



CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Ordem do dia

Ponto n.º 12

Ata n.º 11

2023.04.20

CARTA SOCIAL MUNICIPAL 2022-2026 - Presente a informação prestada pela Chefe dos Serviços de Ação Social, Dr.ª Sandra Teixeira, que obteve a concordância da Senhora Vereadora Rosa Pinto, em anexo. -----

O Senhor Presidente exarou o seguinte despacho: "Concordo. À reunião de Câmara." -
Deliberação – A Câmara Municipal delibera aprovar a Carta Social Municipal 2022-2026 e submeter à Assembleia Municipal para apreciação e votação. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----



INFORMAÇÃO PARA
DELIBERAÇÃO

PARECER

Ex.ma Sr.^a Vereadora, Dr.^a Rosa Maria Pinto,

Coloco à consideração superior a validação da proposta apresentada e o seu encaminhamento para submissão à Reunião de Câmara.

DESPACHOS:

Concordo. À consideração do Senhor Presidente.

Concordo. À Reunião de Câmara.

ASSUNTO: Carta Social Municipal 2022-2026

Data:14/ 04/2023

DE: Chefe Serviços Ação Social – Sandra Teixeira

N.º: 5

PARA: Exma. Vereadora, Dr.^a Rosa Maria Pinto

Considerando que:

- A Portaria n.º 66/2021, de 17 de março, regula a criação das cartas sociais municipais e supramunicipais e fixa os respetivos conteúdos, regras de atualização e de divulgação, bem como os procedimentos de revisão.
- Segundo a referida portaria, "A Carta Social surgiu como resposta à necessidade de reforçar os mecanismos de planeamento territorial e de apoio à tomada de decisão, pretendendo-se que constituam um instrumento de carácter oficial, global e de fácil acesso, com a informação mais relevante respeitante à rede de serviços e equipamentos sociais de um determinado território."
- A Carta Social é um instrumento de diagnóstico e de planeamento estratégico e ordenamento prospetivo da rede de serviços e equipamentos sociais e também de apoio à decisão pública em matéria de criação ou desenvolvimento de serviços e equipamentos sociais que respondam adequadamente às carências e problemáticas sociais diagnosticadas. Em função das necessidades diagnosticadas, visa-se a adequação, otimização e racionalização dos serviços e equipamentos sociais existentes e previstos, devendo as entidades públicas e da Administração local articular a sua ação com as instituições particulares de solidariedade social e com os Conselhos Locais de Ação Social.

INFORMAÇÃO PARA DELIBERAÇÃO

- A Carta Social Municipal visa, em face das necessidades diagnosticadas, a adequação, otimização e racionalização dos serviços e equipamentos sociais existentes e previstos, bem como a coerência no planeamento do alargamento da rede de serviços e equipamentos

Somos a propor que:

A Câmara Municipal aprove a Carta Social Municipal (em anexo) e submeta à próxima Assembleia Municipal para apreciação e votação.

Anexos:

- Carta Social Municipal
- Parecer do CLAS (Conselho Local de Ação Social)

À consideração superior de V.^a Ex.^a,

A Chefe dos Serviços de Ação Social,



Carta Social

do Município de Felgueiras

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O desenvolvimento da Carta Social de um concelho é um passo importante na dinamização do tecido social e na elevação da resposta necessária aos problemas identificados junto da população. Como instrumento estratégico e basilar que é, a Carta Social garante a sistematização de informação atualizada relativamente aos equipamentos sociais existentes, bem como às respostas disponibilizadas, permitindo um planeamento mais assertivo e consentâneo com as reais necessidades da população.

A Carta Social do concelho de Felgueiras foi construída de forma participada, com os contributos de toda a Rede Social, que assegura a existência das sinergias institucionais que funcionam nas situações necessárias e identificadas.

Sendo um instrumento vivo, está sujeito às alterações que o tempo venha a exigir ver refletidas para acompanhar a realidade social de Felgueiras.

Todos os dias são dias de desafio na área social! Com a obrigação de uma adaptação constante às mutações sociais, as equipas sociais estão habituadas a trabalhar com o imediatismo necessário da resposta a quem necessita do apoio. Mas esse trabalho não descarta todo o planeamento que é feito para fazer dos imprevistos cada vez mais situações previstas e controladas. Este instrumento é prova disso mesmo! De um trabalho prévio, profilático e coordenado sempre com o objetivo de garantir as melhores condições sociais e humanas à população de Felgueiras: crianças, seniores, jovens, famílias em situação de vulnerabilidade, sem-abrigo... todos e todas que precisam do nosso apoio.

O nosso compromisso é este: atuar no presente e planear o futuro tendo em conta as reais necessidades existentes e aquelas que, no nosso quadro de atuação possam ser previsíveis.

Que a Carta Social seja um instrumento de trabalho útil a toda a rede comunitária!

Nuno Fonseca

Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras



FICHA TÉCNICA

Título

Carta Social do Município de Felgueiras

Ano

2022

Período de Vigência

4 anos

Município

Felgueiras

Comunidade Inter Municipal

Tâmega e Sousa

Edição

Câmara Municipal de Felgueiras

Autoria e Organização

Cláudia Marques

Antónia Meireles Cunha

Consultoria (Índice ICT & Management)

Carla Isabel Mota de Carvalho

Apoio da CIM-TS

António Batista

Data da Publicação

Novembro de 2022

SUMÁRIO EXECUTIVO

Analisando a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, no seu artigo 12.º, é estabelecido o quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais e para as entidades intermunicipais em matéria de ação social e concretiza os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local. Contudo, com o surgimento do Decreto-Lei n.º 23/2022 de 14 de fevereiro, foi possível o alargamento do prazo para a concretização da transferência de competências nos vários domínios e assim permitindo uma melhoria dos serviços prestados aos munícipes.

Tendo em conta este cenário, o Município de Felgueiras, inicia assunção do determinado pela Portaria 66/2021 de 17/3, isto é, a atualização da Carta Social.

A carta social é um documento que surgiu “como resposta à necessidade de reforçar os mecanismos de planeamento territorial e de apoio à tomada de decisão, pretendendo-se que constituam um instrumento de carácter oficial, global e de fácil acesso, com a informação mais relevante respeitante à rede de serviços e equipamentos sociais de um determinado território” (Portaria 66/2021 de 17/3, pág. 36).

Este documento consubstancia-se num estudo de análise da dinâmica da Rede de Equipamentos e Serviços, pretendendo dar a conhecer/informar os/as cidadãos/ãs dos equipamentos e serviços existentes no concelho de Felgueiras e simultaneamente um documento de suporte à tomada de decisões nos vários domínios e de apoio à cooperação institucional.

A carta social aqui desenhada, pretende ser um instrumento de planeamento, para a criação de territórios coesos, com uma rede de serviços e equipamentos sociais adequadamente dimensionada e distribuída, de forma a responder com eficiência às carências e problemáticas sociais existentes, bem como a tentar antecipar aquelas que a um ritmo acelerado vão surgindo, em resultado das transformações sociais.

Este instrumento de diagnóstico e de planeamento estratégico e ordenamento prospetivo (2022-2026), apresenta-se como uma ferramenta essencial e de elevada importância, para o território de Felgueiras.

A carta social, aqui apresentada, pretende responder a três domínios fundamentais, descritos na portaria 66/2021 de 17/3, a saber:

- ▶ Caracterização do território, designadamente nas vertentes demográfica, socioeconómica e física;

▶ Mapeamento dos serviços e equipamentos sociais existentes, incluindo georreferenciação dos mesmos;

▶ Uma prospeção que, em face das necessidades identificadas, estabeleça a evolução planeada e programada da rede de serviços e equipamentos sociais, o seu dimensionamento, a tipologia das respostas e a articulação com os índices de cobertura nacional, no quadro da evolução demográfica e socioeconómica de cada concelho.

A carta social tem uma vigência de quatro anos, sendo revista e atualizada, obrigatoriamente no final desse período, em consonância com o diagnóstico social e o plano de desenvolvimento social elaborados pelo Conselho Local de Ação Social¹, e quando ocorra o encerramento ou a criação de serviços e equipamentos sociais.

Compete à câmara municipal o acompanhamento da execução da carta social municipal, bem como a elaboração e envio obrigatório aos serviços competentes da segurança social de relatórios de evolução das cartas, com uma periodicidade, pelo menos, bienal.

1 O Conselho Local de Ação Social é um fórum de parceria estratégica para a coordenação do desenvolvimento social do concelho

ÍNDICE GERAL

FICHA TÉCNICA	2
SUMÁRIO EXECUTIVO	3
ÍNDICE DE GRÁFICOS	10
ÍNDICE DE FIGURAS	11
SIGLAS E ACRÓNIMOS	14
CAPÍTULO I - DIAGNÓSTICO SÓCIO TERRITORIAL	18
1.1 INDICADORES SÓCIO DEMOGRÁFICOS RELACIONADOS COM AS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DAS RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS	18
1.1.1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPOS ETÁRIOS.....	25
1.1.2. SALDOS POPULACIONAIS	29
1.1.3. CRIANÇAS DOS 0 - 5 ANOS ACOMPANHADAS POR APOIO SOCIOEDUCATIVO	34
1.1.4. CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA.....	40
1.1.5. CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO/RISCO	42
1.1.6. POPULAÇÃO ADULTA	48
1.1.7. PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA	53
1.1.8. PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA.....	55
1.1.9. FAMÍLIA E COMUNIDADE	57
CAPÍTULO II- MAPEAMENTO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS.....	71
2.1. MAPEAMENTO DA REDE TIPIFICADA	71
2.1.1. RESPOSTAS SOCIAIS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	71
2.1.2. RESPOSTAS SOCIAIS PARA A POPULAÇÃO ADULTA - PESSOAS IDOSAS.....	75
2.1.3. PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA.....	78
2.1.4. RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	79
2.1.5. RESPOSTAS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE	79
ANÁLISE CONJUNTA	80
2.2. MAPEAMENTO DAS RESPOSTAS POR INSTITUIÇÃO.....	81
2.3. RESPOSTAS NÃO TIPIFICADAS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO	88
2.3.1. SERVIÇOS	88
2.3.2. PROJETOS	97
ANÁLISE CONJUNTA	102
2.4. RESPOSTAS ATÍPICAS.....	102

2.5. CARATERIZAÇÃO GLOBAL DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS NO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS.....	103
CAPÍTULO III. ANÁLISE QUALITATIVA E CARATERIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA	105
3.1. ANÁLISE POR TIPOLOGIA DE RESPOSTA.....	105
3.1.1. INFÂNCIA E JUVENTUDE	106
3.1.2. FAMÍLIA E COMUNIDADE	108
3.1.3. PESSOAS IDOSAS	110
3.1.4. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	112
3.1.5. SUSTENTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL .	113
3.1.6. CAPACITAÇÃO.....	115
CAPÍTULO IV. GEOREFERENCIAÇÃO RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS	117
4.1 GEORREFERENCIAÇÃO DAS RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS	117
4.1.1 CRIANÇAS E JOVENS	121
4.1.2 PESSOAS IDOSAS	126
4.1.3 PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA.....	130
4.1.4 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	131
4.1.5 FAMÍLIA E COMUNIDADE	132
4.2 ÁREAS DE INFLUÊNCIA E COBERTURA DO TERRITÓRIO	136
4.2.1 MÉTODO – DISTÂNCIA LINEAR.....	136
4.2.2. MÉTODO – ISÓCRONAS.....	149
CAPÍTULO V. MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS	165
5.1. MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS PRIORITÁRIAS	165
5.1.1. MAPEAMENTO DE NECESSIDADES E RESPOSTA SOCIAIS TIPIFICADAS E NÃO TIPIFICADAS.....	165
5.1.2. MAPEAMENTO DOS EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS PROJETADAS E EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO	166
CAPÍTULO VI. PLANEAMENTO PROSPETIVO DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS	170
6.1. ANÁLISE DE COBERTURA DAS RESPOSTAS SOCIAIS	170
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	173

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Densidade Populacional do Concelho em relação à Região e ao País Felgueiras 2011-2021.....	20
Tabela 2 - População Residente Tâmega e Sousa Por sexo 2011-2021.....	23
Tabela 3 - População Residente Por Sexo Por Freguesia Felgueiras 2021	24
Tabela 4 - População residente Por Sexo Por Grandes Grupo Etários Felgueiras 2011-2021	25
Tabela 5 - População Residente por pequenos grupo etários Felgueiras 2011-2021	26
Tabela 6 - População Residente Por Grupo Etário Por Freguesia Felgueiras 2011-2021	26
Tabela 7 - Distribuição dos Residentes Estrangeiros, por País Felgueiras 2021.....	28
Tabela 8 - Evolução dos Nascimentos e óbitos Felgueiras Tâmega e Sousa 1960 a 2021.....	30
Tabela 9 - Saldos Populacionais Anuais Felgueiras 2001-2020	30
Tabela 10 - Nados Vivos de Mães Residentes em Portugal Total e por Grupo Etário da Mãe Felgueiras Tâmega e Sousa 2011-2021	31
Tabela 11 - Nados Vivos de Mães Residentes em Portugal Total e Por Escolaridade da Mãe Felgueiras 2021.....	32
Tabela 12 - Alunos/as da Creche Rede Solidária Felgueiras Ano Letivo 2022-2023.....	34
Tabela 13 - Alunos/as do Pré-escolar Rede Pública Felgueiras Ano Letivo 2022-2023	34
Tabela 14 - Alunos/as do Pré-escolar Rede Solidária Felgueiras Ano Letivo 2022-2023.....	35
Tabela 15 - Número de Crianças dos 0-5 anos Apoios Socioeducativos Felgueiras 2022	35
Tabela 16 - N.º de alunos/as por escalão Rede Pública Felgueiras Ano Letivo 2022-2023	36
Tabela 17 - Medidas de Apoio Ação Social Escolar Felgueiras Ano Letivo 2022-2023	36
Tabela 18 - Famílias Clássicas Por Número de Indivíduos 2001, 2011 e 2021	38
Tabela 19 - Famílias CLÁSSICAS UNIPessoais Felgueiras 2001, 2011 e 2021.....	39
TABELA 20 - DISTRIBUIÇÃO DO ABONO DE FAMÍLIA PARA CRIANÇAS E JOVENS POR N.º DE BENEFICIÁRIOS, DESCENDENTES OU EQUIPARADOS FELGUEIRAS 2001, 2011 E 2021.....	40
Tabela 21 - N.º de Titulares de Abono de Família Crianças e Jovens Felgueiras 2021-2022...	40
Tabela 22 - N.º de Titulares de Bonificação por Deficiência Felgueiras 2021-2022.....	40
Tabela 23 - N.º de Titulares de Subsídio Por Frequência de Estabelecimento de Educação Especial Felgueiras 2021-2022	41
Tabela 24 - N.º de Titulares que Utilizam o Transporte Escolar Felgueiras 2021-2022	41
Tabela 25 - Índices Demográficos Felgueiras 2011 e 2021.....	49
Tabela 26 - Pensões Total por Subsistema Felgueiras 2011 – 2021	51

Tabela 27 - Pensões Segurança Social Total, Sobrevivência, Invalidez e Velhice Felgueiras 2001, 2011 e 2021.....	51
Tabela 28 - N.º de Beneficiários Complemento Solidário Para Idosos Felgueiras 2021-2022 .	52
Tabela 29 - Valor Médio Por Beneficiário de CSI Felgueiras 2021-2022	52
Tabela 30 - N.º de Beneficiários Prestação Social Para a Inclusão Felgueiras 2021-2022.....	53
Tabela 31- N.º de Beneficiários com Processamento Felgueiras 2021-2022	53
Tabela 32 - N.º de Titulares de Bonificação Por Deficiência Felgueiras 2021-2022.....	53
Tabela 33 - N.º de Titulares de Subsídio Por Frequência de Estabelecimento de Educação Especial Felgueiras 2021-2022	54
Tabela 34 - N.º de Beneficiários/as a receber a Prestação Para a Inclusão Felgueiras 2021-2022	54
Tabela 35 - N.º de pessoas com deficiência, em respostas Sociais Felgueiras 2022.....	55
Tabela 36 – Beneficiários/as do RSI, Total e Por Sexo Felgueiras 2011-2021	59
Tabela 37 – Beneficiários/as do RSI, Total e Por Sexo Felgueiras 2011-2021	60
Tabela 38 - Beneficiários de RSI Por Classe Etária Felgueiras 2021	60
Tabela 39 – Beneficiários/as das Prestações de Desemprego Total da População Residente com mais de 15 anos Felgueiras 2001, 2011, 2020 e 2021	60
Tabela 40 – Beneficiários/as do Subsídio Por Doença Total e Por Sexo Felgueiras 2001, 2011 e 2021.....	61
Tabela 41 - N.º de Beneficiários/as com subsídio por Assistência a filho com deficiência Doença Crónica Felgueiras 2021-2022	62
Tabela 42 - POAPMC N.º de Destinatários/as Apoiados N.º de Agregados Familiares Felgueiras 2021-2022.....	62
Tabela 43 - N.º de Beneficiários/as do Serviço de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA) Felgueiras 2021-2022	62
Tabela 44 - Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social Acompanhamento e Atendimento Social Felgueiras 2021-2022	63
Tabela 45 - N.º de Processos Familiares Ativos Doença de Natureza Psíquica Felgueiras 2021-2022.....	64
Tabela 46 - N.º de Agente/Suspeitos Por sexo Por Idade Felgueiras 2015 a 2022	66
Tabela 47 – Vítimas de Violência Doméstica Por Sexo Por Idades Felgueiras 2015-2022....	67
Tabela 48 - Beneficiários/as de Processos Ativos Toxicodependência Felgueiras 2021-2022	68
Tabela 49 - N.º de Utentes Por Dependência ACeS de Felgueiras 2022.....	68

Tabela 50 - N.º de beneficiários/as com processos ativos HIV Felgueiras 2021-2022	69
Tabela 51 - N.º de Pessoas em Situação de Sem Abrigo Felgueiras 2021-2022.....	69
Tabela 52 - Caraterização das Pessoas em Situação de Sem Abrigo Felgueiras 2020-2021	69
Tabela 53 -Tabela 54 Resposta Social Tipificada Amas Felgueiras 2022	71
Tabela 55 - Rede Tipificada Resposta Social Creche Rede Solidária Felgueiras.....	72
Tabela 56 - Jardins de Infância Rede Pública Pré-escolar Felgueiras 2022-2023	73
Tabela 57 - Rede Tipificada Resposta Social Pré-escolar Rede Solidária Felgueiras 2022	73
Tabela 58 - Rede Tipificada Resposta Social 1.º CEB Rede Solidária Felgueiras 2022	74
Tabela 59 - Rede Tipificada Resposta Social Centro de Atividades de Tempos Livres Rede Solidária Felgueiras 	74
Tabela 60 - Rede tipificada/resposta social lar de infância e juventude/rede solidária	75
Tabela 61 - Rede Tipificada Resposta Social Centro de Dia Rede Solidária Felgueiras 2022	75
Tabela 62 - Rede Tipificada Resposta Social Estrutura Residencial para Idosos Rede Solidária .	76
Tabela 63 - Resposta social estrutura residencial para idosos rede privada felgueiras 2023	76
Tabela 64- Respostas Tipificadas resposta social serviço de apoio domiciliário Rede Solidária ..	77
Tabela 65 - Acolhimento Familiar Pessoas Idosas Felgueiras 2022	77
Tabela 66 - N.º de Pessoas Idosas Famílias de Acolhimento Felgueiras 2022.....	77
Tabela 67 – Unidade de Cuidados Continuados	78
Tabela 68 - Equipa de Cuidados Continuados Integrados Rede Pública	79
Tabela 69 - Rede Tipificada Centro de Atividades Para a Inclusão Rede Solidária Felgueiras 2022.....	79
Tabela 70 - Resposta Típica Cantina Social/Refeitório Social Felgueiras 2022.....	79
Tabela 71 - Caraterização Global da Rede de Respostas e Equipamentos Felgueiras 2022	103
Tabela 72 - Comparação Respostas Sociais Tipificadas e Não Tipificadas Felgueiras 2022	104
Tabela 73 - N.º de Respostas Sociais Não Tipificadas Por Tipologias Felgueiras 2022.....	104
Tabela 74 - Respostas Sociais Tipificadas e não tipificadas Por área Felgueiras 2022	104
Tabela 75 - Taxa de Cobertura da Cooperação PROCOOP Felgueiras 2021	170
Tabela 76 - Cálculo da taxa de cobertura População residente Felgueiras 2021	171
Tabela 77 - Lista de Espera Respostas Sociais Felgueiras 2022	172

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Densidade populacional/felgueiras/Tâmega e Sousa/Norte/Portugal	21
Gráfico 2 - Densidade Populacional do Concelho, em relação à região Felgueiras 2021	22
Gráfico 3 -Evolução população residente felgueiras 1960-2021	22
Gráfico 4 - População Residente/por sexo/felgueiras/2021.....	23
Gráfico 5 - Evolução da população estrangeira Felgueiras 2021	29
Gráfico 6 - distribuição das taxas demográficas/felgueiras/Tâmega e Sousa/2011-2021.....	31
Gráfico 7 - taxa de fecundidade/por grupo etário/felgueiras/2021	32
Gráfico 8 - índice sintético de fecundidade/felgueiras/Tâmega e Sousa/2001-2021.....	33
Gráfico 9 - Famílias Clássicas Unipessoais Felgueiras 2001, 2011 e 2021	39
Gráfico 10 - Processos Ativos CPCJ Felgueiras 2022	42
Gráfico 11 - Processos Arquivados/ Saídas CPCJ Felgueiras 2022.....	43
Gráfico 12 - N.º de Processos, por Problemática Felgueiras 2022	44
Gráfico 13 - Crianças e Jovens acompanhadas Por sexo Felgueiras 2022	44
Gráfico 14 - Entidades Sinalizadoras Felgueiras 2022	45
Gráfico 15 - Modalidade de Contacto - CPCJ Felgueiras 2022.....	45
Gráfico 16 - Medidas em Meio Natural de Vida CPCJ Felgueiras 2022	47
Gráfico 17 - Medidas de Colocação CPCJ Felgueiras 2022	47
Gráfico 18 - Índice de Envelhecimento Tâmega e Sousa 2021.....	48
Gráfico 19 - evolução do Índice de envelhecimento/felgueiras/1960-2021	49
Gráfico 20 - Índice de Longevidade Felgueiras Tâmega e Sousa 2001-2021.....	50
Gráfico 21 - Evolução dos/as desempregados/as inscritos/as nos Centros de Emprego e de Formação profissional Total da População Residentes Com 15-64 anos Felgueiras 2001-2021	61
Gráfico 22 - N.º de Ocorrências do Crime de Violência Doméstica Felgueiras 2015 a 2022	65
Gráfico 23 - Vítimas de Violência Doméstica Por Sexo 2015 a 2021.....	66
Gráfico 24 - Grau de Parentesco com a Vítima de Violência Doméstica Felgueiras 2015 a 2022	67

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Enquadramento Administrativo do Município.....	18
Figura 2 – Localização e Composição Municipal da Comunidade intermunicipal Tâmega e Sousa Felgueiras 2022.....	19
Figura 3 - localização das freguesias - Município de felgueiras	20
Figura 4 - Localização de Equipamentos e Respostas Sociais	118
Figura 5 - Localização de Equipamentos e Respostas Sociais	119
Figura 6 - Localização de Equipamentos e Respostas Sociais: Público-alvo.....	120
Figura 7 - Creches	121
Figura 8 - Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar	122
Figura 9 - Estabelecimentos de 1º Ciclo	123
Figura 10 – Estabelecimentos de Centros de Atividades de Tempos Livres	124
Figura 11 - Lar de Infância e Juventude.....	125
Figura 12 - Centros de Dia	126
Figura 13 - Centro de Convívio	127
Figura 14 – Serviço de Apoio Domiciliário (Pessoas Idosas)	128
Figura 15 – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	129
Figura 16 - Unidade de Apoio Continuado	130
Figura 17 - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	131
Figura 18 - Família e Comunidade - Atendimento, Acompanhamento Social	132
Figura 19 - Família e Comunidade - Ajuda Alimentar a Carenciados	133
Figura 20 - Equipa de Rua Pessoas Sem-Abrigo	134
Figura 21 - Refeitório / Cantina Social.....	135
Figura 22 - Cálculo da Irradiação por Tipologia Infância e Juventude - Creche	137
Figura 23 - Cálculo da Irradiação por Tipologia Infância e Juventude - Creches (Sobreposições)	137
Figura 24 - Cálculo por Irradiação por Tipologia Infância e Juventude - Estabelecimentos Pré-Escolar.....	139
Figura 25 - Cálculo por Irradiação por Tipologia Infância e Juventude - Estabelecimentos Pré-Escolar (Sobreposições)	139

Figura 26 – Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta - Pessoas Idosas - Serviço de Apoio domiciliário.....	140
Figura 27 – Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta - Pessoas Idosas - Serviço de Apoio Domiciliário	141
Figura 28 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta - Pessoas Idosas - Centro de Convívio	142
Figura 29 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta - Pessoas Idosas - Centro de Dia.....	143
Figura 30 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta - Pessoas Idosas - Estrutura Residencial Pessoas Idosas	144
Figura 31 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta - Pessoas Idosas - Estrutura Residencial Pessoas Idosas (Sobreposições)	145
Figura 32 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - Pessoas com deficiência - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	146
Figura 33 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - Família e Comunidade - Ajuda Alimentar a Carentes	147
Figura 34 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - Família e Comunidade - Ajuda Alimentar a Carentes (Sobreposições).....	148
Figura 35 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação a Pé - Creche.....	150
Figura 36 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação de Carro - Creche.....	150
Figura 37 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação a Pé - Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar	151
Figura 38 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação de Carro - Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar.....	152
Figura 39 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação a Pé - Centro de Convívio	154
Figura 40 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação de Carro - Centro de Convívio	154
Figura 41 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação a Pé - Centro de Dia.....	155
Figura 42 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação de Carro - Centro de Dia.....	156
Figura 43 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação a Pé - Serviço de Apoio domiciliário	157

Figura 44 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação a Pé - Serviço de Apoio Domiciliário	158
Figura 45 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação a Pé - Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas	159
Figura 46 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação de Carro - Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas	160
Figura 47 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação a Pé - Pessoas Adultas com Deficiência - CACI	161
Figura 48 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação de Carro - Pessoas Adultas com Deficiência - CACI.....	162
Figura 49 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação a Pé - Família e Comunidade - Ajuda Alimentar a Carentes.....	163
Figura 50 - Isócronas de Acessibilidades - Deslocação de Carro - Família e Comunidade - ajuda Alimentar a Carentes.....	164

SIGLAS E ACRÓNIMOS

- AAAF** – Atividades de Animação e Apoio à Família
- ACES** – Agrupamento dos Centros de Saúde
- AEC's** – Atividades de Enriquecimento Familiar
- CACI** – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
- CAFAP** – Centro de Apoio e Aconselhamento Parental
- CIM** – Comunidade Intermunicipal
- CLAS** - Conselho Local de Ação Social
- CMF** – Câmara Municipal de Felgueiras
- CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- CRI** – Centro de Recursos para a Inclusão
- EAVVD** – Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica
- ECCI** – Equipa de Cuidados Continuados Integrados
- ELI** – Equipa Local Intervenção Precoce
- ERPI** – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- GIP** – Gabinete de Inserção Profissional
- GNR** – Guarda Nacional Republicana
- IEFP** – Instituto de Emprego e Formação Profissional
- INE** – Instituto Nacional de Estatística
- IPSS** – Instituição Particular de Solidariedade Social
- ISS** – Instituto de Segurança Social
- NUTS** - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
- POAPMC** – Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas
- RSI** – Rendimento Social de Inserção
- SAD** – Serviço de Apoio Domiciliário
- SAPA** – Serviço de Atribuição de Serviços de Apoio
- SAS** – Serviço Ação Social
- SASS** – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
- UCC** – Unidade de Cuidados Continuados



UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

ULDM – Unidade de Longa Duração e Manutenção

UMDR – Unidade Média Duração e Reabilitação

USF – Unidades de Saúde Familiar

PERCURSO METODOLÓGICO

A elaboração deste documento, denominado de Carta Social Municipal de Felgueiras surge no seguimento do processo de transferência de competências da Ação Social, previsto pelo Decreto-Lei n.º 55/2000, de 12 de agosto e consubstanciado pelas orientações ao nível dos conteúdos, regras de atualização, de divulgação e de revisão, emanadas na Portaria 66/2021 de 17 de março, onde se regula a criação das cartas sociais municipais e das supramunicipais.

O desenvolvimento do documento aqui apresentado tem por base a Portaria 66/2021 de 17 de março e pretende criar respostas territorialmente coesas, com uma rede de serviços e equipamentos sociais dimensionados e distribuídos, de forma a responder eficazmente às necessidades e problemáticas identificadas, bem como se antecipar e prever aquelas que a ritmo acelerado, surgem como resultado das transformações sociais concelhias, intermunicipais e nacionais.

Este documento foi produzido em cooperação intermunicipal e com o apoio da Comunidade Intermunicipal (CIM) da região do Tâmega e Sousa.

Este documento encontra-se dividido em 6 capítulos, a saber:

- Capítulo I - Diagnóstico sócio territorial;
- Capítulo II – Mapeamento de Equipamentos e Respostas Sociais no Município de Felgueiras;
- Capítulo III - Análise Qualitativa e Caracterização da Capacidade Instalada;
- Capítulo IV – Georreferenciação Respostas e Equipamentos Sociais;
- Capítulo V - Mapeamento das Necessidades de Equipamentos e Respostas Sociais;
- Capítulo VI - Planeamento prospetivo da Rede de Respostas e Equipamentos Sociais;

A primeira fase de trabalho para a construção deste documento, consubstanciou-se na recolha de informação estatística, análise do conteúdo, de documentos de planeamento estratégicos já elaborados, tais como, Carta Social do Município de Felgueiras (2008), Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social municipal e intermunicipal e a Carta Educativa.

No primeiro capítulo abordamos as dinâmicas sociodemográficas do concelho, nas últimas décadas, analisando, interpretando e comparando dados retirados de fontes oficiais como o Instituto Nacional de Estatística (INE) e da PORDATA e ainda de fontes regionais e locais, com o Instituto de Segurança Social (ISS), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Guarda

Nacional Republicana (GNR), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Agrupamentos de Escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social² (IPSS) e ainda do próprio Município.

No capítulo dois, foram mapeadas todos os equipamentos e respostas sociais, projetos e serviços do concelho, independente do tipo de acordo com o ISS, do sector social, privado e público. Os dados aqui apresentados foram-nos fornecidos pelas IPSS do concelho através do preenchimento de um inquérito por questionário e de informações recolhidas em reuniões de trabalho.

O capítulo terceiro, diz respeito à análise qualitativa e caracterização da capacidade instalada das respostas sociais existentes no concelho.

O capítulo quarto, corresponde à georreferenciação das instituições, por áreas de intervenção.

Para a elaboração do capítulo quinto e sexto, contamos com as informações cedidas pelas IPSS do concelho, onde se fez a auscultação das mesmas sobre as suas necessidades de intervenção e intenções para candidaturas futuras. As metodologias utilizadas para a recolha da informação tiveram por base as metodologias ativas e participativas, por forma a que a informação registada neste documento fosse a mais fidedigna possível, para que no futuro contribua para o desenvolvimento de políticas sociais locais concertadas e de desenvolvimento territorial.

No que se refere às taxas de cobertura das respostas sociais, no concelho de Felgueiras, usamos os dados emanados pela Carta Social da Segurança Social, os valores apresentados pelo PROCOOP e ainda os dados populacionais dos Censos 2021.

Em suma, este é um documento de extrema importância para o desenvolvimento do território e para a sustentabilidade das IPSS e de todas as entidades locais, pois só uma boa adequação, otimização e racionalização dos serviços e equipamentos, poderá criar um concelho mais parceiro, mais inclusivo, mais igual e mais desenvolvido.

² São instituições constituídas por iniciativa de particulares, sem finalidade lucrativa, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, que não sejam administradas pelo Estado ou por um corpo autárquico, para prosseguir, entre outros, os seguintes objetivos: Apoio a crianças e jovens; Apoio à família; Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho; Promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação; Educação e formação profissional dos cidadãos; Resolução dos problemas habitacionais das populações ([Instituições particulares de solidariedade social - seg-social.pt](http://www.instituiçoesparticularesdesolidariedadesocial-seg-social.pt)).

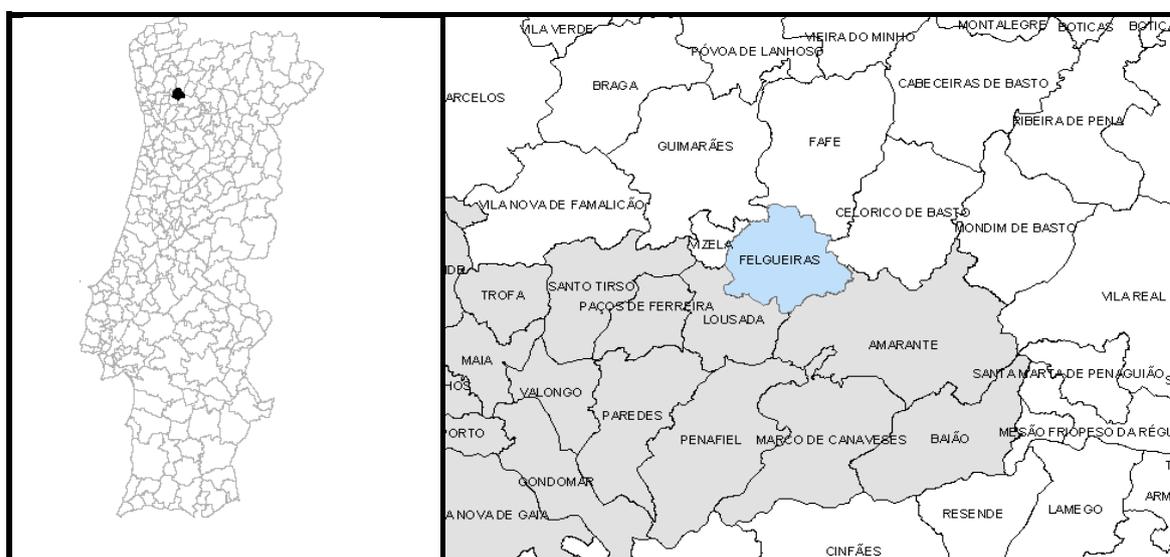
CAPÍTULO I - DIAGNÓSTICO SÓCIO TERRITORIAL

1.1 INDICADORES SÓCIO DEMOGRÁFICOS RELACIONADOS COM AS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DAS RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

O Município de Felgueiras situa-se no Distrito do Porto, na região Norte de Portugal e sub-região do Tâmega e Sousa (NUTS III)³. Tem uma área de 115,74 km² e é limitado a Norte, pela Cidade de Fafe, a nordeste pelo município de Celorico de Basto, a sueste por Amarante, a sudoeste por Lousada e a Noroeste por Vizela e a cidade de Guimarães (Figura 1).

Felgueiras é um município muito acessível, dispendo de uma excelente localização geográfica. Dista apenas de 50 km da cidade do Porto, 42 Km de Braga e 17 Km de Guimarães. Com ligações por autoestrada. Está apenas a cerca de 30 minutos do Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro e a cerca de 40 minutos do Porto de Leixões.

FIGURA 1 - ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO DO MUNICÍPIO



FONTE: IGP/CAOP

³ NUTS é o acrónimo de “Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos”, sistema hierárquico de divisão do território em regiões. Esta nomenclatura foi criada pelo Eurostat no início dos anos 1970, visando a harmonização das estatísticas dos vários países em termos de recolha, compilação e divulgação de estatísticas regionais. A nomenclatura subdivide-se em 3 níveis (NUTS I, NUTS II, NUTS III), definidos de acordo com critérios populacionais, administrativos e geográficos. Assim, atualmente, os 308 municípios de Portugal agrupam-se em 25 NUTS III, 7 NUTS II e 3 NUTS I.

FIGURA 2 – LOCALIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO MUNICIPAL DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL TÂMEGA E SOUSA | FELGUEIRAS | 2022



FONTE: IGP/CAOP

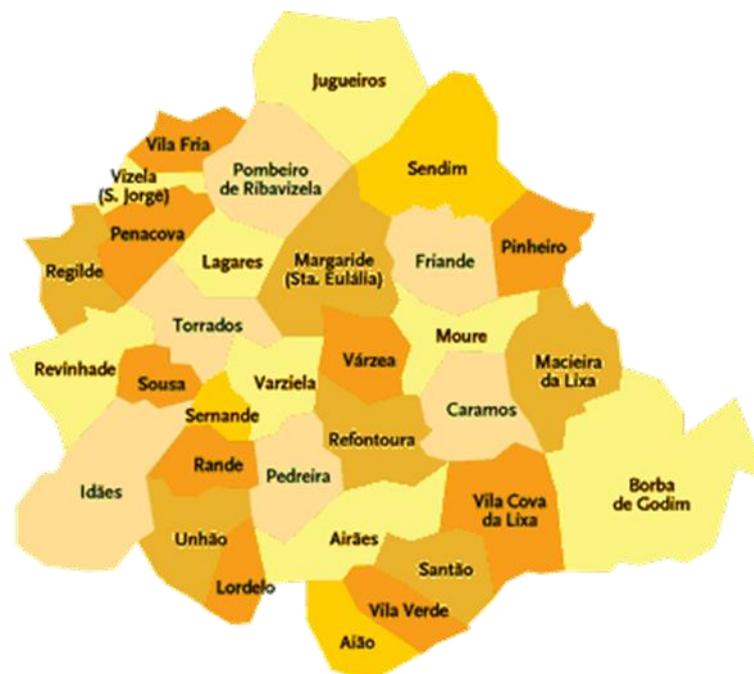
Felgueiras, é um dos 11 municípios que constituem a Comunidade Intermunicipal⁴ (CIM) do Tâmega e Sousa (Figura 2), acompanhado por Celorico de Basto, Amarante, Baião, Resende, Cinfães, Castelo de Paiva, Marco de Canaveses, Penafiel, Lousada e Paços de Ferreira.

Atualmente, integra 20 freguesias/uniões de freguesia⁵, e tem a sua sede na freguesia de Margaride. No que respeita à distribuição das freguesias que constituem o concelho de Felgueiras, podemos observar o seguinte:

4 Pessoa coletiva de direito público de natureza associativa e âmbito territorial e visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram, regendo-se pela Lei n.º 45/2008, de 27 de agosto, pelos Estatutos e pelas demais disposições legais aplicáveis;

5 Distribuição após Lei nº 22/2012 de 30 de maio e subsequente Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro;

FIGURA 3 - LOCALIZAÇÃO DAS FREGUESIAS - MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS



FONTE: MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS, 2022

TABELA 1 - DENSIDADE POPULACIONAL DO CONCELHO EM RELAÇÃO À REGIÃO E AO PAÍS | FELGUEIRAS | 2011-2021

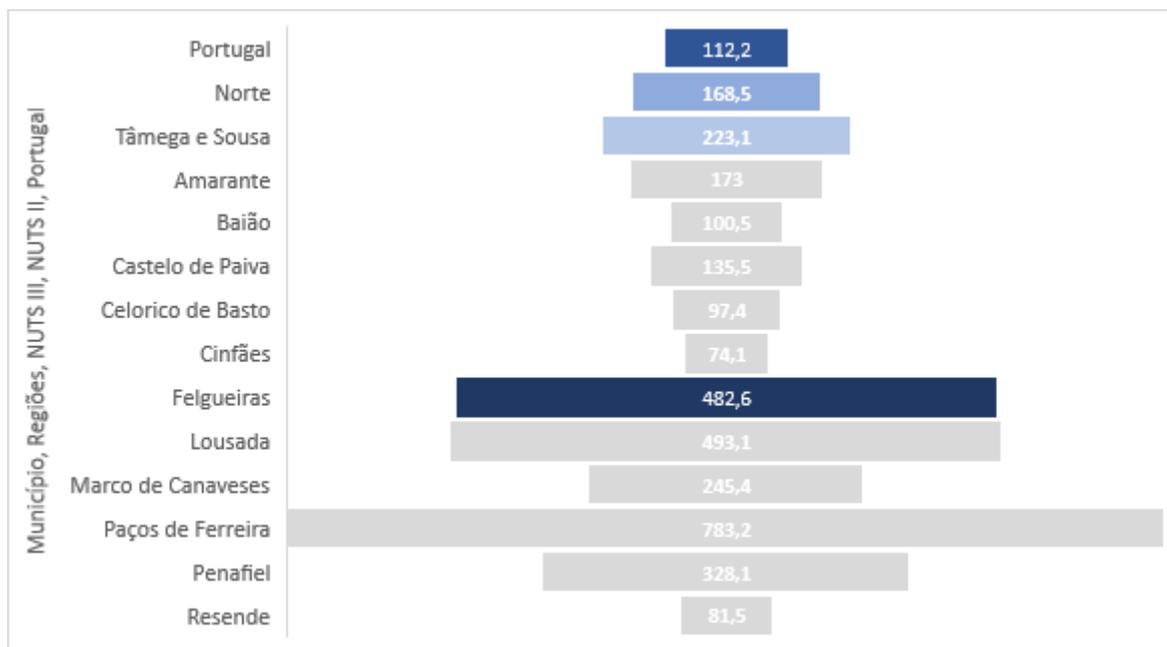
REGIÃO	ANOS	
	2011	2021
	Nº H./KM2	Nº H./KM2
PORTUGAL	114,5	112,2
NORTE	173,4	168,5
TÂMEGA	X	223,1
FELGUEIRAS	501,7	482,6

Fonte: INE, 2021

O Município de Felgueiras tem, em 2021 uma densidade populacional⁶ de 482,6 habitantes por Km² (501,7 em 2011), sendo a 3.ª região com maior densidade populacional, das 11 regiões que integram o Tâmega e Sousa, apresentando uma média bastante superior à média nacional, como podemos verificar no gráfico seguinte.

⁶ A densidade populacional é o número médio de habitantes/km².

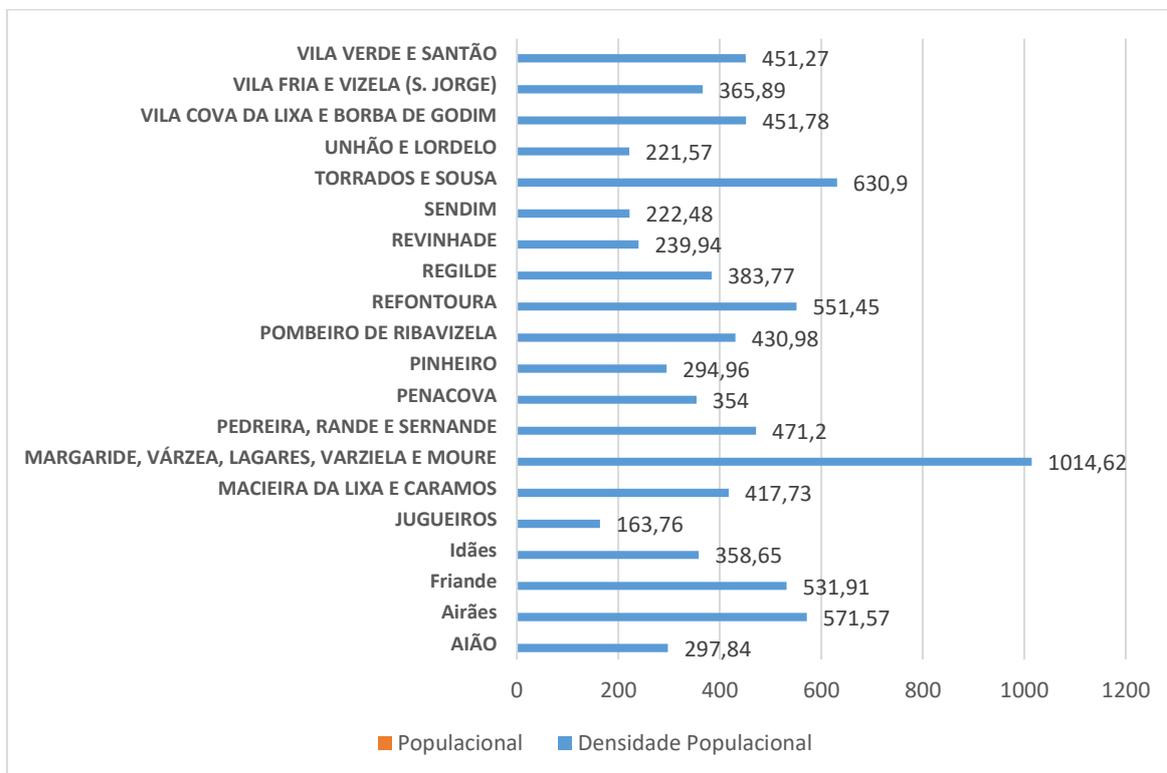
GRÁFICO 1- DENSIDADE POPULACIONAL/FELGUEIRAS/TÂMEGA E SOUSA/NORTE/PORTUGAL



FONTE: PORDATA, 2022

Em termos concelhios, o gráfico seguinte apresenta-nos que a freguesia com o maior número de habitantes por km² é a União de freguesias de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure, seguido de Torrados e Sousa, com 630,90, Airões com 571,57 seguida de Refontoura com 551,45. A que apresenta menor número de habitantes por km² é a freguesia de Jagueiros, com 163,76.

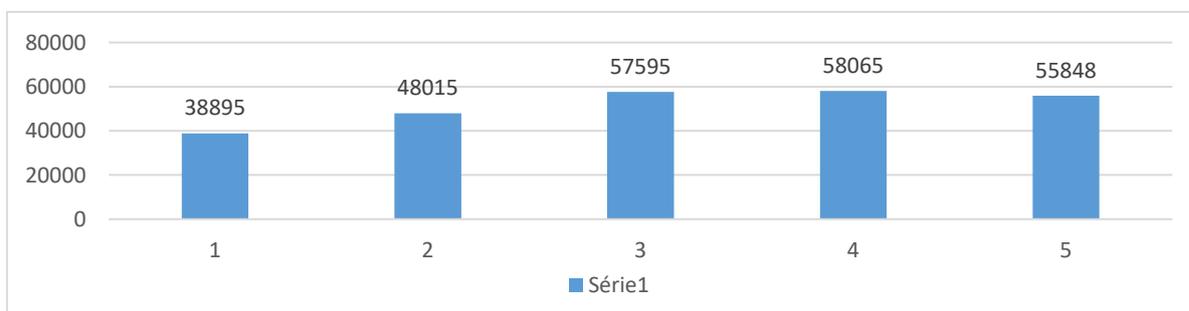
GRÁFICO 2 - DENSIDADE POPULACIONAL DO CONCELHO, EM RELAÇÃO À REGIÃO | FELGUEIRAS | 2021



FONTE: PORDATA, 2022

Felgueiras, tal como os restantes municípios do Tâmega e Sousa, tem sofrido oscilações ao longo dos anos, tendo-se verificado nos últimos 10 anos, um decréscimo da população residente, tal como podemos observar no gráfico seguinte:

GRÁFICO 3 -EVOLUÇÃO POPULAÇÃO RESIDENTE |FELGUEIRAS| 1960-2021



FONTE: PORDATA, 2022

De 1960 até 2011, verificamos que Felgueiras, à semelhança de toda a região do Tâmega e Sousa foi crescendo, em termos populacionais, apesar de na década (2001-2011), esse crescimento

tenha sido pouco significativo. Em 2021 verificamos um decréscimo da população em relação a 2011 (-3,8%), sendo de 55855 habitantes⁷, em 2021, sendo o 3º município mais populoso da região do Tâmega e Sousa.

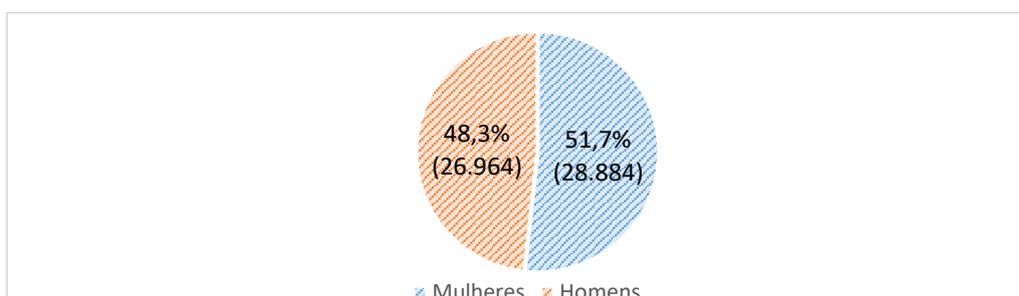
Analisando os dados constantes na tabela 2, verificamos que a proporção de residentes, em 2021, divide-se por 28884 (51,7%) do sexo feminino e 26964 (48,2%) do sexo masculino, indo ao encontro da estrutura populacional de Portugal, tal como podemos verificar no gráfico 3 (página seguinte).

TABELA 2 - POPULAÇÃO RESIDENTE | TÂMEGA E SOUSA | POR SEXO | 2011-2021

	Total		Masculino		Feminino	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Tâmega e Sousa	432 915	Pro 408 675	210 658	Pro 197 064	222 257	Pro 211 611
Amarante	56 264	Pro 52 119	26 968	Pro 24 741	29 296	Pro 27 378
Baião	20 522	Pro 17 535	9 811	Pro 8 342	10 711	Pro 9 193
Castelo de Paiva	16 733	Pro 15 589	8 184	Pro 7 546	8 549	Pro 8 043
Celorico de Basto	20 098	Pro 17 645	9 749	Pro 8 422	10 349	Pro 9 223
Cinfães	20 427	Pro 17 731	9 932	Pro 8 614	10 495	Pro 9 117
Felgueiras	58 065	Pro 55 848	28 103	Pro 26 964	26 962	Pro 28 884
Lousada	47 387	Pro 47 376	23 077	Pro 22 895	24 310	Pro 24 481
Marco de Canaveses	53 450	Pro 49 546	26 039	Pro 23 773	27 411	Pro 25 773
Paços de Ferreira	56 340	Pro 55 598	28 081	Pro 27 386	28 259	Pro 28 212
Penafiel	72 265	Pro 69 630	35 191	Pro 33 478	37 074	Pro 36 152
Resende	11 364	Pro 10 051	5 523	Pro 4898	5 841	Pro 5 153

FONTE: PORDATA, 2022

GRÁFICO 4 - POPULAÇÃO RESIDENTE/POR SEXO/FELGUEIRAS/2021



FONTE: PORDATA, 2022

7 De acordo com os dados provisórios do último recenseamento da população portuguesa.

As freguesias do concelho de felgueiras, que apresentaram um maior número de população residente, são a união de freguesias de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure, com 17723 residentes, seguido da união de freguesia de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim, 6081 residentes. Na sua maioria apresentam um maior número de população feminina, com exceção da freguesia de Aião,

TABELA 3 - POPULAÇÃO RESIDENTE | POR SEXO | POR FREGUESIA | FELGUEIRAS | 2021

	H	M	TOTAL
CONCELHO DE FELGUEIRAS			
AIÃO	417	410	827
AIRÃES	1100	1270	2370
FRIANDE	869	880	1749
IDÃES	1268	1280	2548
JUGUEIROS	591	620	1211
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	1735	1859	3594
MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	8572	9151	17723
PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	1590	1700	3290
PENACOVA	520	540	1060
PINHEIRO	518	535	1053
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	972	1048	2020
REFONTOURA	940	958	1898
REGILDE	598	621	1219
REVINHADE	420	395	815
SENDIM	641	811	1452
TORRADOS E SOUSA	1642	1655	3297
UNHÃO E LORDELO	544	555	1099
VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	2792	3289	6081
VILA FRIA E VIZELA (S. JORGE)	540	575	1115
VILA VERDE E SANTÃO	695	732	1427

FONTE: INE, CENSOS 2021

1.1.1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPOS ETÁRIOS

No que respeita à população residente do concelho distribuída pelos três grandes grupos etários (0-14 anos; 15-64 anos; 65 ou mais anos), na última década, observamos, pelos dados da tabela abaixo, que houve uma evolução regressiva dos seus totais populacionais entre 2011 e 2021, nomeadamente nas faixas etárias correspondentes aos 0-14 anos (com uma perda de população de 28,91%, no sexo masculino e de 28,42% no sexo feminino) e aos 15-64 anos de idades (com uma regressão de 5,92% no sexo masculino e de 6,59% no sexo feminino).

Em compensação, existiu um aumento significativo de pessoas com 65 anos ou + anos, com uma variação de +50,40% no sexo masculino e uma variação de +38,84% para o sexo feminino, o que nos sugere um crescimento exponencial de pessoas idosas. Estamos perante um envelhecimento que maioritariamente é feminino. O que nos leva a crer que a maior parte das pessoas idosas a viverem sozinhas sejam mulheres.

Assim, e de acordo com os dados recolhidos a partir da Portada, nas faixas etárias de 15 - 64 anos e 65 ou mais anos de idade, a população feminina excede a masculina, sendo nesta última faixa que a diferença é maior, embora pouco acentuada. No caso da faixa etária 0 - 14 anos de idade, o número de crianças e jovens do sexo masculino é superior ao número de crianças e jovens do sexo feminino, verificando-se também uma tendência semelhante a nível nacional.

Relativamente à proporção da população por grupo etários, observamos que 69,2% da população residente tem entre os 15-64 anos de idade.

TABELA 4 - POPULAÇÃO RESIDENTE | POR SEXO | POR GRANDES GRUPO ETÁRIOS | FELGUEIRAS | 2011-2021

FELGUEIRAS	POPULAÇÃO RESIDENTE (N.º) POR GRANDES GRUPOS ETÁRIOS, 2011 - 2021					
	2011		2021		VARIÇÃO (%)	
	H	M	H	M	H	M
0-14 ANOS	5062	4804	3625	3452	-28,39	-28,14
15-64 ANOS	20113	21104	18996	19724	-5,56	-6,54
>= 65 ANOS	2942	4096	4400	5651	+49,56	+37,96

FONTE: PORDATA, 2022

Analisando a tabela 5, podemos observar que no grupo dos 0-4 anos temos uma diminuição de 16,5% e um aumento no grupo dos 65- 69 anos, dos 70-74 anos dos 75 anos e + de 1000 pessoas

em cada uma das classes etárias, o que significa que 18, 12% da população residente se encontra com mais de 65 anos de idade. Verificamos assim que a população em Felgueiras está a ficar demasiado envelhecida, não havendo nascimentos suficientes para a sua substituição.

TABELA 5 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR PEQUENOS GRUPO ETÁRIOS | FELGUEIRAS | 2011-2021

PEQUENOS GRUPOS ETÁRIOS	2011	2021
0-4 ANOS	2677	2235
5-9 ANOS	3237	2259
10-14 ANOS	4053	2583
15-19 ANOS	4173	3121
20-24 ANOS	4040	3693
25-29 ANOS	3966	3534
30-34 ANOS	4281	3346
35-39 ANOS	4693	3600
40-44 ANOS	4764	3973
45-49 ANOS	4756	4356
50-54 ANOS	4063	4594
55-59 ANOS	3349	4564
60-64 ANOS	2661	3939
65-69 ANOS	2163	3186
70-74 ANOS	1961	2427
75 OU + ANOS	3228	4438

FONTE: PORDATA, 2022

De acordo com a tabela em baixo, a população residente, por grupo etário e por freguesia, verificamos que todas as freguesias, tiveram um aumento significativo, no grupo etário dos 65 anos ou + anos e uma diminuição de população residente, no grupo dos 0-14 anos.

Os dados que observamos nesta tabela, permite-nos perceber o peso da população idosa no Município de Felgueiras. Estes serão indicadores a ter em conta nos próximos capítulos, nomeadamente V e VI do presente documento, pois urge criarem políticas, principalmente ao nível social, que contrariem esta tendência.

TABELA 6 - POPULAÇÃO RESIDENTE | POR GRUPO ETÁRIO | POR FREGUESIA | FELGUEIRAS | 2011-2021

CONCELHO DE FELGUEIRAS	0-14 ANOS		15-24 ANOS		25-64 ANOS		65 ANOS E +	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
AIÃO	150	121	113	107	486	460	107	139
AIRÃES	431	299	334	293	1366	1288	355	490
FRIANDE	370	245	256	243	1043	1004	169	257

IDÃES	479	350	365	340	1403	1470	249	388
JUGUEIROS	235	141	188	169	680	687	200	214
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	579	460	526	400	2190	2031	520	703
MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	3020	2243	2607	2068	10131	10183	2232	3229
PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	602	395	537	439	1945	1923	403	533
PENACOVA	187	126	182	131	613	624	148	179
PINHEIRO	203	168	126	132	576	589	137	164
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	370	251	331	233	1242	1200	275	336
REFONTOURA	371	219	311	248	1160	1100	239	331
REGILDE	229	158	166	155	728	678	161	228
REVINHADA	130	101	154	99	454	508	73	106
SENDIM	292	180	226	158	936	904	173	210
TORRADOS E SOUSA	600	393	525	422	1936	1933	404	549
UNHÃO E LORDELO	200	139	152	149	622	578	183	233
VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	1034	794	752	707	3468	3353	937	1227
VILA FRIA E VIZELA (S. JORGE)	217	137	161	133	668	627	157	218
VILA VERDE E SANTÃO	268	145	201	182	886	775	230	325

FONTE: INE, CENSOS 2021

Analisando o peso da população residente, em 2021, por grupos etários em relação à população total, em cada freguesia, podemos verificar que em 2021 em relação a 2011 assistimos a uma diminuição, significativa da população residente entre os 0-14 anos e entre os 15- 24 anos. Observamos ainda, um ligeiro aumento da população residente dos 25 aos 64 anos, em relação a 2011, nas freguesias de Idães, Jugueiros, União de freguesias de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure, nas freguesias de Penacova, Pinheiro e Revinhade.

Este indicador terá certamente um impacto importante aquando da análise prospetiva da população e das respostas sociais que se pretendam alargar ou criar, prevista nos capítulos V e VI do presente documento

Em 2021, os estrangeiros representavam apenas 0,8% da população residente no município, sendo a 6ª menor taxa entre os municípios do Tâmega e Sousa. Estamos a assistir a um aumento gradual da sua presença no Município, estando em 2021 contabilizados 448 indivíduos.

Outra componente da estrutura da população residente que é importante analisar é a população estrangeira⁸, no Município de Felgueiras.

TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DOS RESIDENTES ESTRANGEIROS, POR PAÍS | FELGUEIRAS | 2021

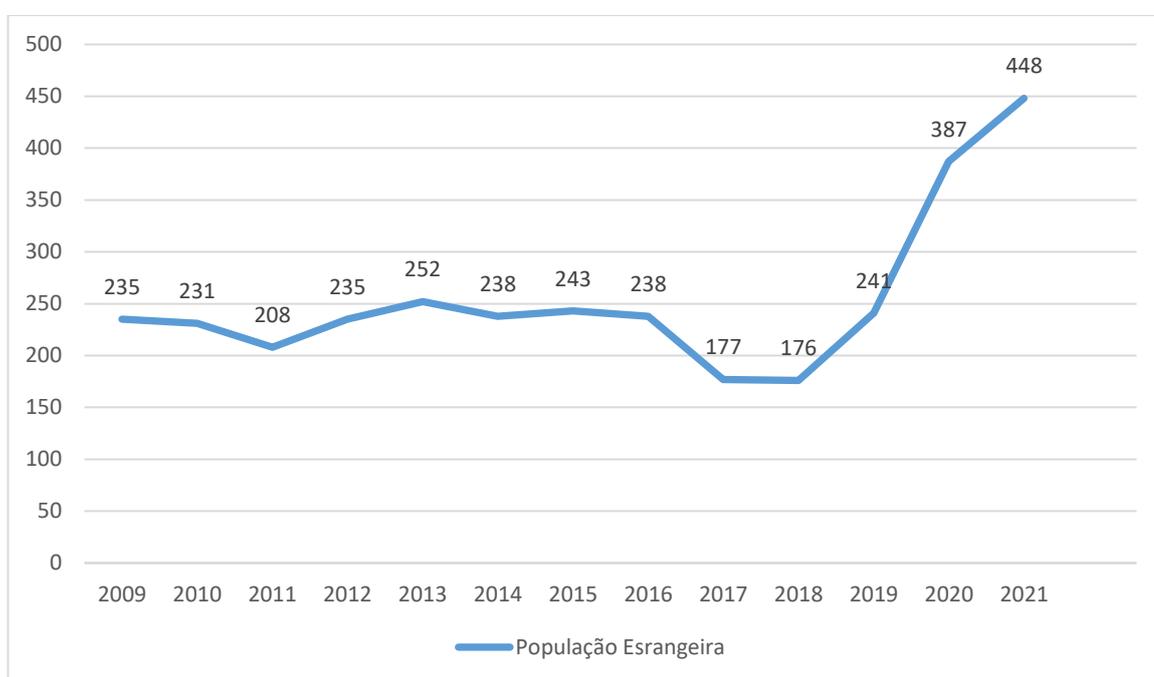
PAÍS/ZONA DE PROVENIÊNCIA	N.º DE POPULAÇÃO RESIDENTE	% POPULAÇÃO RESIDENTE
ESPAÑA	14	3,13%
FRANÇA	12	2,68%
ITÁLIA	10	2,23%
REINO UNIDO	4	0,89%
UCRÂNIA	18	4,01%
ROMÉNIA	6	1,33%
MOLDÁVIA	1	0,22%
OUTROS PAÍSES EUROPEUS	32	7,14%
ANGOLA	10	2,23%
CABO VERDE	8	1,78%
GUINÉ-BISSAU	2	0,45%
MOÇAMBIQUE	3	0,67%
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	2	0,45%
OUTROS PAÍSES AFRICANOS	5	1,12%
BRASIL	217	48,44%
OUTROS PAÍSES AMERICANOS	7	1,56%
CHINA	7	1,56%
ÍNDIA	7	1,56%
OUTROS PAÍSES ASIÁTICOS	81	18,08%
TOTAL	448	100%

FONTE: PORDATA, 2022

⁸ Por população estrangeira com estatuto legal de residente, entende-se o conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa, com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Neste grupo não se encontram incluídas as pessoas de nacionalidade estrangeira com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros em situação irregular.

Do conjunto de 448 residentes, 125 (27,9%) são provenientes de países não especificados, nomeadamente oriundos de países asiáticos, excluindo a China. O país de proveniência do maior número de residentes estrangeiros é o Brasil (com 217 residentes, correspondendo a uma percentagem de 49%), seguido da Ucrânia (com 18 residentes e uma percentagem de 4,01%), da Espanha, (com 14 residentes, 3,13% do total dos migrantes), seguido da França (com 12 residentes, correspondendo a 2,68%), da Itália (com 10 residentes, correspondendo a 2,23%) da China e da Índia (ambos os países com 7 residentes, com uma percentagem de 1,56%).

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESTRANGEIRA | FELGUEIRAS | 2021



FONTE: PORDATA, 2022

1.1.2. SALDOS POPULACIONAIS

Neste subponto, denominado Saldos Populacionais, vamos caracterizar o Município de Felgueiras tendo em conta os seguintes indicadores:

- Nascimentos e óbitos;
- Saldos populacionais anuais;
- Taxas demográficas (taxa de fecundidade e taxa de natalidade);
- Nados – Vivos de mães residentes em Portugal;
- Taxa de Fecundidade por Grupo Etário;

TABELA 8 - EVOLUÇÃO DOS NASCIMENTOS E ÓBITOS | FELGUEIRAS | TÂMEGA E SOUSA | 1960 A 2021

Ano	1960	2001	2011	2017	2018	2019	2020	2021
NASCIMENTOS								
TÂMEGA E SOUSA	11422	5612	3806	3149	3158	3063	2978	2768
FELGUEIRAS	1360	780	498	473	465	444	421	377
ÓBITOS								
TÂMEGA E SOUSA	3656	3382	3193	3611	3641	3648	4350	3707
FELGUEIRAS	388	348	352	416	414	416	509	432

FONTE: PORDATA, 2022

Em 2021, o município de Felgueiras apresentou o 3.º maior rácio de nascimentos por mil residentes, entre os Municípios do Tâmega e Sousa e o 3º maior rácio de óbitos por mil residentes. A diferença entre o número de nascimentos e o de mortes foi negativa, traduzindo-se num saldo natural de menos 55 indivíduos.

TABELA 9 - SALDOS POPULACIONAIS ANUAIS | FELGUEIRAS | 2001-2020

ANOS	SALDO TOTAL			SALDO NATURAL			SALDO MIGRATÓRIO		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
TÂMEGA E SOUSA	1825,0	-394,0	PREV. 1581,0	2230	613	-939	-405	-1007	-641
FELGUEIRAS	345,0	12,0	-218,0	432	146	R -59	-87	-134	R -159

FONTE: INE, 2022

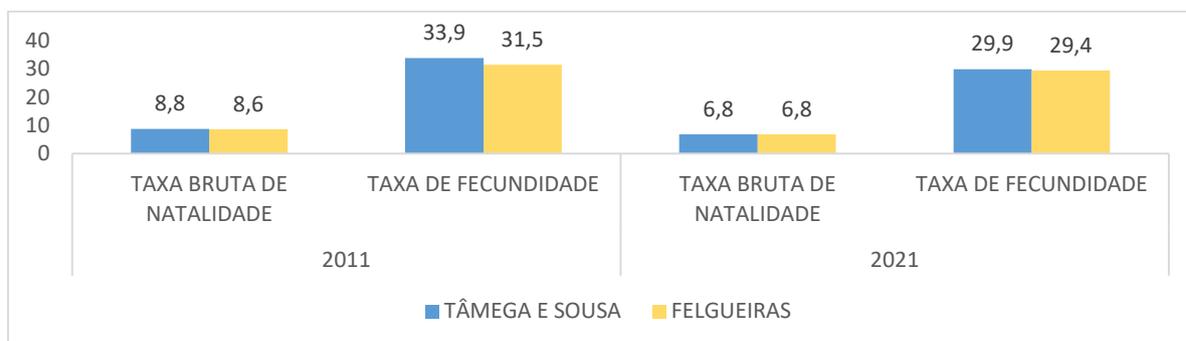
Os saldos populacionais permitem-nos observar as diferenças entre determinados fenómenos demográficos. Analisando os dados referentes ao saldo migratório⁹, verificamos que Felgueiras, tem um saldo migratório negativo, ou seja, assistimos a um número maior de saídas da população do que de entradas. O saldo natural¹⁰, em 2021 é negativo, visto que as mortes são superiores aos nascimentos.

9 O saldo migratório é a diferença entre o número de pessoas que imigram (entram no concelho) e as pessoas que emigram (saem do concelho).

10 O saldo natural é a diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos num dado período.

Olhando para estes indicadores na tabela 9, observamos que no concelho e na região Tâmega e Sousa, nos dois momentos censitários (2011 e 2021) os saldos são negativos. No saldo natural regista-se um maior número de mortes do que nascimentos no concelho de Felgueiras.

GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DAS TAXAS DEMOGRÁFICAS/FELGUEIRAS/TÂMEGA E SOUSA/2011-2021



FONTE: INE, CENSOS 2021

Relativamente às taxas demográficas, o concelho apresenta valores inferiores aos registados na região do Tâmega e Sousa. A taxa de fecundidade do concelho¹¹ assume em 2021, uma diferença pouco significativa comparativamente à região TS (- 0,5%), algo que era mais acentuado em 2011 (- 2,4%).

No que respeita à taxa bruta de natalidade¹², os valores apresentados na região TS são superiores aos registados no Município, em 2011 (+0,2%) e encontram-se iguais em 2021 (6,8% nos dois contextos geográficos).

A taxa bruta de natalidade no Município e na região TS (6,8%), é inferior ao verificado no território nacional (8,2%). Verifica-se, assim que, para além do número de nascimentos ser claramente insuficiente para a renovação da população, esta é cada vez mais idosa.

TABELA 10 - NADOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES EM PORTUGAL | TOTAL E POR GRUPO ETÁRIO DA MÃE | FELGUEIRAS | TÂMEGA E SOUSA | 2011-2021

GRUPO ETÁRIO	FELGUEIRAS		CIM TS	
	2011	2021	2011	2021
0-14 ANOS	0	0	0	0
15-19 ANOS	2	9	148	45
20-24 ANOS	76	32	620	283
25-29 ANOS	157	21	1196	735

11 Número de filhos por cada 1000 mulheres em idade fértil.

12 Número de bebés que nascem por 1000 habitantes residentes.

CARTA SOCIAL 2022-2026
MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

30-34 ANOS	154	130	1129	959
35-39 ANOS	72	70	597	581
40-44 ANOS	17	22	111	154
45-49 ANOS	2	1	5	10
50 OU MAIS	0	0	0	1
TOTAL	480	285	3806	2768

FONTE: INE, CENSOS 2021

Na tabela anterior é-nos apresentada a distribuição dos nascimentos, por grupo etário, da mãe, para os anos de 2011 e 2021. Observamos, que no Município de Felgueiras, em 2021 a classe etária que apresenta o valor mais elevado é a dos 30 aos 34 anos (com 45,61% do total), seguida do intervalo de idades a que corresponde os 35 e os 39 anos de idade (com 24,5% do total). Respetivamente à região do Tâmega e Sousa, verificamos um número mais elevado, para a classe etária 30-34 anos (com 34,6%) seguido da classe etária dos 25-29 anos (com 26,55%).

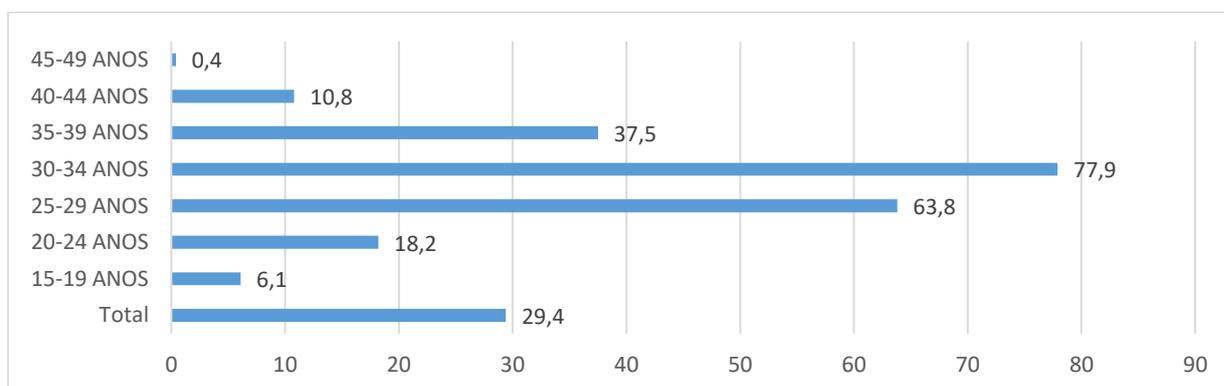
TABELA 11 - NADOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES EM PORTUGAL | TOTAL E POR ESCOLARIDADE DA MÃE | FELGUEIRAS | 2021

	TOTAL		SEM NÍVEL ESC.		1º CICLO		2º CICLO		3º CICLO		SECUNDÁRIO		ENS. SUPERIOR	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
FELGUEIRAS	498	377	0	1	35	8	109	20	140	101	134	124	77	112

FONTE: PORDATA, 2022

Analisando a tabela anterior é-nos apresentada a distribuição de nascimentos, por nível de escolaridade da mãe, no concelho de Felgueiras. Verificamos que em 2021 a maioria apresenta níveis de escolaridade bastante superior ao ano de 2011.

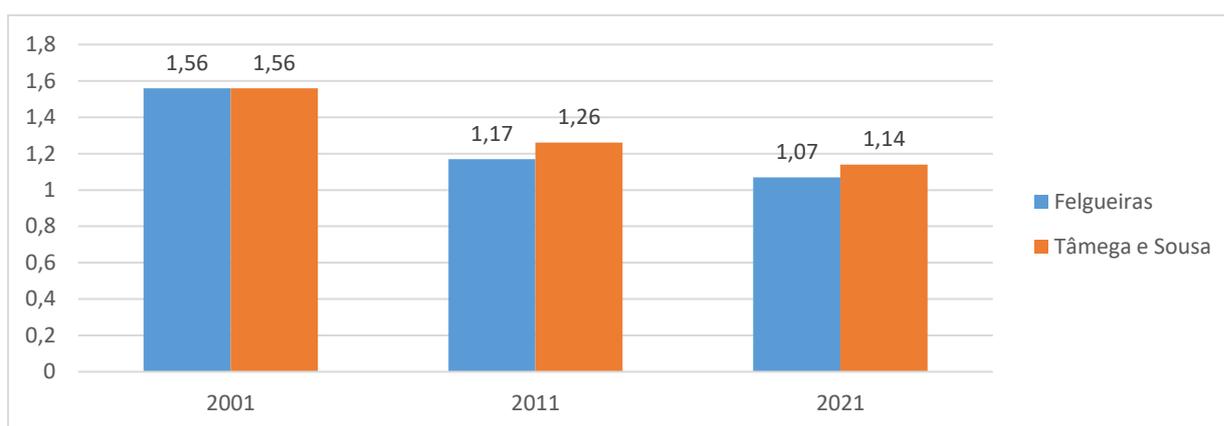
GRÁFICO 7 - TAXA DE FECUNDIDADE/POR GRUPO ETÁRIO/FELGUEIRAS/2021



FONTE: PORDATA, 2022

Ao analisarmos os dados do gráfico, confirmamos que a taxa de fecundidade¹³, em 2021, é mais significativa no grupo etário dos 30 aos 34 anos de idade, com 77,9%, seguido do grupo etário entre os 25-29 anos, com 63,8%. Estes são dados muito importantes e relevantes, pois permitem-nos prever o tamanho da população no futuro.

GRÁFICO 8 - ÍNDICE SINTÉTICO DE FECUNDIDADE¹⁴/FELGUEIRAS/TÂMEGA E SOUSA/2001-2021



FONTE: PORDATA, 2022

Para que se substitua as gerações é necessário que cada mulher tenha em média 2,1 filhos. Como se constata pela análise do gráfico os valores situam-se abaixo do desejado na região do Tâmega e Sousa e no Município de Felgueiras.

Felgueiras apresenta um índice sintético de fecundidade inferior ao do país (2021 = 1,34%) e da região Norte (2021= 1,20%), sendo mesmo o quinto mais baixo dos concelhos que integram a região do Tâmega e Sousa.

À semelhança, das outras realidades geográficas portuguesas, esta situação só poderá ser revertida aumentando a taxa de fecundidade, por mulher, por forma garantir a sustentabilidade do funcionamento da sociedade, tanto demograficamente como financeiramente, aumentando os contribuintes e diminuindo os beneficiários.

Em nosso entender, estas são questões que devem estar nas agendas políticas dos nossos governos e devem ainda fazer parte das políticas públicas e sociais do futuro de Portugal.

13 A taxa de fecundidade é um indicador demográfico que representa uma estimativa de quantos filhos uma mulher tem durante a vida;

14 Número médio de crianças nascidas, por mulher em idade fértil (15-49 anos);

Será certamente outro indicador a ter em consideração nos capítulos V e VI deste documento.

1.1.3. CRIANÇAS DOS 0 - 5 ANOS ACOMPANHADAS POR APOIO SOCIOEDUCATIVO

O Município de Felgueiras, não é exceção quando pretende promover na educação, o acesso de todos/as aos serviços e equipamentos de uma forma equitativa e igualitária.

Neste subponto vamo-nos debruçar na população dos 0-5 anos, caracterizando os equipamentos e respostas sociais existentes em Felgueiras.

TABELA 12 - ALUNOS/AS DA CRECHE | REDE SOLIDÁRIA | FELGUEIRAS | ANO LETIVO 2022-2023

REDE SOLIDÁRIA DE CRECHE	NOME DA IPSS	N.º DE CRIANÇAS
	ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA CASA DE S. VICENTE DE PAULO	75
	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS	35
	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DE VÁRZEA	33
	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA FREGUESIA DE MARGARIDE	33
	CENTRO SOCIAL DE PEDRA MARIA	39
	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTÃO	35
	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DIVINO SALVADOR DE MOURE	36
	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL PADRE ANTÓNIO MENDONÇA DE AIRÃES	31
	CRECHE ROSAS AMORIM	41
	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS	45

FONTE: SERVIÇO DE EDUCAÇÃO, CMF, 2022

TABELA 13 - ALUNOS/AS DO PRÉ-ESCOLAR | REDE PÚBLICA | FELGUEIRAS | ANO LETIVO 2022-2023

AGRUPAMENTO	ESTABELECIMENTO DE ENSINO	FREGUESIA	N.º DE CRIANÇAS
AIRÃES	ESCOLA BÁSICA N.º 1 DE AIRÃES	AIRÃES	49
	ESCOLA BÁSICA DE CIMO DE VILA	REFONTOURA	44
	ESCOLA BÁSICA DE VINHA	PEDREIRA	25
IDÃES	JARDIM DE INFÂNCIA DE CRUZES	IDÃES	28
	ESCOLA BÁSICA DE OUTEIRO	RANDE	17
	ESCOLA BÁSICA DA BOAVISTA	SERNANDE	15
	ESCOLA BÁSICA DE SALGUEIROS	SOUSA	18
	ESCOLA BÁSICA DE PAÇOS	REVINHADE	18
DR. MACHADO DE MATOS	ESCOLA BÁSICA DE JUGUEIROS	JUGUEIROS	13

CARTA SOCIAL 2022-2026
MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

	ESCOLA BÁSICA DE SANTA LUZIA	LAGARES	64
	ESCOLA BÁSICA DE RIBEIRINHO	PENACOVA	24
	ESCOLA BÁSICA DE POMBEIRO DE RIBAVIZELA	POMBEIRO	56
	ESCOLA BÁSICA DE MONTINHO	REGILDE	14
	ESCOLA BÁSICA DE TORRADOS	TORRADOS	32
	ESCOLA BÁSICA DE CRUZEIRO	S. J. VIZELA	20
	ESCOLA BÁSICA DE FONTÃO	FRIANDE	33
D. MANUEL DE FARIA E SOUSA	JARDIM DE INFÂNCIA DE FELGUEIRAS	MARGARIDE	20
	ESCOLA BÁSICA DE MARGARIDE		82
	ESCOLA BÁSICA DE VÁRZEA	VÁRZEA	83
	ESCOLA BÁSICA DE ESTRADA	VARZIELA	65
	ESCOLA BÁSICA DE COVELO	MOURE	21
LIXA	ESCOLA BÁSICA DOS CARAMOS	CARAMOS	39
	ESCOLA BÁSICA DE MACIEIRA DA LIXA	MACIEIRA DA LIXA	45
	ESCOLA BÁSICA DE PINHEIRO	PINHEIRO	23
	ESCOLA BÁSICA DE SANTÃO	SANTÃO	25
	JARDIM DE INFÂNCIA DA LIXA	VILA COVA DA LIXA	65

FONTE: SERVIÇO DE EDUCAÇÃO, CMF, 2022

Analisando a tabela em cima, verificamos que o concelho de Felgueiras tem 26 equipamentos de pré-escolar, divididos por 5 Agrupamentos de Escola, com um total de 938 crianças.

TABELA 14 - ALUNOS/AS DO PRÉ-ESCOLAR | REDE SOLIDÁRIA | FELGUEIRAS | ANO LETIVO 2022-2023

REDE SOLIDÁRIA DE PRÉ-ESCOLAR	NOME DA IPSS	N.º DE CRIANÇAS
	ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA CASA DE S. VICENTE DE PAULO	56
	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS	40
	CENTRO INFANTIL DA LIXA	25
	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTÃO	35
	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL PADRE ANTÓNIO MENDONÇA DE AIRÃES	50
	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS	74
	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE UNHÃO	75

FONTE: CMF, 2022

Na tabela 14, caracterizamos os equipamentos da rede solidária, com a resposta social de Pré-escolar, que acolhem um total de 355 crianças.

TABELA 15 - NÚMERO DE CRIANÇAS DOS 0-5 ANOS | APOIOS SOCIOEDUCATIVOS | FELGUEIRAS | 2022

SERVIÇOS	SERVIÇO DE REFEIÇÃO	SERVIÇO DE LANCHE LEITE E FRUTA (GRATUITO)	PROLONGAMENTO DE HORÁRIO	VISITAS DE ESTUDO
DESTINATÁRIOS/AS	TODOS/AS OS/AS ALUNOS/AS DO PRÉ-ESCOLAR INSCRITOS/AS NO SERVIÇO.	TODOS/AS OS/AS ALUNOS/AS QUE FREQUENTEM O PRÉ-ESCOLAR.	TODOS/AS OS/AS ALUNOS/AS DO PRÉ-ESCOLAR INSCRITOS/AS NO SERVIÇO.	TODOS/AS OS/AS ALUNOS/AS POSICIONADOS/AS NO ESCALÃO A E B.
NÚMERO DE ALUNOS/AS	837	947	554	ESCALÃO A-117 ESCALÃO B-207

FONTE: CMF, 2022

Face à realidade socioeconómica em que as nossas famílias se encontram atualmente, podemos observar que no Município de Felgueiras, atribui diretamente ou através de políticas sociais existentes, a um número considerável de crianças, apoios socioeducativos. É importante salientar que 947 crianças, recebem lanche gratuito, 837 tem serviço de refeições, 554 crianças usufruem do prolongamento de horário e 117 que estão abrangidas pelo escalão A e 207 pelo escalão B, usufruem de vistas de estudo gratuitas ou com um valor mais baixo.

TABELA 16 - N.º DE ALUNOS/AS POR ESCALÃO | REDE PÚBLICA | FELGUEIRAS | ANO LETIVO 2022-2023

NÍVEL DE ENSINO	ESCALÃO 1	ESCALÃO 2	ESCALÃO 3 OU SUPERIOR
PRÉ-ESCOLAR	137	231	591
1.º CEB	299	465	1114
2.º CEB	170	281	610
3.º CEB	297	353	1081
CURSOS PROFISSIONAIS	95	142	420
SECUNDÁRIO	112	190	834
TOTAL DE ALUNOS/AS	1110	1662	4650
TOTAL GERAL		7422	

FONTE: PLATAFORMA SIGA, CMF, 2022

Analisando a tabela anterior, verificamos que num total de 7422 alunos/as apoiadas 1110 encontram-se no Escalão 1, 1662 no escalão 2 e 4650 no escalão 3 ou superior.

As medidas de Ação Social Escolar aplicam-se às crianças e jovens desde a educação pré-escolar ao ensino universitário e traduzem-se, como se pode ver na tabela 17, em diversificados apoios.

TABELA 17 - MEDIDAS DE APOIO | AÇÃO SOCIAL ESCOLAR | FELGUEIRAS | ANO LETIVO 2022-2023

NÍVEL DE ENSINO	TIPO DE APOIO	IMPLEMENTAÇÃO	
PRÉ-ESCOLAR	Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	De acordo com os rendimentos do agregado familiar	
	Refeição	Valor pago pelo aluno	1.º escalão - isento de pagamento de refeição
			2.º escalão - 0,73€ - 50%do valor da refeição
			3.º escalão - 1,46 €
	Leite, fruta, lanche escolar	Gratuito	
Interrupção letiva (Natal, Carnaval, Páscoa e Verão)	De acordo com os rendimentos do agregado familiar		
1.º CEB / REDE	Componente de Apoio à Família	Alunos/as beneficiários/as:	1.º escalão: 10€
			2.º escalão: 5€

CARTA SOCIAL 2022-2026
MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

PÚBLICA		Beneficiários/as	2.º escalão - 20€	
			3.º escalão - 25€	
			4.º escalão - 30€	
			5.º escalão - 40€	
			6.º escalão - 50€	
	Refeição	Valor pago pelo/a aluno/a	1.º escalão – isento do pagamento da refeição	
			2.º escalão – 0,73€ - 50% do valor da refeição	
			3.º escalão – 1,46€	
	Leite, Fruta, Lanche escolar	Gratuito		
	Cadernos de atividades (livros de fichas das disciplinas de frequência obrigatória) aos/às alunos/as com escalão 1,2,3			
Material	Alunos/as	1.º escalão - 20€		
	beneficiários/as	2.º escalão - 15€		
		3.º escalão - 10€		
As Atividades de Enriquecimento Curricular	Gratuito			
Interrupção letiva (Natal, Carnaval, Páscoa e Verão)	Alunos/as	1.º escalão - Isento		
	Beneficiários/as	2.º escalão - 30€		
		3.º escalão - 35€		
		4.º escalão - 40€		
		5.º escalão - 60€		
Transportes	Alunos/as cuja Escola Básica da zona de residência tenha sido encerrada, no âmbito do reordenamento escolar e cuja distância entre a residência e a escola da área de influência se situe a 2 Km ou mais.			
Visitas de Estudo	Alunos/as	1.º escalão - 10€		
	beneficiários/as	2.º escalão - 5€		
1.º CEB/ REDE PRIVADA	Manuais escolares e fichas de atividades (das disciplinas de frequência obrigatória) aos/às alunos/as com escalão 1,2 e 3.			
2.º CEB	Refeição	Valor pago pelo/a aluno/a	1.º escalão – isento do pagamento da refeição	
			2.º escalão – 0,73€ - 50% do valor da refeição	
			3.º escalão – 1,46€	
	Material	Disponibiliza uma das três opções	Kit de Atividades	1.º e 2.º escalão até ao limite de 60€
Kit de Material Escolar				
Kit de Desporto				
Transporte	Alunos/as matriculados/as nos estabelecimentos de ensino da sua área de residência e cuja distância entre a residência e a escola se situa a 3 km ou mais.			
3.º CEB	Refeição	Valor pago pelo/a aluno/a	1.º escalão – isento do pagamento da refeição	
			2.º escalão – 0,73€ - 50% do valor da refeição	
			3.º escalão – 1,46€	
	Material	Disponibiliza uma das três opções	Kit de Atividades	1.º e 2.º escalão até ao limite de 65€
Kit de Material Escolar				

			Kit de Desporto		
	Transporte	Alunos/as matriculados/as nos estabelecimentos de ensino da sua área de residência e cuja distância entre a residência e a escola se situa a 3 km ou mais.			
SECUNDÁRIO	Refeição	Valor pago pelo/a aluno/a	1.º escalão – isento do pagamento da refeição		
			2.º escalão – 0,73€ - 50% do valor da refeição		
			3.º escalão – 1,46€		
	Material	10.º ano	Disponibiliza uma das três opções	Comparticipação para calculadora gráfica	1.º e 2.º escalão até ao limite de 65€
				Kit de Material Escolar	
				Kit de Desporto	
11.º ano	Disponibiliza uma das três opções	Kit de Atividades	1.º e 2.º escalão até ao limite de 65€		
		Kit de Material Escolar			
12.º ano	Kit de Material Escolar	Kit de Desporto			
		1.º e 2.º escalão até ao limite de 35€			
	Transporte	Alunos/as matriculados/as nos estabelecimentos de ensino da sua área de residência e cuja distância entre a residência e a escola se situa a 3 km ou mais			
ENSINO SUPERIOR	Bolsa de Estudo	Estudantes com rendimento “Per Capita” inferior ao IAS em vigor			

FONTE: CMF, 2022

No que diz respeito à situação familiar concelhia, os dados da tabela 18 mostram-nos que as famílias com três a cinco elementos são as mais representativas (52,9%), contudo assistimos a uma descida, desde 2011. Também com alguma expressividade encontram-se as famílias com dois elementos no agregado familiar (29,6%). De registar também o facto de 15,1% de famílias serem compostas apenas por uma pessoa, realidade esta, com um aumento expressivo, na ordem dos 50%, de 2001 a 2011. Dados estes, que nos parecem relacionados com a baixa natalidade verificada no concelho, nos últimos 10 anos.

TABELA 18 - FAMÍLIAS CLÁSSICAS | POR NÚMERO DE INDIVÍDUOS | 2001, 2011 E 2021

POR NÚMERO DE INDIVÍDUOS

	2001	2011	2021
TOTAL	17391	19002	19900
1	1386	2032	3015

2	3607	4658	5909
3-5	11498	11725	10528
6+	900	587	448

FONTE: PORDATA, 2022

Relativamente às famílias clássicas unipessoais, assistimos nos últimos 20 anos a um aumento bastante significativo (tabela 19).

TABELA 19 - FAMÍLIAS CLÁSSICAS UNIPESSOAIS | FELGUEIRAS | 2001, 2011 E 2021

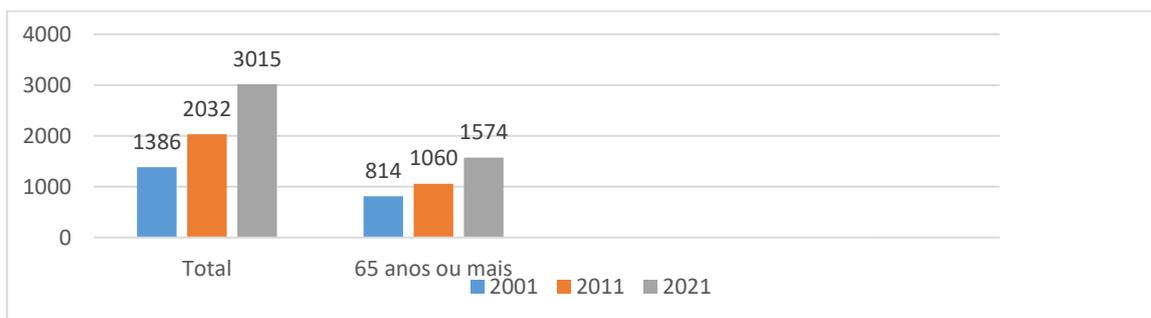
FAMÍLIAS UNIPESSOAIS

FELGUEIRAS	2001	2011	2021
	+ 8,0	10,7	PRO 15,2

FONTE: PORDATA, 2022

Ao analisarmos o gráfico 9, observamos que 52,2 % (1574) famílias unipessoais têm 65 anos ou mais. Este acréscimo poderá estar relacionado com o envelhecimento da população (+38,8% em 2021) e com um decréscimo da população residente.

GRÁFICO 9 - FAMÍLIAS CLÁSSICAS UNIPESSOAIS | FELGUEIRAS | 2001, 2011 E 2021



FONTE: PORDATA, 2022

Analisando os dados relativos ao Abono de Família¹⁵, processados pelo ISS, entre 2001 e 2021, assistimos a uma diminuição dos beneficiários, tal como dos descendentes ou equiparados.

¹⁵ Prestação em dinheiro atribuída mensalmente, com o objetivo de compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens (www.seg-social.pt).

Esta realidade está de acordo com a baixa natalidade e ainda com as alterações existentes nas tipologias das famílias.

TABELA 20 - DISTRIBUIÇÃO DO ABONO DE FAMÍLIA PARA CRIANÇAS E JOVENS | POR N.º DE BENEFICIÁRIOS, DESCENDENTES OU EQUIPARADOS | FELGUEIRAS | 2001, 2011 E 2021

FELGUEIRAS	BENEFICIÁRIOS			DESCENDENTES OU EQUIPARADO		
	2001	2011	2020*	2001	2011	2020*
	9.796	7.802	5.096	15.268	11.509	7.990

*últimos dados disponibilizados

FONTE: PORDATA, 2022

TABELA 21 - N.º DE TITULARES DE ABONO DE FAMÍLIA | CRIANÇAS E JOVENS | FELGUEIRAS | 2021-2022

	2021	2022
CONCELHO DE FELGUEIRAS	7704	7013

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA), 8/2022

Ao analisarmos a tabela em cima, verificamos que de 2021 para 2022 existiu uma diminuição ainda acentuada no n.º de titulares de abono de família (-691).

1.1.4. CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA

Em relação às **crianças e jovens com deficiência**, consideramos os seguintes apoios:

Bonificação Do Abono de Família Por Deficiência¹⁶

TABELA 22 - N.º DE TITULARES DE BONIFICAÇÃO POR DEFICIÊNCIA | FELGUEIRAS | 2021-2022

	2021	2022
CONCELHO DE FELGUEIRAS	790	307

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL (SESS/PFA), 8/2022

¹⁶ É um acréscimo ao abono de família para crianças e jovens que é atribuído quando por motivo de perda ou anomalia congénita ou adquirida, de estrutura ou função psicológica, intelectual, fisiológica ou anatómica, a criança ou jovem necessite de apoio pedagógico ou terapêutico (www.seg-social.pt).

À semelhança de análise anterior, mas bastante mais significativo assistimos de 2021 para 2022 a uma diminuição de n.º de titulares a receber a bonificação do abono de família (-483), o que nos sugere uma análise aprofundada das razões que levam a esta diminuição.

Subsídio por Estabelecimento de Educação Especial¹⁷

TABELA 23 - N.º DE TITULARES DE SUBSÍDIO POR FREQUÊNCIA DE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL | FELGUEIRAS | 2021-2022

	2021	2022
CONCELHO DE FELGUEIRAS	307	160

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL (SESS/PFA), 8/2022

Observando a tabela 23, constatamos que também o n.º de titulares do subsídio de frequência de estabelecimento de educação especial, teve uma diminuição significativa (- 147).

Transporte

TABELA 24 - N.º DE TITULARES QUE UTILIZAM O TRANSPORTE ESCOLAR | FELGUEIRAS | 2021-2022

TÁXIS	37 JOVENS	
TRANSPORTE CEDIDO PELA AUTARQUIA	29 JOVENS	21 - FREQUENTAM A CERCIFEL 6 - FREQUENTAM A CERCIMARANTE 2 - FREQUENTAM A CECIFAF

FONTE: CMF, 2022

Analisando os dados apresentados sobre o transporte escolar, relativamente a jovens/adultos com de deficiência, verificamos que 29 jovens/adultos são transportadas por transporte cedido pela autarquia e 37, deslocam-se em táxi, pago por outra entidade.

¹⁷ É uma prestação pecuniária paga mensalmente que se destina a assegurar a compensação de encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens com deficiência, designadamente a frequência de estabelecimentos adequados (Manual de Processos-chave Acolhimento Familiar, pág.4)

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)¹⁸

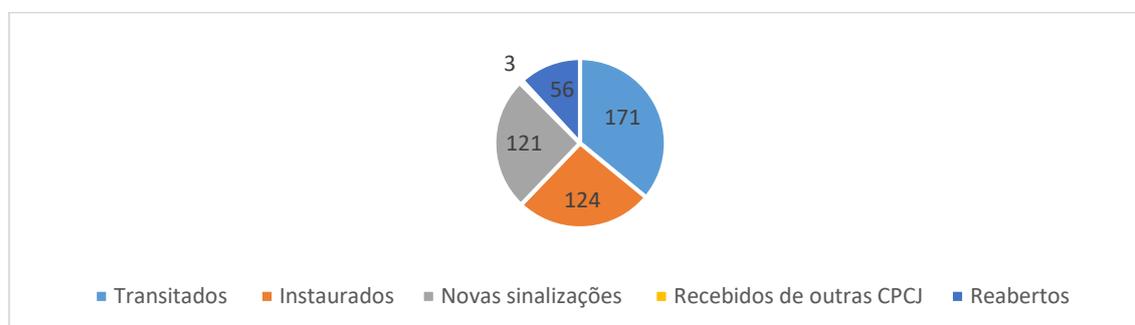
O CRI desenvolve em colaboração com as Escolas do ensino regular, o planeamento, implementação e avaliação de respostas inclusivas às necessidades dos alunos ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios da vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de caráter permanente. Destinam-se a alunos com necessidades de mobilização de medidas adicionais de suporte á aprendizagem e à inclusão, cujas idades se situam entre os 6 e os 18 anos, abrangendo os 5 Agrupamentos de Escolas do Concelho de Felgueiras. Este serviço é prestado em regime de itinerância, nas escolas que as crianças frequentam (Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Psicomotricidade). Atualmente dá resposta a **51 alunos** de todos os Agrupamentos de escola do concelho de Felgueiras.

1.1.5. CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO/RISCO

A caracterização processual apresentada, encontram-se de acordo com os dados disponibilizados pela aplicação informática da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e de Proteção das Crianças e Jovens.

Ao analisarmos o gráfico abaixo, podemos verificar que no ano de 2022, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), transitaram de 2021, o total de 171 processos de promoção e proteção. No ano civil de 2022 foram instaurados um total de 124 processos, sendo que 121 correspondem a novas sinalizações, 3 a processos recebidos de outras CPCJ do país e 56 processos reabertos.

GRÁFICO 10 - PROCESSOS ATIVOS | CPCJ | FELGUEIRAS | 2022



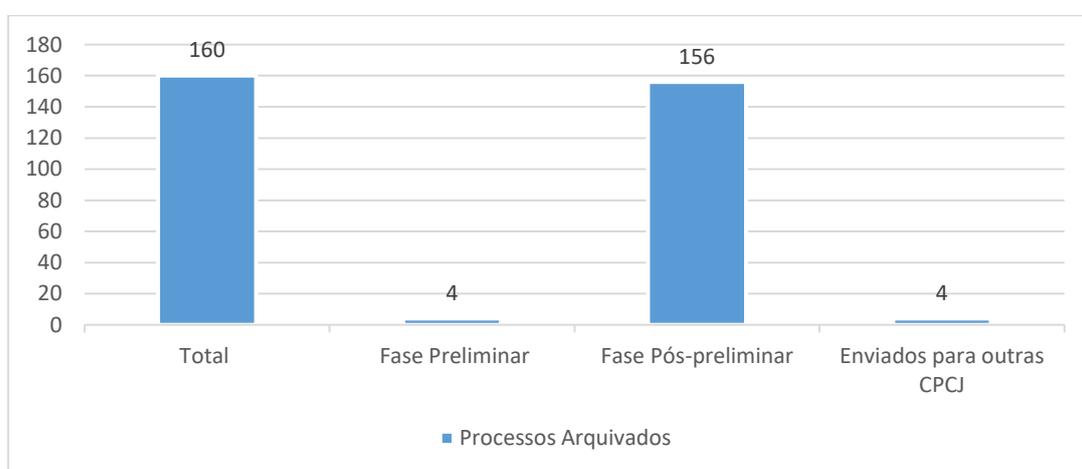
FONTE: CMF, 2022

¹⁸ São serviços especializados existentes na comunidade, acreditados pelo Ministério da Educação, que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

Analisando o gráfico abaixo, verificamos que dos 160 processos arquivados/ saída, verificamos que 4 foram arquivados em fase preliminar, 156 em fase pós-preliminar e 4 foram enviados para outras CPCJ's do país. Os 156 processos arquivados, em fase pós-preliminar, têm como motivo predominante para o seu arquivamento a cessação da medida porque a situação de perigo já não subsiste.

Em síntese, foram acompanhados em 2022 o tal de 355 processos, sendo que destes, 191 encontram-se ativos em 31.12.2022 e, por isso, transitaram para o ano civil de 2023.

GRÁFICO 11 - PROCESSOS ARQUIVADOS/ SAÍDAS CPCJ | FELGUEIRAS | 2022



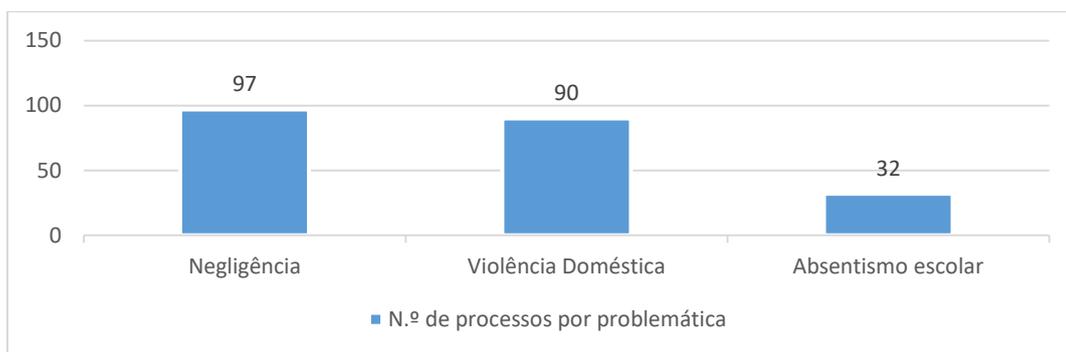
FONTE: CMF, 2022

Pelos dados disponibilizados, pela aplicação informática da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e de Proteção das Crianças e Jovens, verificamos no que diz respeito à faixa etária que as crianças e jovens em acompanhamento são maioritariamente dos 11-14 anos, seguindo-se a faixa etária dos 15 aos 17 anos.

No que se refere às problemáticas sinalizadas (gráfico abaixo), evidenciam-se como a mais predominante a negligência (diferentes tipos) com 97 processos, seguida da violência doméstica, com 90 processos e do absentismo escolar com 32 processos.

Embora a aplicação informática atribua a problemática de acordo com o escalão etário, optou-se, de forma a clarificar a interpretação dos dados, por agregar apenas as problemáticas mais sinalizadas.

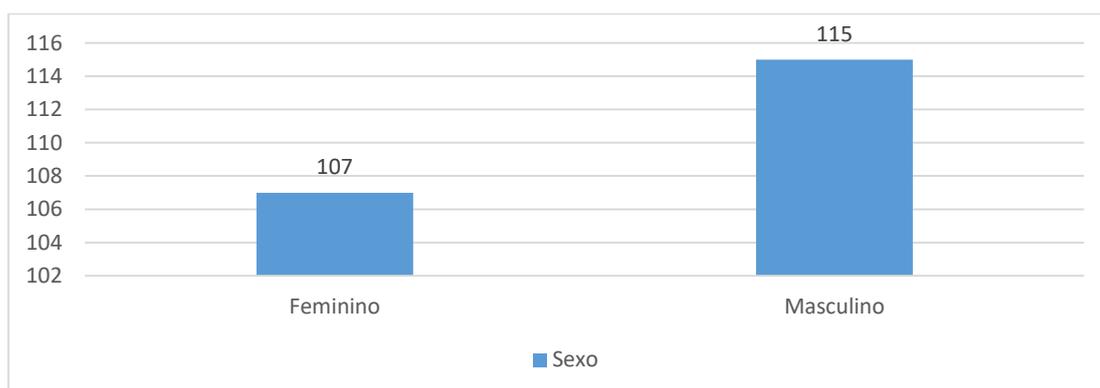
GRÁFICO 12 - N.º DE PROCESSOS, POR PROBLEMÁTICA | FELGUEIRAS | 2022



FONTE: CMF, 2022

No que se refere às crianças e jovens acompanhados por sexo, verificamos que num total de 222 crianças e jovens, temos 115 crianças/jovens do sexo masculino e 107 do sexo feminino.

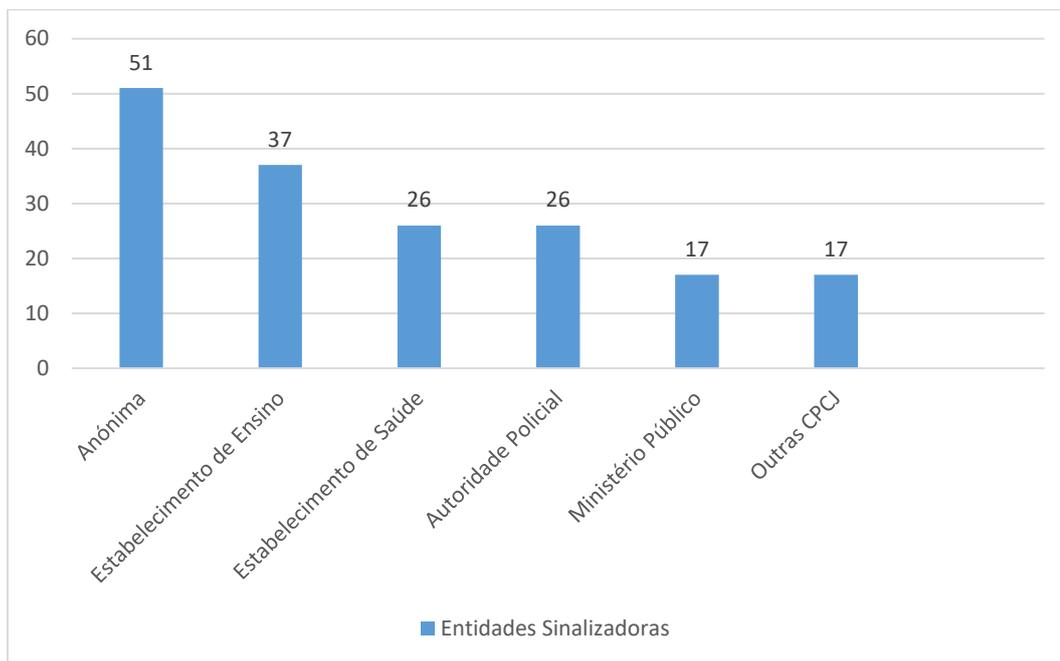
GRÁFICO 13 - CRIANÇAS E JOVENS ACOMPANHADAS | POR SEXO | FELGUEIRAS | 2022



FONTE: CMF, 2022

Ao analisarmos os dados do gráfico seguinte, podemos observar que as entidades que enviaram mais comunicações em processos de 2022, foram: **Anónima/sem informação**, com um total de 51 comunicações, **Estabelecimentos de Ensino**, com 37, seguindo-se os **Estabelecimentos de Saúde** e a **Autoridade Policial**, com 26 comunicações cada, o **Ministério Público** e **outras CPCJ**, com 17 comunicações cada.

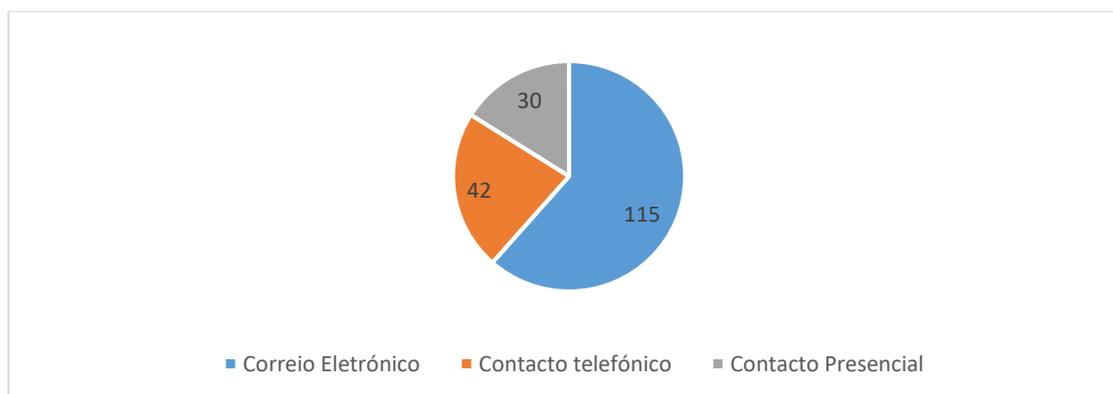
GRÁFICO 14 - ENTIDADES SINALIZADORAS | FELGUEIRAS | 2022



FONTE: CMF, 2022

No que respeita à modalidade de contacto, verificamos que a mais utilizada nas comunicações foi o correio eletrónico, num total de 115 comunicações, seguindo-se o contacto telefónico com 42 comunicações e em terceiro o contacto presencial com 30 comunicações (gráfico seguinte).

GRÁFICO 15 - MODALIDADE DE CONTACTO - CPCJ | FELGUEIRAS | 2022



FONTE: CMF, 2022

No que se refere às crianças com idade compreendida entre os 0- 5 anos, temos um total de **97 crianças acompanhadas por apoio socioeducativo**. Verificamos que a maioria está ao

cuidado da progenitora, num total de 31 crianças. Analisando os apoios mais predominantes, verificamos que 24 crianças foram integradas em Estabelecimentos de Pré-escolar – Rede Pública, estando as restantes a beneficiar de outras respostas sociais.

A escolaridade mais predominante em crianças/jovens em acompanhamento é o **3.º ciclo do Ensino Básico Incompleto**, na faixa etária dos **11 anos aos 14 anos**. Das crianças/jovens que se encontram em idade escolar, a maioria delas encontram-se integradas no **Sistema de Ensino Regular**, num total de 202 crianças/jovens e 41 no **Ensino Profissional**.

As CPCJ executam medidas nos termos do Acordo de Promoção e Proteção, subdividindo-se em medidas em meio natural de vida e medidas de colocação. As primeiras agregam as medidas: Apoio junto aos Pais¹⁹; Apoio junto de outro familiar²⁰; Confiança a pessoa idónea²¹; e Apoio para autonomia de vida²². Por conseguinte, as medidas de colocação podem ser de acolhimento familiar²³ e acolhimento residencial²⁴. A título cautelar a CPCJ pode aplicar as medidas anteriormente referidas, enquanto se procede ao diagnóstico da situação da criança/jovem e à definição do seu encaminhamento subsequente, sem prejuízo da necessidade de celebração de um Acordo de Promoção e Proteção.

19 A medida de apoio junto dos pais consiste em proporcionar à criança ou jovem apoio de natureza psicopedagógica e social e, quando necessário, ajuda económica (art.º 39º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro).

20 A medida de apoio junto de outro familiar consiste na colocação da criança ou do jovem sob a guarda de um familiar com quem resida ou a quem seja entregue, acompanhada de apoio de natureza psicopedagógica e social e, quando necessário, ajuda económica (art.º 40º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro).

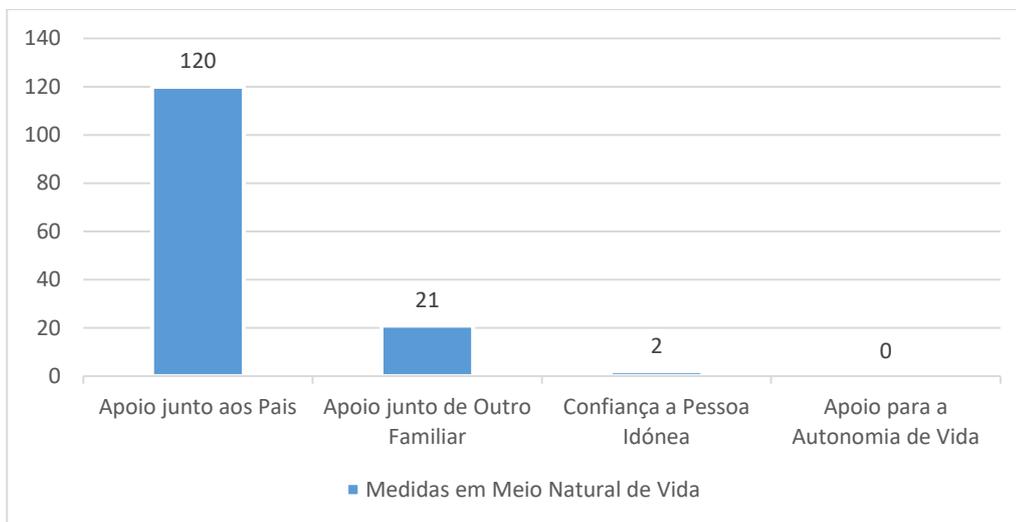
21 A medida de confiança a pessoa idónea consiste na colocação da criança ou do jovem sob a guarda de uma pessoa que, não pertencendo à sua família, com eles tenha estabelecido relação de afetividade recíproca (art.º 43º, n.º 1 da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro).

22 A medida de apoio para a autonomia de vida consiste em proporcionar diretamente ao jovem com idade superior a 15 anos apoio económico e acompanhamento psicopedagógico e social, nomeadamente através do acesso a programas de formação, visando proporcionar-lhe condições que o habilitem e lhe permitam viver por si só e adquirir progressivamente autonomia de vida (art.º 45º, n.º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro).

23 A medida de acolhimento familiar consiste na atribuição da confiança da criança ou do jovem a uma pessoa singular ou a uma família, habilitadas para o efeito, proporcionando a sua integração em meio familiar e a prestação de cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar e a educação necessária ao seu desenvolvimento integral (art.º 46º, n.º 1 da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro).

24 A medida de acolhimento residencial consiste na colocação da criança ou jovem aos cuidados de uma entidade que disponha de instalações, equipamento de acolhimento e recursos humanos permanentes, devidamente dimensionados e habilitados, que lhes garantam os cuidados adequados (art.º 49, n.º 1 da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro).

GRÁFICO 16 - MEDIDAS EM MEIO NATURAL DE VIDA | CPCJ | FELGUEIRAS | 2022



FONTE: CMF, 2022

Analisando o gráfico em cima, podemos verificar que a medida de Promoção e Proteção, em Meio Natural de Vida, mais aplicada é o **Apoio junto aos Pais**, com 120 processos, seguindo-se a medida **Apoio junto a outro Familiar**, com 21 processos e a **Confiança a Pessoa Idónea**, com 2 processos.

No que diz respeito às Medidas de Colocação (gráfico seguinte), verificamos que a única medida aplicada, o **Acolhimento Residencial**, teve 11 processos.

GRÁFICO 17 - MEDIDAS DE COLOCAÇÃO | CPCJ | FELGUEIRAS | 2022



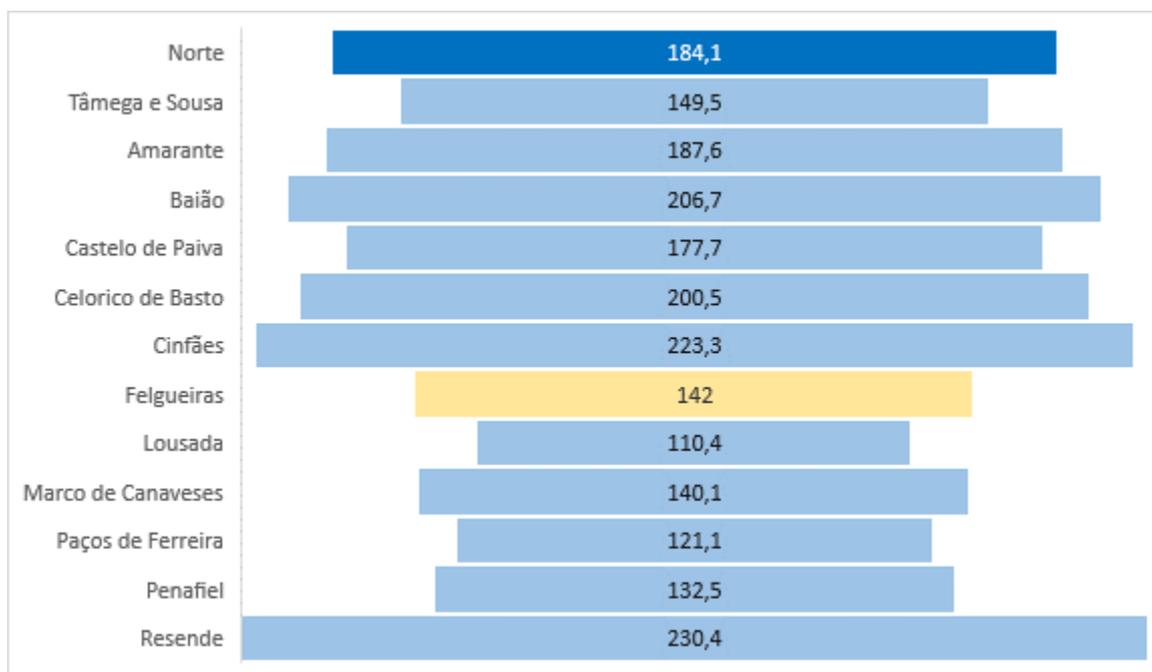
FONTE: CMF, 2022

1.1.6. POPULAÇÃO ADULTA

O envelhecimento da população é hoje uma realidade nacional. Fatores como, modernização social e económica, melhoria das condições de vida e de acesso aos cuidados de saúde, fatores culturais e sociais que levaram à alteração dos níveis de fecundidade e natalidade contribuíram e continuam a contribuir para este panorama.

Analisando o gráfico 19, verificamos que Felgueiras não é exceção e encontrava-se em 2021 com um Índice de envelhecimento²⁵ de 142%, o 5º mais baixo da região do Tâmega e Sousa.

GRÁFICO 18 - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO | TÂMEGA E SOUSA | 2021



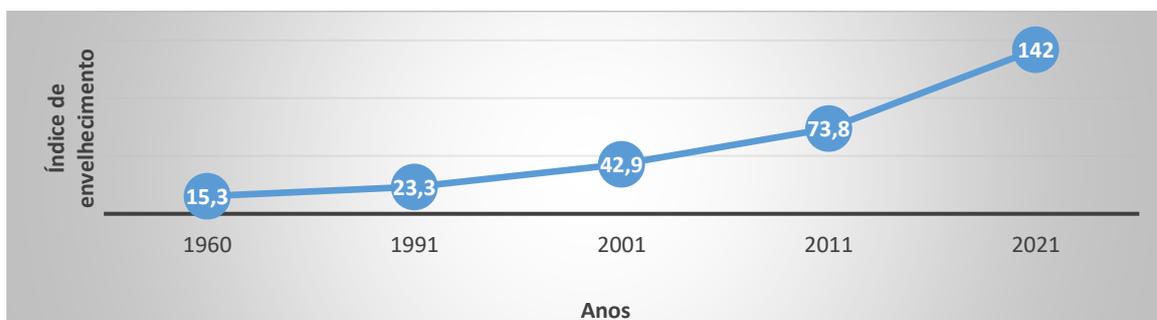
FONTE: PORDATA, 2022

Observando e comparando a evolução do **índice de envelhecimento**, desde 1960 até 2021, observamos que este indicador aumentou, nomeadamente na última década, onde quase duplicou (ver gráfico seguinte). Assistimos a um processo de duplo envelhecimento, devido à diminuição dos jovens e ao aumento do peso das pessoas idosas, processo mais acentuado desde 2001. O contínuo

²⁵ Relação entre população idosa e a população jovem. Habitualmente definido como o quociente entre o número de pessoas com idade 65 e + anos e o número de pessoas entre 0 e 14 anos.

envelhecimento da população deve ser um fator a priorizar no concelho de Felgueiras, visto que o mesmo terá grandes implicações em vários domínios, tais como, no mercado de trabalho.

GRÁFICO 19 - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO/FELGUEIRAS/1960-2021



FONTE: PORDATA, 2022

TABELA 25 - ÍNDICES DEMOGRÁFICOS | FELGUEIRAS | 2011 E 2021

ANO	ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO	ÍNDICE DE LONGEVIDADE ²⁶	TAXA BRUTA DE MORTALIDADE ²⁷	ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS ²⁸	ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE POTENCIAL ²⁹
2011	73,8	43,9	6,1	18,0	5,5
2021	142,00	44,2	7,8	26,0	3,9

FONTE: PORDATA, 2022

Verificamos pela análise da tabela 25, um aumento do Índice de Longevidade na última década, de 2011 a 2021 de 0,3%. Assistimos também a um aumento do Índice de Dependência dos Idosos, em 8%. O aumento do número de anos, que uma pessoa com 65 anos ou mais pode esperar viver, é uma realidade também no concelho de Felgueiras, nas últimas décadas. É de extrema importância perceber se este aumento da esperança de vida é acompanhado ou não, por um aumento do tempo vivido sem incapacidade, pois só assim se percebe corretamente os

26 % de pessoas com 75 e mais anos por 100 idosos.

27 número de óbitos durante um ano dividido pelo número de habitantes no mesmo ano; este valor é expresso por 1000 habitantes

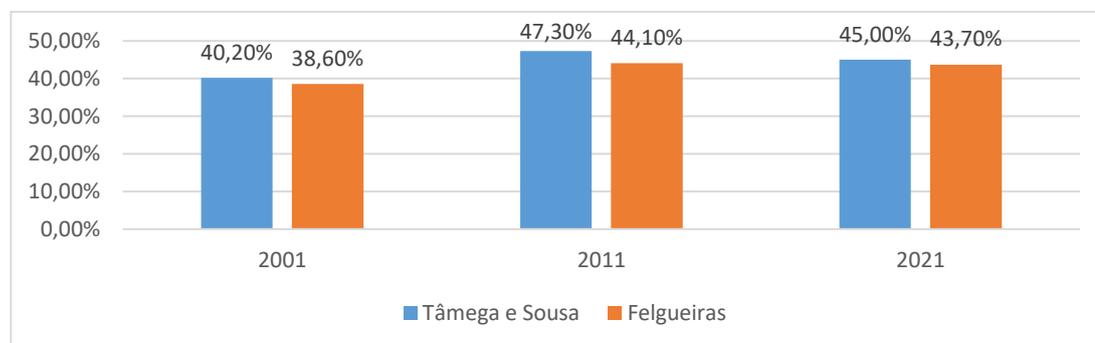
28 Relação entre a população idosa e a população em idade ativa. Definido como o quociente entre o número de pessoas com idade de 65 e mais e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

29 Relação entre a população em idade ativa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por cada pessoa (10²) com 65 ou mais).

processos de envelhecimento e se identificam as respostas adequadas às especificidades da população idosa.

Não havendo ainda tratado o indicador da esperança de vida saudável, para os municípios acreditamos que Felgueiras, não deve fugir muito à tendência nacional. Portugal, em 2019 continuava a ser um dos países da UE em que a proporção de pessoas com limitação na realização de atividades habituais para a generalidade das pessoas devido a um problema de saúde era mais elevada (6.º país com o valor mais elevado). O posicionamento relativo de Portugal era melhor para os homens, situando-se em 9.º lugar, e pior para as mulheres, com a 3.ª posição relativa.

Gráfico 20 - Índice de Longevidade | Felgueiras | Tâmega e Sousa | 2001-2021



FONTE: PORDATA, 2022

Este indicador, permite-nos perceber a percentagem de pessoas com 75 anos ou mais anos por 100 pessoas idosas. Ao analisar o gráfico acima verificamos que em 2011, assistimos nas duas regiões às percentagens mais altas, diminuindo ligeiramente em 2021. Esta leitura sugere que tanto a região do Tâmega e Sousa, como o concelho de Felgueiras têm um grande número da sua população idosa com 75 anos ou mais. No caso concreto de Felgueiras podemos afirmar que em 2021 tínhamos cerca de 4419 pessoas idosas com 75 anos ou mais. O que nos leva a ter maior atenção às políticas públicas nesta área.

Analisando o Índice de Sustentabilidade Potencial, de 2001 a 2021, verificamos que o número de indivíduos em idade ativa tem vindo a diminuir desde 2001 (tabela 20).

No que respeita aos **idosos em risco**, dados disponibilizados pela Guarda Nacional Republicana (GNR), identificam desde o ano de 2015 a 31 de maio de 2022, um total de 52 idosos (idosos a viverem sozinhos ou casais de idosos).

Pensões e Reformas

No que diz respeito à população idosa e/ou dependente, verificamos que no que respeita às pensões, pagas pelo Subsistema da Segurança Social³⁰ e da Caixa de aposentações³¹, existe um ligeiro aumento do número de pessoas a usufruir (tabela 26).

TABELA 26 - PENSÕES | TOTAL POR SUBSISTEMA | FELGUEIRAS | 2011 – 2021

FELGUEIRAS	TOTAL		SEGURANÇA SOCIAL		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
	13.058	15.160	12.136	14.084	922	1.076

FONTE: PORDATA, 2022

Nos dados apresentados iremos ter em conta, as pensões pagas pelo subsistema da Segurança Social, mais concretamente as pensões de Sobrevivência³², Invalidez³³ e Velhice³⁴.

TABELA 27 - PENSÕES SEGURANÇA SOCIAL | TOTAL, SOBREVIVÊNCIA, INVALIDEZ E VELHICE | FELGUEIRAS | 2001, 2011 E 2021

FELGU EIRAS	TOTAL			VELHICE			INVALIDEZ			SOBREVIVÊNCIA		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
	+ 9.786	12.136	14.084	+ 5.534	7.640	9.657	+ 1.740	1.528	1.177	+ 2.512	2.968	3.250

FONTE: PORDATA, 2022

Ao analisar a tabela 27, verificamos um aumento significativo das pensões de velhice e sobrevivência de 2001 para 2021 e uma diminuição das pensões por invalidez.

30 O Sistema de Segurança Social é aquele que pretende assegurar direitos básicos dos cidadãos e a igualdade de oportunidades, bem como, promover o bem-estar e a coesão social entre todos os cidadãos portugueses ou estrangeiros que exerçam atividade profissional ou residam no território português. É composto por três sistemas, o Sistema de Proteção Social de Cidadania, o Sistema Previdencial e o Sistema Complementar nos termos da Lei de Bases da Segurança Social (Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro).

31 É uma instituição de previdência que tem a seu cargo a gestão do regime de segurança social dos funcionários públicos e trabalhadores equiparados admitidos até 2005-12-31 em matéria de pensões de aposentação, de reforma, de sobrevivência e de outras de natureza especial, designadamente pensões de preço de sangue e pensões por serviços excecionais e relevantes prestados ao País.

32 A Pensão de Sobrevivência é um valor pago mensalmente (no início de cada mês), cujo montante é determinado em função da pensão de velhice ou invalidez que o falecido teria à data do óbito. É uma pensão paga a familiares do falecido (beneficiário do regime geral ou do regime rural da Segurança Social) e é destinada a compensá-los pela perda de rendimentos que resulta do seu óbito (Guia Prático – Pensão de Sobrevivência).

33 A pensão de invalidez é um valor pago mensalmente (no início de cada mês), destinado a proteger os beneficiários em situações de incapacidade permanente para o trabalho (Guia Prático – Pensão de Invalidez).

34 A Pensão de Velhice é um valor pago mensalmente (no início de cada mês), destinado às pessoas com idade igual ou superior a 66 anos e 7 meses (2022) que tenham descontado durante pelo menos 15 anos para a Segurança Social (Guia Prático – Pensão de Velhice).

Complemento Solidário para Idosos³⁵

TABELA 28 - N.º DE BENEFICIÁRIOS | COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS | FELGUEIRAS | 2021-2022

	2021	2022
CONCELHO DE FELGUEIRAS	1169	1144

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/CSI), 8/2022

Ao analisarmos a tabela em cima, verificamos que em 2021 praticamente 12% (1169) das pessoas idosas eram beneficiários do CSI, percentagem essa que diminuiu ligeiramente em 2022.

Verificamos que em 2021 os/as beneficiários/as recebiam em média 106,92 € e em 2022, 107,32 € (tabela 24).

TABELA 29 - VALOR MÉDIO POR BENEFICIÁRIO DE CSI | FELGUEIRAS | 2021-2022

ANO	VALOR MÉDIO POR BENEFICIÁRIO
2021	106,92€
2022	107,39€

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL (SESS/CSI)

Acolhimento Familiar Para Pessoas Adultas

O Acolhimento familiar³⁶ é uma medida de proteção para crianças, jovens, pessoas com deficiência ou em situação de dependência e pessoas idosas, que se encontrem em situação de vulnerabilidade e cujos direitos, num determinado momento, podem estar seriamente comprometidos.

No que diz respeito às pessoas idosas, Felgueiras registou em 2021, 3 famílias (com um total de 3 idosos) e em 2022, 2 famílias (com um total de 6 idosos).

³⁵ É um apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à pensão de velhice do regime geral de Segurança Social, ou seja, 66 anos e 7 meses e residentes em Portugal (www.seg-social.pt).

³⁶ Consiste numa prática social, em contexto não institucionalizado, mediada por uma Instituição de Enquadramento, visando a introdução implementação de um plano de intervenção que promova a melhoria da qualidade de vida dos seus clientes.

1.1.7. PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA

Prestitação Social para a Inclusão³⁷

TABELA 30 - N.º DE BENEFICIÁRIOS | PRESTITAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO | FELGUEIRAS | 2021-2022

	2021	2022
CONCELHO DE FELGUEIRAS	877	899

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL (SESS/PFA), 8/2022

Apesar de ser um aumento de 22 beneficiários, traduz-se num aumento significativo tratando-se de uma prestação a ser paga a pessoas que tenham uma deficiência da qual resulte um grau de incapacidade igual ou superior a 60%. Verificamos que o sexo masculino e o que recebe em maior número.

TABELA 31- N.º DE BENEFICIÁRIOS COM PROCESSAMENTO | FELGUEIRAS | 2021-2022

ANO	2021		2022	
SEXO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO
FELGUEIRAS	429	448	442	457

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL (SESS/PFA), 8/2022

Bonificação Do Abono de Família Por Deficiência³⁸

TABELA 32 - N.º DE TITULARES DE BONIFICAÇÃO POR DEFICIÊNCIA | FELGUEIRAS | 2021-2022

	2021	2022
CONCELHO DE FELGUEIRAS	790	307

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL (SESS/PFA), 8/2022

³⁷ Destina-se a cidadãos nacionais e estrangeiros, refugiados e apátridas que tenham uma deficiência da qual resulte um grau de incapacidade igual ou superior a 60%.

³⁸ É um acréscimo ao abono de família para crianças e jovens que é atribuído quando por motivo de perda ou anomalia congénita ou adquirida, de estrutura ou função psicológica, intelectual, fisiológica ou anatómica, a criança ou jovem necessite de apoio pedagógico ou terapêutico (www.seg-social.pt).

À semelhança de análise anterior, mas bastante mais significativo assistimos de 2021 para 2022 a uma diminuição de n.º de titulares a receber a bonificação do abono de família (-483), o que nos sugere uma análise aprofundada das razões que levam a esta diminuição.

Subsídio por Estabelecimento de Educação Especial³⁹

TABELA 33 - N.º DE TITULARES DE SUBSÍDIO POR FREQUÊNCIA DE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL | FELGUEIRAS | 2021-2022

	2021	2022
CONCELHO DE FELGUEIRAS	307	160

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL (SESS/PFA), 8/2022

Observando a tabela acima, constatamos que também o n.º de titulares do subsídio de frequência de estabelecimento de educação especial, teve uma diminuição significativa (- 147).

TABELA 34 - N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS A RECEBER A PRESTAÇÃO PARA A INCLUSÃO | FELGUEIRAS | 2021-2022

	2021	2022
CONCELHO DE FELGUEIRAS	602	631

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL (SESS/PFA), 8/2022

Apesar de ser um aumento de 29 beneficiários, traduz-se num aumento significativo tratando-se de uma prestação a ser paga a pessoas que tenham uma deficiência da qual resulte um grau de incapacidade igual ou superior a 60%.

Centro de Atividades e Capacitação Para a Inclusão

O Centro de Atividades e Capacitação Para a Inclusão destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se

³⁹ É uma prestação pecuniária paga mensalmente que se destina a assegurar a compensação de encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens com deficiência, designadamente a frequência de estabelecimentos adequados (Manual de Processos-chave Acolhimento Familiar, pág.4)

encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais. (Artº5 Portaria nº70/2021 de 26 de Março).

Atualmente capacidade máxima do CACI da CERCIFEL é de 35 Clientes, dados que podemos ver na tabela seguinte.

TABELA 35 - N.º DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, EM RESPOSTAS SOCIAIS | FELGUEIRAS | 2022

N.º DE UTENTES	2021	31.05.2022
FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO	4	---
CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	35	35
TOTAL	39	35

FONTE: ISS, 2022

Os jovens com deficiência (em particular de deficiência intelectual/motora) que terminaram a escolaridade obrigatória e que apresentem competências para a realização da formação profissional, são encaminhados para instituições protocoladas e com esta valência localizadas em municípios vizinhos (Amarante, Fafe e Guimarães).

1.1.8. PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

Em Portugal, os dados mais recentes da Alzheimer Europe apontam para a existência de 182.000 pessoas com demência e estima-se que este número aumente para 364.000 em 2030 (Dementia in Europe yearbook, 2014).

Estes dados levam-nos a refletir e a colocar desafios importantes a todos os sistemas de cuidados de saúde e sociais, visto que, a demência e a depressão têm um impacto social muito significativo e é, a população idosa que apresenta o índice de crescimento mais elevado, as cidades europeias.

Em Portugal existem aproximadamente 2 milhões de pessoas com 65 anos ou mais, tratando-se de 19% da população (INE, 2019). No entanto, faltam dados epidemiológicos, que nos caracterizem, entre outros, o número de pessoas idosas com quadros clínicos ligados ao envelhecimento – demência (incluindo a Demência de Alzheimer como causa mais frequente) e depressão geriátrica. Estes são dois dos problemas sociais e de saúde que têm um impacto significativo sobre as pessoas, as famílias e a sociedade em geral.

Unidade de Cuidados Continuados de Felgueiras (UCC)

A UCC pretende afirmar-se como resposta prestadora de cuidados continuados de qualidade, numa perspetiva de proximidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Esta tem como missão assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social, promovendo a autonomia e melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

A UCC observa, no desenvolvimento da sua atividade e administração, os seguintes princípios e valores:

- Da humanização dos cuidados - garantia do respeito pela dignidade humana, nomeadamente no que concerne ao direito dos utentes à sua privacidade, à confidencialidade da informação clínica, à preservação da sua identidade, à não discriminação e ao cabal esclarecimento dos utentes sobre a sua situação de saúde, para que possam decidir de forma livre e consciente sobre a concretização do que lhes é proposto;
- Da ética assistencial - observância dos valores éticos e deontológicos que enquadram o exercício da atividade dos diferentes grupos profissionais;
- Da qualidade e eficiência - articula o objetivo de elevado nível de qualidade e racionalidade técnica com a promoção da racionalidade económica e da eficiência;
- Do envolvimento da família - facilita, incentiva e apoia a participação da família, elemento determinante da relação humanizada, na definição e desenvolvimento do plano individual de cuidados do Utente;
- Da continuidade e proximidade de cuidados - resposta às necessidades de cuidados numa perspetiva articulada de intervenção em Rede, mantendo, sempre que possível, os utentes dentro do seu enquadramento social e comunitário;
- Do rigor e transparência - relacionamento rigoroso e transparente com todos os interlocutores, consolidando assim a credibilidade institucional;
- Da responsabilização e hierarquização - promoção de uma cultura de responsabilização, comprometendo dirigentes, profissionais de saúde e demais colaboradores que desempenhem funções na UCC no sentido de um escrupuloso cumprimento das normas, regras e procedimentos definidos, respondendo perante o Conselho Diretivo e a Mesa Administrativa da Misericórdia pelos seus atos;

- Da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade - assunção do trabalho de equipa como um dos pilares fundamentais para a melhoria contínua da qualidade e obtenção de ganhos em saúde;
- Da autonomia administrativa - desenvolvimento de uma gestão técnica e administrativa da UCC autónoma das outras valências da Misericórdia, com meios e orçamentos específicos.

Os cuidados de saúde, são prestados por uma equipa multidisciplinar.

Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) de Felgueiras

A ECCI Felgueiras é uma equipa multidisciplinar da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Felgueiras, de intervenção comunitária no âmbito da prestação de cuidados integrados e de proximidade. Esta equipa procura dar uma resposta de qualidade às necessidades de cuidados identificados dos indivíduos referenciados, tendo como base um Plano Individual de Intervenção Multidisciplinar.

A ECCI de Felgueiras presta cuidados continuados integrados a 20 utentes⁴⁰ dependentes (com critérios para se realizar domicílios) com cuidador identificado, inscritos nas Unidades de Saúde Familiares (USF) ou Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e que residam na área do Concelho de Felgueiras.

1.1.9. FAMÍLIA E COMUNIDADE

A Família como grupo social fundamental, independentemente dos modelos que assume, tem necessidade de ser reforçada e protegida, porque, constituindo o principal agente do desenvolvimento e progresso da vida, encontra-se na atualidade num processo de perda de força, frágil e em perigo.

As mudanças socioeconómicas que têm tido lugar no mundo, influenciaram fortemente a família como instituição e “coração” da vida humana e humanizada. Uns números incalculáveis de efeitos levaram à redução da dimensão da família, à sua desestruturação, a divórcios, a um elevado

40 Os utentes permanecem integrados na equipa enquanto mantêm os critérios de referência para ECCI, tendo alta assim que todos os objetivos estejam atingidos, permitindo desta forma uma permanente mobilidade de utentes.

número de famílias monoparentais, à baixa natalidade e à pobreza, entendida no seu sentido mais lato. Desde as carências primárias materiais e económicas, ao analfabetismo, ao desemprego, que geram não só um clima exacerbado pela sobrevivência, como a perda de identificação individual, cultural e dos próprios valores sociais. A ausência destes valores ou um sistema pobre de valores têm como contrapartida uma acentuada inércia social e condicionam fortemente as relações intrafamiliares e o clima seguro que deve ter a família. Por isso, a questão do trabalho/emprego joga um papel fundamental no equilíbrio e na coesão familiar, daí a necessidade de se dissociar o trabalho da mera conotação produtiva.

Associada às famílias e assumindo uma forma de sociabilidade baseada numa certa “consciência do nós”, surge a comunidade como o espaço/tempo criador da vida coletiva das redes de relacionamento, da partilha dos problemas e necessidades e da construção de laços entre as pessoas e famílias. Neste contexto estabelecem-se as interfaces: pessoa, família e comunidade. É indiscutível que a pessoa tem necessidade de uma e de outra para se identificar, e para se desenvolver como ser social.

Os problemas das pessoas e das famílias têm, portanto, uma escala local. É no local que a vida é real e é no quotidiano da vida comunitária que é possível introduzir processos de mudança baseados e centrados no fator humano.

As pessoas e famílias atores das suas próprias vidas e coautores da vida social, necessitam, contudo, de proteção social, como garante da sua realização e autonomia. A necessidade de proteção social manifesta-se numa forma global e diferenciada, consoante se dirija à família como um todo ou procure satisfazer as necessidades específicas dos seus membros, decorrentes da idade, estado de saúde, situação perante o trabalho, etc.

No que respeita à **Família e Comunidade**, podemos destacar as seguintes prestações:

- Rendimento Social de Inserção⁴¹;
- Prestação de Desemprego⁴²;
- Subsídios por Doença⁴³;

41 É um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por: uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas, e; um programa de inserção que integra um contrato (conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

42 É uma prestação em dinheiro atribuída aos beneficiários desempregados para compensar a falta de remuneração motivada pela perda involuntária de emprego (www.seg-social.pt).

43 Prestação atribuída ao beneficiário para compensar a perda de remuneração resultante do impedimento temporário para o trabalho, por motivo de doença (www.seg-social.pt).

- Interrupção Temporária para o Trabalho – Subsídio para assistência a filhos⁴⁴;

E as seguintes áreas de atuação:

- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) – Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (Apoio Alimentar a Famílias Carenciadas⁴⁵;
- Famílias em situação de vulnerabilidade apoiadas pelo atendimento/acompanhamento social⁴⁶;
- Doenças de Natureza Psíquica⁴⁷;
- Violência Doméstica⁴⁸;
- Dependências⁴⁹;
- HIV⁵⁰;
- Pessoas em Situação de Sem Abrigo⁵¹.

No que diz respeito à prestação pecuniária de Rendimento Social de Inserção, Felgueiras apresentou em 2021 e 2022 o seguinte cenário.

TABELA 36 – BENEFICIÁRIOS/AS DO RSI, TOTAL E POR SEXO | FELGUEIRAS | 2011-2021

FELGUEIRAS	BENEFICIÁRIOS/AS RSI	
	2011	2022
	1503	414

FONTE: PORDATA, 2022

44 É um apoio em dinheiro dado às pessoas que têm de faltar ao trabalho para prestar assistência urgente e necessária aos filhos (biológicos, adotados ou do seu cônjuge), em caso de doença ou acidente. Aplica-se a filhos menores ou maiores. Sendo maiores têm de fazer parte do agregado familiar do beneficiário. Aplica-se também aos filhos que, independentemente da idade, sejam deficientes ou doentes crónicos (www.seg-social.pt).

45 O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado (tendo como foco os referidos objetivos) numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

46 O atendimento social é um serviço personalizado, disponibilizado às pessoas e às famílias em situação de vulnerabilidade social ou de carência (pobreza) para as apoiar na resolução dos seus problemas (Guia Prático – Atendimento Ação Social).

47 As doenças de natureza psíquica são condições que afetam o pensar, sentir, humor e comportamento. Também são conhecidas como transtornos mentais e podem ser ocasionais ou crônicas e são o campo de estudos da psiquiatria.

48 “Entende-se por violência doméstica toda a violência física, sexual ou psicológica que ocorre em ambiente familiar e que inclui, embora não se limitando a maus-tratos, abuso sexual das mulheres e crianças, violação entre cônjuges, crimes passionais, mutilação sexual feminina e outras práticas tradicionais nefastas, incesto, ameaças, privação arbitrária de liberdade e exploração sexual e económica. Embora maioritariamente exercida sobre mulheres, atinge também, direta e/ou indiretamente, crianças, idosas e outras pessoas mais vulneráveis, como os/as deficientes” (Resolução do Conselho de Ministros nº 88/2003, de 7 de julho)

49 Pessoas em situação de dependência de álcool, medicamentos, drogas e tabaco.

50 HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana.

51 O conceito de “pessoa em situação de sem-abrigo” (PSSA) utilizado pela ENIPSSA é o seguinte:

Sem teto (PST): pessoas a viver na rua, noutros espaços públicos, abrigos de emergência ou em locais precários;

TABELA 37 – BENEFICIÁRIOS/AS DO RSI, TOTAL E POR SEXO | FELGUEIRAS | 2011-2021

FELGUEIRAS	TOTAL		MASCULINO		FEMININO	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
	1.493	941	688	446	805	495

FONTE: PORDATA, 2022

Analisando a tabela 35 e 36, constatamos que em 2021, temos uma menor percentagem de beneficiários/as do RSI, comparativamente com 2011. No entanto, no ano de 2021, os beneficiários/as são na sua maioria do sexo feminino. Na tabela 33, verificamos que os menores de 25 anos são os que mais usufruem desta prestação, seguido dos que têm mais de 55 anos.

TABELA 38 - BENEFICIÁRIOS DE RSI | POR CLASSE ETÁRIA | FELGUEIRAS | 2021

	MENOS DE 25 ANOS	25-39 ANOS	40-54 ANOS	55 OU +
FELGUEIRAS	343	225	236	241

FONTE: PORDATA, 2022

Relativamente às prestações de Desemprego, podemos observar os dados expressos na tabela 39.

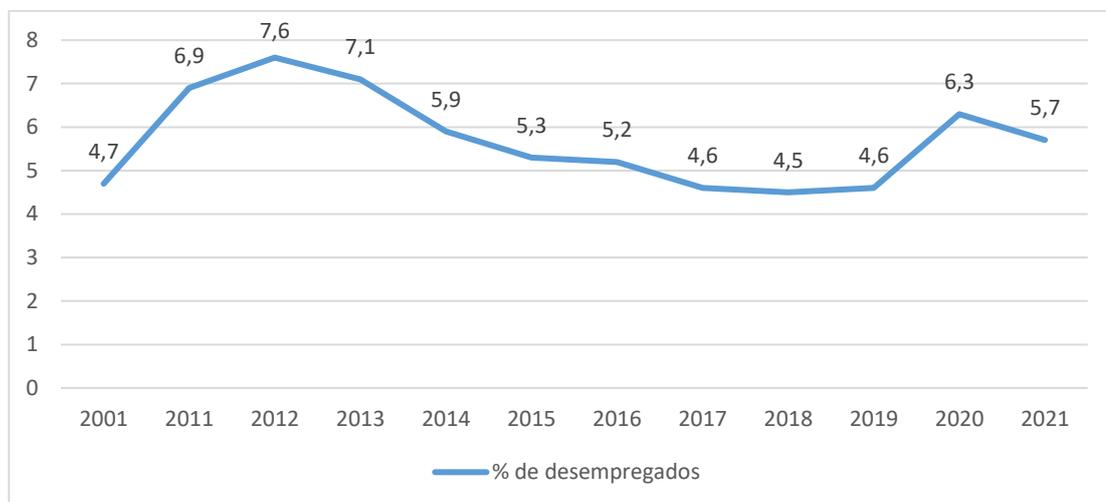
TABELA 39 – BENEFICIÁRIOS/AS DAS PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO | TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM MAIS DE 15 ANOS | FELGUEIRAS | 2001, 2011, 2020 E 2021

FELGUEIRAS	SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO %				SUBSÍDIO DE DESEMPREGO %			
	2001	2011	2020	2021	2001	2011	2020	2021
	0,9	0,7	0,1	0,0	1,5	2,7	3,6	2,3

FONTE: PORDATA, DADOS DE 2021

Felgueiras, teve um aumento superior a 50% desde 2001 até 2020. O que no nosso entender merece uma atenção especial, na promoção de medidas e projetos que visem alterar esta realidade.

GRÁFICO 21 - EVOLUÇÃO DOS/AS DESEMPREGADOS/AS INSCRITOS/AS NOS CENTROS DE EMPREGO E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL | TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTES COM 15-64 ANOS | FELGUEIRAS | 2001-2021



FONTE: PORDATA

O gráfico 21 mostra-nos que a percentagem de desempregados/as no concelho não sofreu grandes oscilações ao longo dos anos, com exceção de 2011, 2012 e 2013, que subiu bastante em relação aos anos anteriores e o ano de 2020.

No que diz respeito ao subsídio por doença, verificamos pela análise da tabela abaixo, que durante o ano de 2020, assistimos a um aumento bastante significativo de beneficiários/as a usufruir de subsídio de doença. Este aumento, em relação a 2020, poderá ter como causa a pandemia do Covid 19 vivida em todo o mundo.

TABELA 40 – BENEFICIÁRIOS/AS DO SUBSÍDIO POR DOENÇA | TOTAL E POR SEXO | FELGUEIRAS | 2001, 2011 E 2021

FELGUEIRAS	TOTAL			MASCULINO			FEMININO		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
AS	6.179	3.930	8.202	2.251	1.548	3.815	3.928	2.382	4.387

FONTE: PORDATA, DADOS DE 2021

Relativamente ao subsídio de assistência a filho com deficiência, Felgueiras registava em 2021 e em 2022, 26 beneficiários/as (tabela 41).

TABELA 41 - N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS | COM SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA A FILHO COM DEFICIÊNCIA | DOENÇA CRÓNICA | FELGUEIRAS | 2021-2022

FELGUEIRAS	NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS/AS	
	2021	2022
	26	26

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL (SESS/PFA), 8/2022

Na Família e Comunidade, o ISS dispõe ainda de um conjunto de serviços ou equipamentos sociais que têm como objetivo ajudar as pessoas e famílias com vulnerabilidade ou fragilidade social e económica. Destes podemos destacar os seguintes:

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FAPMC)

TABELA 42 - POAPMC | N.º DE DESTINATÁRIOS/AS APOIADOS | N.º DE AGREGADOS FAMILIARES | FELGUEIRAS | 2021-2022

POAPMC	ANO	
	2021	2022
N.º DE DESTINATÁRIOS APOIADOS	743	622
N.º DE AGREGADOS FAMILIARES	297	250

FONTE: NÚCLEO DE PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL/ UNIDADE DE APOIO A PROGRAMAS|6-2022

Ao analisar a tabela 42, observamos que o número de agregados e de destinatários diminuiu significativamente em 2022, o que nos leva a afirmar que a pandemia de covid 19 possa ter tido influência nos números de 2021.

TABELA 43 - N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS DO SERVIÇO DE ATRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO (SAPA) | FELGUEIRAS | 2021-2022

SAPA	ANO	
	2021	2022**
N.º DE BENEFICIÁRIOS	12	*

N.º DE PRODUTOS DE APOIO ATRIBUÍDOS	46	*
MONTANTE FINANCIADO	40.733,44 €	1234,00€

FONTE: NÚCLEO DE PROTEÇÃO SOCIAL E PROMOÇÃO DA AUTONOMIA/UNIDADE DE INTERVENÇÃO SOCIAL/ DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O ano de 2022 diz respeito apenas aos cinco primeiros meses do ano.

* Os dados inferiores a 3 violam o segredo estatístico e não podem ser divulgados

Dos dados disponibilizados não nos é permitido fazer uma análise, comparando os dados de 2021 com 2022. Verificamos, contudo, que em 2021 apesar de só terem sido apoiados 12 beneficiários, o montante financiado foi significativo (40.733,44€).

Atendimento/Acompanhamento Social

TABELA 44 - FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL | ACOMPANHAMENTO E ATENDIMENTO SOCIAL | FELGUEIRAS | 2021-2022

DIMENSÃO DA FAMÍLIA	N.º DE FAMÍLIAS COM PROCESSO ATIVO	
	2021	2022
1 A 2 PESSOAS	1.714	1.693
3 A 6 PESSOAS	1.117	1.091
MAIS DE 6 PESSOAS	18	17
TOTAL	2.849	2.801

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL, 6-2022

No que respeita às famílias em situação de vulnerabilidade social, apoiadas pelo Serviço de Acompanhamento e Atendimento Social, podemos verificar que em 2022 tivemos 2801 processos ativos (em 6-2022), sendo que 1693 diziam respeito a agregados com 1 ou 2 elementos e 1091, com 3 a 6 pessoas.

Dentro da Família e Comunidade é ainda pertinente analisar algumas problemáticas:

Doenças de natureza Psíquica

Relativamente a processos familiares ativos com problemáticas diagnosticadas de doença de natureza psíquica, nos anos de 2021 e 2022, podemos observar que durante o ano de 2021 existiam 7 processos ativos e em 6/2022, 3 processos.

TABELA 45 - N.º DE PROCESSOS FAMILIARES ATIVOS | DOENÇA DE NATUREZA PSÍQUICA | FELGUEIRAS | 2021-2022

FELGUEIRAS	N.º DE PROCESSOS	
	2021	2022
	7	3

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL, 6/22

Violência Doméstica

O XXIII Governo Constitucional tem priorizado, entre outras áreas, a prevenção e combate à violência doméstica e de género, enquanto país que realiza efetivamente os direitos humanos e que assegura plenamente a participação de todas e de todos.

Neste contexto, as políticas públicas têm sido consubstanciadas, nos últimos 12 anos, em vários Planos Nacionais, sendo os últimos, até ao ano de 2017, o V plano para a Igualdade de Género, Cidadania e não discriminação; V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (PNPCVDG); III Programa da Ação para a Eliminação de Mutilação Genital Feminina; III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos.

De acordo com a Lei n.º 59/2007, de 4 de setembro⁵², no art.º 152, designado por “violência doméstica” define-se o conceito da seguinte forma:

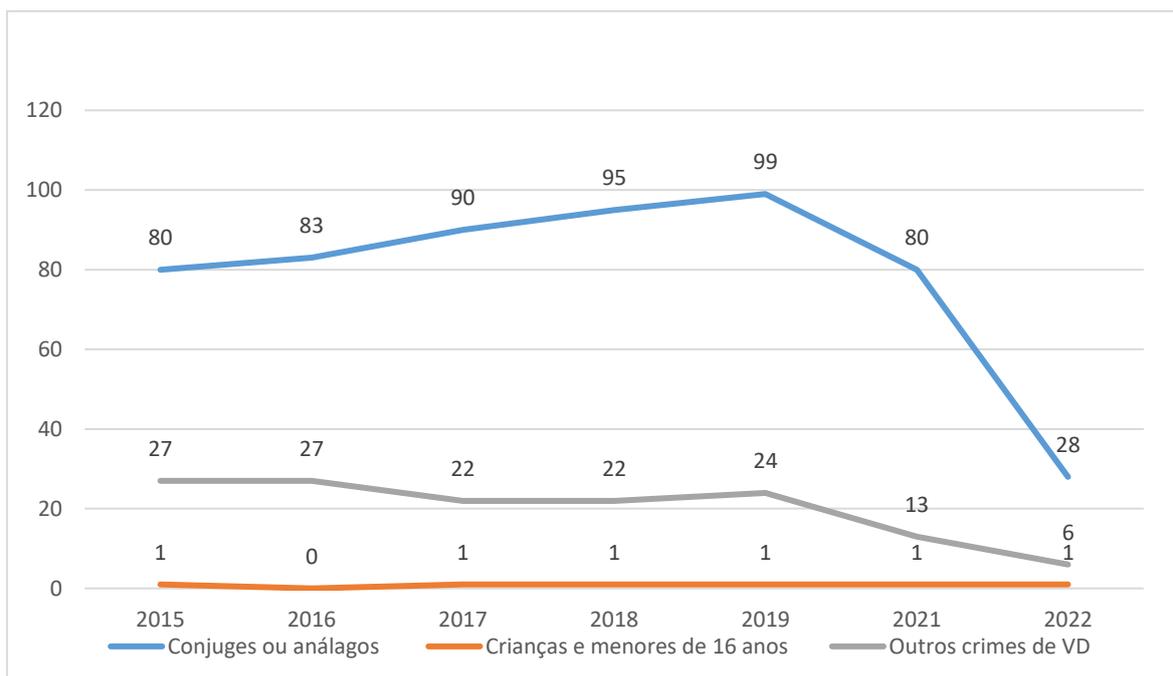
- 1 – Quem, de modo reiterado ou não, infligir maus-tratos físicos ou psíquicos, incluindo castigos corporais, privações da liberdade e ofensas sexuais:
 - a) Ao cônjuge ou ex-cônjuge;
 - b) A pessoa de outro ou do mesmo sexo com quem o agente mantenha ou tenha mantido uma relação análoga à dos cônjuges, ainda que sem coabitação;
 - c) A progenitora de descendente comum em 1.º grau; ou
 - d) A pessoa particularmente indefesa, em razão de idade, deficiência, doença, gravidez ou dependência económica, que com ele coabite; é punido com pena de prisão de um a cinco anos, se pena mais grave lhe não couber por força de outra disposição legal.
- 2 – No caso previsto no número anterior, se o agente praticar o facto contra menor, na presença de menor, no domicílio comum ou no domicílio da vítima é punido com pena de prisão de dois a cinco anos.
- 3 – Se dos factos previstos no n.º 1 resultar:
 - a) Ofensa à integridade física grave, o agente é punido com pena de prisão de dois a oito anos;
 - b) A morte, o agente é punido com pena de prisão de três a dez anos.
- 4 – Nos casos previstos nos números anteriores, podem ser aplicadas ao arguido as penas acessórias de proibição de contacto com a vítima e de proibição de uso e porte de armas, pelo período de seis meses a cinco anos, e de obrigação de frequência de programas específicos de prevenção da violência doméstica.

52 A Lei n.º 59/2007, de 4 de setembro, que alterou o Código Penal, introduziu significativas modificações não apenas no que se refere à definição de novos tipos legais de crime e à reformulação de incriminações já existentes, mas também no que respeita a normas fundamentais da Parte Geral do Código.

5 – A pena acessória de proibição de contacto com a vítima pode incluir o afastamento da residência ou do local de trabalho desta e o seu cumprimento pode ser fiscalizado por meios técnicos de controlo à distância.

6 – Quem for condenado por crime previsto neste artigo pode, atenta a concreta gravidade do facto e a sua conexão com a função exercida pelo agente, ser inibido do exercício do poder paternal, da tutela ou da curatela por um período de um a dez anos.

GRÁFICO 22 - N.º DE OCORRÊNCIAS DO CRIME DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA | FELGUEIRAS | 2015 A 2022

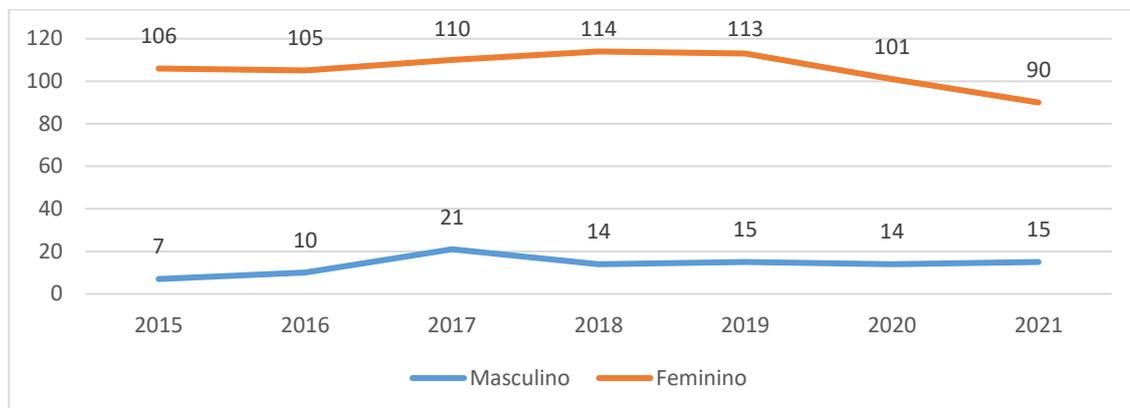


FONTE: GNR, 2021

Analisando os dados do gráfico anterior, podemos verificar que, no período em análise, foi em 2019 que assistimos ao número mais alto (99) das ocorrências de Violência Doméstica (VD) entre cônjuges ou análogos. Número esse que veio sempre a aumentar desde 2015, até 2019, diminuindo significativamente em 2021.

Relativamente aos outros crimes de VD observamos que nos anos 2015 e 2016 tivemos o maior número de ocorrência, tendo vindo a diminuir até 2019. O ano de 2021, foi o que apresentou menor número de ocorrências neste tipo de crime.

GRÁFICO 23 - VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA | POR SEXO | 2015 A 2021



FONTE: PORDATA, 2021

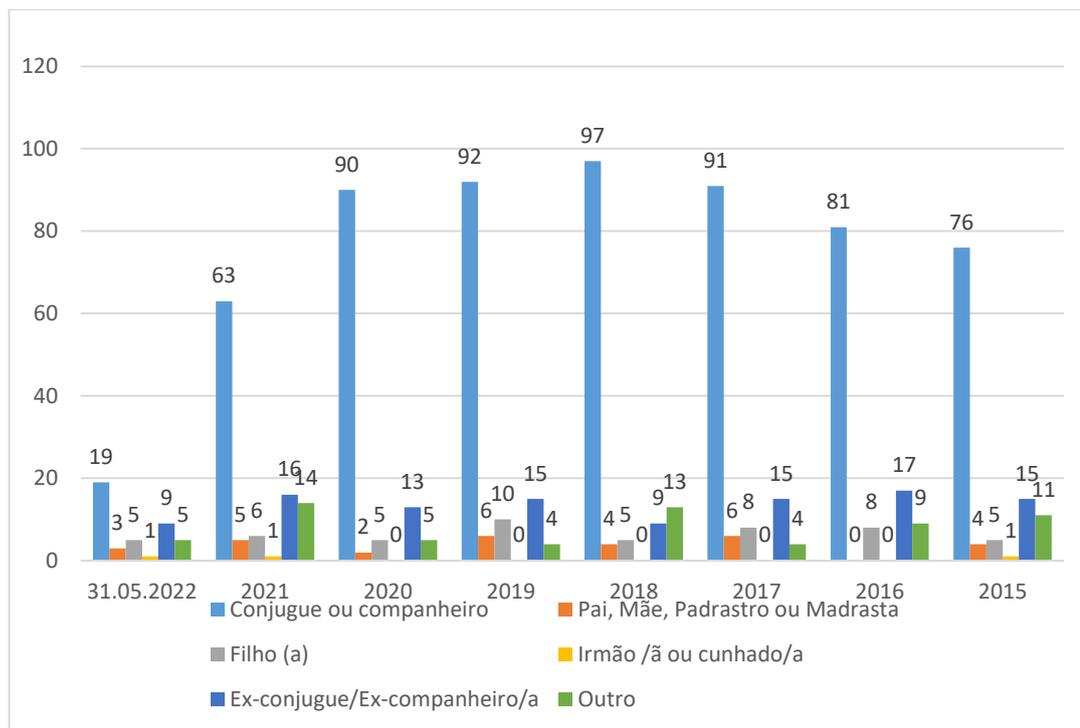
TABELA 46 - N.º DE AGENTE/SUSPEITOS | POR SEXO | POR IDADE | FELGUEIRAS | 2015 A 2022

	SEXO		IDADE				DETIDOS
	M	F	MENOS DE 16 ANOS	16 A 17 ANOS	18 A 24 ANOS	25 ANOS E +	
2015	105	7	0	0	5	107	1
2016	101	9	1	0	7	102	2
2017	111	11	0	0	6	116	2
2018	111	13	0	0	5	119	6
2019	117	10	0	0	15	108	4
2020	103	12	0	0	8	107	3
2021	92	11	0	0	21	82	0
31.05.2022	32	8	0	0	6	34	1

FONTE: GNR, 2022

Analisando os dados relativos aos suspeitos, verificamos que nos anos em análise, são na sua maioria do sexo masculino e com 25 anos ou mais. No entanto é de salientar um aumento do n.º de suspeitos entre os 18 e os 24 anos, nomeadamente a partir de 2019.

GRÁFICO 24 - GRAU DE PARENTESCO COM A VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA | FELGUEIRAS | 2015 A 2022



FORNTE: GNR, 2022

Observando o gráfico em cima, verificamos que o grau de parentesco que se destaca ao longo dos anos é de conjugue ou companheiro/a.

TABELA 47 – VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA | POR SEXO | POR IDADES | FELGUEIRAS | 2015-2022

	SEXO		IDADE			
	M	F	MENOS DE 16 ANOS	16 A 17 ANOS	18 A 24 ANOS	25 ANOS E +
2015	7	106	1	0	16	96
2016	10	105	0	0	8	107
2017	21	110	1	2	9	119
2018	14	114	0	0	4	124
2019	15	113	0	0	10	118
2020	14	101	0	0	6	109
2021	15	90	3	0	10	92
31.05.2022	7	35	3	0	5	34

FORNTE: GNR, 2022

Analisando os dados da tabela anterior, verificamos que as vítimas são maioritariamente do sexo feminino e tem mais de 25 anos.

Dependências

Neste ponto iremos abordar os beneficiários com processo ativo apoiados pela equipa de segurança social (tabela 48) e apoiados pelo ACeS de Felgueiras (tabela 49).

TABELA 48 - BENEFICIÁRIOS/AS DE PROCESSOS ATIVOS | TOXICODEPENDÊNCIA | FELGUEIRAS | 2021-2022

SEXO	N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS	
	2021-12	2022-5
FEMININO	29	31
MASCULINO	60	59
TOTAL	89	90

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL, 6/22

A problemática da toxicodpendência, em Felgueiras é uma realidade bastante significativa. Em 2021, existiram 89 processos ativos e em maio de 2022, 90 processos (tabela em cima) de pessoas com problemas de toxicodpendência e apoiadas pela equipa da segurança social.

Analisando a tabela abaixo, verificamos que os números disponibilizados pelo ACeS de Felgueiras são bastante superiores, o que significa que nem todas estas pessoas recorrem aos serviços da segurança social.

TABELA 49 - N.º DE UTENTES | POR DEPENDÊNCIA | ACeS DE FELGUEIRAS | 2022

	USF LONGARA VIDA	USF HYGEIA	USF FELGUEIRAS SAÚDE	USF FELGARIA RUBEANS	USF BARROSA S	UCSP JUGUEIRO S	TOTAL FELGUEIRA S
ABUSO CRÓNICO DO ÁLCOOL	224	464	374	335	150	123	1670
ABUSO AGUDO DO ÁLCOOL	8	19	5	6	2	6	46
ABUSO DO TABACO	1102	2301	1563	74	588	330	5958
ABUSO DE MEDICAÇÃO	2	5	3	3	0	0	13
ABUSO DE DROGA	44	89	92	74	25	15	339
TOTAL	1380	2878	2037	492	765	474	8026

FONTE: ACeS, 2022

Analisando os dados da tabela anterior, podemos verificar que existem 1716 pessoas apoiadas com abuso de álcool (sendo que 1670 têm um abuso crónico e 46 abuso agudo), 5958 pessoas com abuso de tabaco, 13 com abuso de medicação e 339 com problemas de outras drogas.

HIV

TABELA 50 - N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PROCESSOS ATIVOS | HIV | FELGUEIRAS | 2021-2022

SEXO	N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS	
	2021-12	2022-5
FEMININO	7	8
MASCULINO	12	12
TOTAL	19	20

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL, 6/22

Em relação ao HIV assistimos em 2021 a 19 processos ativos e em maio de 2022, registavam-se 20 processos.

Pessoas em Situação de Sem Abrigo

TABELA 51 - N.º DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO | FELGUEIRAS | 2021-2022

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO⁵³

2021-12	2022-05
10	12

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL, 6/22

TABELA 52 - CARACTERIZAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO | FELGUEIRAS | 2020-2021

	2020	2021
PESSOAS SITUAÇÃO SEM ABRIGO	7	11 B)
PESSOAS SEM TETO	7	A)
PESSOAS SEM CASA	0	A)

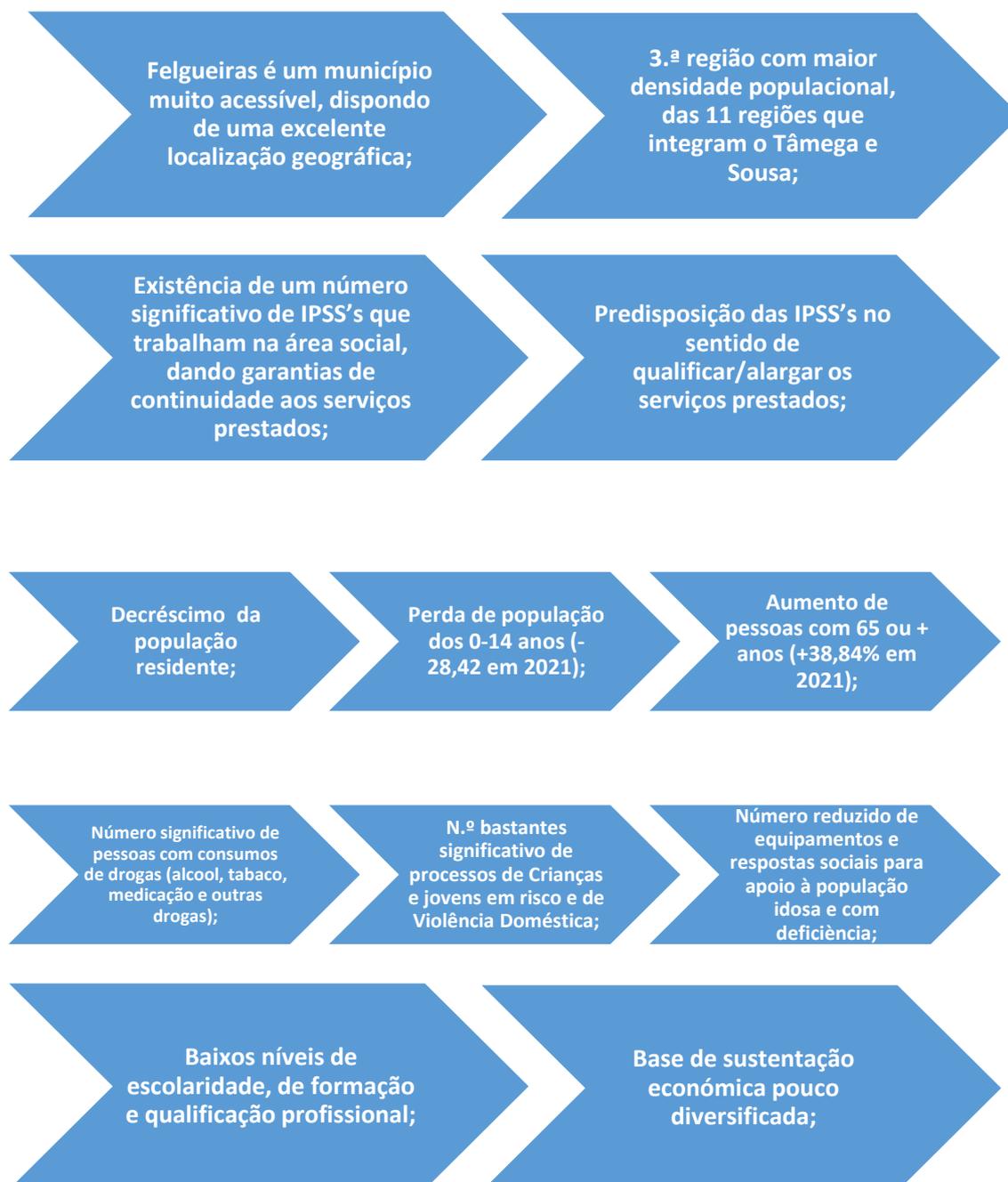
FONTE: INQUÉRITO CARACTERIZAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO A 31 DE DEZEMBRO 2020

a) Dado confidencial b) Dado provisório

53 Sem casa (PSC): pessoas a viver em centros de alojamento temporário (Inclui as respostas da Segurança Social ou outras de natureza similar, locais para indivíduos ou famílias onde a pernoita é limitada, sem acesso a alojamento de longa duração, em alojamentos específicos para pessoas sem casa (apartamentos de transição, onde a pernoita é limitada, sem acesso a alojamento de longa duração) ou em quartos pagos (total ou parcialmente) pelos serviços sociais ou por outras entidades.

Felgueiras, durante o ano de 2021 teve no seu território, 10 pessoas em situação de sem abrigo e em maio de 2022 apresentava 12 pessoas nessas condições. Realidade que deve ser dado grande relevo, nas políticas locais, pois é significativa e a aumentar.

EM RESUMO:



CAPÍTULO II- MAPEAMENTO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

2.1. MAPEAMENTO DA REDE TIPIFICADA

A Carta Social de Felgueiras concretiza, neste ponto, uma visão geral das respostas e equipamentos sociais tipificados do concelho em que existe acordo com a segurança social. Pretende-se atualizar as respostas existentes com informação recente sobre novas respostas sociais e equipamentos que, entretanto, iniciaram o funcionamento.

2.1.1. RESPOSTAS SOCIAIS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE

No concelho de Felgueiras, existem as seguintes respostas sociais de apoio à Infância e Juventude, a saber:

Amas (0 – 3 anos)

TABELA 53 -TABELA 54 RESPOSTA SOCIAL TIPIFICADA | AMAS⁵⁴ | FELGUEIRAS | 2022

AMAS	FREGUESIAS	NÚMERO DE AMAS	NÚMERO DE CRIANÇAS
	AIRÃES	1	3
	IDÃES	1	4
	PEDREIRA	1	4
	MARGARIDE	1	4
	VÁRZEA	1	4

FORNE: CMF, 2022

⁵⁴ Ama é a pessoa, que mediante pagamento cuida na sua residência de crianças até aos três anos de idade ou até atingir a idade de ingresso nos estabelecimentos de educação pré-escolar, por um período correspondente ao trabalho ou impedimento da família.

Creche

TABELA 55 - REDE TIPIFICADA | RESPOSTA SOCIAL CRECHE⁵⁵ | REDE SOLIDÁRIA | FELGUEIRAS

EQUIPAMENTO	CAPACIDADE	UTENTES			HORÁRIO
		TOTAL	COM ACORDO	SEM ACORDO	
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA CASAS S. VICENTE DE PAULO	75	75	60	15	7:30-19:30
				Lista de espera	-
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DE VÁRZEA	33	33	24	9	07:30 – 19:30
OS PRICIPEZINHOS				Lista de espera	15
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS	35	35	35	-	07:30 – 19:30
				Lista de espera	11
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA FREGUESIA DE MARGARIDE	33	33	-	33	07:30 – 19:00
				Lista de espera	7
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTÃO	35	35	35	-	07:30 – 19:00
				Lista de espera	4
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DIVINO SALVADOR DE MOURE	36	36	33	3	07:30 – 19:00
				Lista de espera	7
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL PADRE ANTÓNIO MENDONÇA DE AIRÃES	31	31	25	6	07:00 – 19:00
				Lista de espera	-
CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE PEDRA MARIA	39	39	35	4	07:30 – 19:00
				Lista de espera	15
CENTRO JUVENIL DE S. JOSÉ	42	41	33	9	07:30 – 19:00
CRECHE ROSAS AMORIM				Lista de espera	-
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS	35	45	35	10	07:30 – 19:00
				Lista de espera	20

FONTE: INSTITUIÇÕES, TRATAMENTO CMF-SAS

Jardim de Infância /Rede Pré-escolar

Existe neste Município, uma forte aposta na área da educação, numa educação equitativa e igualitária, uma escola de e para todos/as.

A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica e destina-se a crianças entre os 3 e os 5 anos de idade.

No Município de Felgueiras, encontramos uma cobertura bastante satisfatória (76,7%) dos jardins de infância da rede pública, num total de 32 equipamentos, distribuídos pelas diferentes freguesias, tal como podemos verificar na tabela seguinte.

⁵⁵ É um meio educativo e de apoio à família que presta cuidados educativos e assistenciais à criança e contribui para a sua socialização, para o seu desenvolvimento global e para o despiste de inadaptações, deficiências e precocidades e para o seu equilíbrio emocional e afetivo.

TABELA 56 - JARDINS DE INFÂNCIA | REDE PÚBLICA PRÉ-ESCOLAR | FELGUEIRAS | 2022-2023

	DESIGNAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	NÚMERO
	JARDINS DE INFÂNCIA DA REDE PÚBLICA	AE DA LIXA - CARAMOS
AE DA LIXA – MACIEIRA DA LIXA		1
AE DA LIXA - PINHEIRO		1
AE DA LIXA – SANTÃO		1
AE DA LIXA – VILA COVA DA LIXA		1
AE DR. MACHADO DE MATOS		9
AIRÃES		1
IDÃES		1
JUGUEIROS		1
UF MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE		8
UF TORRADOS E SOUSA		1
UF UNHÃO E LORDELO		1
UF VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM		3
UF VILA VERDE E SANTÃO		2
TOTAL		32

FONTE: CMF, 2022

TABELA 57 - REDE TIPIFICADA | RESPOSTA SOCIAL PRÉ-ESCOLAR | REDE SOLIDÁRIA | FELGUEIRAS | 2022

EQUIPAMENTO	CAPACIDADE	UTENTES			HORÁRIO
		TOTAL	COM ACORDO	SEM ACORDO	
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA CASAS DE S. VICENTE DE PAULO	75	56	56	19	07:30 – 19:30
				Lista de espera	-
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS	40	40	20	20	07:30 – 19:00
				Lista de espera	1
CENTRO INFANTIL DA LIXA	47	25	25	22	07:30 – 19:00
				Lista de espera	--
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTÃO	40	35	20	20	07:30 – 19:00
				Lista de espera	
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL PADRE MENDONÇA DE AIRÃES	50	50	45	5	07:30 – 19:00
				Lista de espera	--
IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE UNHÃO	75	75	40	35	07:30- 19:30
				Lista de espera	60
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS	75	74	75	..	07:30- 19:00
				Lista de espera	-

FONTE: INSTITUIÇÕES, TRATAMENTO CMF-SAS

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

TABELA 58 - REDE TIPIFICADA | RESPOSTA SOCIAL 1.º CEB | REDE SOLIDÁRIA | FELGUEIRAS | 2022

EQUIPAMENTO	CAPACIDADE	UTENTES		HORÁRIO
		TOTAL		
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA CASAS S. VICENTE DE PAULO	150	48		09:00 – 16:00
				LISTA DE ESPERA -
IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE UNHÃO	100	100		09:00 – 16H45
				LISTA DE ESPERA 56

FONTE: INSTITUIÇÕES, TRATAMENTO CMF-SAS

Centro de Atividades de Tempos livres

TABELA 59 - REDE TIPIFICADA | RESPOSTA SOCIAL CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES⁵⁶ | REDE SOLIDÁRIA | FELGUEIRAS |

EQUIPAMENTO	CAPACIDADE	UTENTES			HORÁRIO
		TOTAL	COM ACORDO	SEM ACORDO	
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA CASAS Sª VICENTE DE PAULO	150	48	-	150	07:30-19:30
				Lista de espera	-
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL BAIRRO JOÃO PAULO II	50	18	50	-	07:30 – 19:30
				Lista de espera	-
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS	40	40	40	-	07:30 – 19:30
				Lista de espera	4
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA FREGUESIA DE MARGARIDE	20	20	20	-	07:30 – 19:30
				Lista de espera	-
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTÃO	40	24	40	-	07:30 – 19:00
				Lista de espera	
IPACIT – INSTITUIÇÃO PARTICULAR APOIO A CRIANÇAS E IDOSOS DE TORRADOS	40	16	40	-	07:30- 19:00
				Lista de espera	-
IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE UNHÃO	60	60	60	-	07:30-19:30
				Lista de espera	80

FONTE: INSTITUIÇÕES, TRATAMENTO CMF-SAS

⁵⁶ É um estabelecimento de apoio social que pretende acolher crianças e jovens a partir dos 6 anos. O ATL dinamiza atividades específicas ao desenvolvimento da personalidade das crianças num ambiente de respeito e aceitação.

Lar de Infância e Juventude

TABELA 60 - REDE TIPIFICADA/RESPOSTA SOCIAL LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE⁵⁷/REDE SOLIDÁRIA

EQUIPAMENTO	CAPACIDADE	UTENTES			HORÁRIO
		TOTAL	COM ACORDO	SEM ACORDO	
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS	30	17	30	-	24H
LAR MARIA VIANA				LISTA DE ESPERA	-

FONTE: CARTA SOCIAL, 2022

2.1.2. RESPOSTAS SOCIAIS PARA A POPULAÇÃO ADULTA - PESSOAS IDOSAS

No que diz respeito à população idosa, no concelho de Felgueiras identificamos, as seguintes respostas sociais:

- Centro de Dia⁵⁸
- Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas⁵⁹
- Serviço de Apoio Domiciliário⁶⁰
- Famílias de Acolhimento para Pessoas Idosas⁶¹

Centro de Dia

TABELA 61 - REDE TIPIFICADA | RESPOSTA SOCIAL CENTRO DE DIA | REDE SOLIDÁRIA | FELGUEIRAS | 2022

EQUIPAMENTO	CAPACIDADE	UTENTES			HORÁRIO
		TOTAL	COM ACORDO	SEM ACORDO	
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS	25	25	25	-	08:00 – 19:00
				LISTA DE ESPERA	-
CASA DO POVO DA LIXA	25	20	20	5	07:30 – 18:00
				LISTA DE ESPERA	5

57 Destina-se ao acolhimento de crianças/jovens em perigo, considerando-se que se encontram nessa situação quando, por exemplo, estão abandonadas ou vivem entregues a si próprias, sofrem de maus-tratos físicos ou psíquicos ou são vítimas de abusos sexuais.

58 O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

59 A estrutura residencial para pessoas idosas (ou lar de idosos) é um estabelecimento para alojamento coletivo de pessoas idosas em que sejam prestados cuidados de enfermagem e desenvolvidas atividades de apoio social que contribuam para o bem-estar e melhoria de qualidade de vida destas pessoas.

60 é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

61 Resposta que visa assegurar à pessoa idosa ou à pessoa adulta com deficiência um meio sociofamiliar e afetivo adequado à satisfação das suas necessidades básicas e ao respeito pela sua identidade, personalidade e privacidade.

CARTA SOCIAL 2022-2026
MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DIVINO SALVADOR DE MOURE	40	40	40	-	07:30 – 19:00
				LISTA DE ESPERA	6
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL PADRE ANTÓNIO MENDONÇA DE AIRÃES	10	10	10	-	08:00 – 19:00
				LISTA DE ESPERA	5
CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE PEDRA MARIA	30	30	30	-	08:30 – 18:00
				LISTA DE ESPERA	-
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS	30	10	10	20	08:00 – 18:00
				LISTA DE ESPERA	-

FONTE: INSTITUIÇÕES, TRATAMENTO CMF-SAS

Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

TABELA 62 - REDE TIPIFICADA | RESPOSTA SOCIAL ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS | REDE SOLIDÁRIA

EQUIPAMENTO	CAPACIDADE	UTENTES			HORÁRIO
		TOTAL	COM ACORDO	SEM ACORDO	
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS	19	19	19	-	24H
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS – ERPI 01				LISTA DE ESPERA	204*
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS	33	33	26	7	24H
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS – ERPI 02				LISTA DE ESPERA	*
CASA DO POVO DA LIXA	20	20	20	-	24H
LAR NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS				LISTA DE ESPERA	35
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DIVINO SALVADOR DE MOURE	35	35	24	11	24H
				LISTA DE ESPERA	24
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL PADRE ANTÓNIO MENDONÇA DE AIRÃES	20	20	16	4	24H
				LISTA DE ESPERA	40
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS	60	60	60	-	24H
LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO				LISTA DE ESPERA	68

FONTE: INSTITUIÇÕES, TRATAMENTO CMF-SAS

TABELA 63 - RESPOSTA SOCIAL ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS | REDE PRIVADA | FELGUEIRAS | 2023

EQUIPAMENTO	CAPACIDADE	UTENTES			HORÁRIO
		TOTAL	COM ACORDO	SEM ACORDO	
ESPAÇO DO AVÔ, LDA – ACOLHIMENTO SÉNIOR	80	50	-	80	24h
				Lista de espera	
LAR VICENTINO DE SANTA QUITÉRIA	40	40	-	40	24h
				Lista de espera	

FONTE: INSTITUIÇÕES, TRATAMENTO CMF-SAS

Serviço de Apoio Domiciliário

TABELA 64- RESPOSTAS TIPIFICADAS | RESPOSTA SOCIAL SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO | REDE SOLIDÁRIA

EQUIPAMENTO	CAPACIDADE	UTENTES			HORÁRIO
		TOTAL	COM ACORDO	SEM ACORDO	
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DE VÁRZEA	20	21	20	-	07:30 – 19:00
				LISTA DE ESPERA	-
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS	15	15	15	-	08:00 – 19:00
				LISTA DE ESPERA	17
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA FREGUESIA DE MARGARIDE	20	15	10	10	08:00 – 16:00
				LISTA DE ESPERA	-
CASA DO POVO DA LIXA	40	35	35	5	08:30 – 17:30* 08:30 – 13:00**
				LISTA DE ESPERA	3
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTÃO	30	25	25	5	07:30 – 19:00
				LISTA DE ESPERA	13
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DIVINO SALVADOR DE MOURE	40	40	40	-	08:00 – 17:00
				LISTA DE ESPERA	6
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL PADRE ANTÓNIO MENDONÇA DE AIRÃES	30	30	20	10	08:00 – 16:00
				LISTA DE ESPERA	-
CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE PEDRA MARIA	20	20	10	10	08:00 – 16:45
				LISTA DE ESPERA	-
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – DELEGAÇÃO DE FELGUEIRAS	30	26	26	4	07:30 – 17:00
				LISTA DE ESPERA	-
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS	30	30	30	-	07:00 – 20:00
				LISTA DE ESPERA	5

FONTE: INSTITUIÇÕES, TRATAMENTO CMF-SAS

* Semana **Fim de Semana

Famílias de Acolhimento a Pessoas Idosas

TABELA 65 - ACOLHIMENTO FAMILIAR | PESSOAS IDOSAS | FELGUEIRAS | 2022

ACOLHIMENTO FAMILIAR DE PESSOAS IDOSAS	FREGUESIAS	NÚMERO DE FAMÍLIAS	NÚMERO DE IDOSOS
	PEDREIRA	2	6

FONTE: INSTITUIÇÕES, TRATAMENTO CMF-SAS

TABELA 66 - N.º DE PESSOAS IDOSAS | FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO | FELGUEIRAS | 2022

Nº PESSOAS IDOSAS EM FAMÍLIA DE ACOLHIMENTO	2021	2022
	3	6

FONTE: INSTITUIÇÕES, TRATAMENTO CMF-SAS

No que diz respeito às pessoas idosas, Felgueiras dispõe de duas famílias de acolhimento, que em 2022 apoiavam 6 idosos/as.

2.1.3. PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

As respostas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados contemplam as seguintes tipologias:

- Unidade de Convalescença⁶²;
- Unidade de Média Duração e Reabilitação⁶³;
- Unidade de Longa Duração e Manutenção⁶⁴;
- Equipa de Cuidados Continuados Integrados – Domiciliários⁶⁵.

TABELA 67 – UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS

EQUIPAMENTO	CAPACIDADE	UTENTES			HORÁRIO
		TOTAL	COM ACORDO	SEM ACORDO	
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS	14	14	---	---	24H
UNIDADE DE CONVALESCENÇA				LISTA DE ESPERA	
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS	18	18	---	---	24H
UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO				LISTA DE ESPERA	
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS	32	32	---	---	24H
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO				LISTA DE ESPERA	

FONTE: INSTITUIÇÕES, TRATAMENTO CMF-SAS

62 A unidade de convalescença tem por finalidade a estabilização clínica e funcional, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável e que não necessita de cuidados hospitalares de agudos.

63 Destinadas a doentes com uma doença de base aguda ou crónica, que se encontrem em fase de recuperação, necessitem de continuação do tratamento ou de supervisão clínica continuada – (até 90 dias).

64 Para internamentos com mais de 90 dias. Dirige-se a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e grau de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou noutro tipo de resposta.

65 É uma equipa multidisciplinar da responsabilidade dos Cuidados de Saúde Primários e das entidades de apoio social para a prestação de serviços domiciliários, decorrentes da avaliação integral, de cuidados médicos, de enfermagem, de reabilitação e de apoio social, ou outros, a pessoas em situação de dependência.

TABELA 68 - EQUIPA DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS | REDE PÚBLICA

EQUIPAMENTO	CAPACIDADE DE	UTENTES			HORÁRIO
		TOTAL	COM ACORDO	SEM ACORDO	
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE, IP	20	20	20	----	24H
EQUIPA DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS				LISTA DE ESPERA	

FONTE: CARTA SOCIAL, 2023

2.1.4. RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

As respostas sociais para as pessoas com deficiência, em Felgueiras são as seguintes:

- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)⁶⁶.

TABELA 69 - REDE TIPIFICADA | CENTRO DE ATIVIDADES PARA A INCLUSÃO | REDE SOLIDÁRIA | FELGUEIRAS | 2022

EQUIPAMENTO	CAPACIDADE	UTENTES			HORÁRIO
		TOTAL	COM ACORDO	SEM ACORDO	
CERCIFEL, COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, C.R.L	35	35	35	-	08:30 – 17:30
				LISTA DE ESPERA	51

FONTE: INSTITUIÇÕES, TRATAMENTO CMF-SAS

2.1.5. RESPOSTAS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE

Cantina Social/Refeitório Social

TABELA 70 - RESPOSTA TÍPICA | CANTINA SOCIAL/REFEITÓRIO SOCIAL | FELGUEIRAS | 2022

Resposta	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS	27	27	27	-	11:30 – 12:30
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL BAIRO JOÃO PAULO II	100	42	60	40	-

FONTE: INSTITUIÇÕES, TRATAMENTO CMF-SAS

⁶⁶ É uma resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada em novos desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais.

ANÁLISE CONJUNTA

A análise dos dados das tabelas anteriores, permite-nos concluir a existência de um número significativo de equipamentos de referência, em diferentes áreas de atuação e em diversos públicos-alvo, no entanto, ainda não são suficientes para colmatar as necessidades da população, do concelho de Felgueiras.

Para a população idosa, reconhecemos haver necessidade de respostas de acolhimento residencial, familiar e de apoio social, devido ao elevado índice de envelhecimento e longevidade que o concelho apresenta. É importante cada vez mais, perceber, além, do número de anos que podemos esperar viver depois dos 65 anos, perceber, quantos anos podemos viver sem problemas de saúde, sejam eles moderados ou graves. Isto porque, estes anos podem significar maior procura de cuidados de saúde e o aumento de doenças crónicas. Em 2018, segundo dados da PORDATA, os anos de “vida não saudável”, depois dos 65 anos, em Portugal, eram de 15,1 anos para as mulheres e de 10,4 anos para os homens e enquanto saudáveis eram, respetivamente, de 6,9 anos e 7,8 anos. As mulheres são mais penalizadas, visto que embora tenham uma esperança de vida maior, a tendência é para viverem mais anos com menor qualidade de vida. Um dos aspetos para esta tendência, relaciona-se com o facto de as patologias, mais comuns nas mulheres poderem ser mais incapacitantes. Esta é uma situação que pode sugerir maiores necessidades em cuidados de saúde e de apoio social.

Um outro aspeto a destacar prende-se com a tipologia dos agregados familiares onde vivem as pessoas idosas, nomeadamente os que têm já dificuldades em garantir algumas das suas necessidades básicas. Em Felgueiras temos um número significativo de pessoas idosas a viverem sozinhas. Viver sozinho em idades avançadas e com constrangimentos pode constituir um risco potenciador de problemas de saúde e de isolamento social, comprometendo a sua autonomia e participação social. Os centros de dia, os centros de convívio e os serviços de apoio domiciliário acabam por ser respostas sociais de grande importância para estas situações. No entanto é necessário, que o concelho de Felgueiras, possa criar respostas inovadoras para que estas pessoas idosas possam permanecer nas suas casas. São necessários novos equipamentos e o alargamento de outros, que possam responder às necessidades e à procura verificada no concelho.

O número de respostas direcionadas às pessoas com deficiência ou incapacidade em Felgueiras está ao encargo da Rede Solidária. Em Felgueiras, existem duas respostas sociais, o Centro de Recursos para a Inclusão, o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão. Estas respostas são claramente insuficientes para as necessidades desta população.

Na área da família e comunidade assistimos a um número significativo de beneficiários e agregados familiares com carências básicas, tais como a alimentação. Parece-nos importante neste âmbito, criar projetos de intervenção comunitária, de forma a ajudar os agregados familiares em situação de pobreza e exclusão social a delinearem projetos de vida pessoais, familiar e profissionais adequados às suas necessidades. Incluímos aqui, entre outras, a população em situação de sem abrigo e toxicodependente.

No âmbito da integração de pessoas imigrantes, realidade a aumentar no concelho, apesar de estarem a ser desenvolvidos algumas iniciativas, esta poderá ser uma área cuja intervenção poderá necessitar de ser reforçada.

2.2. MAPEAMENTO DAS RESPOSTAS POR INSTITUIÇÃO

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		ACOLHIMENTO SÉNIOR	
Natureza Jurídica	Privado		
Respostas Sociais	ERPI - Privado		
Nome do Estabelecimento	Espaço do Avô Lda.		
Morada	Praça Dr. Eduardo Freitas, nº70		
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail	
4615–515 Vila Cova da Lixa	255 176 924	geral@acolhimentosenior.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA CASAS S. VICENTE DE PAULO	
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social		
Respostas Sociais	Creche		
	Jardim de Infância		
	1º Ciclo		
Nome do Estabelecimento	Associação de Beneficência Casas de S. Vicente de Paulo		
Morada	Rua Irmã Catarina, nº 275		
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail	
4610–189 Margaride	255 922 153	externatostaquiteria@sapo.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL BAIRRO JOÃO PAULO II	
Natureza Jurídica	Associação de Solidariedade Social		
Respostas Sociais	Intervenção Comunitária		
	CATL		
	Refeitório Social		

	Banco Alimentar Contra a Fome	
Nome do Estabelecimento	Associação de Solidariedade Social Bairro João Paulo II	
Morada	Rua João Paulo II, nº 54	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4610-191 Margaride	255 312 969	assjpii11@gmail.com

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA - ENREDA-TE	
Natureza Jurídica	Associação de Solidariedade Social e Recreativa	
Respostas Sociais	Centro de Convívio	
Nome do Estabelecimento	ENREDA-TE	
Morada	Rua da Escola, nº 267	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4610-756 Sendim	968 739 905	enredate.centroconvivio@gmail.com

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DE VÁRZEA	
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social	
Respostas Sociais	Creche SAD	
Nome do Estabelecimento	Creche – “Os Príncipezinhos”	
Morada	Rua Frei Lucas Teixeira	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4610-186 Margaride	255 336 190	adpvar97@sapo.pt
Nome do Estabelecimento	SAD	
Morada	Rua Pe. Justino António Silva, nº 502	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4610-821 Várzea	255 314 969	adpvar97@sapo.pt

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS	
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social	
Respostas Sociais	Creche Pré-escolar CATL ERPI 01/02 Centro de Dia Serviço de Apoio Domiciliário	

	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	
	Banco Alimentar Contra a Fome	
	POAPMC	
Nome do Estabelecimento	ADIB	
Morada	Rua Vilar e Samarim, nº 490	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4650-149 Idães	255 340 420	geral@adib.com.pt

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA FREGUESIA DE MARGARIDE	
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social	
Respostas Sociais	Creche	
	CATL	
	Serviço de Apoio Domiciliário	
	POAPMC	
Nome do Estabelecimento	Associação para o Desenvolvimento Social da Freguesia de Margaride	
Morada	Rua Leonor Rosa da Silva, nº 30	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4610-195 Margaride	255 313 302	adsfm@hotmail.com
Nome do Estabelecimento	Creche	
Morada	Rua do Montinho, nº511	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4610-266 Margaride	255 313 302	adsfm@sapo.pt
Nome do Estabelecimento	CATL	
Morada	Rua dos Bombeiros Voluntários de Felgueiras	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4610-108 Margaride	255 313 302	adsfm@sapo.pt
Nome do Estabelecimento	Serviço de Apoio Domiciliário	
Morada	Rua Padre Justino António Silva	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4610-821 Margaride	255 313 302	adsfm@sapo.pt

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	CASA – CENTRO DE APOIO AO SEM ABRIGO	
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social	
Respostas Sociais	Pessoas em situação sem abrigo	
	Famílias Carenciadas	
Nome do Estabelecimento	CASA	
Morada	Rua de Pedroso, 644 4610-277 Margaride	

Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4050–542 Porto	967 827 650	porto@casa-apoioaosemabrigo.org

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	CASA DO POVO DA LIXA	
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social	
Respostas Sociais	ERPI	
	Centro de Dia	
	Serviço de Apoio Domiciliário	
	Rendimento Social de Inserção	
	POAPMC	
	Banco Alimentar Contra a Fome	
	Loja Solidária	
	Universidade Sénior - USOL	
Nome do Estabelecimento	Casa do Povo da Lixa	
Morada	Av. Dr. Machado de Matos, 158	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4615–655 Vila Cova da Lixa	255 491 368	cpovolixa@gmail.com

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	CASA SENHORA DO ALÍVIO ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Natureza Jurídica	Associação de Solidariedade Social	
Respostas Sociais	ATL Sénior	
Nome do Estabelecimento	Casa Senhora do Alívio	
Morada	Rua do Corgo	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4615–453 Santão	255 494 245	csads2014@gmail.com

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTÃO	
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social	
Respostas Sociais	Creche	
	Pré-escolar	
	CATL	
	Serviço de Apoio Domiciliário	
Nome do Estabelecimento	Centro Social e Paroquial de Santão	
Morada	Avenida Sra. do Alívio, nº1093	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail

4615-463 Santão	255 494 352	c.s.p.santao_geral@sapo.pt
-----------------	-------------	----------------------------

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DIVINO SALVADOR DE MOURE	
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social		
Respostas Sociais	Creche		
	ERPI		
	Centro de Dia		
	Serviço de Apoio Domiciliário		
Nome do Estabelecimento	Centro Social e Paroquial Divino Salvador de Moure – Respostas 3ª Idade		
Morada	Largo da Igreja, nº74		
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail	
4610-455 Moure	255 926 571 / 969 769 814	centrosocial.moure@gmail.com	
Nome do Estabelecimento	Centro Social e Paroquial Divino Salvador de Moure – Creche		
Morada	Largo da Igreja, nº74		
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail	
4610-455 Moure	255 926 571 / 969 769 816	creche.csmoure@gmail.com	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL PADRE ANTÓNIO MENDONÇA	
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social		
Respostas Sociais	Creche		
	Pré-escolar		
	ERPI		
	Centro de Dia		
Serviço de Apoio Domiciliário			
Nome do Estabelecimento	Centro Social e Paroquial Padre António Mendonça		
Morada	Rua Padre António Mendonça, Nº 220		
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail	
4650-077 Airões	255 488 574 / 925 340 301	centrosocialpam@sapo.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE PEDRA MARIA	
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social		
Respostas Sociais	Creche		
	Centro de Dia		
	Serviço de Apoio Domiciliário		
Nome do Estabelecimento	Centro Social Nossa Senhora de Pedra Maria		

Morada	Av. de Pedra Maria, n.º 194	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4650–732 Varziela	255 923 522 /936 443 434	cspedramaria@gmail.com

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	CERCIFEL – COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, C.R.L.	
Natureza Jurídica	Cooperativa de Solidariedade Social	
Respostas Sociais	CACI CRI	
Nome do Estabelecimento	CERCIFEL	
Morada	Rua do Padre João, nº5	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4650–747 Varziela	255 336 417	geral@cercifel.org.pt

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	CENTRO INFANTIL DA LIXA	
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social	
Respostas Sociais	Pré-escolar	
Nome do Estabelecimento	Centro Infantil da Lixa	
Morada	Lugar da Igreja	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4615–561 Vila Cova da Lixa	255 494 472	centroinfantildalixa@gmail.com

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	CENTRO JUVENIL DE S. JOSÉ	
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social	
Respostas Sociais	Creche	
Nome do Estabelecimento	Creche Rosas Amorim	
Morada	Largo do Assento, nº130	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4610–353 Jogueiros	255 346 113 / 963 039 005	cra501@cjsj.pt

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – DELEGAÇÃO DE FELGUEIRAS	
Natureza Jurídica	Instituição humanitária não governamental	
Respostas Sociais	Serviço de Apoio Domiciliário	
Nome do Estabelecimento	Cruz Vermelha de Felgueiras	
Morada	Rua dos Bombeiros Voluntários de Felgueiras, nº 51	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4650–165 Margaride	255 313 130	dfelgueiras@cruzvermelha.org.pt

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	IPACIT	
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social	
Respostas Sociais	CATL	
Nome do Estabelecimento	Instituição Particular de Apoio às Crianças e Idosos de Torrados	
Morada	Lugar da Igreja	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4650-591 Torrados	255 331 264	ipacit@gmail.com

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE UNHÃO	
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social	
Respostas Sociais	Pré-escolar	
	CATL	
	1º Ciclo	
Nome do Estabelecimento	Externato de Unhão	
Morada	Largo do Paço, nº 34	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4650-664 Unhão	255 341 031 / 961 489 982	externatounhao@hotmail.com geral@scmunhao.pt

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	Província Portuguesa da Congregação da Missão	
Natureza Jurídica	Privado	
Respostas Sociais	ERPI - Privado	
Nome do Estabelecimento	Lar Vicentino de Sta. Quitéria	
Morada	Alameda de Sta. Quitéria	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4610-101 Margaride	255 318 810	pv.larvicentino@gmail.com

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS	
Natureza Jurídica	Instituição sem Fins Lucrativos	
Respostas Sociais	Creche	
	Pré-escolar	
	Lar Maria Viana	
	ERPI / Lar Nossa Senhora da Conceição	
	Centro de Dia	
	Serviço de Apoio Domiciliário	
	Cantina Social	
	Rendimento Social de Inserção	

	Unidade de Cuidados Continuados	
Nome do Estabelecimento	Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras	
Morada	Avenida Dr. Magalhães Lemos	
Código Postal	Telefone/Fax	E-mail
4610-106 Margaride	255 922 040 Creche e Pré-escolar Lar Maria Viana Respostas – 3ª Idade	geral@scmfelgueiras.pt creche.prescolar.scmf@sapo.pt larmariaviana@scmfelgueiras.pt anacristina.ferreira@scmfelgueiras.pt

2.3. RESPOSTAS NÃO TIPIFICADAS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

Este ponto tem como objetivo mapear e sistematizar a informação sobre as respostas sociais, num sentido amplo, não tipificadas que estão disponíveis no concelho de Felgueiras.

2.3.1. SERVIÇOS

Designação da Instituição	ACeS Vale do Sousa Norte
Contacto	255 310 920 eli.valesousanorte@arsnorte.min-saude.pt
Designação do recurso	Equipa de Intervenção Precoce⁶⁷
Área de Intervenção	Psicologia / Saúde / Educação / Segurança Social
Grupo-Alvo/Beneficiários	Crianças dos 0-6 anos e suas famílias
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Em 2022 foram acompanhadas 261 crianças
Necessidade/problema social a que pretende responder	Apoio na área social, educação e saúde
Principais ações implementadas	- Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades; - Identificar e referenciar todas as crianças que necessitem de IPI; - Intervir em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento; - Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação; Envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social.
Recursos disponibilizados à comunidade	Equipa Técnica: profissionais de saúde, da educação e de serviço social, a saber: 3 enfermeiros, 1 psicólogo, 1 assistente social, 1 terapeuta da fala, 1 terapeuta ocupacional e 3 educadores de infância.
Parceiros envolvidos	Aces Tâmega III Vale do Sousa Norte, a Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso e Agrupamento de Escolas D. António Ferreira Gomes

⁶⁷ Serviços da responsabilidade dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Segurança Social e da Educação dirigido a crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias e tem como missão garantir a Intervenção Precoce na Infância.

Designação da Instituição	CERCIFEL, COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, C.R.L
Contacto	255 336 417 geral@cercifel.org.pt
Designação do recurso	Centro de Recursos para a Inclusão⁶⁸
Área de Intervenção	Educação
Grupo-Alvo/Beneficiários	Crianças e jovens com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, 6 aos 18 anos
Quantificação dos beneficiários abrangidos	51 jovens
Necessidade/problema social a que pretende responder	Apoio na área social, educação e saúde
Principais ações implementadas	- Planeamento, implementação e avaliação de respostas inclusivas às necessidades dos alunos ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios da vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de caráter permanente.
Recursos disponibilizados à comunidade	Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Psicomotricidade
Parceiros envolvidos	Agrupamentos de Escolas do Concelho

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS
Contacto	255 340 420 geral@adib.com.pt
Designação do recurso	POAPMC PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS
Área de Intervenção	Ação social e carência alimentar – ajuda alimentar
Grupo-Alvo/Beneficiários	Indivíduos em situação de insuficiência económica e desfavorecimento social Pessoas em situação vulnerável, concretamente vítimas do crime de violência doméstica
Quantificação dos beneficiários abrangidos	199 beneficiários
Necessidade/problema social a que pretende responder	Pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, este programa pretende atuar numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.
Principais ações implementadas	- Distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade; - Acompanhamento as famílias, capacitando-as para a correta seleção dos géneros e/ou bens de primeira necessidade, para a prevenção do desperdício e a otimização da gestão do orçamento familiar.
Recursos disponibilizados à comunidade	Géneros alimentares diversos; Ações de formação;
Parceiros envolvidos	Casa do Povo da Lixa Associação para o Desenvolvimento Social da Freguesia de Margaride

68 São serviços especializados existentes na comunidade, acreditados pelo Ministério da Educação, que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

CARTA SOCIAL 2022-2026
MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA FREGUESIA DE MARGARIDE
Contacto	255 313 302 adsfm@sapo.pt
Designação do recurso	POAPMC PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS
Área de Intervenção	Ação social e carência alimentar – ajuda alimentar
Grupo-Alvo/Beneficiários	Indivíduos em situação de insuficiência económica e desfavorecimento social Pessoas em situação vulnerável, concretamente vítimas do crime de violência doméstica
Quantificação dos beneficiários abrangidos	222 beneficiários
Necessidade/problema social a que pretende responder	Pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, este programa pretende atuar numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.
Principais ações implementadas	- Distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade; - Acompanhamento as famílias, capacitando-as para a correta seleção dos géneros e/ou bens de primeira necessidade, para a prevenção do desperdício e a otimização da gestão do orçamento familiar.
Recursos disponibilizados à comunidade	Géneros alimentares diversos; Ações de formação;
Parceiros envolvidos	Segurança Social e ADIB

Designação da Instituição	CASA DO POVO DA LIXA
Contacto	255 491 368 cpvolixa@gmail.com
Designação do recurso	POAPMC PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS
Área de Intervenção	Ação social e carência alimentar – ajuda alimentar
Grupo-Alvo/Beneficiários	Indivíduos em situação de insuficiência económica e desfavorecimento social Pessoas em situação vulnerável, concretamente vítimas do crime de violência doméstica
Quantificação dos beneficiários abrangidos	166 beneficiários
Necessidade/problema social a que pretende responder	Pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, este programa pretende atuar numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.
Principais ações implementadas	- Distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade; - Acompanhamento as famílias, capacitando-as para a correta seleção dos géneros e/ou bens de primeira necessidade, para a prevenção do desperdício e a otimização da gestão do orçamento familiar.
Recursos disponibilizados à comunidade	Géneros alimentares diversos; Ações de formação;
Parceiros envolvidos	Segurança social, União Europeia, ADIB

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS
Contacto	255 340 420 geral@adib.com.pt
Designação do recurso	BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME
Área de Intervenção	Apoio Social / Alimentar
Grupo-Alvo/Beneficiários	Pessoas/ Agregados familiares em situações vulneráveis
Quantificação dos beneficiários abrangidos	186 beneficiários
Necessidade/problema social a que pretende responder	Carência alimentar
Principais ações implementadas	- Apoio alimentar e outros bens de consumo básico; - Medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.
Recursos disponibilizados à comunidade	Distribuição dos produtos alimentares; - 1 técnico superior; - 1 fiel de armazém.
Parceiros envolvidos	Banco Alimentar Contra a Fome do Porto

Designação da Instituição	CASA DO POVO DA LIXA
Contacto	255 491 368 cpvolixa@gmail.com
Designação do recurso	BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME
Área de Intervenção	Apoio Social
Grupo-Alvo/Beneficiários	População com carência económica
Quantificação dos beneficiários abrangidos	59 beneficiários
Necessidade/problema social a que pretende responder	Carência Alimentar
Principais ações implementadas	- Atribuição de alimentos
Recursos disponibilizados à comunidade	Distribuição dos produtos alimentares; - 1 técnico superior; - 1 fiel de armazém.
Parceiros envolvidos	Banco Alimentar contra a Fome do Porto

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL BAIRRO JOÃO PAULO II
Contacto	255 312 969 assjpii11@gmail.com
Designação do recurso	BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME
Área de Intervenção	Apoio Alimentar/ Social
Grupo-Alvo/Beneficiários	População com carência económica e alimentar
Quantificação dos beneficiários abrangidos	19 beneficiários
Necessidade/problema social a que pretende responder	Carência Alimentar
Principais ações implementadas	- Apoio alimentar e de bens que supram as necessidades básicas; - Acompanhamento das famílias de forma a saírem da situação de vulnerabilidade.
Recursos disponibilizados à comunidade	Distribuição dos produtos alimentares; - 1 técnico superior; - 1 auxiliar.
Parceiros envolvidos	Banco Alimentar contra a Fome do Porto

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
Contacto	255 318 056 acaosocial@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL
Área de Intervenção	Promoção do bem-estar biopsicossocial e económico dos cidadãos residentes no Município, através da utilização de técnicas de intervenção social que contribuam para organizar, disponibilizar e mobilizar serviços e recursos que promovam o desenvolvimento e capacitação dos indivíduos, em prol de uma sociedade alicerçada nos valores da dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.
Grupo-Alvo/Beneficiários	População em geral, Empresas e Entidades Públicas
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Comunidade
Necessidade/problema social a que pretende responder	Exclusão Social, problemáticas sociais e empregabilidade. A Ação Social constitui uma área de intervenção estratégica do Município, na medida em que existe a consciência que é importante tomar medidas que promovam o bem-estar dos estratos sociais mais desfavorecidos, como forma de promover uma maior elevação e coesão social.
Principais ações implementadas	<ul style="list-style-type: none"> - Academia Sénior - Apartamento Protegido de Transição - Apoio à Natalidade - Apoio ao Arrendamento - Apoio às Organizações Particulares de Carácter Social – “Capacitar Felgueiras” - Apoios Sociais - Cabaz de Natal - Cartão Múncipe Sénior - Centro Municipal de Voluntariado - Certificação da Qualidade do Serviço de Ação Social - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - Estratégia Local de Habitação - Estratégia Nacional de Intervenção em Pessoas em Situação de Sem Abrigo (ENIPSSA) - Gabinete de Inserção Profissional - Habitação Social - Humanamente Iguais - Plano Municipal para a Igualdade e não discriminação - Projeto “O Resto é Conversa” - Projeto Atividade - Projeto Cultura para Todos - Projeto QUALIDADE - Protocolo “Cuidar de Quem Cuida” - Protocolo de Cooperação com a GNR - Protocolo Dignidade – Abem - Rede Social - Rendimento Social de Inserção - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - Teleassistência - Toxicod dependência / outras dependências
Recursos disponibilizados à comunidade	Equipa Técnica: Serviço Social (2), Psicologia (1), Educação Social (1), Gerontologia (1), Assistente Técnica (2). Serviço de proximidade e atendimento integrado
Parceiros envolvidos	Entidades, organismos e instituições do concelho e externas; Comunidade

Designação da Instituição	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE FELGUEIRAS
Contacto	255 318 034 cpcj.felgueiras@cmpdpj.pt
Designação do recurso	INSTITUIÇÃO OFICIAL NÃO JUDICIÁRIA COM AUTONOMIA FUNCIONAL
Área de Intervenção	Promoção e Proteção dos Direitos da Crianças e Jovens de Felgueiras

Grupo-Alvo/Beneficiários	Crianças e jovens dos 0 aos 18 anos de idade, em situação de perigo;
Quantificação dos beneficiários abrangidos	355 (total de processos acompanhados em 2022)
Necessidade/problema social a que pretende responder	Situações de perigo, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> - Exposição a violência doméstica; - Maus-tratos físicos e psicológicos; - Absentismo e abandono escolar; - Diferentes tipos de negligência (saúde, higiene, cuidados básicos, etc...); - Negligência grave; - Abusos sexuais, - Exposição e adoção de comportamentos que podem afetar o bem-estar da criança e/ou jovem;
Principais ações implementadas	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenção junto das famílias; - Articulação com as entidades de 1º linha em matéria de infância e juventude (ex: escolas, saúde, Ipss's, SAAS, etc...); - Articulação com as entidades policiais e judiciais (MP e Tribunal de Família e Menores; - Encaminhamento para outras respostas sociais;
Recursos disponibilizados à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento a famílias ao nível da orientação e promoção de competências parentais; - Prevenção de situações de perigo em articulação com as entidades de 1ª linha e com a comunidade; - Técnicos(as) com conhecimento científico em matéria de infância e juventude; - Espaço físico para receção, atendimento de famílias e audição de crianças e/ou jovens;
Parceiros envolvidos	<ul style="list-style-type: none"> - Escolas agrupadas e não agrupadas; - Escolas profissionais; - CMF de Felgueiras; - Entidades de Saúde; - Segurança Social (SAAS); - CAFAP de Amarante e Guimarães; - Forças policiais; - Ministério público; - Tribunal de Família e Menores; - Instituto de Emprego e Formação Profissional; - Instituições de Solidariedade social do concelho; - Misericórdia de Felgueiras; - CNPDPCJ; - Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica;

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE BARROSAS
Contacto	255 340 420 geral@adib.com.pt
Designação do recurso	SAAS SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL
Área de Intervenção	Resposta de ação social de proximidade
Grupo-Alvo/Beneficiários	Pessoas e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade, exclusão, desinvestimento ou emergência social e precisem de apoio e orientação.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	2081 Indivíduos
Necessidade/problema social a que pretende responder	<ul style="list-style-type: none"> - Proteção social dos grupos mais vulneráveis, através da disponibilização de informação e da mobilização dos recursos adequados a cada situação, tendo em vista a promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar da população junto da qual intervém. - Prevenir situações de pobreza e exclusão social; - Apoiar em situações de vulnerabilidade social; - Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;

CARTA SOCIAL 2022-2026
MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a aquisição e reforço das competências das pessoas e famílias, da autonomia e da rede de suporte familiar e social; - Garantir uma intervenção especializada em função dos problemas e apoiar os projetos de vida dos cidadãos e famílias.
Principais ações implementadas	- Atendimento e acompanhamento social de pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social, desinvestimento pessoal e social, bem como de emergência social.
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio e acompanhamento psicossocial; Apoios eventuais;
Parceiros envolvidos	Segurança Social

Designação da Instituição	CASA DO POVO DA LIXA
Contacto	255 491 368 cpovolixa@gmail.com
Designação do recurso	RSI RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO
Área de Intervenção	Apoio Social
Grupo-Alvo/Beneficiários	População com carência económica
Quantificação dos beneficiários abrangidos	330 beneficiários
Necessidade/problema social a que pretende responder	Pobreza e exclusão social
Principais ações implementadas	- Atribuição da prestação social; - Atendimento e acompanhamento social.
Recursos disponibilizados à comunidade	Ações de sensibilização Equipa multidisciplinar
Parceiros envolvidos	IEFP, ACeS, Agrupamentos escolares

Designação da Instituição	SANTA CASA DE FELGUEIRAS
Contacto	255 922 699 rsi.misericordiafelgueiras@scmfelgueiras.pt
Designação do recurso	RSI RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO
Área de Intervenção	Apoio Social
Grupo-Alvo/Beneficiários	População com carência económica
Quantificação dos beneficiários abrangidos	367 beneficiários
Necessidade/problema social a que pretende responder	Pobreza e exclusão social
Principais ações implementadas	- Atribuição da prestação social; - Atendimento e acompanhamento social.
Recursos disponibilizados à comunidade	Ações de sensibilização Equipa multidisciplinar
Parceiros envolvidos	IEFP, ACeS, Agrupamentos escolares

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO
Contacto	255 318 000 educacao@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA AAAF
Área de Intervenção	Apoio à educação
Grupo-Alvo/Beneficiários	Pré-escolar e Alunos 1.º ciclo
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Pré-escolar – 562 crianças; 1º ciclo – 11 escolas, 214 alunos.
Necessidade/problema social a que pretende responder	Componente de apoio à família
Principais ações implementadas	Prolongamento de horário com atividades de animação e apoio educativo.

Recursos disponibilizados à comunidade	- Atividades de animação e apoio educativo.
Parceiros envolvidos	Agrupamento de escolas do concelho

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO
Contacto	255 318 000 educacao@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR AEC'S
Área de Intervenção	Apoio à educação
Grupo-Alvo/Beneficiários	Alunos 1.º ciclo
Quantificação dos beneficiários abrangidos	1318 alunos
Necessidade/problema social a que pretende responder	- Apoio à educação e enriquecimento escolar
Principais ações implementadas	- Apoio à educação
Recursos disponibilizados à comunidade	Inglês, Expressão Musical, Dança, Artes e Artesanato, Xadrez, Atividade Física e Desportiva.
Parceiros envolvidos	Agrupamento de escolas do concelho

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO
Contacto	255 318 000 educacao@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	REFEIÇÃO ESCOLAR
Área (temática) de Intervenção	Escola a tempo inteiro
Grupo-Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Pré-escolar e Alunos 1.º ciclo
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Pré-escolar – 958 crianças; 1º ciclo – 1700 alunos.
Necessidade/problema social a que pretende responder	Fornecimento de refeições escolares
Principais ações implementadas	- Fornecimento e apoio nas refeições
Recursos disponibilizados à comunidade	Pessoal auxiliar
Parceiros envolvidos	Agrupamento de escolas

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO
Contacto	255 318 000 educacao@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	TRANSPORTE ESCOLAR
Área de Intervenção	Transportes coletivos de crianças e jovens com necessidades específicas
Grupo-Alvo/Beneficiários	Alunos do 2. e 3.º ciclo e ensino secundário
Quantificação dos beneficiários abrangidos	1247 alunos
Necessidade/problema social a que pretende responder	Transportes coletivos de crianças e jovens
Principais ações implementadas	- Transportes coletivos de crianças e jovens
Recursos disponibilizados à comunidade	De acordo com o horário dos alunos
Parceiros envolvidos	Táxis, ambulâncias, Landim e Rodonorte.

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
Contacto	255 490.920 gipfelgueiras@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL
Área de Intervenção	Apoio a jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no

	mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Felgueiras e GIP Município de Felgueiras
Grupo-Alvo/Beneficiários	Desempregados/as, jovens e adultos/as, à procura de emprego ou empregados/as à procura de novo emprego.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Todos utentes inscritos no IEFP (que procurem o serviço).
Necessidade/problema social a que pretende responder	Colmatar as necessidades em termos de disseminação de ofertas de emprego, formação profissional, apoio na procura de (novo) emprego. Responder às exigências e necessidades das empresas localizadas no concelho e nos concelhos vizinhos.
Principais ações implementadas	<ul style="list-style-type: none"> - Informação profissional para jovens e adultos desempregados - Apoio à procura ativa de emprego - Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional - Captação de ofertas junto das entidades empregadoras - Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação - Encaminhamento para ofertas de qualificação - Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo - Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu - Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho - Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego
Recursos disponibilizados à comunidade	Técnico de Emprego (1); Atendimento Personalizado;
Parceiros envolvidos	IEFP GIP União de Freguesias de Vila Cova e Borba de Godim

Designação da Instituição	ENREDA-TE – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA
Contacto	968.739.905 enredate.centroconvivio@gmail.com
Designação do recurso	CENTRO DE CONVÍVIO
Área de Intervenção	Social
Grupo-Alvo/Beneficiários	População Sénior
Quantificação dos beneficiários abrangidos	18
Necessidade/problema social a que pretende responder	Isolamento Social / Solidão
Principais ações implementadas	- Atividades para promoção de Envelhecimento Ativo por forma a promover o bem-estar biopsicossocial de todos intervenientes
Recursos disponibilizados à comunidade	Polo dinamizador de múltiplas atividades lúdicas, formativas e culturais.
Parceiros envolvidos	Junta de freguesia

Designação da Instituição	CASA DO POVO DA LIXA
Contacto	255 491 368 cpovolixa@gmail.com
Designação do recurso	LOJA SOLIDÁRIA
Área de Intervenção	Loja Solidária/ Ação Social
Grupo-Alvo/Beneficiários	População com carência económica
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Comunidade
Necessidade/problema social a que pretende responder	Carência económica
Principais ações implementadas	- Oferta ou venda de vestuário a preços simbólicos
Recursos disponibilizados à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Têxteis, vestuário, - Acessórios, Calçado - Equipamento doméstico e pequenos eletrodomésticos - Brinquedos e material didático; - Mobiliário - Alimentos

Parceiros envolvidos	Toda a comunidade
----------------------	-------------------

Designação da Instituição	CASA DO POVO DA LIXA
Contacto	255 491 368 cpvolixa@gmail.com
Designação do recurso	USOL – UNIVERSIDADE SÉNIOR
Área de Intervenção	Ação Social, Educação, Cultura e Desporto
Grupo-Alvo/Beneficiários	População adulta e idosos
Quantificação dos beneficiários abrangidos	48
Necessidade/problema social a que pretende responder	- Promover o envelhecimento ativo
Principais ações implementadas	- Aulas de diversas disciplinas
Recursos disponibilizados à comunidade	Atuação no âmbito da cultura e da música
Parceiros envolvidos	Autarquia

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
Contacto	255.318.056 acaosocial@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	Apartamento Protegido de Transição
Área de Intervenção	Violência Doméstica
Grupo-Alvo/Beneficiários	Vítimas de violência doméstica e de catástrofes naturais
Quantificação dos beneficiários abrangidos	-----
Necessidade/problema social a que pretende responder	- Acolher temporariamente, com garantia de condições básicas de sobrevivências e a privacidade, pessoas que se encontrem em situação de grande vulnerabilidade - Proporcionar apoio psicológico e social aos/as utilizadores/as de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar. Promover a aquisição de competências básicas e relacionais, para os utentes vítimas de violência doméstica. - Acompanhamento e apoio a pessoas, em situação de vulnerabilidade
Principais ações implementadas	- Apoio à satisfação de necessidades básicas de sobrevivência como o acolhimento, alojamento, alimentação pelo período estritamente necessário, higiene e segurança; - Apoio psicológico e social; - Informação/orientação jurídica através do Espaço + Igualdade - - - Gabinete de Informação e Aconselhamento Jurídico na área da Igualdade de Género e Violência Doméstica; - Encaminhamento para emprego e/ou formação, caso se justifique; - Encaminhamento e articulação com instituições no domínio da educação, habitação e saúde, com vista à (re) integração.
Recursos disponibilizados à comunidade	Assistente Social Psicólogo Jurista
Parceiros envolvidos	Segurança Social, CPCJ, IPSS's

2.3.2. PROJETOS

O objetivo deste ponto é o de mapear os projetos com intencionalidade de intervenção social em curso no concelho.

CARTA SOCIAL 2022-2026
MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
Contacto	255 318 056 acaosocial@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	PROJETO CUIDAR DE QUEM CUIDA
Área de Intervenção	Envelhecimento, dependência e necessidade de cuidados
Grupo-Alvo/beneficiários	Cuidadores Informais
Quantificação dos beneficiários abrangidos	18
Necessidade/problema social a que pretende responder	Envelhecimento da população, aliada a uma maior longevidade, assim como ao esperado aumento de prevalência de doenças crónicas, espera-se que haja uma maior dependência no autocuidado. Dada a incapacidade do sistema de saúde e de proteção social em dar resposta a todas as necessidades de cuidados da população, tem sido atribuída à família a responsabilidade dos cuidados a prestar aos seus membros em situação de dependência, afigurando-se a área dos cuidados informais como uma área prioritária de intervenção para fazer face ao envelhecimento / situações de dependência.
Principais ações implementadas	- Capacitação de técnicos de instituições locais para a intervenção, em rede, junto de cuidadores informais; - Capacitação Cuidadores Informais
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio e acompanhamento à pessoa cuidadora
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Felgueiras IPSS CASTIIS

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS
Contacto	255 318 034 geral@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO
Área de Intervenção	Igualdade e Não Discriminação
Grupo-Alvo/beneficiários	Comunidade escolar, colaboradores/as da autarquia, entidades da Rede Social, comunidade, em geral.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Até ao momento, cerca de 1000 pessoas
Necessidade/problema social a que pretende responder	Diminuir a discriminação com base no género; diminuir a discriminação com base em características pessoais; promover a conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal; combater a violência de género e doméstica
Principais ações implementadas	- Teatro "Uma Aventura pela Igualdade"; - Formação de Técnicos/as na área da IG e da Violência Doméstica e Tráfico de Seres Humanos; - Certificação do Gabinete de Apoio à Víctima; Adesão à Rede Europeia de Municípios Amigos das Famílias; - Galardões: Prémio Viver em Igualdade; Autarquia Familiarmente Responsável; - Apresentação Pública do PMIND; Projeto de liderança feminina "Yes, Igualdade"; - Workshops diversos; Protocolo de Apoio Psicológico com as corporações de bombeiros/as concelhias; - Capacitação sobre Saúde Mental Positiva; - Workshop Defesa Pessoal;
Recursos disponibilizados à comunidade	Diagnóstico de Género; Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação; Kit Yes, Igualdade; Flyers Gabinete Humanamente Iguais; Peça de Teatro "Uma Aventura pela Igualdade"; outros
Parceiros envolvidos	Entidades da Rede Social; Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa; Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género; Ministério Público; outras que venham a ser identificadas como pertinentes

CARTA SOCIAL 2022-2026
MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
Contacto	969.324.106 humanamenteiguais@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	HUMANAMENTE IGUAIS
Área de Intervenção	Violência Doméstica
Grupo-Alvo/Beneficiários	Vítimas de violência doméstica e de género; Comunidade;
Quantificação dos beneficiários abrangidos	300
Necessidade/problema social a que pretende responder	Diminuição dos índices da prática de crime de violência doméstica; Sensibilização par comportamentos ajustados;
Principais ações implementadas	- Apoio e acompanhamento Social; - Apoio psicológico; - Apoio Jurídico;
Recursos disponibilizados à comunidade	Estrutura de Atendimento; Material Informativo; Processo de acompanhamento social;
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Felgueiras Parceiros Externos (promoção de formação e capacitação)

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
Contacto	255.318.056 acaosocial@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	Prevenir e Intervir em Contexto Laboral
Área de Intervenção	Promoção de Saúde e Segurança no Trabalho
Grupo-Alvo/beneficiários	Colaboradores do Município
Quantificação dos beneficiários abrangidos	700
Necessidade/problema social a que pretende responder	Contribuir para a promoção da saúde e segurança no trabalho através da promoção de estilos saudáveis e da prevenção do consumo de substâncias psicoativas
Principais ações implementadas	- Ações formativas a chefias e outros atores chaves do município; - Ações de sensibilização a trabalhadores - Criação de reforço do circuito de procedimentos para encaminhamento a estruturas de saúde adequadas.
Parceiros envolvidos	SICAD e ARS Norte

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
Contacto	255.318.056 acaosocial@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	Programa de Teleassistência
Área de Intervenção	Acompanhamento social de proximidade
Grupo-Alvo/Beneficiários	População idosa vulnerável
Quantificação dos beneficiários abrangidos	23
Necessidade/problema social a que pretende responder	Garantir um policiamento de proximidade, um acompanhamento social e o acompanhamento básico de saúde da população idosa, previamente referenciada como vulnerável
Principais ações implementadas	- Visitas domiciliárias à população idosa sinalizada; - Avaliações socioeconómicas e familiares das situações sinalizadas para avaliar o nível de risco e vulnerabilidade - Encetar os contactos necessários com as diversas entidades locais, para facilitar o acesso aos serviços; - Disponibilizar o serviço de teleassistência; - Reforçar o policiamento dos locais públicos mais frequentados pela população idosa - Divulgar o Programa Apoio 65 – Idosos em segurança

Recursos disponibilizados à comunidade	Assistente Social Psicólogo Animador sócio cultural Enfermeiro
Parceiros envolvidos	GNR

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
Contacto	255 318 056 geral@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	O RESTO É CONVERSA
Área de Intervenção	Saúde, sociedade, ambiente, entre outras
Grupo-Alvo/Beneficiários	Comunidade
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Comunidade
Necessidade/problema social a que pretende responder	Cidadania, saúde física e mental, poluição, entre outras
Principais ações implementadas	- Promover ciclos de conversas sobre temáticas como saúde, sociedade, ambiente, entre outras
Recursos disponibilizados à comunidade	seminários, coffee talks, debates, conferências, tertúlias,
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Felgueiras

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
Contacto	255 318 056 acaosocial@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	Qualidade
Área de Intervenção	Promoção do envelhecimento ativo e combater o isolamento social
Grupo-Alvo/Beneficiários	Pessoas idosas
Quantificação dos beneficiários abrangidos	20
Necessidade/problema social a que pretende responder	- Contribuir para a dignificação e melhoria da qualidade de vida da população idosa - Minorar os fatores de isolamento social, proporcionando uma vida mais ativa - Promover a autonomia pessoal - Melhorar a autoestima - Fomentar o convívio, as relações interpessoais e a troca de experiências - Diminuir o sentimento de isolamento e abandono - Promover hábitos saudáveis - Retardar ou estabilizar o processo de envelhecimento
Principais ações implementadas	- Promoção de atividades de envolvimento intelectual e físico; - Atualização de conhecimentos; - Criação e manutenção de relações sociais e culturais; - Atividades culturais e desportivas...
Recursos disponibilizados à comunidade	Atividades lúdico-recreativas
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Felgueiras Instituto Politécnico de Porto

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
Contacto	255 318 056 acaosocial@cm-felgueiras.pt
Designação do recurso	Atividade
Área de Intervenção	Promoção do envelhecimento ativo e combater o isolamento social
Grupo-Alvo/Beneficiários	Pessoas idosas
Quantificação dos beneficiários abrangidos	10

Necessidade/problema social a que pretende responder	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a dignificação e melhoria da qualidade de vida da população idosa - Minorar os fatores de isolamento social, proporcionando uma vida mais ativa - Promover a autonomia pessoal - Melhorar a autoestima - Fomentar o convívio, as relações interpessoais e a troca de experiências - Diminuir o sentimento de isolamento e abandono - Promover hábitos saudáveis - Retardar ou estabilizar o processo de envelhecimento
Principais ações implementadas	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de atividades de envolvimento intelectual e físico; - Atualização de conhecimentos; - Criação e manutenção de relações sociais e culturais; - Atividades culturais e desportivas...
Recursos disponibilizados à comunidade	Atividades lúdico-recreativas
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Felgueiras

Designação da Instituição	Universidade Sénior e Autodidata de Felgueiras
Contacto	www.usafelgueiras@blogspot.com
Designação do recurso	USAF
Área (temática) de Intervenção	Ação Social, Educação, Cultura e Desporto
Grupo-Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	População adulta e idosos
Quantificação dos beneficiários abrangidos	75
Necessidade/problema social a que pretende responder	- Promover o envelhecimento ativo
Principais ações implementadas	- Aulas de diversas disciplinas
Recursos disponibilizados à comunidade	Atuação no âmbito da cultura e da música
Parceiros envolvidos	Autarquia

ANÁLISE CONJUNTA

Relativamente aos serviços e projetos aqui apresentados, constatamos que o concelho tem um número significativo de projetos e serviços ao serviço da comunidade, desenvolvidos tanto pelo poder local, como pela rede de instituições existentes. Verificamos que não se resumem a intervenções pontuais, mas sim intervenções contínuas e continuadas. O recurso às parcerias locais, territoriais e nacionais, para a implementação de serviços e projetos no território, tem sido uma mais-valia na intervenção social territorial e com resultados visíveis na comunidade, pois só com esta articulação é possível intervenções concertadas, complementares e continuadas no tempo.

Muitos destes projetos são respostas às necessidades de intervenção descritas no Plano de Desenvolvimento Social do concelho e resultam de um planeamento estratégico integrado, onde sobressai o trabalho em parceria e as intervenções direcionadas a diversos públicos-alvo, por forma a não descurar qualquer elemento da comunidade.

Contudo, assistimos a alterações sociais e económicas que nos desafiam para a criação de novos serviços e projetos que vão de encontro a necessidades identificadas e ainda não colmatadas.

2.4. RESPOSTAS ATÍPICAS

O objetivo deste ponto é o de mapear os recursos que não são respostas ou equipamentos sociais tipificados com acordo com a Segurança Social.

Designação da Instituição	CASA – CENTRO DE APOIO AO SEM ABRIGO
Contacto	937 607 880 / 968 772 891 porto@casa-apoioaosemabrigo.org
Designação do recurso	CASA AMIGA DE FELGUEIRAS
Área de Intervenção	Distribuição de refeições e cabazes
Grupo-Alvo/beneficiários	Pessoas em situação de sem abrigo e famílias carenciadas
Quantificação dos beneficiários abrangidos	PSSA – 16, famílias carenciadas – 50
Necessidade/problema social a que pretende responder	PSSA e famílias carenciadas
Principais ações implementadas	- Distribuição de refeições PSSA - Distribuição de cabazes às famílias
Recursos disponibilizados à comunidade	Alimentação, roupa, produtos de higiene, cobertores, etc..
Parceiros envolvidos	Empresas, particulares, juntas de freguesia.

Designação da Instituição	CERCIFEL
Contacto	255 336 417 geral@cercifel.org.pt
Designação do recurso	TRANSPORTE PARA TODOS
Área de Intervenção	Transporte para o agregado familiar com pessoas com deficiência
Grupo-Alvo/beneficiários	Pessoas com deficiência e famílias
Quantificação dos beneficiários abrangidos	40
Necessidade/problema social a que pretende responder	- Assegurar o transporte a pessoas com mobilidade reduzida que carecem de um serviço específico e de proximidade.
Principais ações implementadas	Transporte
Recursos disponibilizados à comunidade	Transporte
Parceiros envolvidos	A aguardar aprovação/ ou não da candidatura ao BPI Capacitar

2.5. CARATERIZAÇÃO GLOBAL DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS NO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

Neste ponto pretendemos caracterizar as respostas sociais do concelho de Felgueiras, com acordo com o Estado Português.

TABELA 71 - CARATERIZAÇÃO GLOBAL DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS | FELGUEIRAS | 2022

RESPOSTA SOCIAL	TOTAL	TAXA DE OCUPAÇÃO ⁶⁹	N.º DE UTENTES EM LISTA DE ESPERA	% COMPARATIVA ⁷⁰
AMAS	5	---	---	8,62%
CRECHE	10	102,2%	64	17,24%
J. I. REDE SOLIDÁRIA	7	93,03%	64	12,06%
CATL	7	52%	84	12,06%
LIJ	1	56,6%	0	1,72%
CD	6	84,38%	16	10,34%
ERPI	6	100%	167	10,34%
SAD	10	93,45%	44	17,24%
UC	1	100%	0	1,72%
UMD	1	100%	0	1,72%
ULD	1	100%	0	1,72%
CACI	1	100%	51	1,72%
CS/RS	2	62,20%	0	3,44%
TOTAL	58	---	---	---

Ao analisar a tabela em cima é importante ter em atenção o seguinte:

- Algumas respostas sociais encontram-se com uma taxa de ocupação inferior a 100% e apresentam, no entanto, pessoas em lista de espera. Significa por vezes, que os equipamentos

⁶⁹ Rácio entre o número de utentes e a capacidade da resposta social;

⁷⁰ Rácio entre as respostas sociais por tipologia e o total de respostas sociais existentes;

que não têm a capacidade total preenchida situam-se em localidades distantes daquelas onde se pretendia a vaga ou que a capacidade não está preenchida, visto que as vagas existentes não estão dentro do acordo com o ISS e como tal os valores são bastante mais elevados.

TABELA 72 - COMPARAÇÃO RESPOSTAS SOCIAIS TIPIFICADAS E NÃO TIPIFICADAS | FELGUEIRAS | 2022

COMPARAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE FELGUEIRAS		
	TOTAL	%
RESPOSTAS SOCIAIS TIPIFICADAS	58	67,44%
RESPOSTAS SOCIAIS NÃO TIPIFICADAS ⁷¹	28	32,56%
TOTAL	86	100%

TABELA 73 - N.º DE RESPOSTAS SOCIAIS NÃO TIPIFICADAS | POR TIPOLOGIAS | FELGUEIRAS | 2022

RESPOSTAS SOCIAIS NÃO TIPIFICADAS	TOTAL	%
SERVIÇOS	20	71,43%
PROJETOS	6	21,43%
RESPOSTAS ATÍPICAS	2	7,14%
TOTAL	28	100%

TABELA 74 - RESPOSTAS SOCIAIS TIPIFICADAS E NÃO TIPIFICADAS | POR ÁREA | FELGUEIRAS | 2022

	RESPOSTAS TIPIFICADAS	RESPOSTAS NÃO TIPIFICADAS	TOTAL
INFÂNCIA E JUVENTUDE	30	6	36
PESSOAS IDOSAS	22	4	26
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA	3	1	4
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	1	2	3
FAMÍLIA E COMUNIDADE	2	15	17
TOTAL	58	28	86

Ao analisarmos as tabelas anteriores, verificamos que das 86 respostas (típicas e não típicas), o concelho de Felgueiras tem 58 respostas tipificadas e 28 não tipificadas (tabela 72), representando as respostas sociais típicas 67,44% e as respostas sociais atípicas 32,56% da do apoio e ação social do concelho.

A área mais representada em equipamentos, serviços e projetos é a da infância e juventude, com 36 respostas, seguida da população idosa, com 26 respostas sociais (Tabela 74). É importante salientar que as respostas para a Família e Comunidade servem para apoiar, caso se justifique, todas as outras áreas de intervenção.

⁷¹ Inclui respostas atípicas, serviços e projetos.

CAPÍTULO III. ANÁLISE QUALITATIVA E CARATERIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

3.1. ANÁLISE POR TIPOLOGIA DE RESPOSTA

As sociedades contemporâneas caracterizam-se, entre outros fatores, pela incerteza, a interdependência e a complexidade, transformando o planeamento num exercício cada vez mais exigente.

Pensar a intervenção de um território, revela-se necessário praticar uma abordagem sistémica que aposte, em simultâneo, em todas as vertentes da vida das pessoas e da comunidade, exigindo um trabalho simultâneo numa grande multiplicidade de frentes, levando à mobilização de todos os atores pertinentes e a coordenação dos seus esforços numa dinâmica integrada e coerente. Para garantir eficácia e impacto, mas também por uma questão de economia de recursos humanos, técnicos e financeiros.

Este trabalho deve começar no interior da entidade promotora da intervenção, entre os seus diferentes setores direta ou indiretamente implicados na ação.

É essencial que a instituição seja vista pelas pessoas residentes no território da intervenção como uma realidade coesa e solidária. Ou seja, a ação tem de ser conduzida segundo um princípio de isomorfia: a articulação e cooperação que se pretende promover entre as pessoas e famílias residentes têm de enformar a intervenção dos vários parceiros implicados. Se assim não for, os resultados serão escassos e pouco duradouros.

Para tal, foi utilizada uma metodologia participativa (focus group e inquéritos por questionários) implicando os *Stakeholders*, contribuindo com o seu *Know* e com a análise das políticas sociais, em curso em cada um deles. A intervenção deve ser integrada e multidisciplinar, levando sempre à melhoria contínua das práticas e modos de intervenção, respondendo a todos os problemas sociais, em prol de um desenvolvimento sustentável do território aqui em análise.

Neste sentido, pretendesse neste capítulo analisar de forma particular a realidade social do concelho de Felgueiras, identificando as necessidades e prioridades, tendo em conta as grandes áreas e respostas sociais.

3.1.1. INFÂNCIA E JUVENTUDE

É por meio da ação de monitorização que o Estado, através do ISS, I.P. se relaciona tecnicamente com as instituições que promovem respostas sociais, como as IPSS ou outras legalmente equiparadas, assegurando alguns dos direitos sociais presentes na CRP. Nesta, vigora o próprio direito à infância e à juventude, que englobam igualmente o direito à família e, conseqüentemente, o próprio direito à educação. Quando se reflete sobre a infância de uma criança do ponto de vista da educação, são inúmeros os modos como pode estar presente na sua vida: a educação informal, a educação não-formal e a educação formal. Acresce que, na atualidade, as crianças experienciam muito precocemente contextos institucionais que se ocupam de si, em consequência da participação feminina no mercado de trabalho.

É um direito de todas as crianças terem a proteção do Estado e da sociedade, contra qualquer forma de discriminação, abandono ou comportamento abusivo por parte da família ou qualquer instituição.

Em Felgueiras verificamos um número significativo de crianças e jovens com medidas de promoção e proteção instauradas pela CPCJ. É preocupante o elevado número de casos cujas problemáticas identificadas são a negligência parental, violência doméstica e absentismo escolar.

3.1.1.1. Principais problemáticas identificadas no concelho de Felgueiras

- Número elevado de crianças com atrasos no desenvolvimento da linguagem e fala, fruto do contexto pandémico;
- Identificados problemas de Psicomotricidade e de saúde mental nas crianças;
- Verificou-se, nos mais jovens, um aumento dos casos de défices cognitivos e aumento de casos de automutilação;
- Insuficiência de técnicos diferenciados (ex: psicólogos, terapeutas da fala/ocupacionais...) nas equipas técnicas das instituições;
- Necessidade de terapias várias e diferenciadas (creche, pré-escolar e 1º CEB);
- Aumento de casos de dependências sem substâncias;
- Famílias disfuncionais com défices de competências de parentais
- Ausência de um plano preventivo e precoce para antecipar as consequências sociais, individuais e familiares geradas pela perturbação da saúde mental, agravadas entre outras, pela destruturação familiar;
- Equipa de Intervenção Precoce a funcionar a tempo parcial;

- Elevado número de crianças e jovens com medidas de promoção e proteção residenciais;
- Crianças com notória carência afetiva, dificuldades de concentração e socialização;
- Atrasos no desenvolvimento cognitivo e dificuldades nos processos de aquisição da leitura e escrita;
- Dificuldades de articulação entre as ELI e o ensino particular e cooperativo;
- Elevado do número de crianças com necessidades educativas especiais;
- Tempos de apoio disponibilizados a crianças com necessidades educativas especiais insuficientes;
- Aumento de diagnóstico de espectro do autismo;
- Aumento na procura das Creches e incapacidade destes equipamentos sociais em terminar com as listas de espera;
- Isolamento social das crianças e jovens;
- Aumento do número de crianças com necessidades educativas especiais;
- Crescimento de situações de saúde mental na infância e juventude.

3.1.1.3. Necessidades de Intervenção Prioritárias

- Reforçar a cobertura da rede de creches;
- Alargar a proximidade da saúde com todas as instituições;
- Reforçar a intervenção precoce, no que diz respeito ao tempo e aos técnicos das equipas de intervenção precoce;
- Implementar programas de saúde mental;
- Implementar ações/programas de parentalidade positiva;
- Criar nas escolas serviços de pré-avaliação e acompanhamento psicológico a crianças e jovens (individual ou em grupo terapêutico), consultas terapêuticas a pais, intervenção na crise, articulação e encaminhamento para outras especialidades e serviços da comunidade em parceria com a área da saúde;
- Investir em metodologias inovadoras de prevenção primária de comportamentos de risco;
- Acompanhar regularmente e tornar as respostas mais céleres na área da saúde infantojuvenil (psicologia e pedopsiquiatria);
- Reforçar as equipas ELIS com recursos humanos especializados/diferenciados, e a tempo inteiro;

- Melhorar a articulação da ELI com o ensino particular e cooperativo;
- Realizar projetos de intervenção direta com os jovens;
- Reforço das equipas técnicas das instituições com técnicos diferenciados (psicólogos, terapeutas de fala, terapeutas ocupacionais, entre outros);
- Promover atividades ocupacionais, lúdico desportivas;
- Aumentar os tempos de apoio em sala específica de apoio a crianças NEE;
- Reforçar os recursos humanos de apoio a crianças com NEE;
- Sensibilizar a comunidade e os técnicos para a problemática do autismo;
- Elaborar diagnóstico especializado na problemática da saúde mental;
- Criar respostas/projetos ocupacionais comunitários direcionados a crianças e jovens;
- Apoiar a rede de instituições existentes, através de incentivos à criação/qualificação dos serviços por estas prestadas.

3.1.2. FAMÍLIA E COMUNIDADE

Na atualidade, assistimos a muitas transformações familiares, tanto no que respeita às suas relações internas como resultado de mudanças causadas na sua composição como na sua estrutura.

De acordo com os dados quantitativos do apoio às famílias, tratados neste documento, é visível um número significativo de agregados familiares que manifestam necessidade de algum tipo de apoio material ou de acompanhamento e, em muitos casos de apoio social e até de emergência social.

A intervenção com as famílias deverá ser realizada numa perspetiva sistemática e de uma forma sistémica, enquadrando as questões familiares e comunitárias como um todo. Pois, a família é um sistema que recebe influências de outros sistemas, que passa por crises geradoras de stress, de tensões emocionais e de comportamentos sintomáticos.

3.1.2.1. Principais problemáticas identificadas no concelho de Felgueiras

- Aumento de situações de doença mental;
- Ausência de estruturas/respostas sociais vocacionadas para a doença mental;
- Dificuldade no acesso das famílias, a serviços de psicologia e psiquiatria;
- Insuficiência de apoio alimentar, às famílias mais carenciadas;
- Famílias desestruturadas (problemáticas mentais, histórico de consumos);
- Falta de formação parental;

- Falta de qualificação de alguns dos profissionais e interlocutores;
- Pouca disponibilidade dos profissionais de saúde intervirem no domicílio;
- Número significativo de casos de violência doméstica;
- Violência doméstica associada a multiproblemas sociais e comportamentais, tais como problemas de saúde mental e de dependência de álcool e outras drogas;
- Isolamento e esgotamento dos cuidadores informais e suas famílias;
- Aumento de consumo de ansiolíticos e antidepressivos.

3.1.2.3. Necessidades de Intervenção Prioritárias

- Reforçar os apoios básicos de emergência social, tais como, o apoio alimentar;
- Possibilitar às famílias identificadas o acesso a modelos de parentalidade positiva;
- Criar programas inovadores de apoio às famílias;
- Reforçar os apoios aos cuidadores informais;
- Criar respostas ao nível da saúde mental, que permitam assegurar o acesso a a serviços de saúde mental de qualidade;
- Capacitar o sistema de atores e as organizações que operam no âmbito da saúde mental;
- Criar respostas para as dependências;
- Capacitar o sistema de atores e as organizações que operam no âmbito da violência doméstica;
- Criar um recurso local de atendimento, acompanhamento e reabilitação psicossocial de cidadãos com problemas ligados às dependências (consulta especializada);
- Implementar um Plano de Intervenção Local para a Saúde;
- Reforçar as abordagens locais integradas de apoio ao desenvolvimento social, assente em parcerias locais;
- Candidaturas a projetos de intervenção social e comunitária, de acordo com os avisos de abertura;
- Apoiar a rede de instituições existentes, através de incentivos à criação/qualificação dos serviços por estas prestadas.

3.1.3. PESSOAS IDOSAS

O aumento do envelhecimento populacional é uma realidade social cada vez mais evidente a nível mundial, nacional e local, consequência da melhoria de vida das populações, dos avanços da saúde pública e do progresso da medicina, assim como da diminuição da taxa de natalidade. Contudo, à maior longevidade alcançada nem sempre corresponde um nível de bem-estar e um grau de autonomia que possibilite às pessoas idosas a satisfação das necessidades fundamentais, sem apoio significativo, tornando-se fulcral a existência de respostas de qualidade, desenvolvidas na perspetiva do reconhecimento dos direitos das pessoas idosas.

As pessoas idosas são um dos grupos mais vulneráveis, no concelho de Felgueiras, a necessitar de fazer parte da agenda diária do Município.

3.1.3.1. Principais problemáticas identificadas no concelho de Felgueiras

- Aumento do nº de utentes em lista de espera para ERPI's;
- Aumento de situações de demências;
- Ausência de estruturas/respostas sociais na área das demências;
- Ausência de pessoal especializado/qualificado para casos de doença mental/demências;
- Insuficiência de respostas de acolhimento em estruturas de ERPI, para idosos dependentes;
- Necessidade de respostas especializadas e medicalizadas (CD, ERPI e SAD), para pessoas com problemáticas mentais e com técnicos de reabilitação;
- Necessidade de apoio das pessoas idosas para as atividades básicas relacionadas com o autocuidado, incluindo os atos de vestir, a higiene pessoal, a alimentação, a locomoção e a capacidade de controlar os esfíncteres;
- O aumento do nível de dependência física e das doenças neuro degenerativas, leva à necessidade de um apoio de 24h;

- Necessidade de formação, ao nível da Humanidade, nos cuidados nas equipas de primeira intervenção;
- Alargar a proximidade das equipas da saúde com todas as instituições, para uma melhor articulação das necessidades identificadas;
- As respostas existentes não correspondem satisfatoriamente a estes problemas de saúde, em termos de infraestruturas físicas e humanas especializadas;
- Necessidade de Formar os trabalhadores das respostas sociais para pessoas idosas;
- Necessidade de um acompanhamento mais estreito aos utentes, por vezes com indisponibilidade familiar ou sem retaguarda familiar, que lhes possam assegurar os cuidados básicos, pois os serviços prestados pelo SAD tornam-se desadequados às necessidades dos utentes (grau de dependência, ausência de suporte familiar ou outro), perdendo a qualidade de vida;
- Necessidade de apoio psicológico e neurológico para as pessoas idosas;
- Isolamento social dos idosos.

3.1.3.3. Necessidades de Intervenção Prioritárias

- Aumentar a cobertura concelhia das respostas a prestar no apoio à terceira idade;
- Requalificar a valência Centro de Dia, nomeadamente, através do alargamento de horas de apoio e dias não úteis;
- Reforçar a cobertura do Serviço de Apoio Domiciliário (componente imaterial);
- Requalificar o Serviço de Apoio Domiciliário, através de uma intervenção articulada com a saúde, ao nível da reabilitação e dos cuidados de enfermagem;
- Necessidade de alargar as equipas do SAD, para possibilitar o apoio diurno e noturno;
- Necessidade de criar equipas especializadas (ao domicílio) para desenvolvimento de atividades de estimulação cognitiva e treino de competências;

- Necessidade de uma maior intervenção na área cognitiva, acompanhamento/ “companhia”;
- Necessidade de equipamentos especializados em demências e saúde mental;
- Diversificar os serviços e as respostas de proximidade, a prestar no apoio à terceira idade;
- Reforçar o número recursos humanos;
- Necessidade de uma intervenção de proximidade com a saúde e a área social;
- Criar a Comissão de Proteção de Idosos;
- Criar estratégias e recursos de apoio aos cuidadores;
- Apoiar a rede de instituições existentes, através de incentivos à criação/qualificação dos serviços por estas prestadas.

3.1.4. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O contexto familiar representa o primeiro microssistema no qual os indivíduos se desenvolvem no início da sua vida. A família é vista como um sistema social responsável pela transmissão dos valores, crenças, ideias e significados presentes na sociedade. As pessoas com deficiência podem existir em qualquer tipo de família, seja pela nascença de um/a filho/a com deficiência ou pela posterior aquisição da mesma através de um acidente ou descoberta de uma doença. Com a de uma pessoa com deficiência (na maior parte dos casos inesperada), as famílias deparam-se com desafios particulares da nova realidade para os quais não estão preparadas e como tal tem um impacto psicológico significativo na vida de qualquer família.

Cada família reage de forma diferente à sua nova realidade e essa resposta dependerá de vários inúmeros fatores, tais como, a história de vida e as experiências vivenciadas pelos elementos do agregado os conflitos vivenciados anteriormente e a forma como foram superados, as crenças e valores partilhados por todos os elementos, a capacidade de responder a situações de mudança e, ainda, o nível cultural e socioeconómico da família.

Contudo, todas as famílias vão necessitar do apoio do estado e da comunidade onde se encontram inseridas.

3.1.4.1. Principais problemáticas identificadas no concelho de Felgueiras

- Insuficiência de equipamentos e respostas sociais de apoio à população com deficiência;
- Ausência de resposta para adultos com deficiência, nomeadamente Lar Residencial;
- Elevado número de pessoas com deficiência sem apoio;
- Ausência de respostas no domicílio para pessoas com deficiência intelectual e multideficiência;
- Insuficiência da resposta social CACI;
- Isolamento social das pessoas com deficiência;
- Falta de acessibilidades para a população com deficiência.

3.1.4.3. Necessidades de Intervenção Prioritárias

- Reforçar a capacidade do CACI;
- Aumentar o número de respostas sociais na área da deficiência, a partir da criação e alargamento dos equipamentos sociais existentes no concelho;
- Criar o Lar Residencial para a população deficiente, complementando a atual oferta de serviços a esta população;
- Criar o SAD dirigido especificamente para a população com deficiência/adultos dependentes;
- Criação de atividades de promoção da autonomia das pessoas com deficiência;
- Reduzir o isolamento;
- Apoiar as famílias cuidadores das pessoas com deficiência;
- Capacitar e apoiar as famílias cuidadores das pessoas com deficiência;
- Criar serviços inovadores de apoio a pessoas com deficiência, nos seus domicílios;
- Criar respostas com vista à promoção de redes de apoio familiar e comunitário e fomento da acessibilidade universal.

3.1.5. SUSTENTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) são instituições particulares, com autonomia institucional do Estado e com gestão própria, embora recebam apoios públicos financeiros. O seu funcionamento tem como base apoios financeiros prestados por pessoas e/ou entidades externas e não visam a obtenção ou distribuição de lucro, mas sim os objetivos que

levaram à sua constituição. Seguem práticas que se caracterizam pelo elevado grau de voluntariado e pela grande rotatividade da liderança.

Estas apresentam algumas limitações, das quais destacamos os reduzidos financiamentos e a instabilidade dos quadros de pessoal, o que colocam em causa a missão da organização e a sua sustentabilidade financeira.

A construção de uma instituição sustentável financeiramente implica adotar estratégias que aumente a eficácia e eficiência com que se prestam os serviços.

3.1.5.1. Principais problemáticas identificadas no concelho de Felgueiras

- Verificou-se aumentos/exponentes nas faturas das IPSS's ;
- Custos fixos elevados;
- Dificuldade em efetuar a manutenção do edificado;
- Dificil sustentabilidade das IPSS's;
- Poucas vagas em acordo de cooperação;
- Dificuldades em contratação de pessoal;
- Mensalidades baixas, pagas pelos utentes, tendo em conta a realidade económica atual;
- Perda de qualidade dos serviços prestados;
- Dificuldades em apoiar a população mais pobre.

3.1.5.3. Necessidades de Intervenção Prioritárias

- Aumentar os acordos com a Segurança Social;
- Necessidade de os acordos serem universais (tipificados);
- Necessidade de compensação dos trabalhadores das IPSS's;
- Aumentar as prestações pagas pelos utentes/clientes;
- Capacitar os recursos humanos (Relacionamento interpessoal; Humanidade; Demências / Saúde Mental; Gestão da ansiedade e stress; Gestão das emoções; Novas tecnologias, novos modelos pedagógicos, primeiros socorros e suporte básico de vida e inteligência emocional);
- Criar um quadro legal de apoio às instituições de solidariedade social, de forma a colmatar a crescente inflação e subida generalizada de preços;

- Criar condições de trabalho justas, nomeadamente, respeitar os direitos humanos e legislação laboral, compensação de dias para que haja equilíbrio entre a vida pessoal e profissional;
- Diversificar as fontes de financiamento e explorar iniciativas de carácter privado que permitam criar lucro para desenvolver os objetivos e a missão da organização;
- Necessidade de atualizar os valores pagos pelo estado, que devem acompanhar o aumento dos custos;
- Gerir minuciosamente as despesas;
- Evitar desperdícios energéticos, alimentares, ou outras matérias como por exemplo papel, através do recurso aos meios digitais, angariação de fundos (donativos);
- Apostar na eficiência energética, através de projetos que privilegiem o meio ambiente.

3.1.6. CAPACITAÇÃO

As Instituições Particulares de Solidariedade Social são um marco incontornável na sociedade e um pilar básico para a efetivação dos direitos humanos dos cidadãos em geral.

Nas IPSS, a Gestão de Recursos Humanos ocupa um papel muito relevante, uma vez que assume particular importância pela natureza social e humana das atividades que desenvolvem de pessoas para pessoas, já que são as pessoas o seu ativo principal e, como tal, a forma como cada organização gere os seus Recursos Humanos poderá influenciar o seu desempenho organizacional, uma vez que têm de fazer frente a uma conjuntura económica desfavorável e à redução do seu financiamento por parte do Estado.

Os recursos humanos são um ativo diferente de qualquer outro, uma vez que devem ser olhadas como clientes internos da instituição e desta forma tudo fazer para que se sintam realizadas e satisfeitas no trabalho que têm de desenvolver.

O maior problema para a Gestão de Recursos Humanos das IPSS, os seus ativos não são valorizados e são mal remunerados para desempenhar funções que obrigam a uma enorme entrega, presença e dedicação.

Existe a necessidade de olhar para este sector num prisma diferente, em que os Recursos Humanos assumam um lugar de destaque e sejam percecionados como um “investimento”. A sua capacitação está na base deste investimento, pois pessoas mais capacitadas prestam serviços de maior qualidade e com mais eficiência e eficácia.

3.1.6.1. Áreas de capacitação prioritárias para colaboradores das IPSS's

- Novas Tecnologias;
- Novos Modelos Pedagógicos;
- Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida;
- Inteligência Emocional;
- Relacionamento Interpessoal;
- Humanidade;
- Demências;
- Criação de Negócios Sociais e Implementação de Planos Estratégicos;
- Doenças Neurodegenerativas;
- Necessidades Educativas Especiais;
- Gestão de Ansiedade e Stress;
- Gestão das Emoções;
- Saúde Mental.

CAPÍTULO IV. GEORREFERENCIAÇÃO RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

4.1 GEORREFERENCIAÇÃO DAS RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

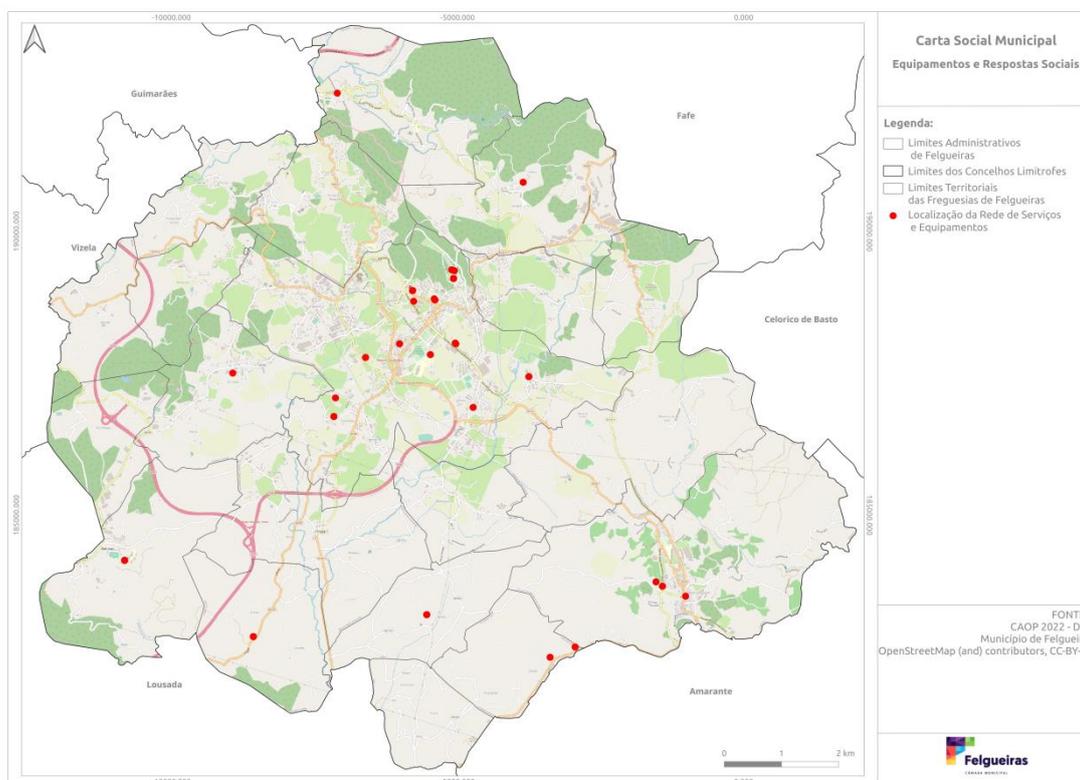
A Carta Social surgiu como resposta à necessidade de reforçar os mecanismos de planeamento territorial e de apoio à tomada de decisão, pretendendo-se que constituam um instrumento de carácter oficial, global e de fácil acesso, com a informação mais relevante respeitante à rede de serviços e equipamentos sociais de um determinado território.

O ponto fulcral de intervenção territorial deve reter sobre a base de qualquer projeto o conhecimento necessário sobre como intervir. Através da georreferenciação das respostas e equipamentos sociais, pretende-se com a análise uma descrição da situação atual neste âmbito.

Desta forma, a elaboração da Carta Social através do instrumento de georreferenciação surge como um instrumento de planeamento, através da criação de espaços social e territorialmente coesos, com uma rede de serviços e equipamentos sociais adequadamente dimensionada e distribuída, de forma a responder com elevados níveis de eficiência às carências e problemáticas sociais existentes. Ainda assim, procurando antecipar aquelas que a um ritmo acelerado vão surgindo, em resultado das transformações sociais, na nossa sociedade.

O concelho de Felgueiras dispõe de Equipamentos e /ou Respostas Sociais que são direcionadas a toda a população, vocacionadas para responder às necessidades existentes na comunidade.

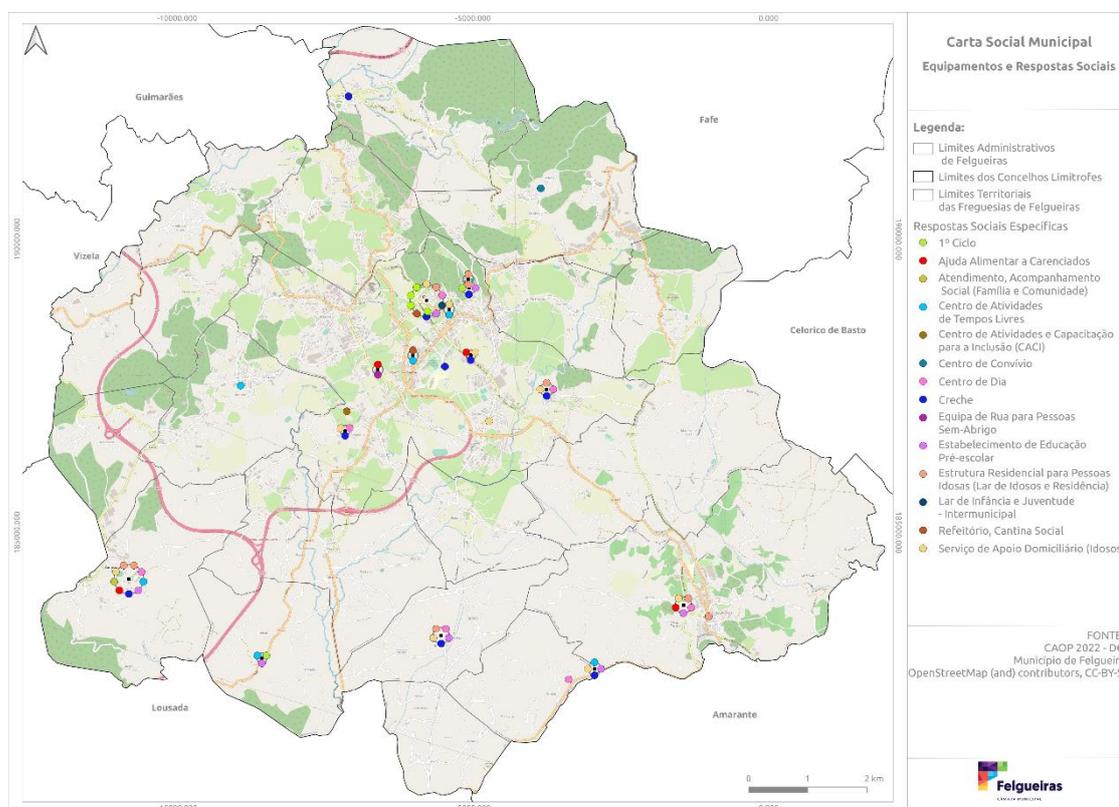
FIGURA 4 - LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS



Se focarmos a nossa análise nos equipamentos para crianças e jovens, constatamos que existe uma presença ao longo de todo o território do município de Felgueiras. Tal propósito que não se verifica relativamente a outros equipamentos e/ou respostas sociais.

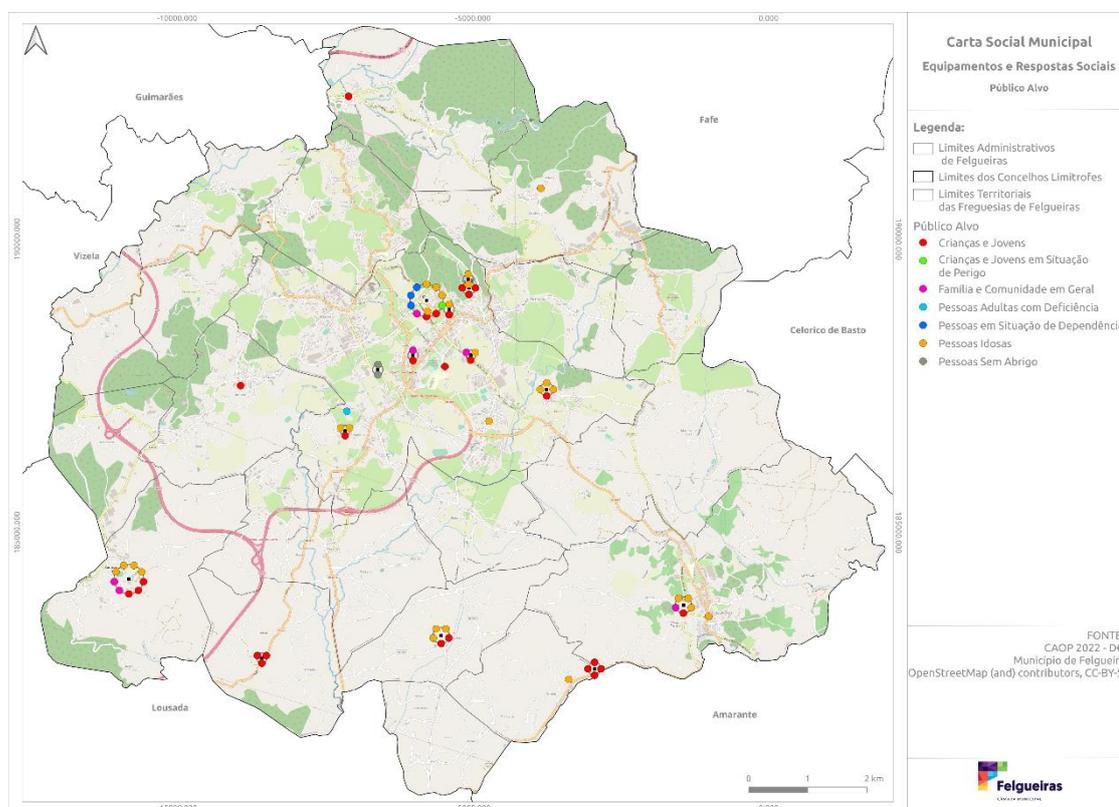
Ao observar o cartograma (Figura 4 – Localização de Equipamentos e Respostas Sociais), constata-se que os equipamentos e/ou respostas sociais se concentram na zona centro, existindo uma menor concentração dos mesmos a norte, noroeste e sudeste. No entanto, ressalva-se o facto de que se tem assistido ao longo dos anos a um decréscimo da população jovem face a um crescimento exponencial da população idosa presente nestas freguesias.

FIGURA 5 - LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS



Através da análise do cartograma representado pela Figura 5 (Localização de Equipamentos e Respostas Sociais) é possível visualizar todas as respostas sociais existentes no Município e a sua distribuição pelo território.

FIGURA 6 - LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS: PÚBLICO-ALVO



Servindo de complementaridade à abordagem, o cartograma representado pela Figura 6 (Localização de Equipamentos e Respostas Sociais: Público-alvo), apresenta as respostas agregadas por público-alvo, o que nos permite ter a noção da existência populacional em termos de território/localização. Surgem identificados grupalmente: Crianças e Jovens, Crianças e Jovens em Situação de Perigo, Família e Comunidade em Geral, Pessoas Adultas com Deficiência, Pessoas em Situação de Dependência, Pessoas Idosas e Pessoas Sem Abrigo.

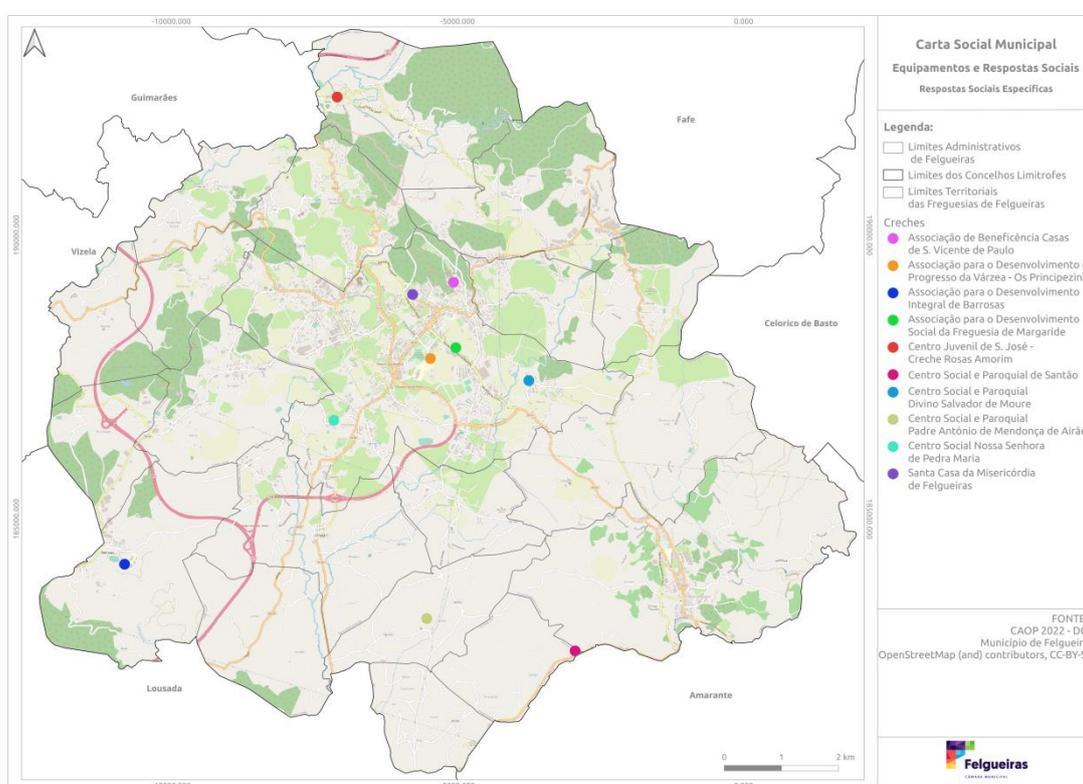
4.1.1 CRIANÇAS E JOVENS

“Porque todas as pessoas crescidas já foram crianças. (Há é poucas que se lembrem).”

Antoine Saint-Exupéry

No concelho de Felgueiras existem dez creches, as quais se localizam nas freguesias de Margaride, Várzea, Idães, Santão, Moure, Airães, Varziela e Jogueiros. Tal como consta apresentado na Figura 7 (Creches).

FIGURA 7 - CRECHES



Como é possível observar, no centro do município de Felgueiras é onde se localiza uma maior expressividade de creches (Figura 7). Dado relevante que incita constatar que a noroeste, sul e sudeste não existem respostas de Creche, o que sequencialmente reflete zonas com menor população e mais envelhecida.

Conveniente elaborar a observação de que a procura por esta resposta se encontra correlacionada, por vezes, os equipamentos não têm a capacidade total preenchida ou porque se situam em localidades distantes daquelas onde se pretendia a vaga ou que a capacidade não está preenchida. Urge também em considerar o facto de que a procura por esta resposta se concretiza

relacionada com o emprego dos progenitores/cuidadores, uma vez que o tecido empresarial está dividido por diversas zonas industriais situação que torna por influenciar a localização destas respostas.

Não obstante, facto observável também pelos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (Figura 8) que se encontram localizados ao longo do território pelo que as respostas públicas sobressaem pela proximidade de atuação. Como foi possível considerar pela análise no capítulo anterior, no Município de Felgueiras encontra-se uma cobertura da resposta da rede pública pré-escolar com os jardins-de-infância distribuídos pelas diferentes freguesias, localizados pela zona centro e sul, em Vila Cova da Lixa, Margaride, Unhão, Airães, Santão e Idães.

FIGURA 8 - ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

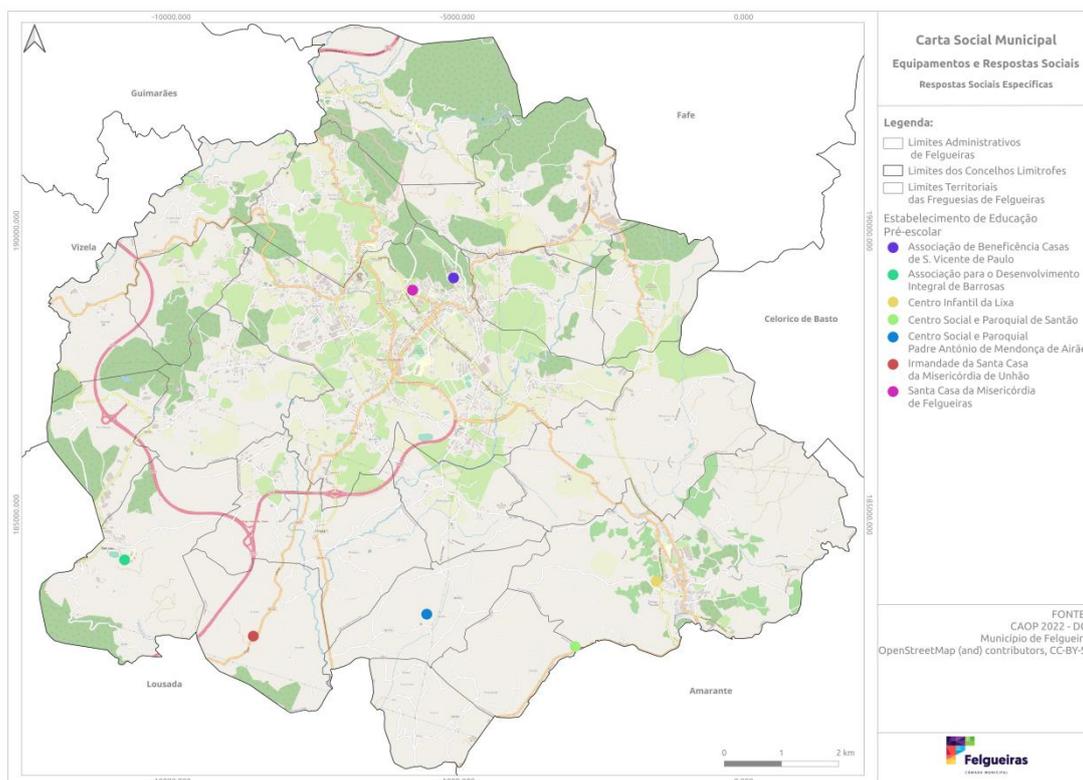
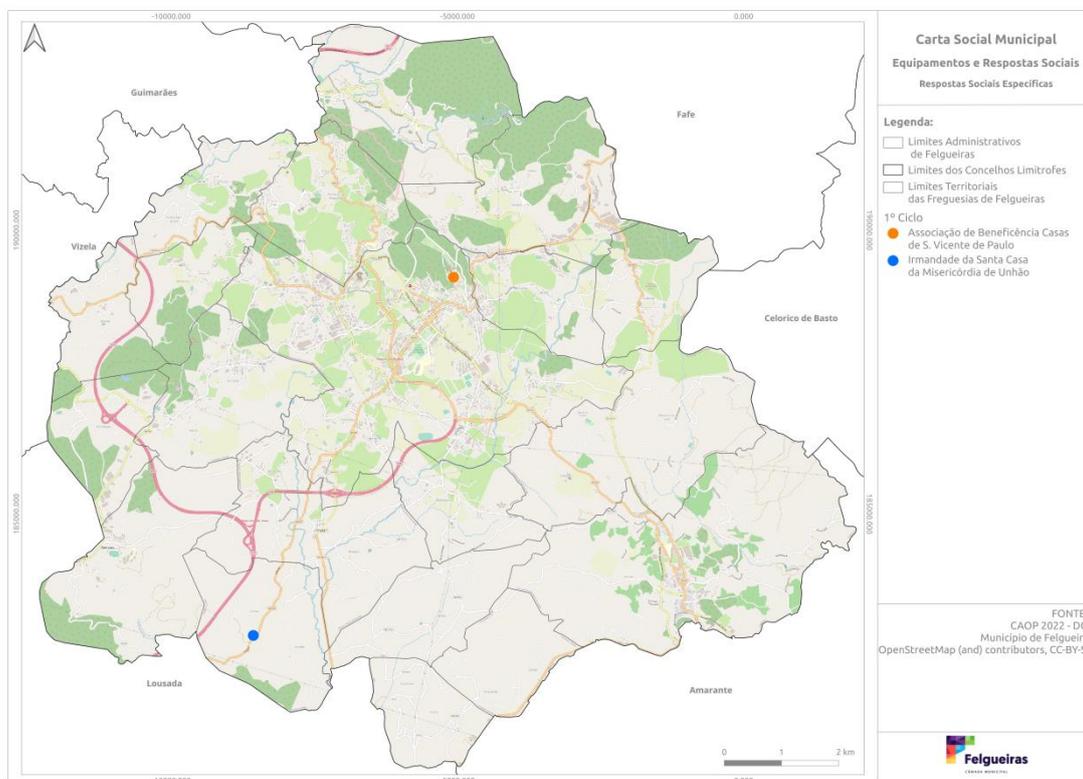
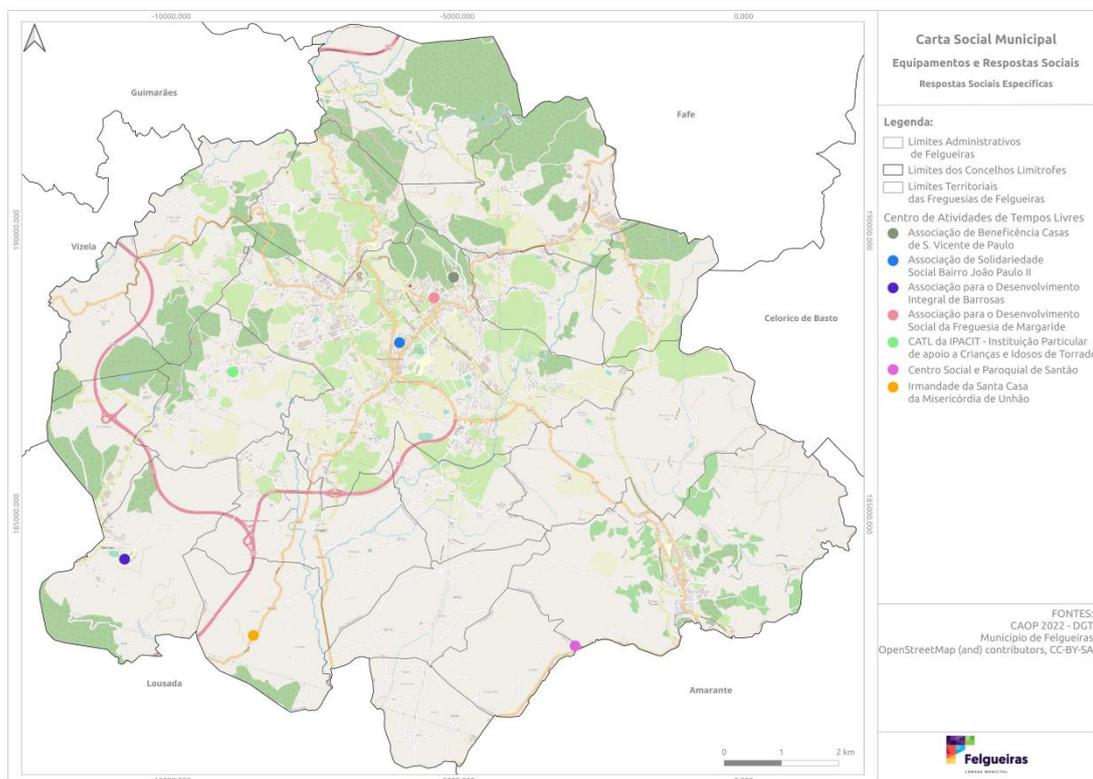


FIGURA 9 - ESTABELECIMENTOS DE 1º CICLO



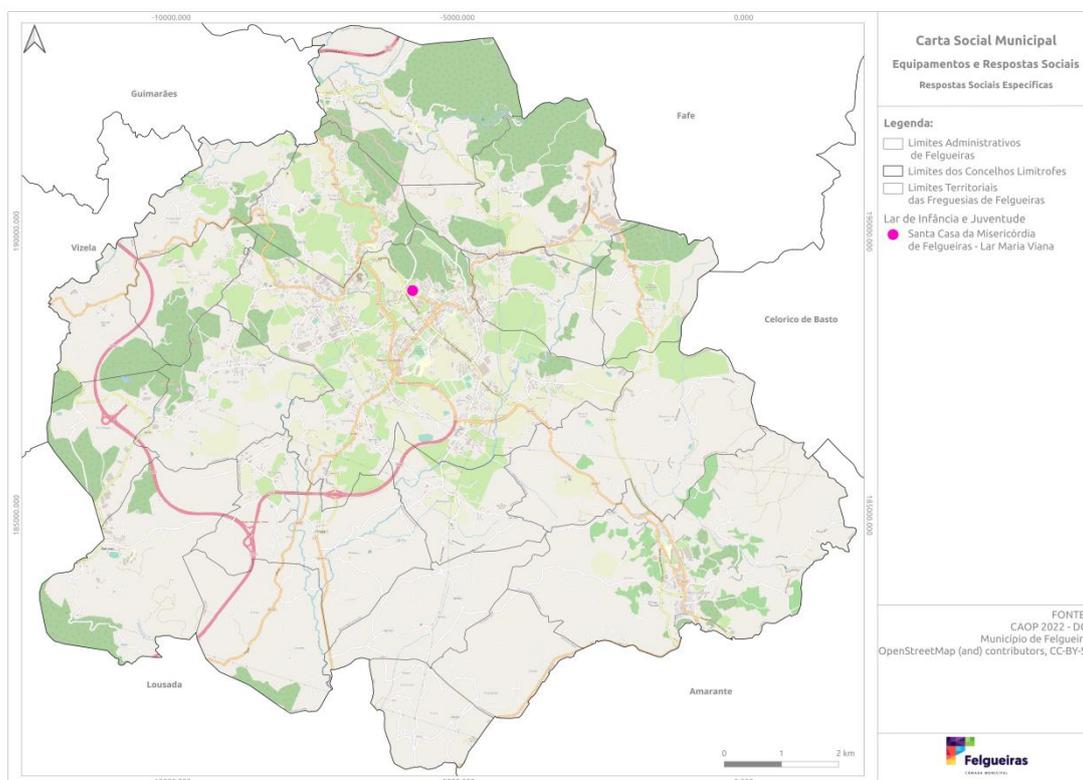
No que toca às respostas sociais do 1º Ciclo do Ensino Básico estas localizam-se nas freguesias de Margaride e Unhão. Tal como é observável na figura 9, estes estabelecimentos de 1º Ciclo do Ensino Básico encontram-se na zona norte e sul do concelho de Felgueiras.

FIGURA 10 – ESTABELECIMENTOS DE CENTROS DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES



No município de Felgueiras encontram-se sete Centros de Atividades de Tempos Livres, considerando estes como um estabelecimento de apoio social que pretende acolher crianças e jovens, servindo-se da dinamização de atividades específicas ao desenvolvimento da personalidade das crianças. Os CATL, de acordo, com a Figura 10, localizam-se pelas diversas freguesias de Margaride, Idães, Santão, Unhão e Torrados.

FIGURA 11 - LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE



O Equipamento da resposta social de Lar de Infância e Juventude, está localizado na freguesia de Margaride. Destacando-se pela sua especificidade de resposta, pelo acolhimento de crianças/jovens em situação de perigo, não interfere nos movimentos populacionais internos ao concelho, nem referente a assimetrias geográficas territoriais (Figura 11).

4.1.2 PESSOAS IDOSAS

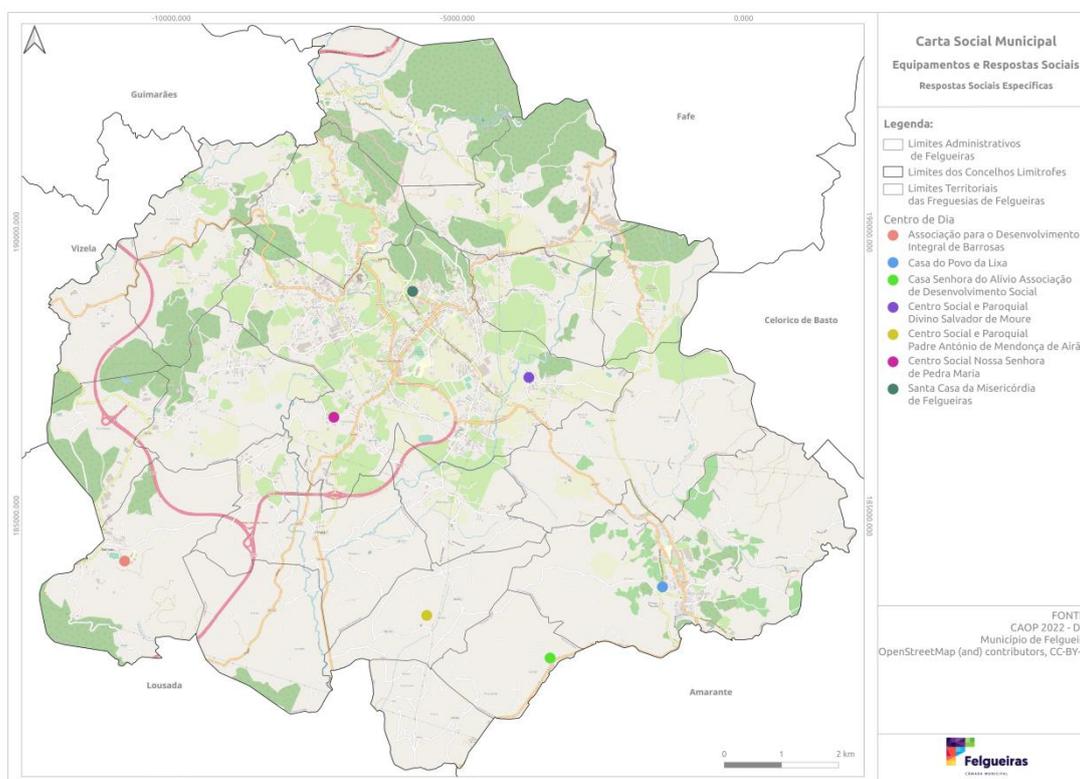
“Envelhecer é pura poesia: até o sorriso fica entre aspas.”

Marianna Moreno

No que diz respeito à população idosa no concelho de Felgueiras identificamos as seguintes respostas sociais: Centro de Dia, Centro de Convívio, Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e Famílias de Acolhimento para Pessoas Idosas. Relativamente aos Centros de Dia é uma resposta social de que a atuação destes consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

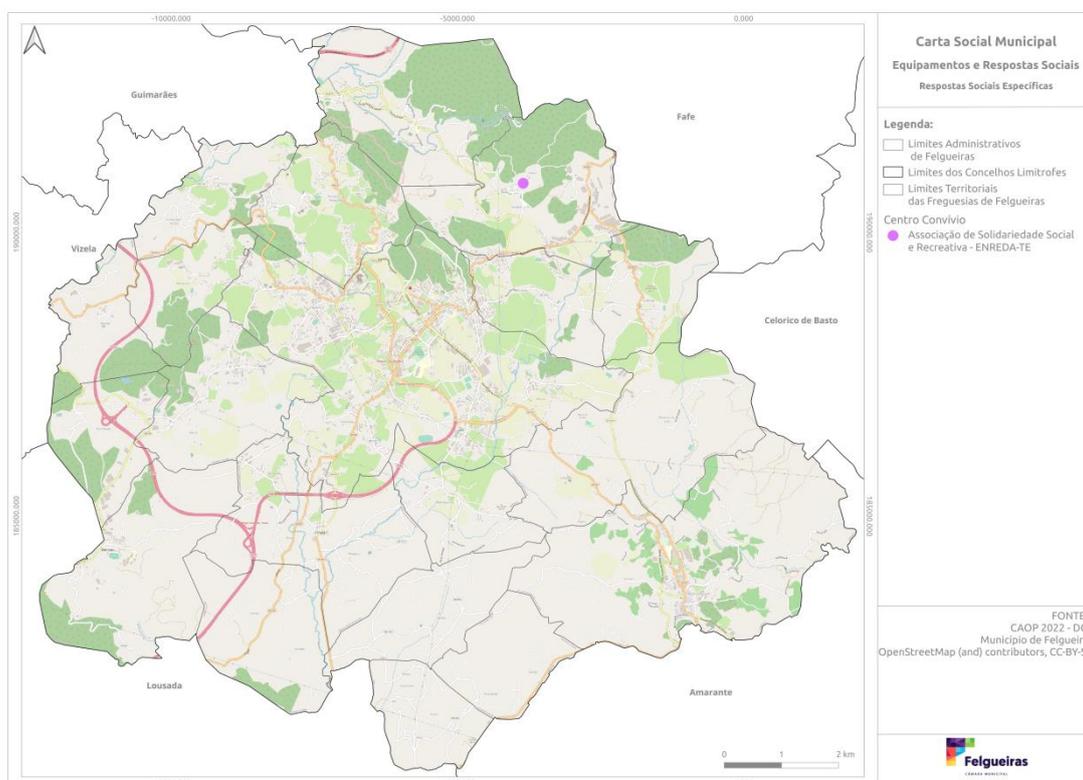
No concelho existem sete respostas de Centro de Dia, sendo a sua expressividade é maior em termos de dispersão/concelhia. Considera-se a existência de sete Centros de Dia localizados em Idães, Vila Cova da Lixa, Santão, Moure, Varziela e Margaride. Dada a dispersão territorial desta resposta, denota-se que há uma maior procura em termos de proximidade à residência dos utentes, uma vez que os utentes deste priorizam a proximidade às suas zonas de residência, assim como pela sua categorização territorial e espacial (Figura 12).

FIGURA 12 - CENTROS DE DIA



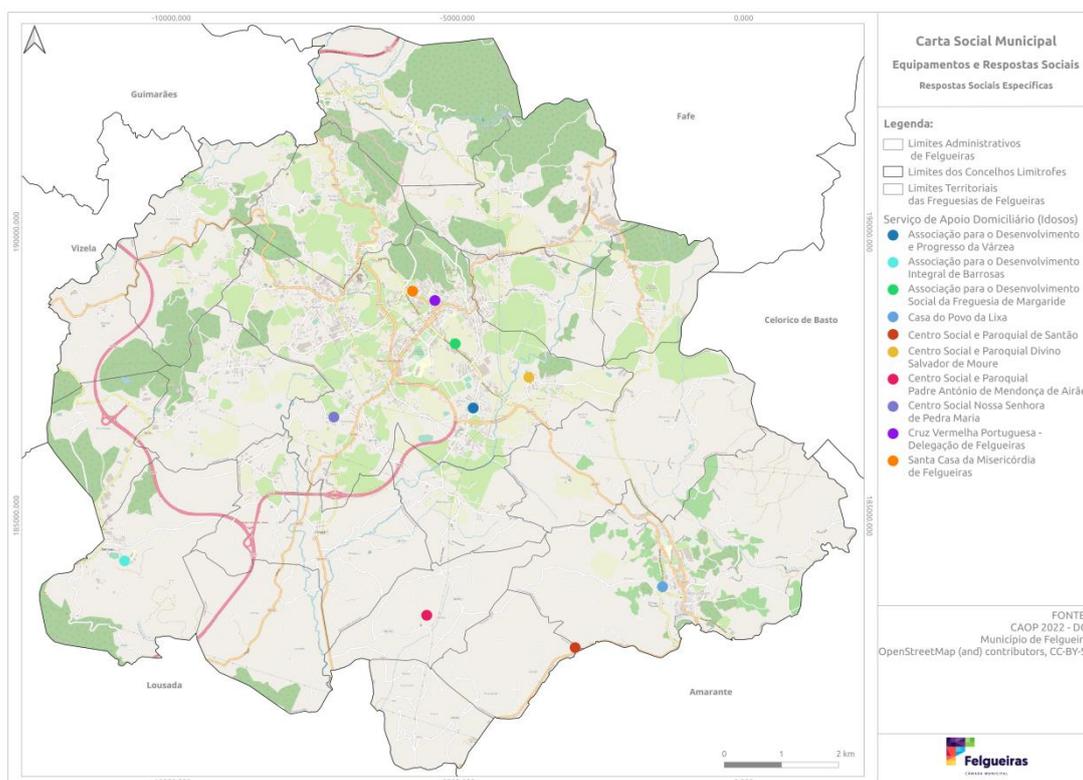
No concelho de Felgueiras existe um Centro de Convívio localizado em Sendim, pela Associação de Solidariedade Social e Recreativa – ENREDA-TE (Figura 13). O Centro de Convívio consiste numa resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com a participação ativa das pessoas idosas.

FIGURA 13 - CENTRO DE CONVÍVIO



O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. No concelho existem dez respostas que se encontram localizadas nas freguesias de Várzea, Idães, Margaride, Vila Cova da Lixa, Serrinha, Moure, Airães, Varziela e Margaride.

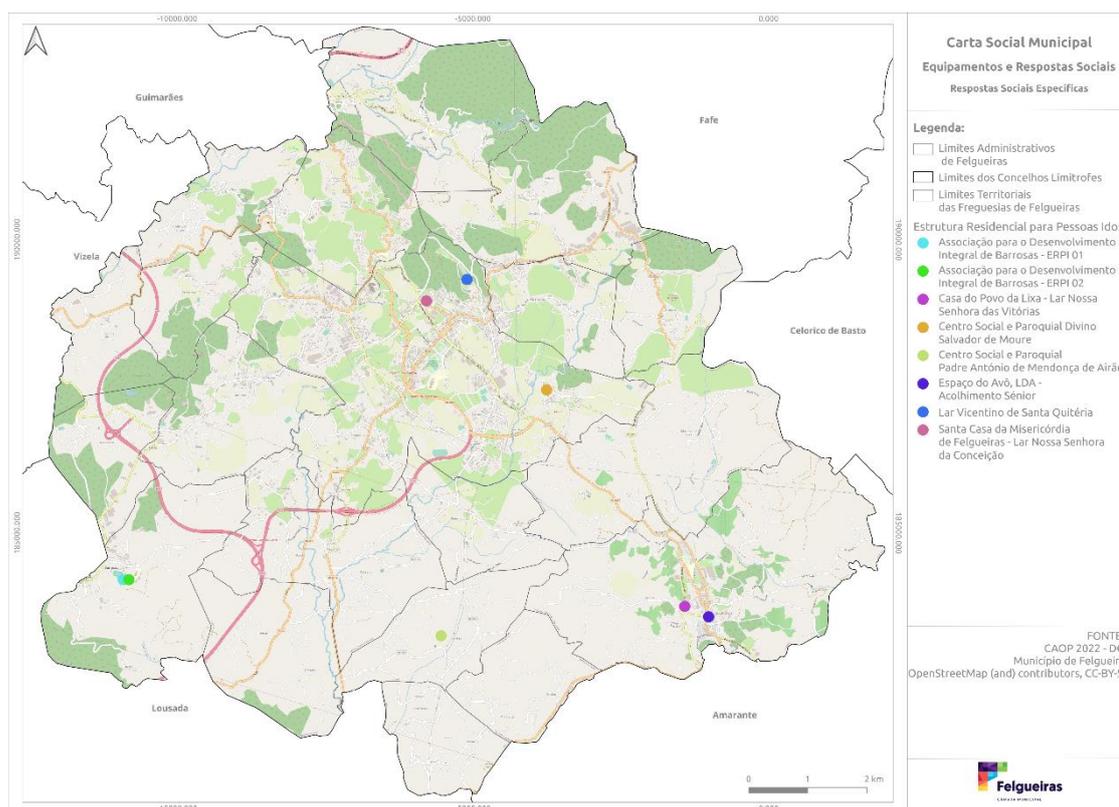
FIGURA 14 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (PESSOAS IDOSAS)



Tornam-se referência também no município de Felgueiras, as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), que se caracterizam por ser uma das respostas mais procuradas. Indubitavelmente, esta procura é associada ao envelhecimento populacional, assim como com as dinâmicas sociais e profissionais das famílias.

De acordo, com os dados observados no capítulo anterior, é verificável que todas as freguesias tiveram um aumento significativo do grupo etário dos 65 anos ou +. Sendo que esses dados permitem interpretar o peso da população idosa no município de Felgueiras. No concelho existem oito respostas de ERPI, se olharmos para o cartograma conseguimos detetar que existe uma dispersão territorial a norte e sul deste equipamento (Figura 15).

FIGURA 15 – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS



4.1.3 PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

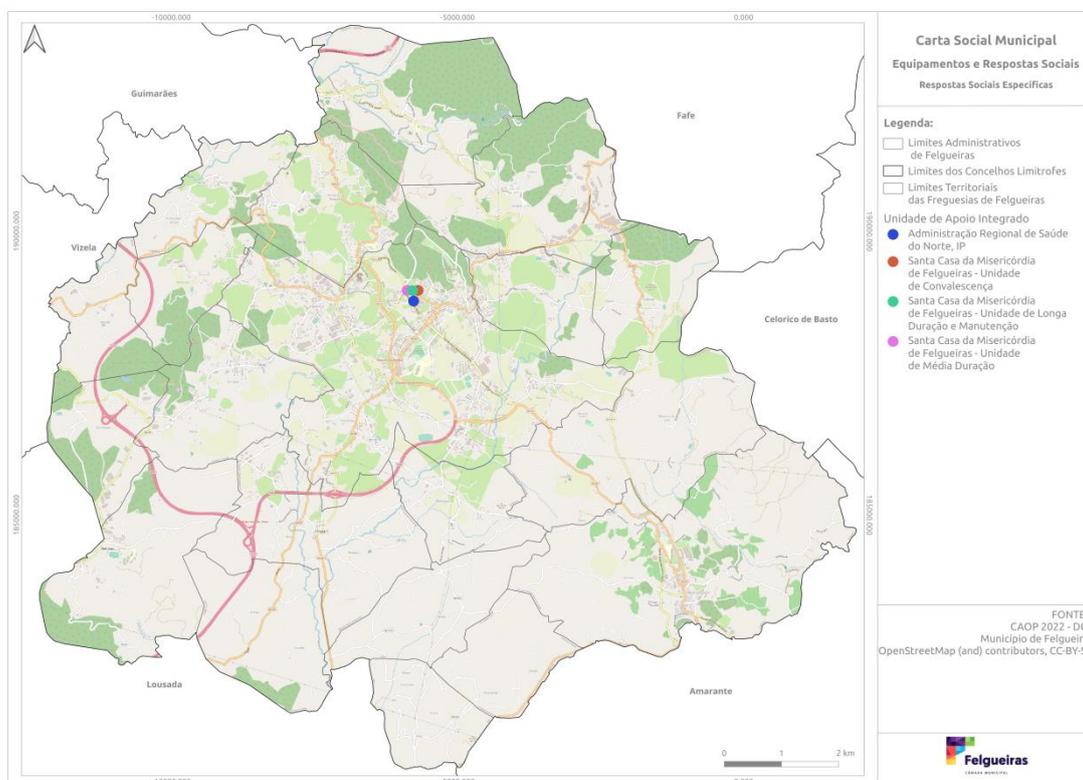
“Em um mundo onde cada um é por si, eu serei por cada um.”

Edilson Limoeiro

No que concerne a Pessoas em Situação de Dependência, a Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras dispõe de uma Rede de cuidados Continuados Integrados, como resposta social, situados a norte do concelho pelo conjunto de três equipamentos: Unidade de Convalescença, Unidade de Média Duração e Reabilitação e a Unidade de Longa Duração e Manutenção (Figura 16).

Bem como, a existência de uma Equipa de Cuidados Continuados Integrados, resposta social, afeta à Administração Regional de Saúde do Norte, IP (Figura 16). É de salientar que esta representa uma equipa multidisciplinar de Cuidados de Saúde Primários e das entidades de apoio social para a prestação de serviços domiciliários derivados da avaliação integral. Podem considerar-se desde cuidados médicos, de enfermagem, de reabilitação e de apoio social, ou outros, destinado a pessoas em situação de dependência.

FIGURA 16 - UNIDADE DE APOIO CONTINUADO



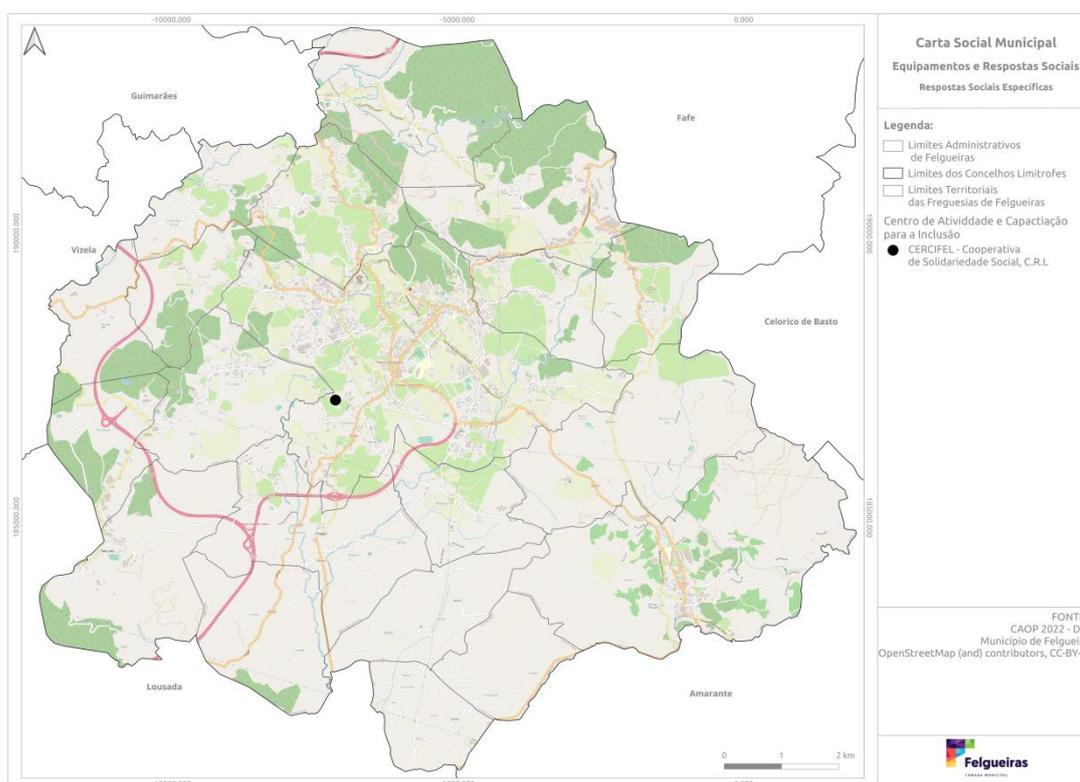
4.1.4 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

“A inclusão da pessoa com deficiência é a anulação do preconceito e a promoção do bem-estar em prol de melhorias contínuas na vida”.

Anónimo

Felgueiras dispõe de um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, situado em Varziela. O CACI é uma resposta social de base comunitária, desenvolvida em equipamento, visando uma regulamentação centrada em novos desafios, como a promoção autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais. O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão presente na CERCIFEL, Cooperativa de Solidariedade Social, C.R.L, funciona na freguesia de Varziela (Figura 17).

FIGURA 17 - CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO



4.1.5 FAMÍLIA E COMUNIDADE

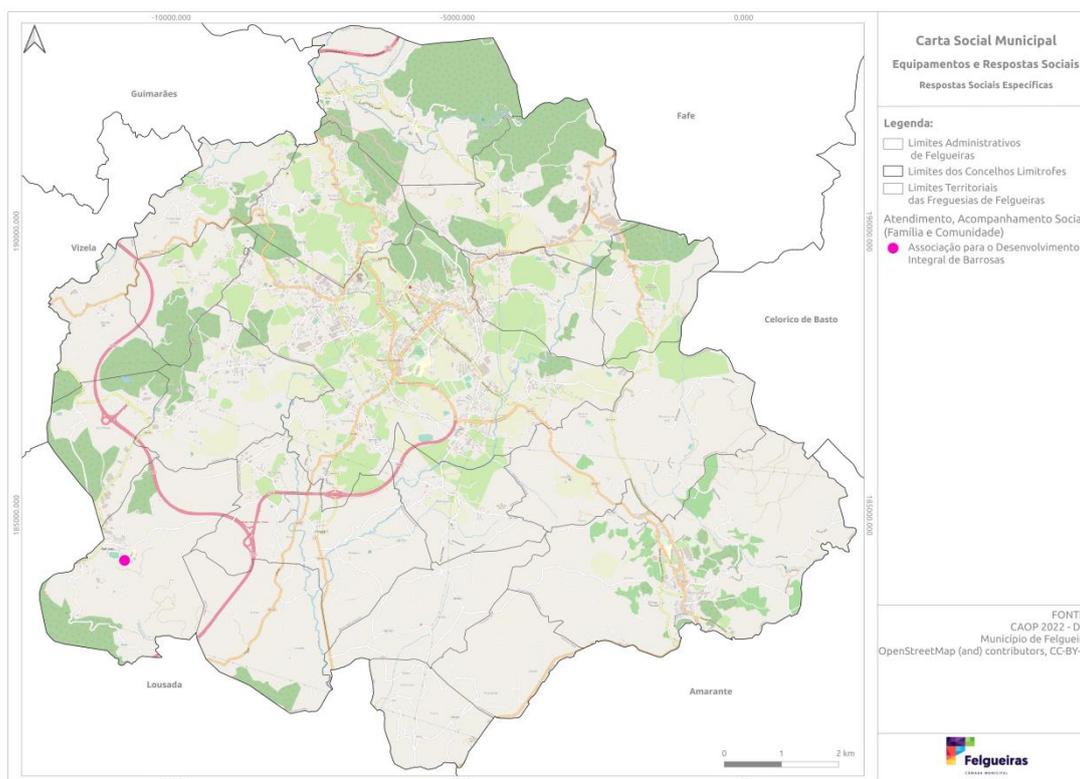
“Não há demonstração de consideração maior do que um ato de solidariedade.”

Anónimo

Para pensar a intervenção Comunitária e Social é fulcral deter a função de contribuir para o investimento na qualidade de vida das populações do território. Veja-se que, a preocupação com o bem-estar de quem mais necessita em consequência na melhoria da qualidade de vida das pessoas, conduz a mobilizar esforços para oferecer respostas aos mais diversos problemas sociais.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é uma tipologia de serviço que deve assegurar o atendimento e o acompanhamento de pessoas, famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão social e de emergência social. No município de Felgueiras funciona um serviço pela Associação para o Desenvolvimento Integral de Barrosas, na freguesia de Idães (Figura 18).

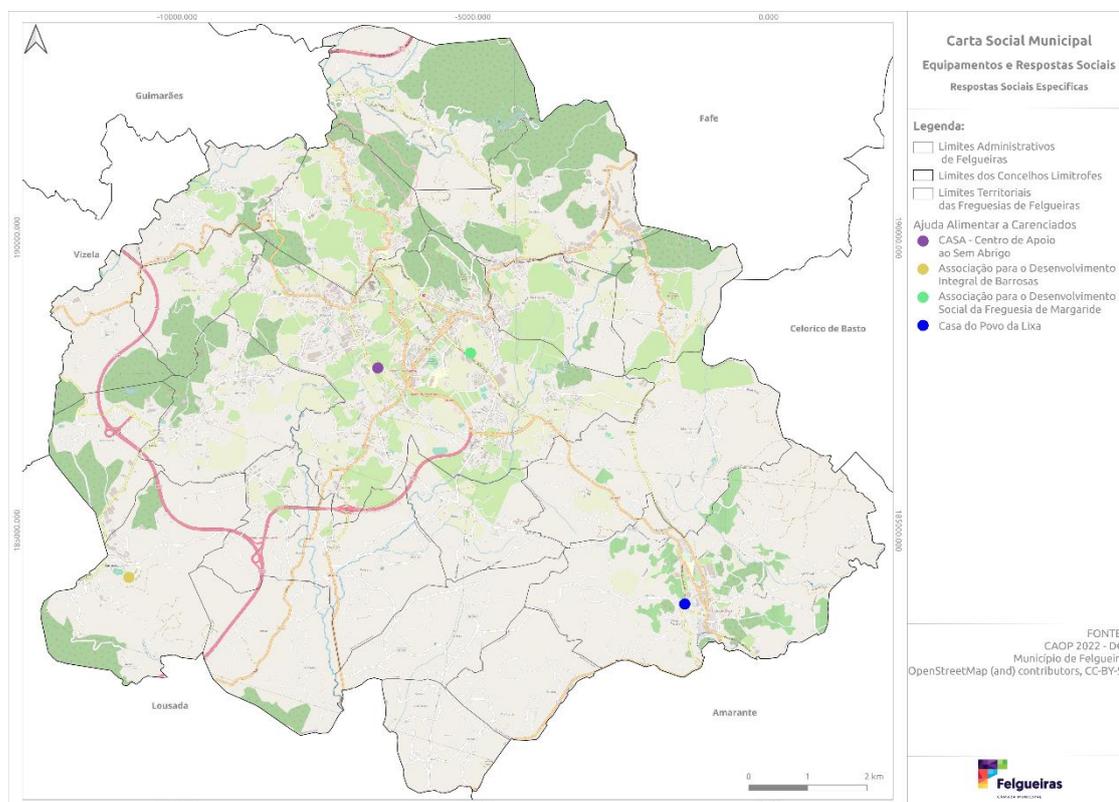
FIGURA 18 - FAMÍLIA E COMUNIDADE - ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO SOCIAL



O Município de Felgueiras dispõe de uma Resposta Social – Ajuda Alimentar a Carentiados pelas instituições CASA – Centro de Apoio ao Sem Abrigo (Felgueiras), Associação para o Desenvolvimento Social da Freguesia de Margaride (Margaride), Associação para o Desenvolvimento Integral de Barrosas (Idães) e Casa do Povo da Lixa (Vila Cova da Lixa).

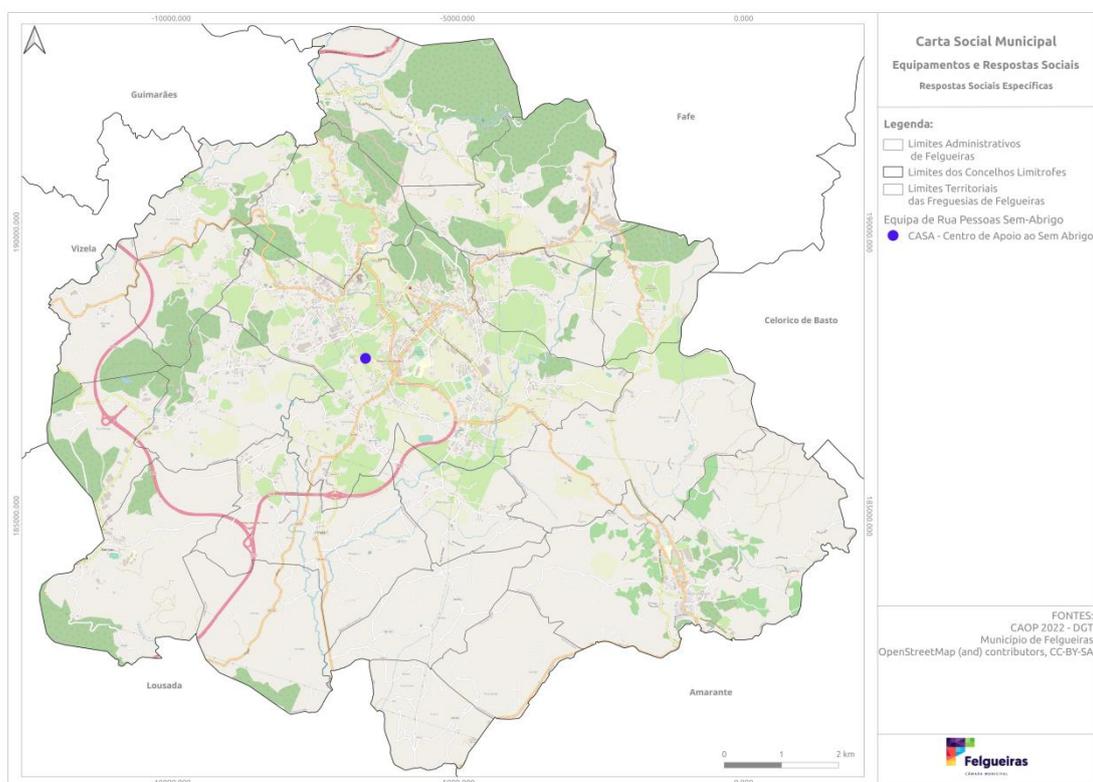
No que toca, a Ajuda Alimentar a Carentiados, esta resposta social, destina-se ao fornecimento de refeições, em especial pessoas/famílias vulneráveis em termos de fragilidade social e económica, podendo também integrar outras atividades que podem ser descritas por higiene pessoal e tratamento de roupas (Figura 19). Este serviço materializa-se no POAPMC – Programa Operacional às Pessoas Mais carentiadas e pelo Refeitório / Cantina Social, contextualizando o facto de que estas respostas sociais funcionam em parceria de intervenção, acabando por evitar a sobreposição de intervenções e não descorando da resposta a necessidades partilhadas.

FIGURA 19 - FAMÍLIA E COMUNIDADE - AJUDA ALIMENTAR A CARENTIADOS



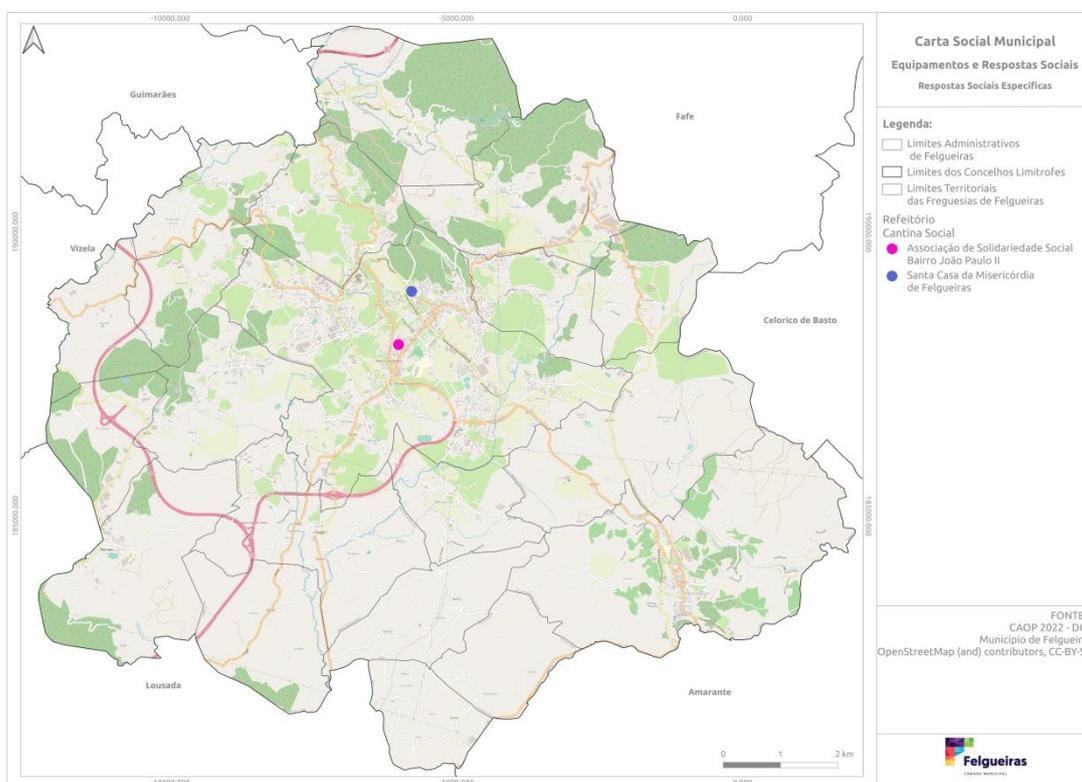
A resposta social, desenvolvida em equipamento, da Equipa de Apoio a Pessoas Sem Abrigo (Figura 20) é dispostas pelo município de Felgueiras que dispõe a instituição CASA – Centro de Apoio ao Sem Abrigo, ao abrigo da delegação de Felgueiras. Este serviço proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar e social.

FIGURA 20 - EQUIPA DE RUA PESSOAS SEM-ABRIGO



Destaca-se também a resposta social, desenvolvida em equipamento, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades assistidas por um número significativo de beneficiários e agregados familiares com carências básicas. Envolvendo o objetivo comum de intervir em situações de pobreza e exclusão social. De acordo com o cartograma apresentado, podemos apresentar duas entidades que atuam nesta circunstância de refeitório/cantina social, em Margaride pela Associação de Solidariedade Social Bairro João Paulo II e pela Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras (Figura 21).

FIGURA 21 - REFEITÓRIO / CANTINA SOCIAL



4.2 ÁREAS DE INFLUÊNCIA E COBERTURA DO TERRITÓRIO

Para apurar a abrangência espacial sob as áreas de influência e cobertura do território, nomeadamente a partir dos equipamentos sociais foram utilizados dois métodos: Distância Linear – Buffer e Método Isócronas.

- A Distância Linear – Buffer, consiste na cobertura espacial que tende por base uma distância linear que é reproduzida por um raio de uma circunferência a partir da localização do equipamento social.
- O Método Isócronas através deste, permite-nos aceder à cobertura espacial, com base numa distância/tempo, que intercede ponderada a partir de infraestruturas rodoviária (linhas isócronas).

Considera-se revelante auferir que, paralelamente aos dois métodos, foi associada a população abrangida de acordo com a classe etária a quem se destina o equipamento social (dados obtidos através dos Censos 2021).

4.2.1 MÉTODO – DISTÂNCIA LINEAR

4.2.1.1 Crianças e Jovens

Vamos proceder à nossa análise através da visualização e interpretação das áreas de influência, cobertura e sobreposição com base no método de distância linear. Desta forma, para realizar a análise das Respostas Sociais Creche e Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar a distância a considerar será de 1,5km.

Considerando a resposta social, o cartograma apresentado permite-nos concluir que existem no território áreas a descoberto e que, paralelamente existem sobreposições. Existe uma proximidade evidente entre seis respostas sociais que se concentram nas freguesias que apresentam uma maior densidade populacional (Figura 22).

FIGURA 22 - CÁLCULO DA IRRADIAÇÃO POR TIPOLOGIA INFÂNCIA E JUVENTUDE - CRECHE

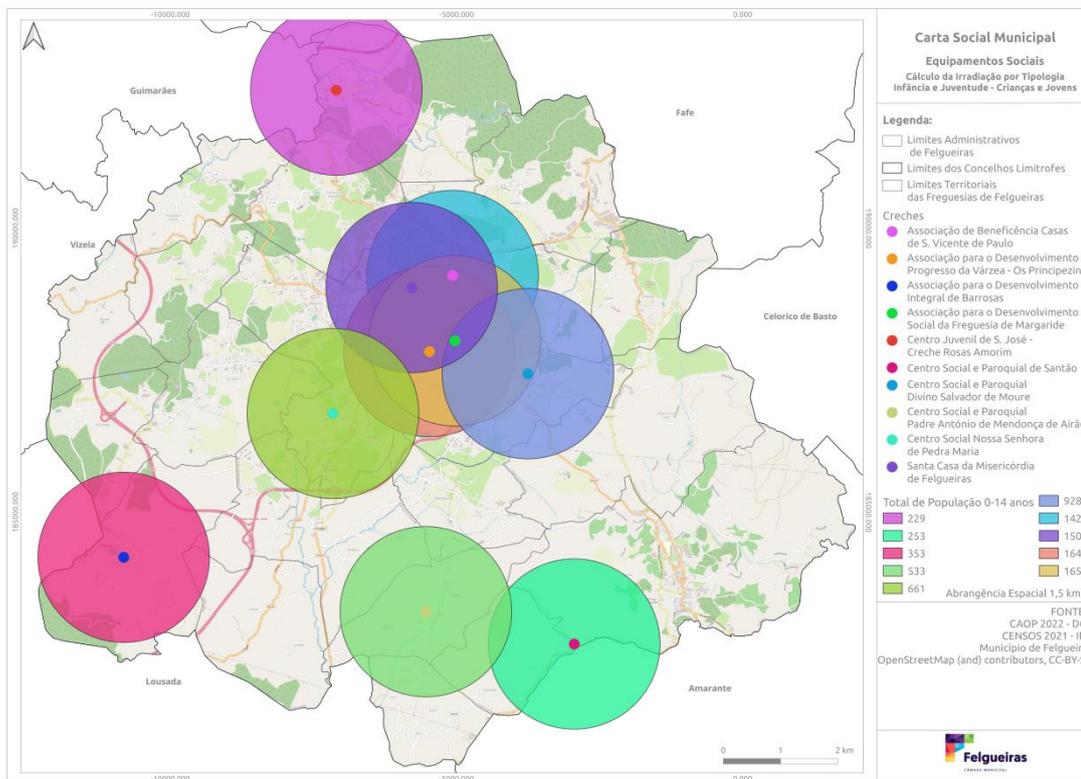
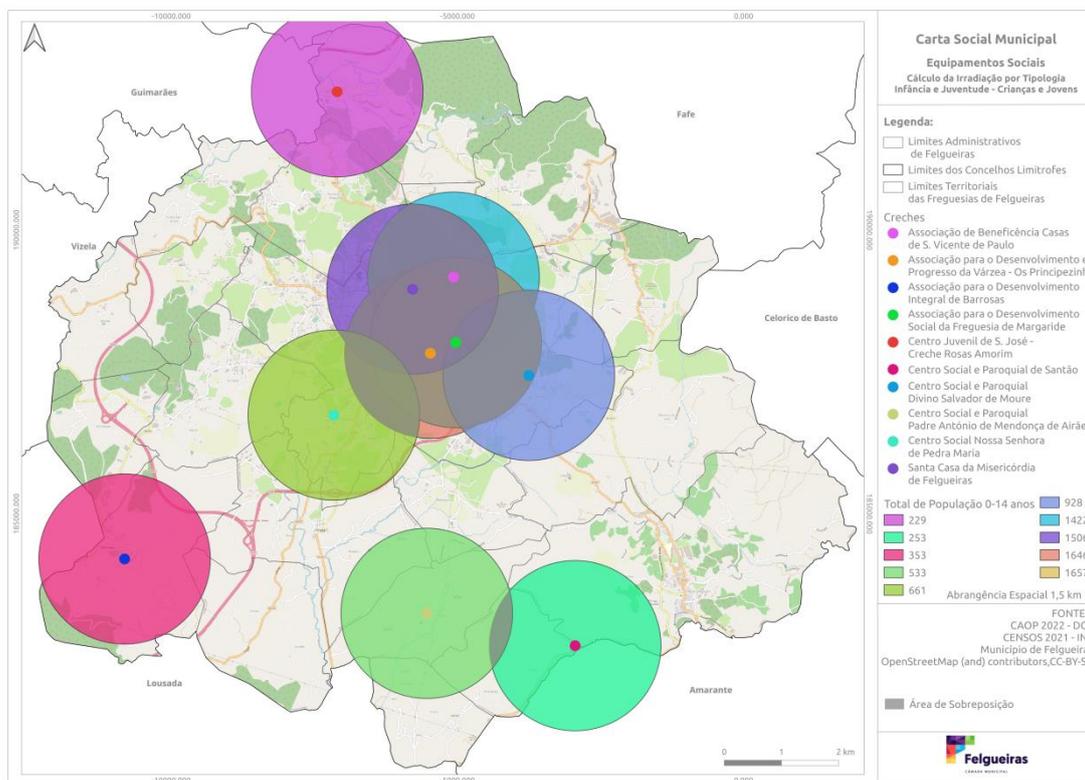


FIGURA 23 - CÁLCULO DA IRRADIAÇÃO POR TIPOLOGIA INFÂNCIA E JUVENTUDE - CRECHES (SOBREPOSIÇÕES)



Outra conclusão plausível de abordar é a abrangência em termos de população com idades entre os 0-14 anos (de referir que, apesar de não ser a idade específica de creche, é o intervalo nos Censos 2021):

- Existem cinco entidades que abrangem o maior número de população nesta classe etária (1657), por se considerar tais sobreposições, o que evidentemente é explicável pelo facto de que estas se localizam na sede do Concelho. Considera-se a Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras, Associação para o Desenvolvimento e Progresso de Várzea – “Os Principezinhos”, Associação para o Desenvolvimento Social da Freguesia de Margaride, Associação de Beneficência Casa de S. Vicente de Paulo e o Centro Social e Paroquial Divino Salvador de Moure.
- Não obstante, em análise com menor abrangência populacional (229) apresenta-se pelo Centro Juvenil de S. José – Creche de Rosas Amorim.
- Ainda assim, através dos cartogramas apresentados (Figura 22 e 23), constata-se a existência de quatro IPSS que extravasam o concelho de Felgueiras em termos de área de influência e cobertura.

Em matéria de Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, existe uma cobertura efetiva do território. Porém, veja-se que o facto de em determinadas zonas do concelho não se verificar a presença destes estabelecimentos, poderá dever-se diversos motivos:

- Inexistência de crianças e/ou políticas educativas que primam pela agregação em outros estabelecimentos em prol de um melhor desenvolvimento das crianças. Efetivamente, tendo em conta, os progenitores, o meio, o contexto sequencia reflexos no desenvolvimento e crescimento das crianças (Figura 24 e 25).
- Também pela análise do cartograma é possível observar-se uma concentração de cinco entidades a sul do território do município. Todavia, na zona centro concentra-se as entidades que integram uma maior densidade populacional numa abrangência espacial de 1,5km. Estas identificam-se pela Associação da Beneficência Casas de S. Vicente de Paulo (1422) e a Santa Casa Misericórdia de Felgueiras (1506), observável pelas Figuras 24 e 25.

FIGURA 24 - CÁLCULO POR IRRADIAÇÃO POR TIPOLOGIA INFÂNCIA E JUVENTUDE - ESTABELECIMENTOS PRÉ-ESCOLAR

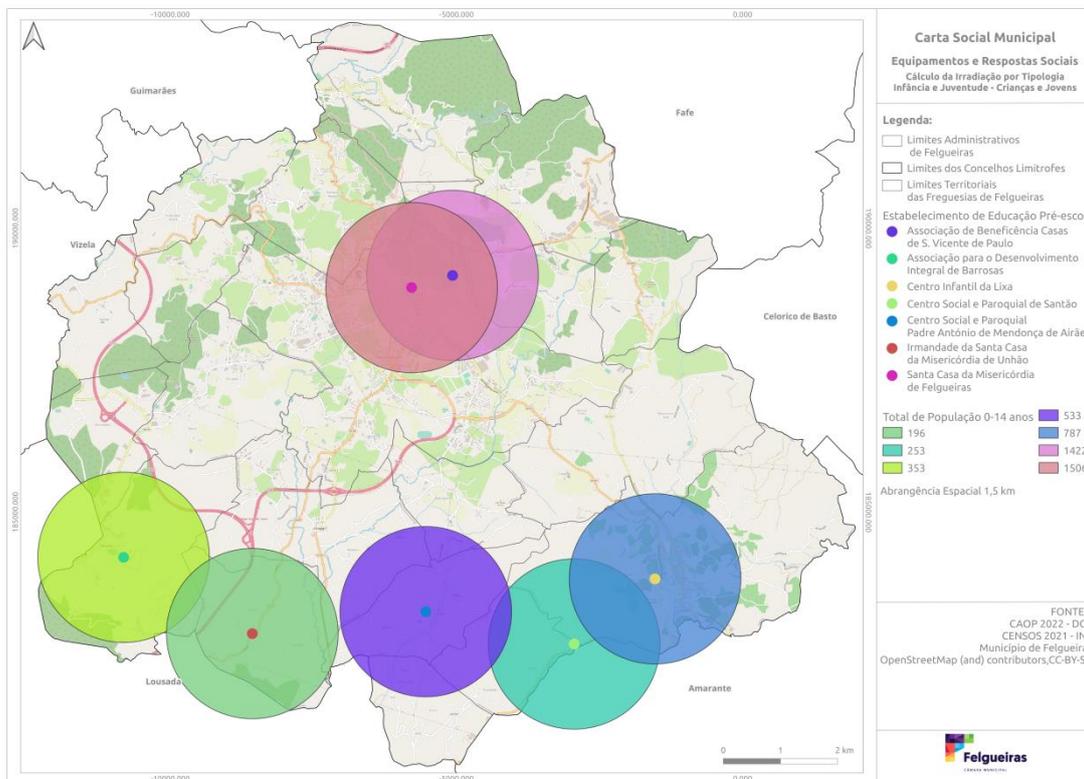
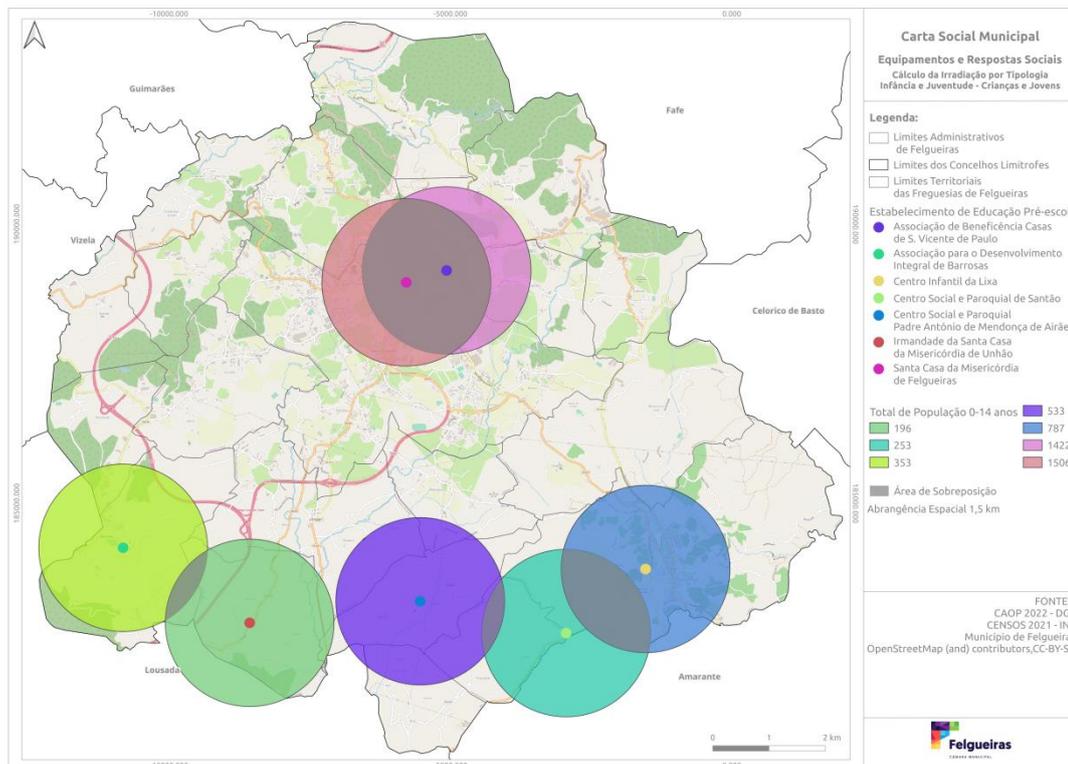


FIGURA 25 - CÁLCULO POR IRRADIAÇÃO POR TIPOLOGIA INFÂNCIA E JUVENTUDE - ESTABELECIMENTOS PRÉ-ESCOLAR (SOBREPOSIÇÕES)



4.2.1.2. População Adulta

Denota-se tornar relevante o facto de que referente à população adulta e de acordo com o método de distância linear, a mesma é considerada a partir da variação com as respostas sociais específicas. Desta forma, a distância a considerar na análise é de 3 km. Isto significa que, na distância de três quilómetros define-se qual a abrangência do equipamento social.

Como é possível constatar a partir do cartograma seguinte (Figura 26), o Serviço de Apoio Domiciliário tem uma abrangência muito grande, de tal forma que todas as respostas sociais extravasam os limites territoriais do Concelho de Felgueiras. Deste modo, também se consideram sobreposições (Figura 27) em todos os equipamentos, bem como é perceptível na análise o número de população com idade superior a 65 anos que cada resposta social contém.

FIGURA 26 – CÁLCULO DA IRRADIAÇÃO POR TIPOLOGIA - POPULAÇÃO ADULTA - PESSOAS IDOSAS - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

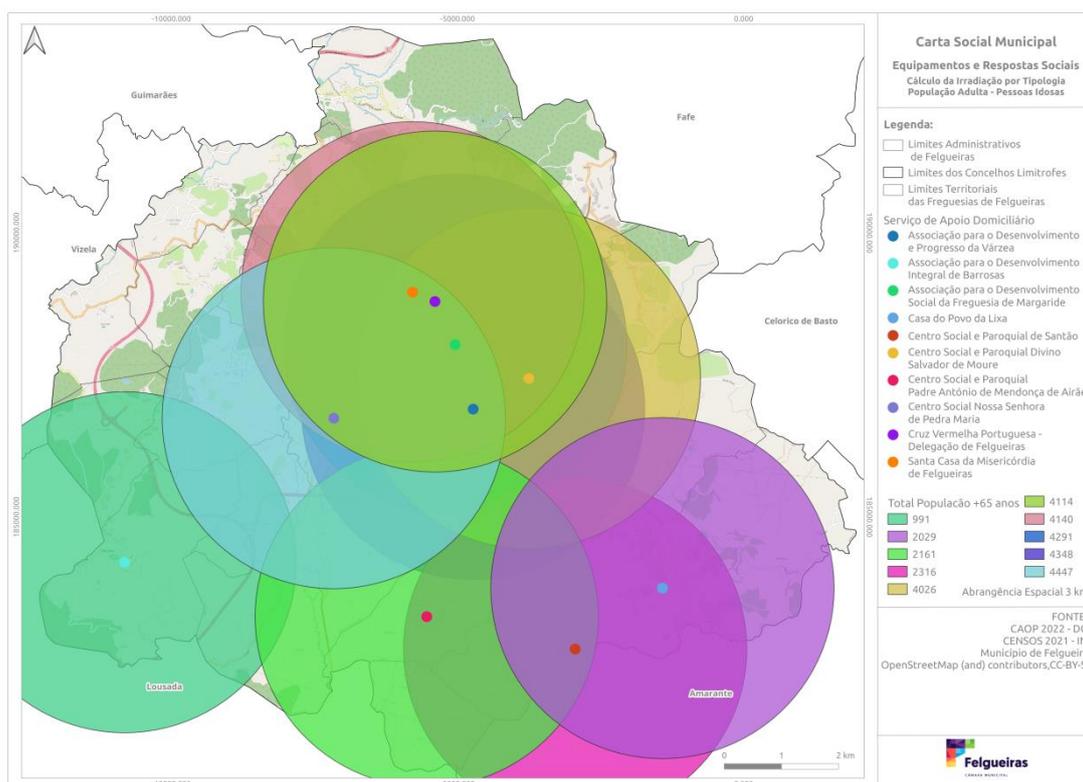
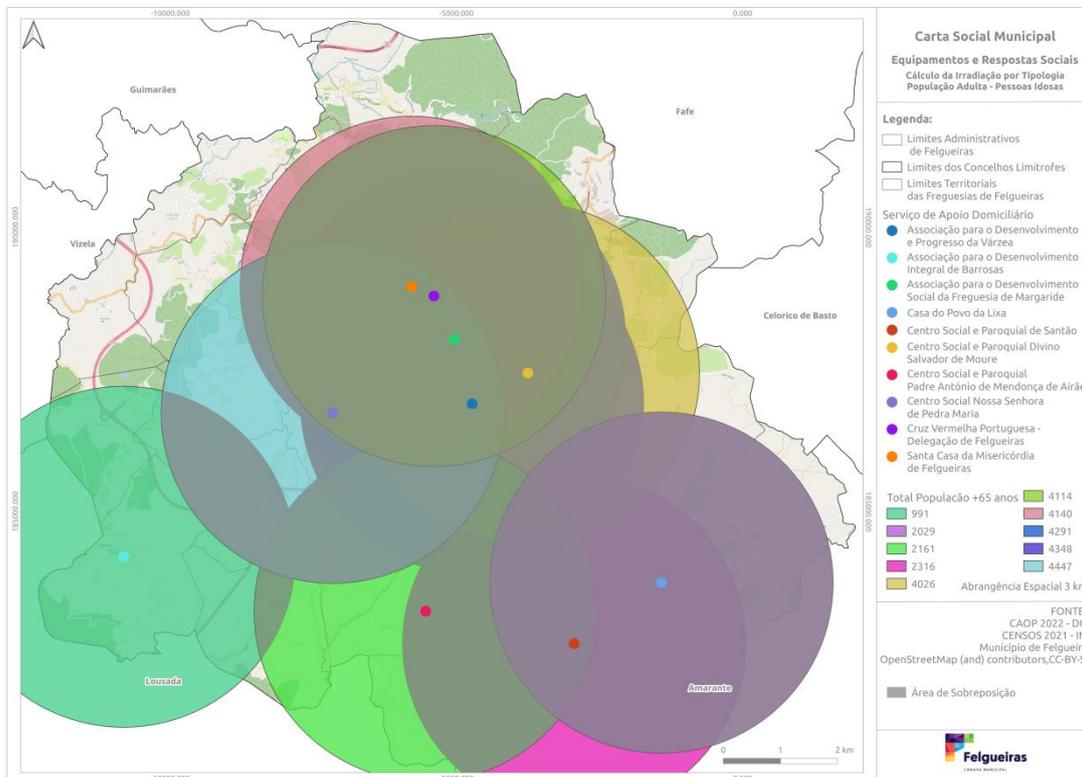
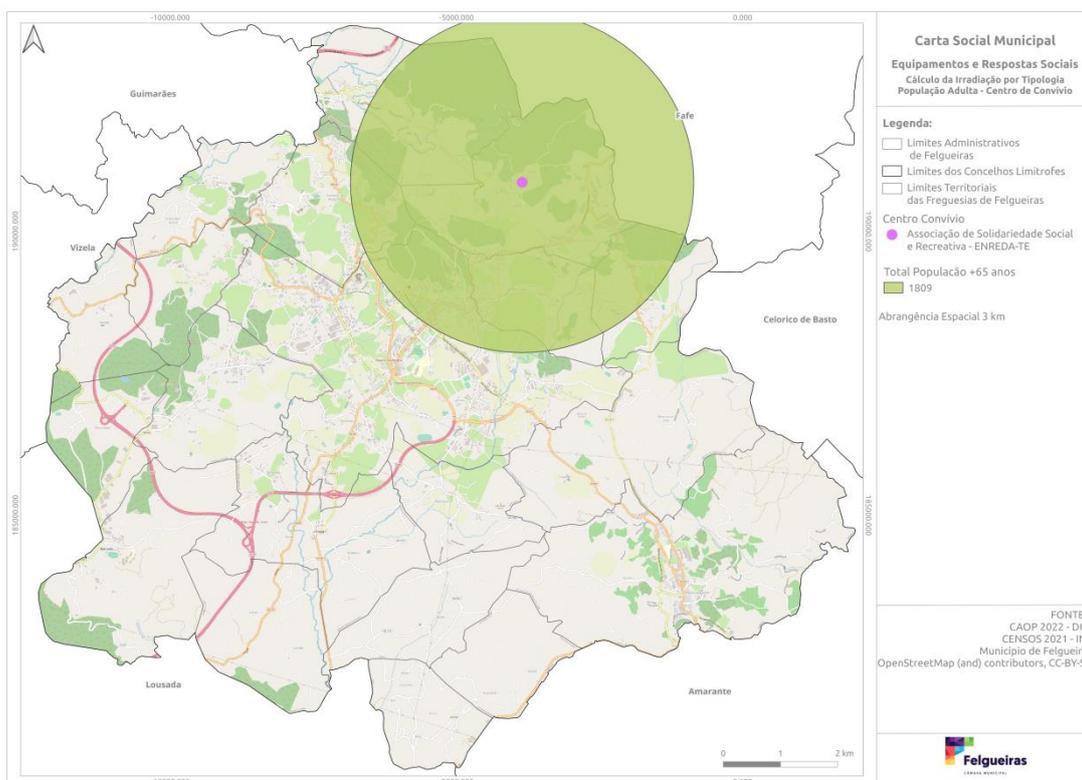


FIGURA 27 – CÁLCULO DA IRRADIAÇÃO POR TIPOLOGIA - POPULAÇÃO ADULTA - PESSOAS IDOSAS - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SOBREPOSIÇÕES)



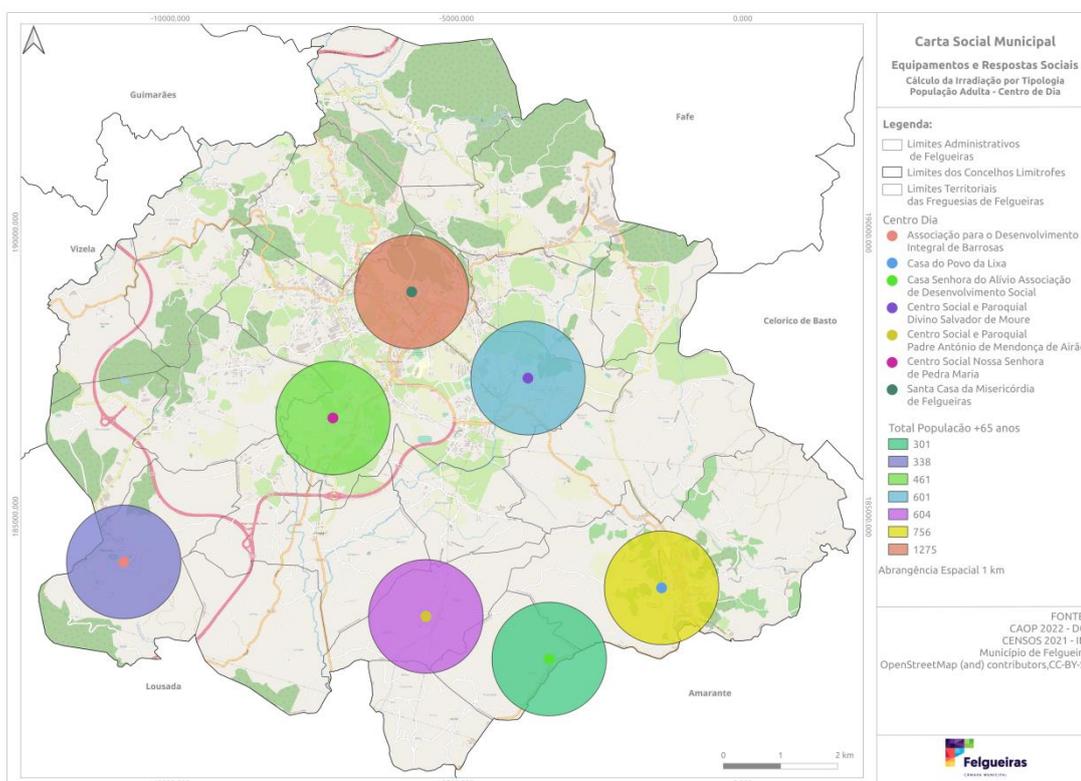
É possível reportar que para a Resposta Social Centro de Convívio a distância a considerar é de 3km. Observa-se que, Felgueiras apresenta uma reduzida presença da mesma no território. Apresentando-se pela Associação de Solidariedade Social e Recreativa – ENREDA-TE, sendo que não existe qualquer sobreposição de abrangências (Figura 28). Não obstante, podemos identificar o número de população com mais de 65 anos que a resposta social abrange (1809).

FIGURA 28 - CÁLCULO DA IRRADIAÇÃO POR TIPOLOGIA - POPULAÇÃO ADULTA - PESSOAS IDOSAS - CENTRO DE CONVÍVIO



Veja-se que, nas áreas de influência e cobertura do território de Felgueiras, a resposta social desenvolvida pelo equipamento Centro de Dia, tendo em conta a abrangência espacial de 1km, constata-se que existe uma concentração desta na zona centro e sul do Município, apesar de se encontrarem dispersas (Figura 29). Observa-se, com maior número total de população de mais de 65 anos na zona Centro pela Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras (1275) pela abrangência espacial de 1km.

FIGURA 29 - CÁLCULO DA IRRADIAÇÃO POR TIPOLOGIA - POPULAÇÃO ADULTA - PESSOAS IDOSAS - CENTRO DE DIA



Relatando a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, os cartogramas associados pelas Figuras 30 e 31, apresentam as respostas em funcionamento, o que nos permite constatar uma abrangência / cobertura insuficiente território. Exatamente, porque em termos de taxa de cobertura regista 71,1% e tendo em conta a população idosa com idade igual ou superior a 65 anos, de tal modo que Felgueiras apenas tem cobertura para 5,13%. A distância de abrangência espacial é admitida por 5 km, revelando sobreposições de todas as respostas sociais, bem como um exceder de todas elas para fora dos limites concelhios.

FIGURA 30 - CÁLCULO DA IRRADIAÇÃO POR TIPOLOGIA - POPULAÇÃO ADULTA - PESSOAS IDOSAS - ESTRUTURA RESIDENCIAL PESSOAS IDOSAS

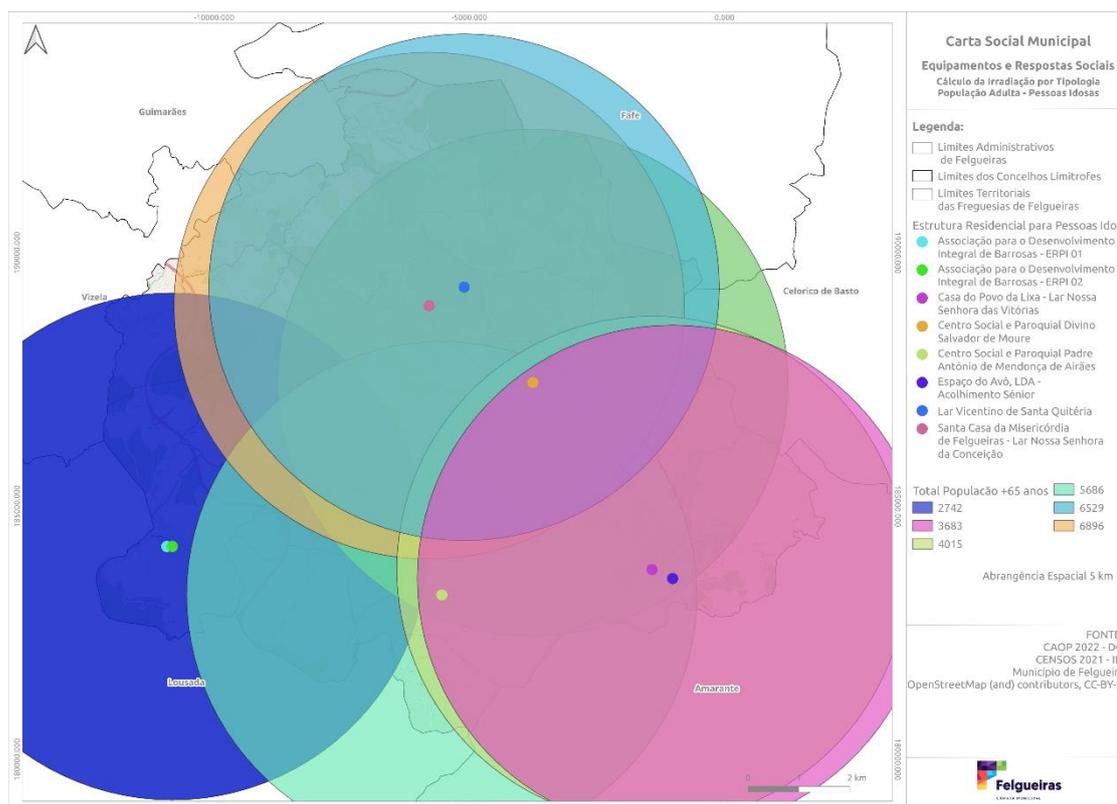
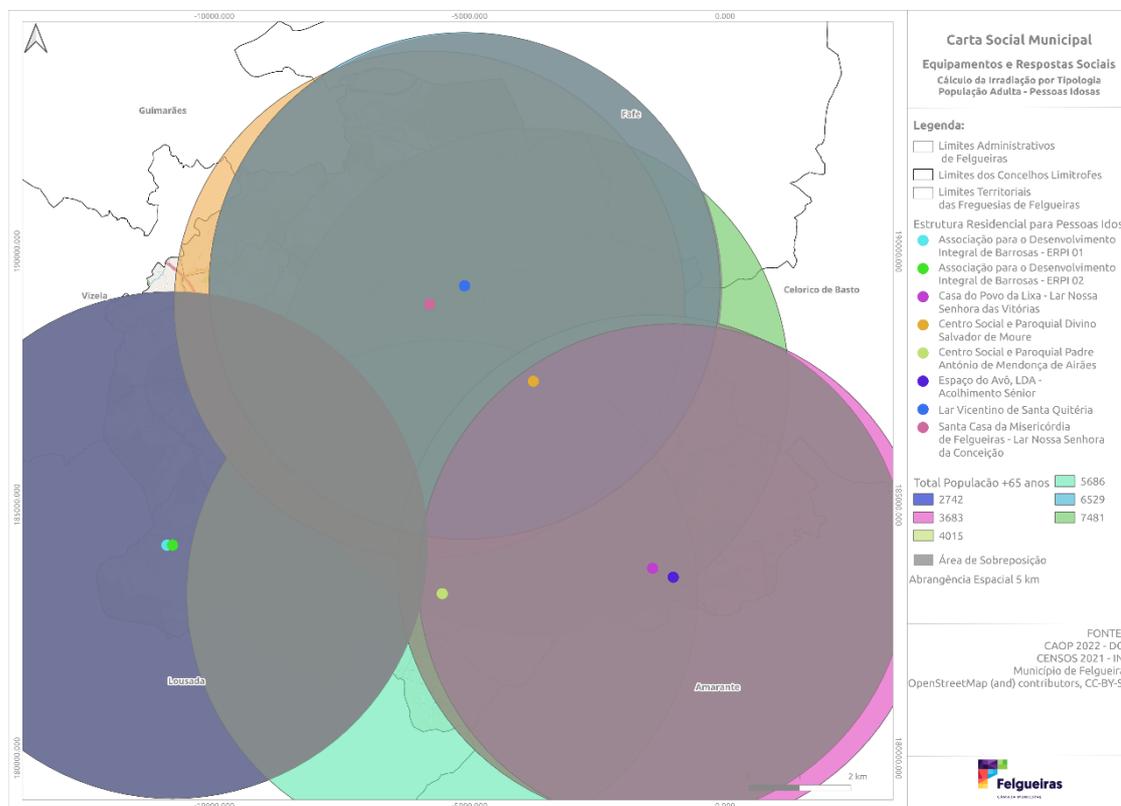


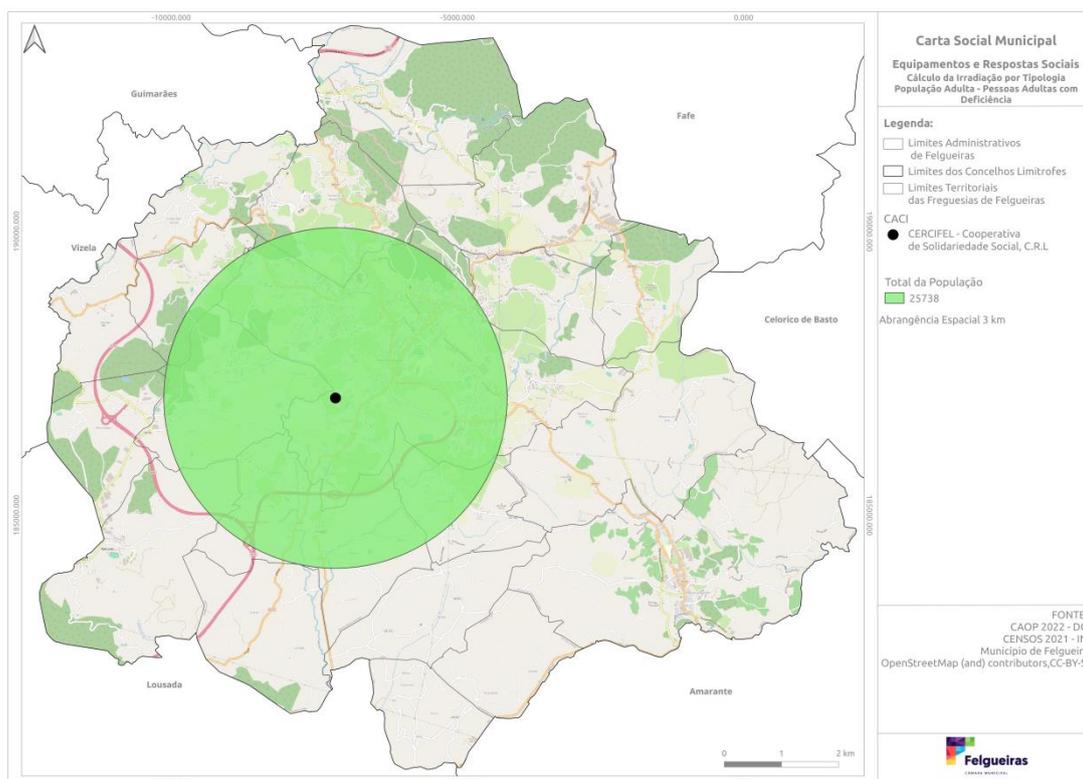
FIGURA 31 - CÁLCULO DA IRRADIAÇÃO POR TIPOLOGIA - POPULAÇÃO ADULTA - PESSOAS IDOSAS - ESTRUTURA RESIDENCIAL PESSOAS IDOSAS (SOBREPOSIÇÕES)



4.2.1.3 Pessoas com Deficiência

Para realizar análise referente a resposta social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, declara-se uma abrangência espacial de 3km. Podendo considerar-se de que a cobertura das respostas em um raio de três quilómetros deixa algumas freguesias a descoberto que não respondem a tais necessidades. É possível também visualizar a população abrangida, porém não se torna passível de verificar o número concreto de pessoas com deficiência. Não obstante, no município de Felgueiras identifica-se a entidade CERCIFEL – Cooperativa da Solidariedade Social, C.R.L, de que pelos cálculos abrange 25738 pessoas residentes (Figura 32).

FIGURA 32 - CÁLCULO DA IRRADIAÇÃO POR TIPOLOGIA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO



4.2.1.4 Família e Comunidade

No tocante à análise da resposta social Ajuda Alimentar Carentes a abrangência espacial considerada é de 3km. A partir do cartograma apresentado, constata-se a existência de quatro Respostas Sociais pelas determinadas áreas do concelho. É relevante denotar que a população abrangida por este assume grande expressividade, assumindo um total de população de 25364 (Figura 33).

FIGURA 33 - CÁLCULO DA IRRADIAÇÃO POR TIPOLOGIA - FAMÍLIA E COMUNIDADE - AJUDA ALIMENTAR A CARENTE

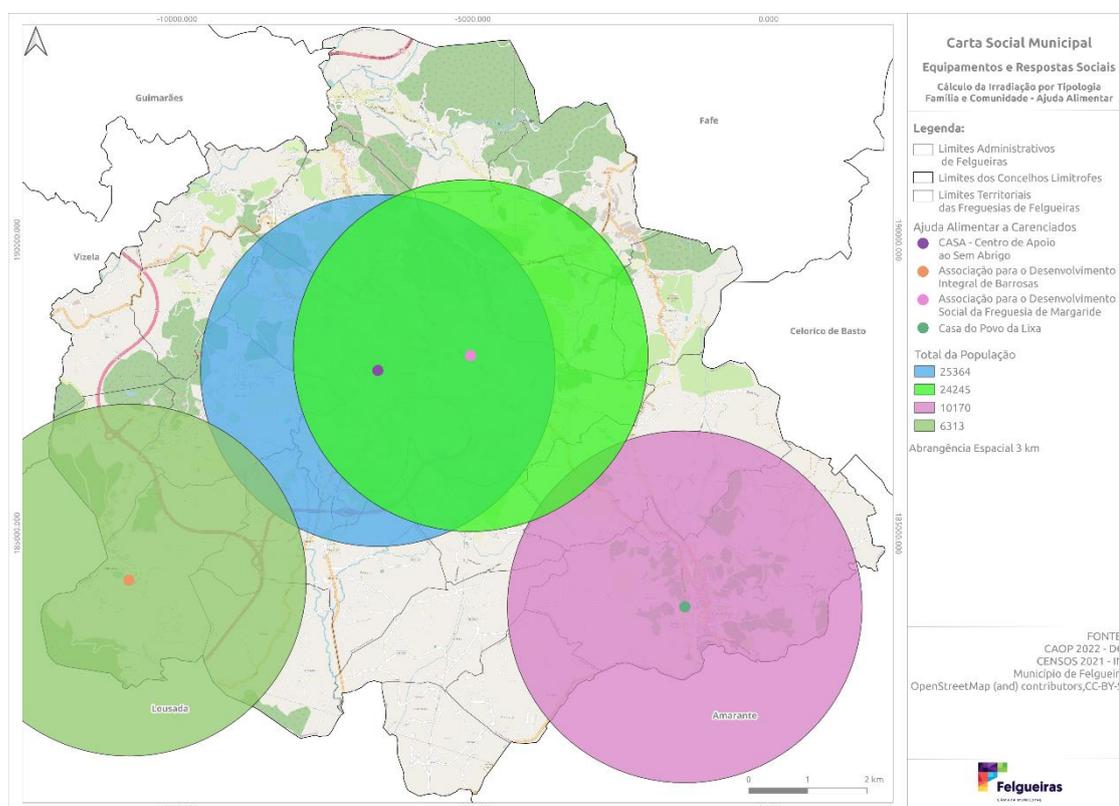
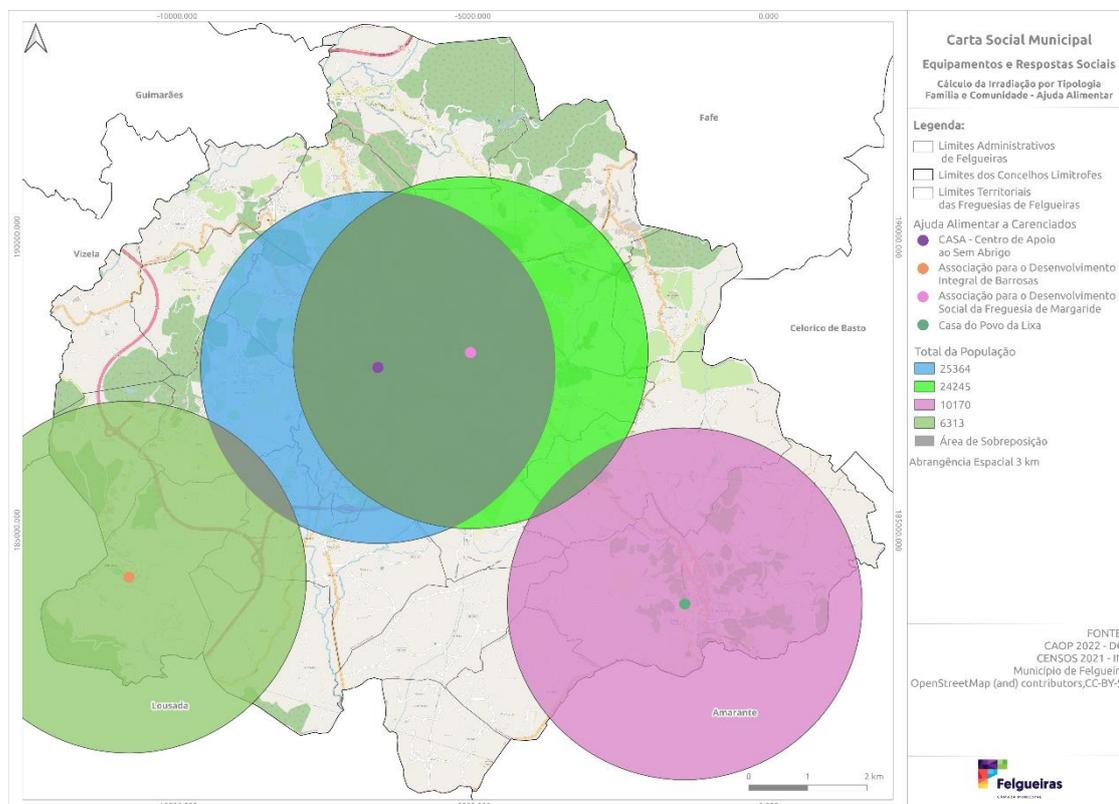


FIGURA 34 - CÁLCULO DA IRRADIAÇÃO POR TIPOLOGIA - FAMÍLIA E COMUNIDADE - AJUDA ALIMENTAR A CARENCIADOS (SOBREPOSIÇÕES)



Regista-se também algumas sobreposições ao longo do município de Felgueiras, sendo que algumas respostas sociais extravasam a delimitação territorial do concelho (Figura 34).

4.2.2. MÉTODO – ISÓCRONAS

Após realizar a análise com base no método de distância linear, pretende-se realizar uma análise com base no Método – Isócronas. Os pressupostos base deste tipo de análise consideram-se:

- Isócronas de acessibilidades a pé por resposta social (noção da acessibilidade social);
- Isócronas de acessibilidades de carro por resposta social;
- Ambas distâncias temporais de 5 minutos, 10 minutos e 15 minutos;

É importante ressaltar de que as Isócronas permitem realizar uma análise da cobertura espacial, com base numa distância/tempo, que tende a ser ponderada a partir de uma infraestrutura rodoviária (linhas isócronas), repercutindo na real acessibilidade ao equipamento social.

4.2.2.1 Infância e Juventude

Direcionando a nossa análise na resposta social Creche assinala-se que, com base neste método de análise, e deslocação a pé, tendo em conta os vários tempos (5, 10 e 15 minutos). A partir do cartograma seguinte (Figura 35) averigua-se de que o concelho apresenta algumas áreas a descoberto. Porém, na zona centro existe alguma sobreposição de respostas sociais. Concomitantemente, visualizamos algumas áreas mais isoladas de acessibilidades nas freguesias de Idães, Serrinha, Airões e Jogueiros.

Se prestarmos enfoque na análise através do mesmo método, tendo em conta a deslocação de carro, o cenário altera-se. Isto significa que, existe uma cobertura muito expressiva ao longo de todo o concelho de Felgueiras, reconhecendo o facto de que as distâncias entre entidades minoram e a acessibilidade é expressiva a todas as respostas sociais, considerando também os limites do concelho (Figura 36).

FIGURA 35 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO A PÉ - CRECHE

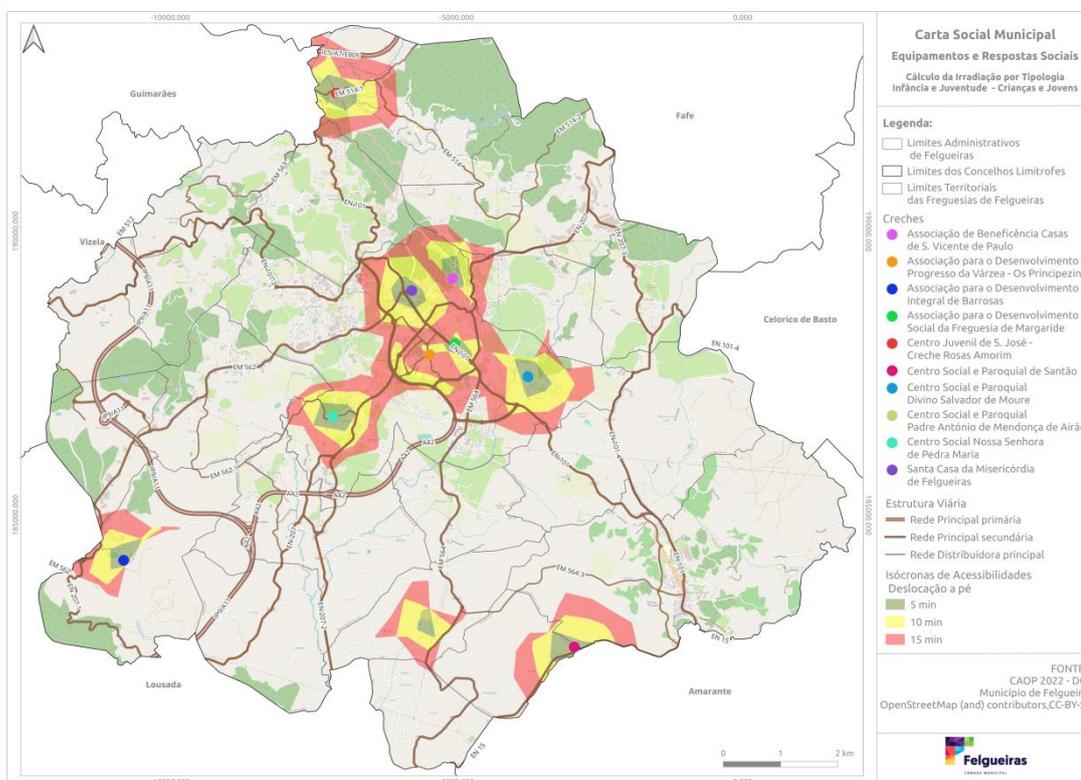
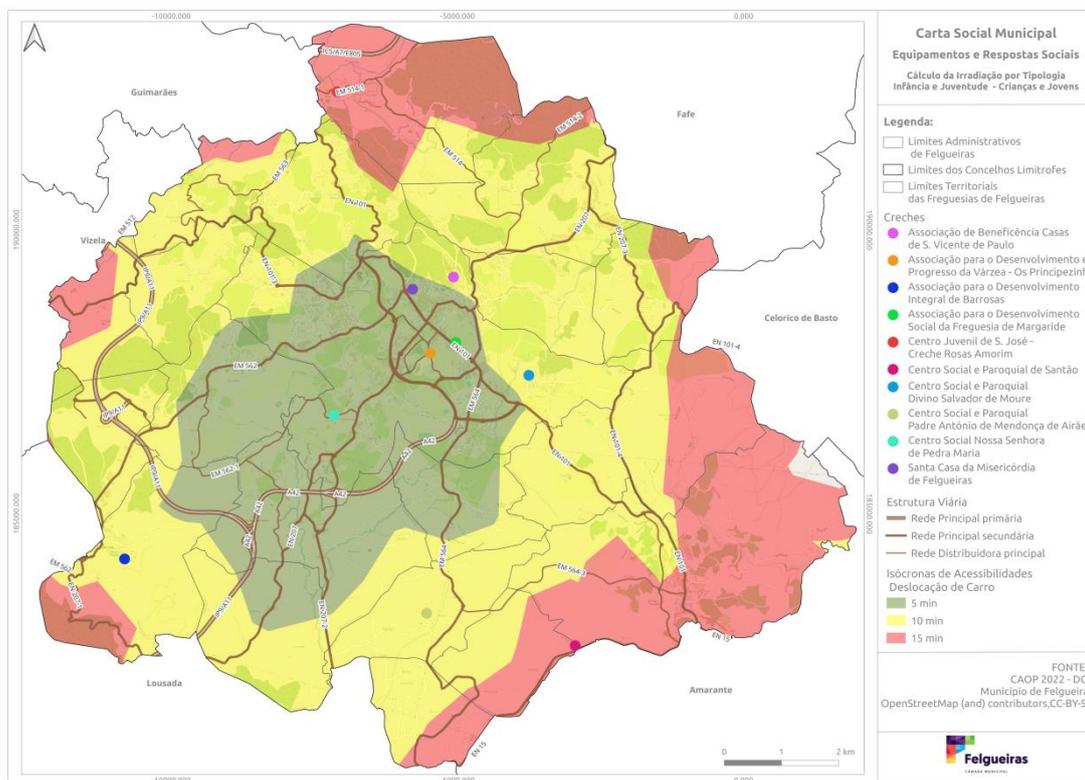


FIGURA 36 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO DE CARRO - CRECHE



Orientando a análise nos Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar verifica-se que a acessibilidade social (deslocação a pé) está garantida, uma vez que estes estabelecimentos se encontram distribuídos pelo concelho. De salientar, que quando tal não acontece deve-se a fatores demográficos como também, e/ou, políticas educativas em prol de um melhor ensino.

Independentemente, quando estamos perante incentivos de melhoria das políticas educativas inseridas num município, conseguimos constatar tal facto através da análise do cartograma nº 37 (Figura 37) de que não existe qualquer inacessibilidade suscetível de registo. Veja-se que analisando as isócronas de acessibilidade de deslocação de carro, referido anteriormente, existe um acesso/tempo que assegura uma cobertura do território.

FIGURA 37 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO A PÉ - ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

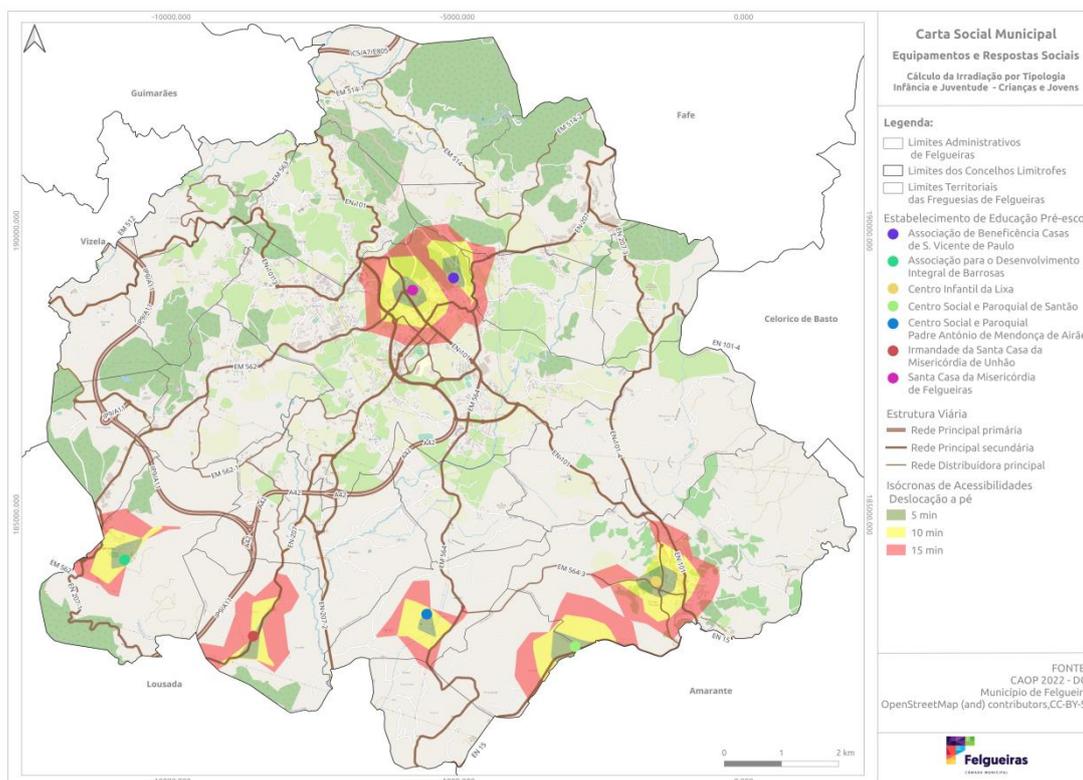
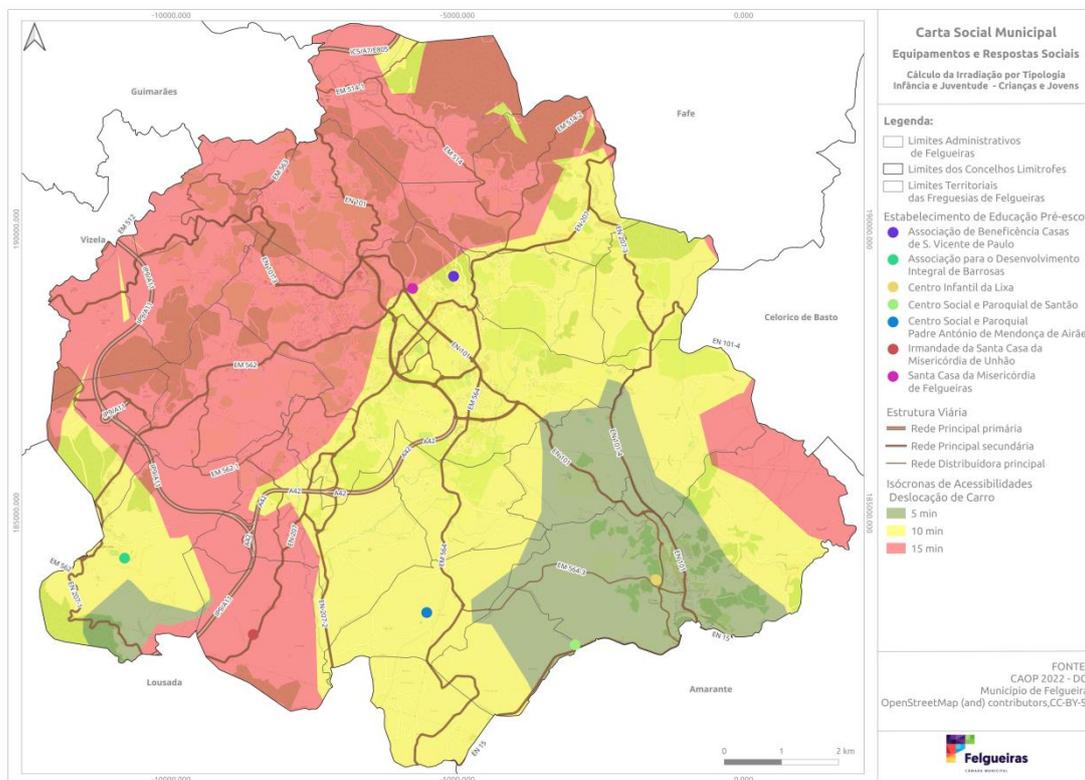


FIGURA 38 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO DE CARRO - ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR



4.2.2.2 Pessoas Idosas

Inicialmente, em abordagem sobre as respostas apresentadas às Pessoas Idosas, refere em causa de que a acessibilidade social do Centro de Convívio, dependendo da acessibilidade a pé, esta encontra-se garantida. Não obstante, trata-se da única resposta social de Centro Convívio presente no concelho de Felgueiras, pelo que muitas vezes, torna-se condicionada devido à dimensão do município localizando-se na freguesia de Sendim, mais concretamente a norte (Figura 39).

Analisando a mesma resposta social, com base nas isócronas de acessibilidades de deslocação de carro, é possível verificar uma abrangência expressiva do território, contrariando a inacessibilidade social anterior demonstrada (Figura 40). Não descorando o facto de que este tem pouca expressividade no concelho, ressalvando que poderá estar correlacionada com estudos de mercado e de necessidade deste tipo de resposta que são efetuados pelas próprias IPSS.

FIGURA 39 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO A PÉ - CENTRO DE CONVÍVIO

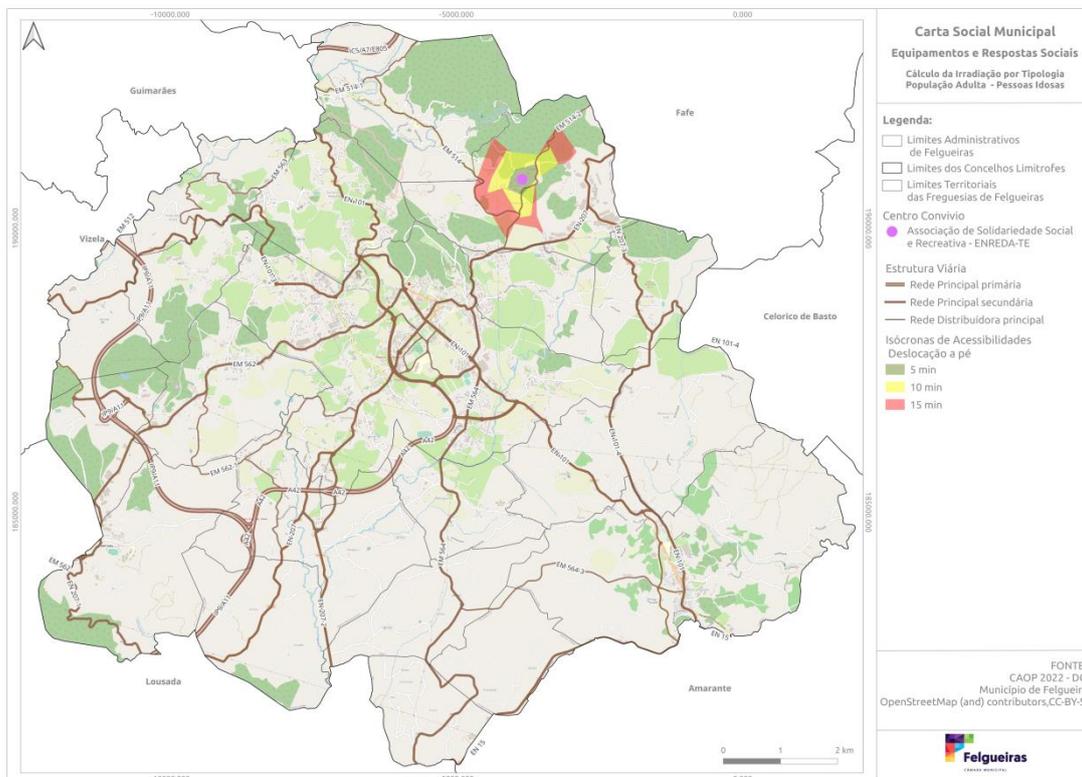
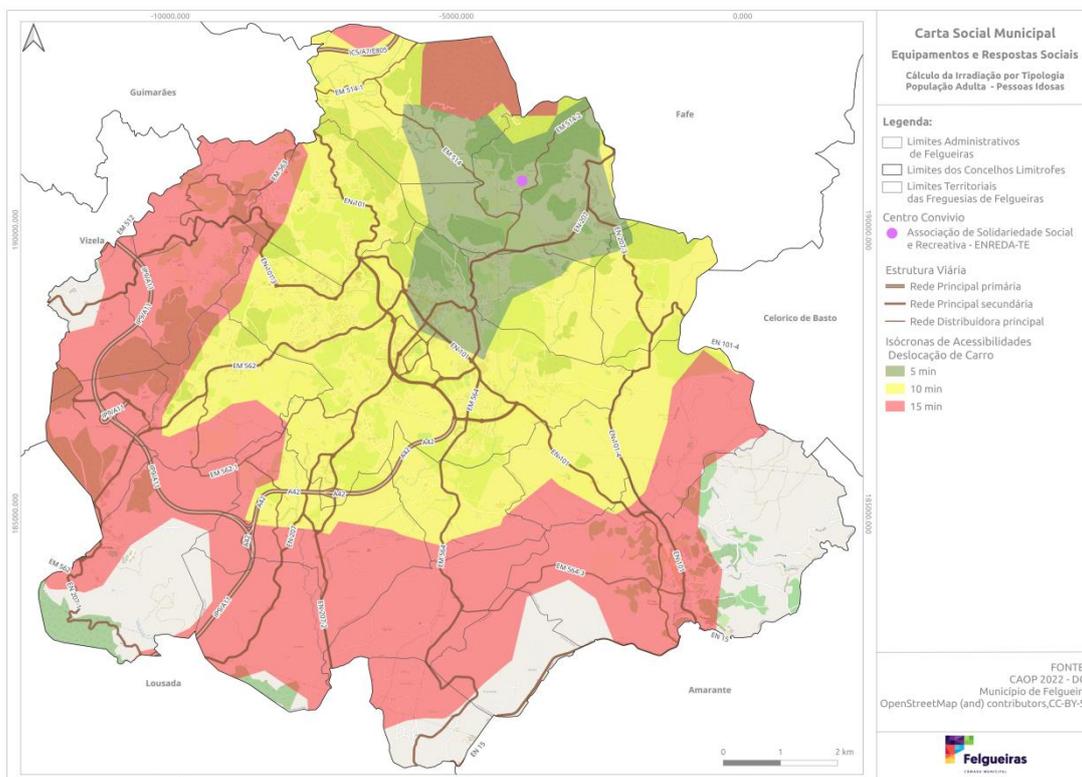


FIGURA 40 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO DE CARRO - CENTRO DE CONVÍVIO



Transferindo a nossa análise para a resposta social de Centros de Dia para Pessoas Idosas observa-se que, a acessibilidade social está garantida para as zonas identificadas no concelho pelas entidades (Figura 41).

Se alterarmos o modo de deslocação verifica-se que a área de abrangência concelhia alarga substancialmente, havendo uma grande acessibilidade de deslocação de carro à resposta social (Figura 42).

FIGURA 41 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO A PÉ - CENTRO DE DIA

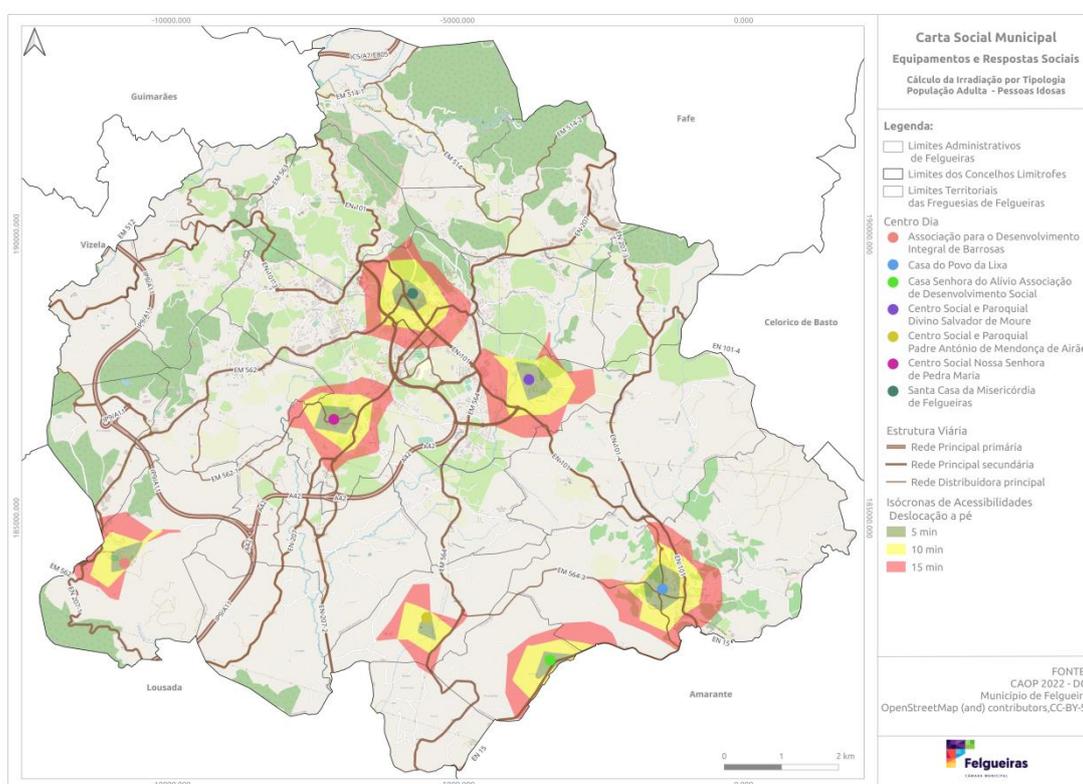
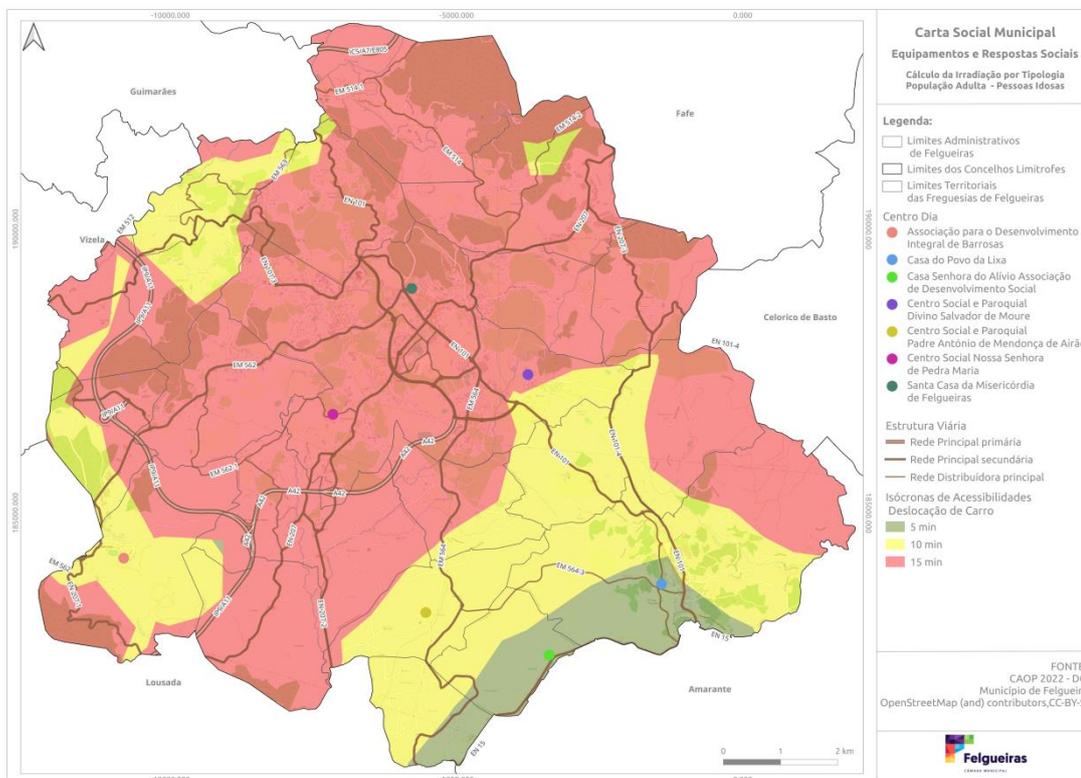


FIGURA 42 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO DE CARRO - CENTRO DE DIA



O Serviço de Apoio Domiciliário tem por caracterização um serviço de proximidade e, desta forma, a acessibilidade deste, deverá ser uma prioridade para as famílias, assim como para as próprias IPSS dos quais dependem dos cálculos custo/benefício dos serviços prestados.

Através da análise do cartograma seguinte, é possível observar que, a acessibilidade a pé encontra-se garantida. Sobretudo, nas freguesias de Margaride, Várzea e Varziela que se encontram localizadas na zona centro do concelho (Figura 43).

Analisando a mesma resposta social, tendo em conta as isócronas de acessibilidades de deslocação de carro reitera uma abrangência expressiva do território (Figura 44).

FIGURA 43 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO A PÉ - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

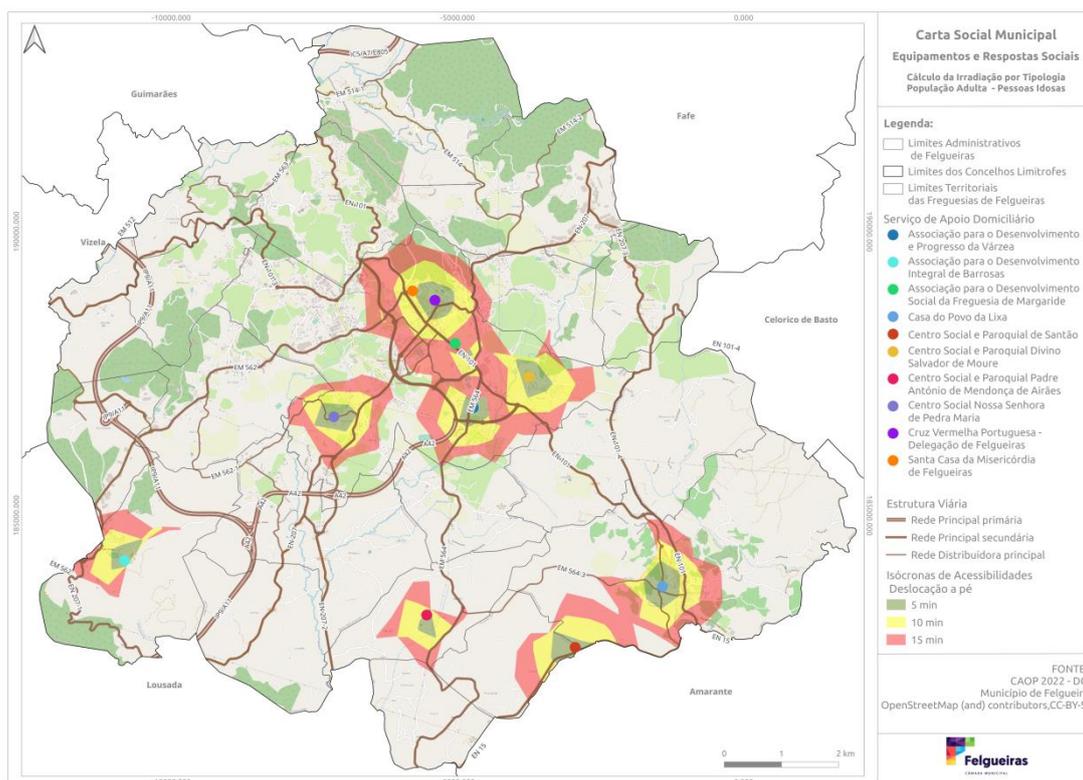
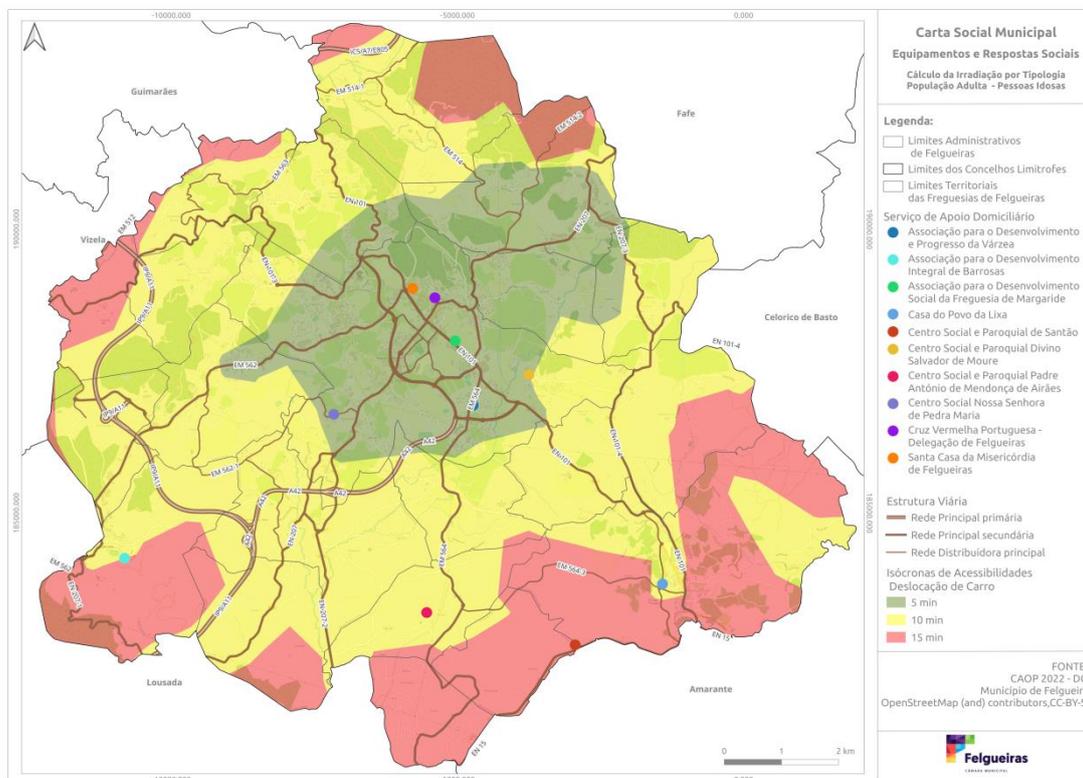
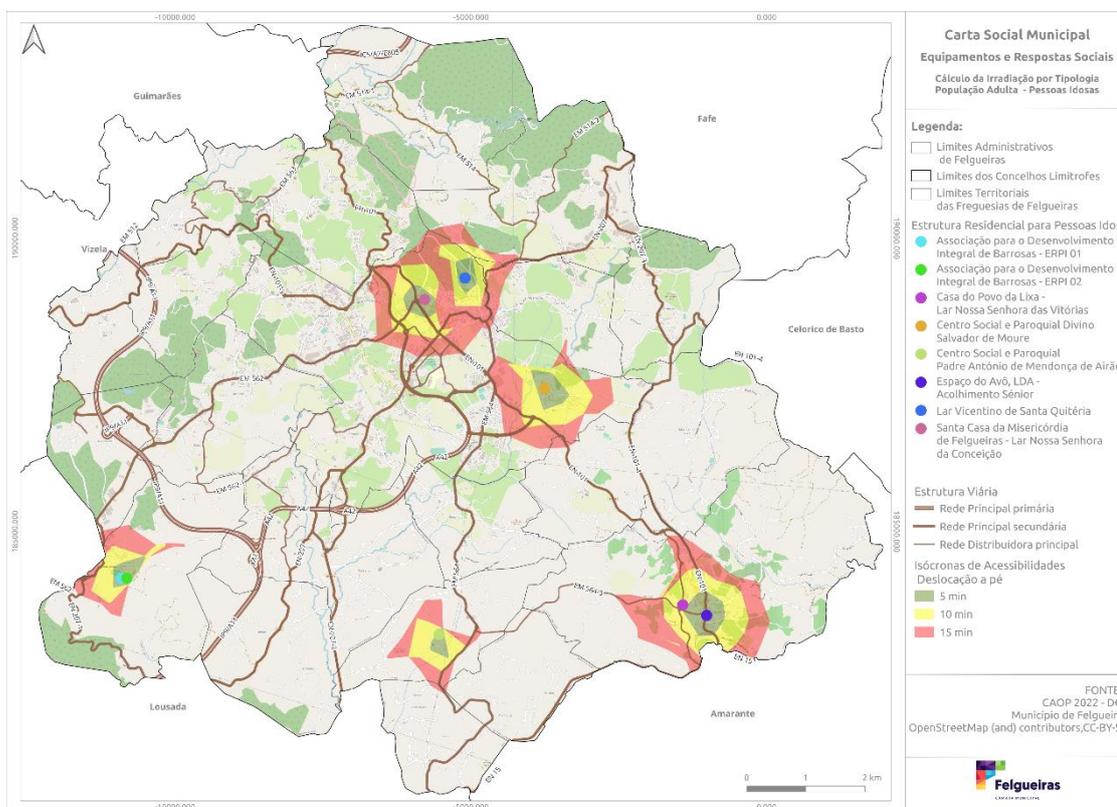


FIGURA 44 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO A PÉ - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO



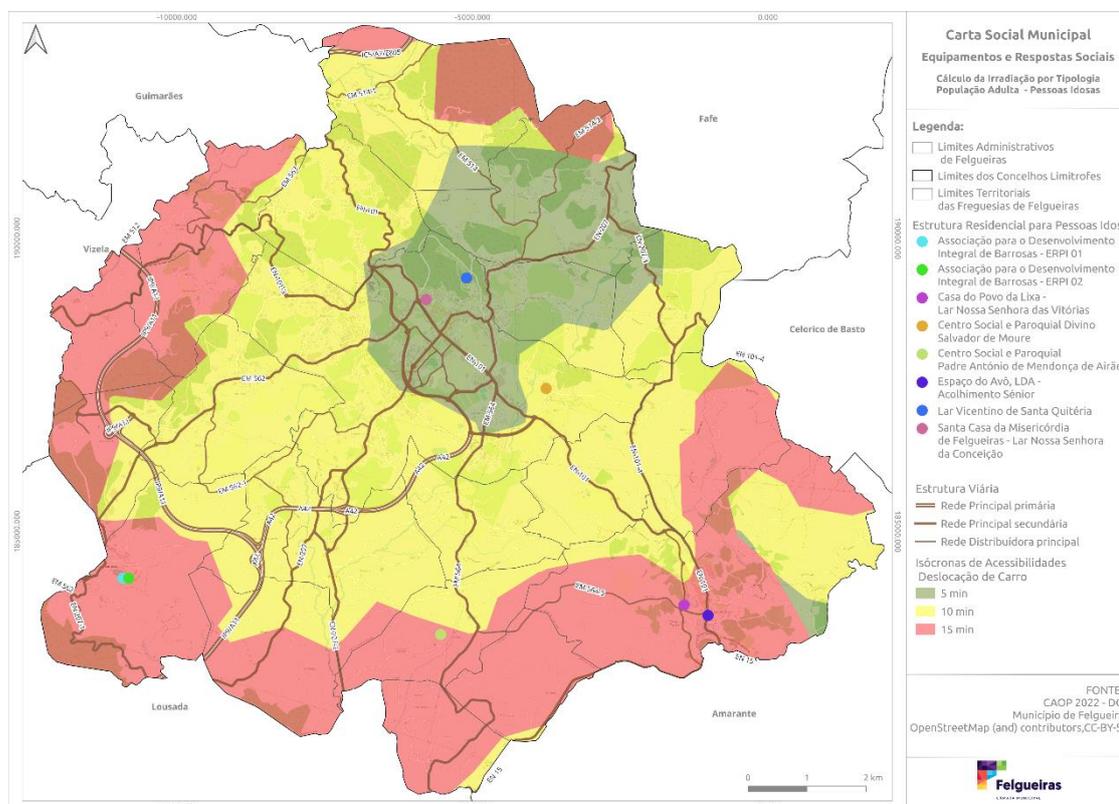
Relativamente à acessibilidade social no que toca a deslocação a pé para a resposta social de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), a mesma é limitada por algumas zonas situadas territorialmente no concelho. Também é possível considerar que algumas entidades se localizam relativamente perto umas das outras no que toca a acessibilidade social (Figura 45).

FIGURA 45 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO A PÉ - ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS



Ao centrarmos a nossa análise a partir de outro meio de deslocação, como de carro, verificamos uma acessibilidade muito maior que alberga todo o município de Felgueiras (Figura 46). É possível auferir que a questão central poderá não prender-se diretamente com o acesso, mas sim com as vagas que se encontram disponíveis nestas respostas sociais desenvolvidas em equipamentos.

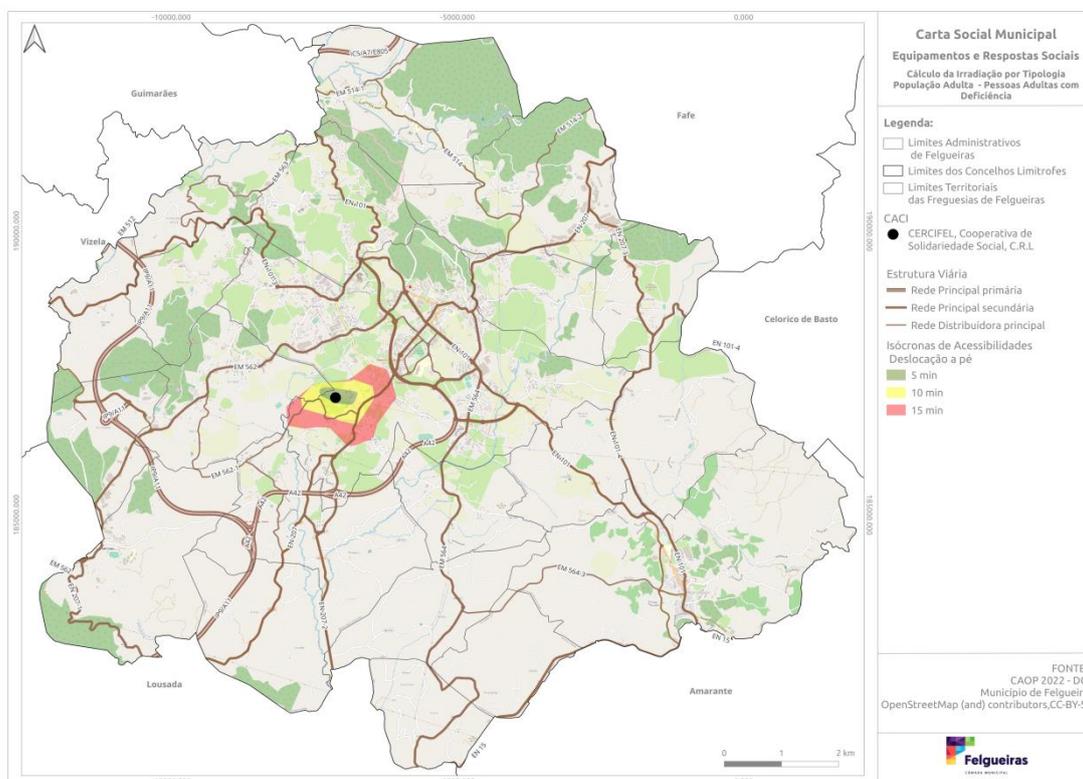
FIGURA 46 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO DE CARRO - ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS



4.2.2.3 – Pessoas Com Deficiência

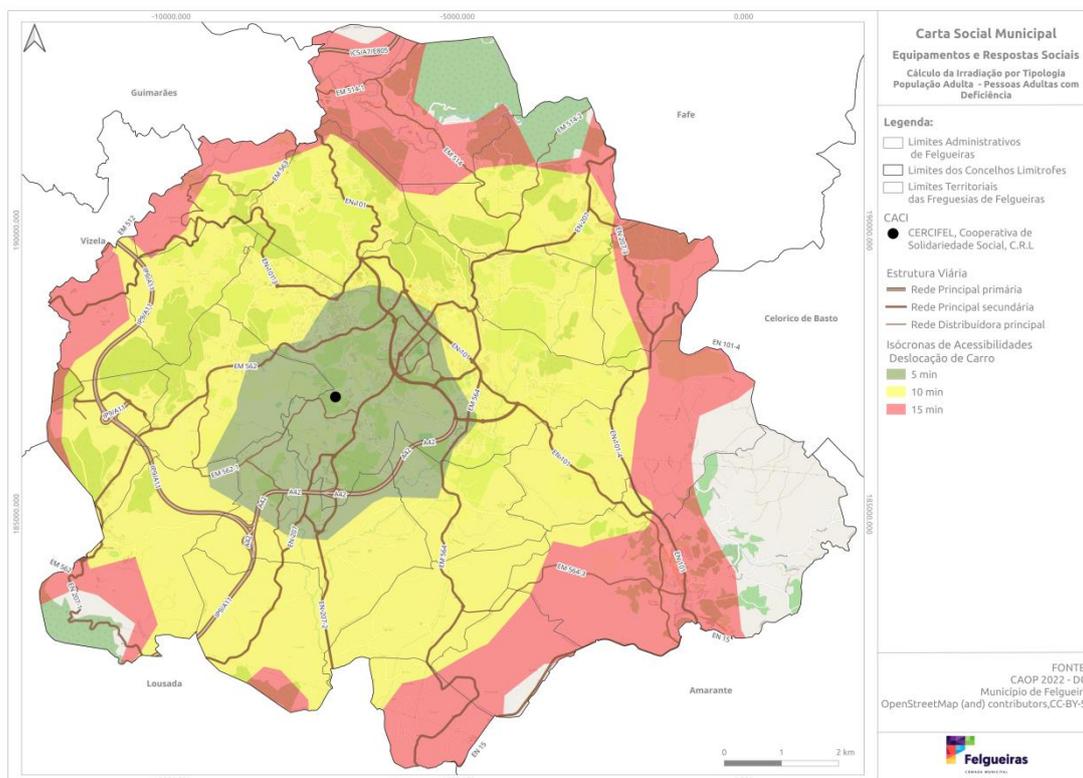
No tocante ao Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, como apenas existe uma entidade destas, confere-lhe uma acessibilidade social limitada às freguesias em que se encontra circunscrito (Figura 47).

FIGURA 47 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO A PÉ - PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA - CACI



Entendendo outro tipo de análise, contendo a análise de acessibilidade através da deslocação de carro observa-se uma maior abrangência. Esta situação é visível através do cartograma seguinte apresentado, conotando-lhe a acessibilidade garantida no município de Felgueiras (Figura 48).

FIGURA 48 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO DE CARRO - PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA - CACI



4.2.2.4 Família e Comunidade

Primeiramente, ao considerarmos a resposta social relativamente à Ajuda Alimentar a Carençados, tendo em conta a acessibilidade social (a pé) fica condicionada a um número mais reduzido de população e que, sobretudo, se encontre mais próximo das freguesias de Margaride, Idães e Vila Cova da Lixa (Figura 49).

Por outro lado, se centrarmos a nossa análise tendo em conta a deslocação de carro auferese de que neste tipo de resposta social a acessibilidade aumenta consideravelmente. Tendo em conta o cartograma seguinte, é possível analisar que dada a geografia do concelho, existe um número considerável de situações me que a entrega de géneros alimentícios é feita especificamente nas Instituições (Figura 50).

FIGURA 49 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO A PÉ - FAMÍLIA E COMUNIDADE - AJUDA ALIMENTAR A CARENCIADOS

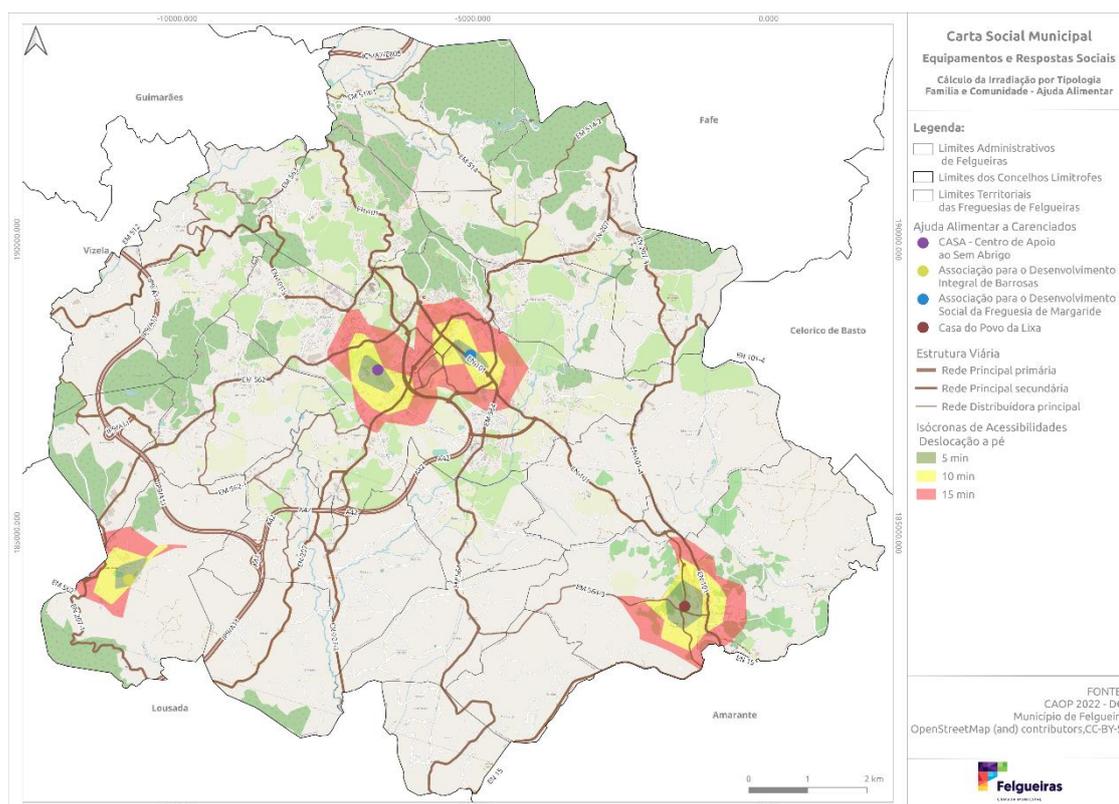
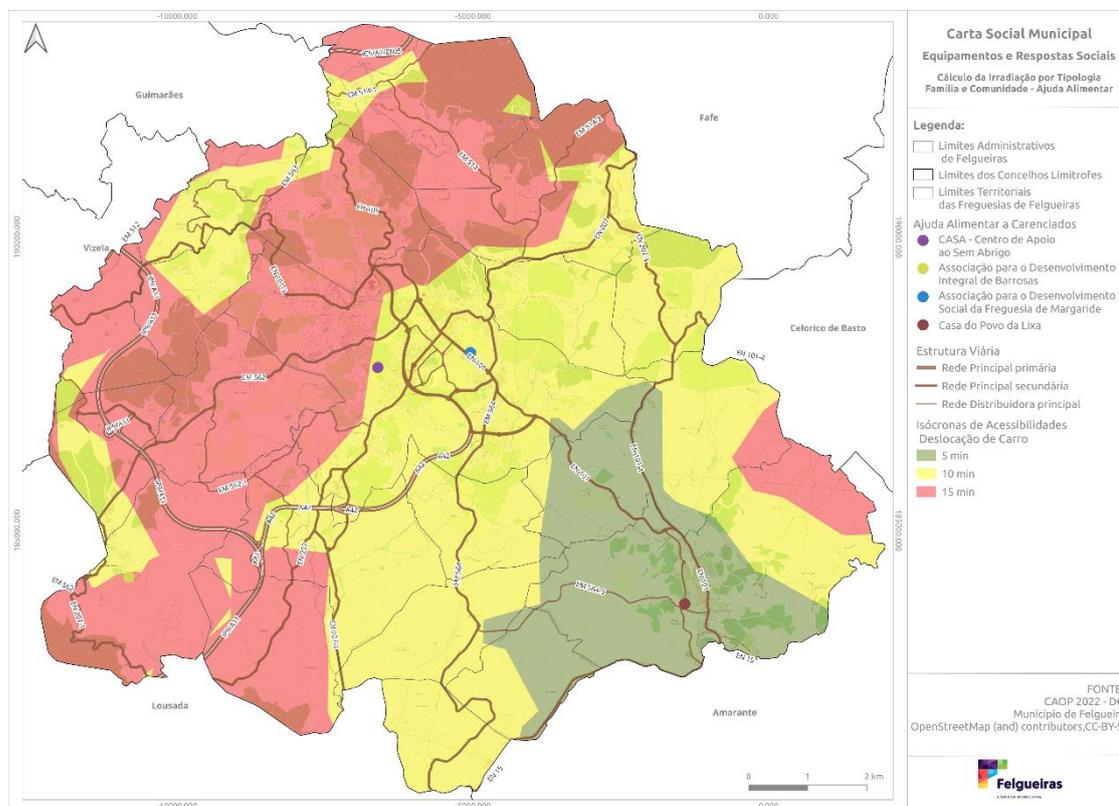


FIGURA 50 - ISÓCRONAS DE ACESSIBILIDADES - DESLOCAÇÃO DE CARRO - FAMÍLIA E COMUNIDADE - AJUDA ALIMENTAR A CARENCIADOS



CAPÍTULO V. MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

5.1. MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS PRIORITÁRIAS

Neste ponto pretende-se sintetizar a priorização dos problemas sociais e respetivas propostas de criação de equipamentos/serviços/projetos a implementar no concelho de Felgueiras, com o objetivo de reforçar e colmatar as necessidades existentes.

5.1.1. MAPEAMENTO DE NECESSIDADES E RESPOSTAS SOCIAIS TIPIFICADAS E NÃO TIPIFICADAS

Neste ponto apresentam-se as necessidades de equipamentos e respostas sociais tipificadas e não tipificadas consideradas prioritárias para o concelho de Felgueiras.

RESPOSTAS TIPIFICADAS
Resposta social Creche
Centro de dia para pessoas em idade adulta, mas não idosa
ERPI – Estrutura Residência para Pessoas Idosas
ERPI – Estrutura Residência para Pessoas Idosas especializada nas demências
Centro de Dia especializado para pessoas com problemas neurodegenerativos/demenciais
Serviço de Apoio Domiciliário Integrado
CACI – Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão
Lar Residencial para a Deficiência
SAD - Serviço de Apoio Domiciliário, especializado na área da deficiência
MAVI – Modelo de Apoio à Vida Independente

RESPOSTAS NÃO TIPIFICADAS

Resposta na Área da Saúde Mental para Crianças e Jovens

Centro de Recursos para a Parentalidade Positiva

Equipa técnica multidisciplinar de intervenção no desenvolvimento de crianças e jovens

Criação de uma equipa multidisciplinar de intervenção ao nível da saúde mental de crianças e jovens;

Implementação de um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP);

Academia Sénior;

Acolhimento Residencial especializado na área da Saúde mental

Equipa Multidisciplinar para a articulação institucional e intervenção com os Idosos na saúde mental e doenças neuro degenerativas

Centro de acolhimento para emergência e descanso dos cuidadores

Comissão de Proteção aos Idosos;

Colónia de férias para os clientes do CACI;

Academia de Artes Inclusivas;

Transporte Inclusivo;

Contas com Coração - Unidade Móvel, preparada para o desenvolvimento de atividades ocupacionais e de capacitação

Consulta especializada para acompanhamento das dependências

Consulta Psicooncologia

5.1.2. MAPEAMENTO DOS EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS PROJETADAS E EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO

O objetivo deste subponto é mapear os equipamentos e respostas sociais já projetadas para a sua implementação no concelho e as que já estão em fase de construção e instalação.

Designação da Instituição Promotora	Câmara Municipal de Felgueiras
Aviso de Candidatura	PRR N.º 4/C03-i01/2022
Candidatura N.º	PRR-RE-C03-i01-04-000206
Data de submissão	Dezembro 2022
Tipologia da resposta ou equipamento social	Creche
Data prevista para o Início de funcionamento	n/s
Localização	Regilde
Tipologia do edifício	Adaptação
Vagas criadas	36

Designação da Instituição Promotora	Câmara Municipal de Felgueiras
Aviso de Candidatura	PRR N.º 4/C03-i01/2022
Candidatura N.º	PRR-RE-C03-i01-04-000207
Data de submissão	Dezembro 2022
Tipologia da resposta ou equipamento social	Creche
Data prevista para o Início de funcionamento	n/s
Localização	Vila Cova da Lixa
Tipologia do edifício	Adaptação/Ampliação
Vagas criadas	72

Designação da Instituição Promotora	Câmara Municipal de Felgueiras
Aviso de Candidatura	PRR N.º 4/C03-i01/2022
Candidatura N.º	PRR-RE-C03-i01-04-000211
Data de submissão	Dezembro 2022
Tipologia da resposta ou equipamento social	Creche
Data prevista para o Início de funcionamento	n/s
Localização	Pombeiro de Ribavizela
Tipologia do edifício	Adaptação
Vagas criadas	36

Designação da Instituição Promotora	Câmara Municipal de Felgueiras
Aviso de Candidatura	PRR N.º 4/C03-i01/2022
Candidatura N.º	PRR-RE-C03-i01-04-000217
Data de submissão	Dezembro 2022
Tipologia da resposta ou equipamento social	Creche
Data prevista para o Início de funcionamento	n/s
Localização	Rande (Longra)
Tipologia do edifício	Adaptação/Ampliação
Vagas criadas	36

Designação da Instituição Promotora	Câmara Municipal de Felgueiras
Aviso de Candidatura	PRR N.º 4/C03-i01/2022
Candidatura N.º	PRR-RE-C03-i01-04-000221
Data de submissão	Dezembro 2022
Tipologia da resposta ou equipamento social	Creche
Data prevista para o Início de funcionamento	n/s
Localização	Idães
Tipologia do edifício	Remodelação
Vagas criadas	36

Designação da Instituição Promotora	Câmara Municipal de Felgueiras
Aviso de Candidatura	PRR N.º 4/C03-i01/2022
Candidatura N.º	PRR-RE-C03-i01-04-000222
Data de submissão	Dezembro 2022
Tipologia da resposta ou equipamento social	Creche
Data prevista para o Início de funcionamento	n/s
Localização	Margaride
Tipologia do edifício	Adaptação
Vagas criadas	36

Designação da Instituição Promotora	Câmara Municipal de Felgueiras
Aviso de Candidatura	PRR N.º 4/C03-i01/2022
Candidatura N.º	PRR-RE-C03-i01-04-000223
Data de submissão	Dezembro 2022
Tipologia da resposta ou equipamento social	Creche
Data prevista para o Início de funcionamento	n/s
Localização	Torrados
Tipologia do edifício	Adaptação
Vagas criadas	36

Designação da Instituição Promotora	Câmara Municipal de Felgueiras
Aviso de Candidatura	PRR N.º 4/C03-i01/2022
Candidatura N.º	PRR-RE-C03-i01-04-000224
Data de submissão	Dezembro 2022
Tipologia da resposta ou equipamento social	Creche
Data prevista para o Início de funcionamento	n/s
Localização	Pinheiro
Tipologia do edifício	Adaptação
Vagas criadas	36

Designação da Instituição Promotora	Centro Social e Paroquial Padre António Mendonça de Airães
Aviso de Candidatura	PRR N.º 4/C03-i01/2022
Candidatura N.º	PRR-RE-C03-i01-04-000156
Data de submissão	Dezembro 2022
Tipologia da resposta ou equipamento social	Creche
Data prevista para o Início de funcionamento	n/s
Localização	Airães
Tipologia do edifício	Alargamento
Vagas criadas	11
Total final	42

Designação da Instituição Promotora	CERCIFEL – Cooperativa Solidaria Social, CRL
Aviso de Candidatura	NORTE-42-2019-56
Candidatura N.º	NORTE-07-4842-FEDER-000521
Data de submissão	27.01.2020
Tipologia da resposta ou equipamento social	CACI
Data prevista para o Início de funcionamento	1.º semestre de 2023
Localização	Rua Padre João, n.º 5 Varziela Felgueiras
Tipologia do edifício	Requalificação e ampliação do equipamento existente (conclusão do edificado)
Vagas criadas	35

Designação da Instituição Promotora	CERCIFEL – Cooperativa Solidaria Social, CRL
Tipologia da resposta ou equipamento social	Lar Residencial
Data prevista para o Início de funcionamento	2023
Localização	Rua Padre João n.º 5 Varziela Felgueiras
Tipologia do edifício	Requalificação e ampliação do equipamento existente (conclusão do edificado)
Vagas criadas	20

Designação da Instituição Promotora	CERCIFEL – Cooperativa Solidaria Social, CRL
Aviso de Candidatura	PRR_TO1.2. Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais
Candidatura N.º	PRR_RE_COI_i01_02_000735
Tipologia da resposta ou equipamento social	CACI e SAD
Data prevista para o Início de funcionamento	n/s
Localização	Rua Padre João, n.º 5 Varziela Felgueiras
Tipologia do edifício	Construção de Raiz
Vagas Criadas	CACI 30 – SAD 12

Designação da Instituição Promotora	Centro Social Nº Senhora de Pedra Maria
Aviso de Candidatura	PARES 01/2019
Candidatura N.º	12600
Data de submissão	19.11.2019
Tipologia da resposta ou equipamento social	Creche – tipologia 1
Data prevista para o Início de funcionamento	n/s
Localização	Varziela - Felgueiras
Tipologia do edifício	Requalificação e ampliação do equipamento existente
Vagas criadas	3
Total final	42

Designação da Instituição Promotora	Centro Social Nº Senhora de Pedra Maria
Aviso de Candidatura	PROCOOP 1/2021
Candidatura N.º	85704
Data de submissão	07.12.2021
Tipologia da resposta ou equipamento social	SAD
Data prevista para o Início de funcionamento	N/S
Localização	Varziela - Felgueiras
Tipologia do edifício	Requalificação e ampliação do equipamento existente
Vagas criadas	5
Total final	25

CAPÍTULO VI. PLANEAMENTO PROSPETIVO DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

6.1. ANÁLISE DE COBERTURA DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Neste ponto pretendemos evidenciar as taxas de cobertura das respostas sociais⁷², por grupos etários afetos a cada resposta tipificada.

Para tal iremo-nos socorrer de dois documentos oficiais do Instituto de Segurança Social, designadamente a carta social de 2020 e o seu documento orientador, Taxa de cobertura da cooperação (TCCS) por concelho, de 2021, aplicada no âmbito do PROCOOP, disponibilizado pelo ISS.

Analisando os dados, podemos verificar que em 2021, existiam as seguintes taxas de cobertura de cooperação, sistematizada no PROCOOP:

TABELA 75 - TAXA DE COBERTURA DA COOPERAÇÃO | PROCOOP | FELGUEIRAS | 2021

TIPOLOGIA DE RESPOSTAS SOCIAIS	TAXAS DE COBERTURA
CRECHES FAMILIARES E CRECHE	76,7%
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS	71,1%
CENTRO DE DIA	70,8%
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	78,5%
CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)	55,1%
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (DEFICIÊNCIA)	00,0%
LAR RESIDENCIAL E RESIDÊNCIA AUTÓNOMA	00,0%

FONTE: ISS, PROCOOP, 2021

Embora seja um documento oficial e orientador para o alargamento das capacidades e/ou dos acordos de cooperação, entendemos que os mesmos não refletem as verdadeiras necessidades do concelho de Felgueiras.

Como tal, iremos calcular a taxa cobertura necessária por resposta social, tendo em conta os dados da população dos censos de 2021 e a capacidade das respostas sociais, disponibilizados pela carta social de 2021.

72 É resultante de um exercício de sistematização de informação em permanente desatualização decorrente das flutuações estatísticas dos grupos etários afetos às respostas sociais tipificadas;

TABELA 76 - CÁLCULO DA TAXA DE COBERTURA | POPULAÇÃO RESIDENTE | FELGUEIRAS | 2021

TIPOLOGIA DE RESPOSTAS SOCIAIS	TAXAS DE COBERTURA CALCULADA
CRECHES FAMILIARES E CRECHE ⁷³	27,01%
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS ⁷⁴	5,13 %
CENTRO DE DIA ⁷⁵	3,2%
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO ⁷⁶	2,98%
CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)	----
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (DEFICIÊNCIA)	00,0%
LAR RESIDENCIAL E RESIDÊNCIA AUTÓNOMA	00,0%

Relativamente às valências direcionadas às pessoas idosas, o concelho apresenta uma grande insuficiência. Nesta área de intervenção, as taxas de cobertura são muito baixas. Ao nível das Estruturas Residenciais cobrem apenas 5,13% da população com idade igual ou mais de 75 anos de idade. Por outro lado, os Serviços de Apoio Domiciliário existentes cobrem 2,98% da população com mais de 65 anos de idade e os Centros de Dia abarcam apenas 3,2% da população residente com idade igual ou mais de 65 anos e menor de 75 anos.

No que se refere à creche e creche familiar, temos uma cobertura de 27,01% da população residente com idade até aos 3 anos de idade.

Em relação à área da deficiência não dispomos de dados suficientes que nos permitam calcular esta taxa de cobertura.

No que diz respeito às listas de espera⁷⁷, foi-nos reportada, pelas instituições, a seguinte situação:

73 Taxa de cobertura = $\frac{\text{n.º de crianças em acordo (ano)}}{\text{Crianças até aos 3 anos}} * 100$

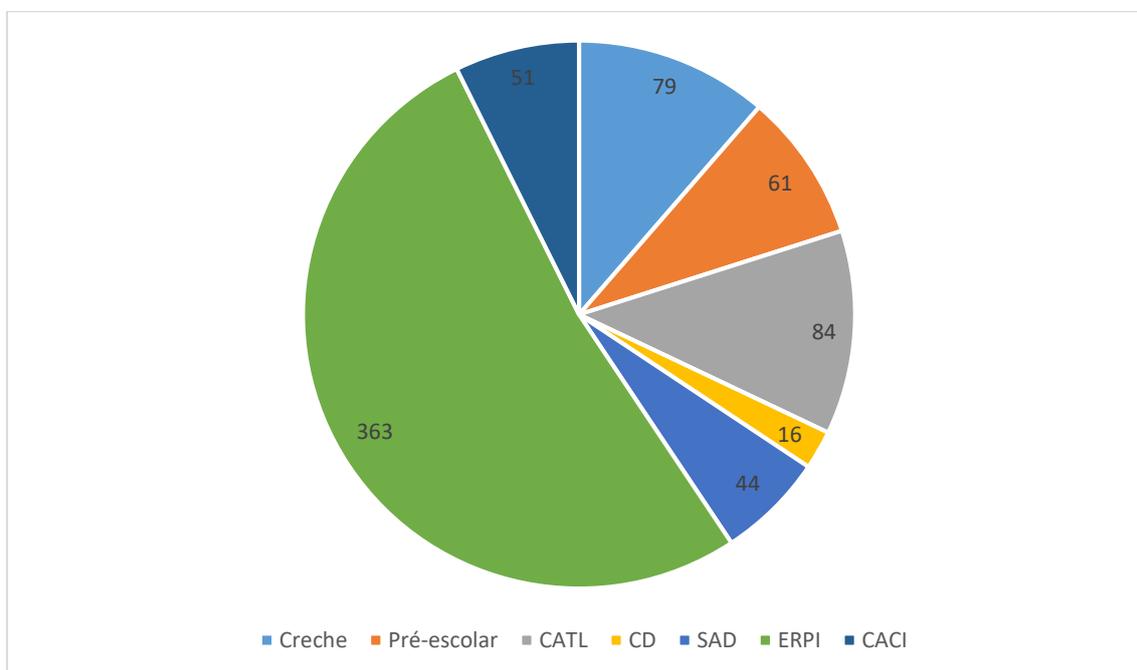
74 Taxa de cobertura = $\frac{\text{n.º de utentes em acordo (ano)}}{\text{População residente } \geq 75 \text{ anos}} * 100$

75 Taxa de cobertura = $\frac{\text{n.º de utentes em acordo (ano)}}{\text{População residente } \geq 65 \text{ anos e } < 75 \text{ anos}} * 100$

76 Taxa de cobertura = $\frac{\text{n.º de utentes em acordo (ano)}}{\text{População residente } \geq 65 \text{ anos}} * 100$

77 Acreditamos que possa existir duplicação, pois um candidato pode inscrever-se na mesma resposta social em várias instituições.

TABELA 77 - LISTA DE ESPERA | RESPOSTAS SOCIAIS | FELGUEIRAS | 2022



FONTE: INSTITUIÇÕES, TRATAMENTO CMF-SAS

Ao analisarmos o gráfico em cima, verificamos que existe lista de espera com maior número em determinadas respostas sociais do que em outras, como é caso da ERPI (363), do CATL, com 84, da creche, com 79, e do pré-escolar com 61. Acreditamos que em algumas das inscrições possa existir duplicação de candidatos, pois um candidato pode inscrever-se na mesma resposta social em várias instituições. Contudo, também sabemos que situações que não são contabilizadas, visto que a população já nem se inscreve, quando se aperceba do elevado número de candidatos em lista de espera.

O CACI apresenta-nos também uma lista de espera de 51 pessoas com deficiência, o que nos leva a pensar na necessidade de respostas para a deficiência no concelho.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Carta Social Municipal de Felgueiras, documento agora terminado, pretende ser uma ferramenta integradora, coordenadora e orientadora das respostas sociais, serviços e projetos a desenvolver na área social, de forma a responder com elevados níveis de eficiência às carências e problemáticas sociais existentes, bem como tentar antecipar aquelas que a um ritmo acelerado vão surgindo, em resultado das transformações sociais, na nossa sociedade. Este documento necessitará de uma monitorização sistemática e deverá conservar a coerência e a eficácia da estratégia face à realidade.

Para além do controle de concretização das metas (qualitativo e quantitativo), no processo de monitorização e avaliação importa considerar também a influência de fatores externos. A viabilização da construção de equipamentos da Rede Solidária continua e permanecerá dependente da abertura de programas de viabilização e financiamento e a sustentabilidade do seu funcionamento quotidiano dependente da celebração de acordos com a Segurança Social, pelo menos enquanto estas competências se mantiverem na esfera da Administração Central.

Com construção da Carta Social Municipal pretendeu-se elevar os níveis de resposta da rede de serviços e equipamentos sociais; melhorar a oferta da rede de serviços e equipamentos sociais através da identificação nas respostas sociais de fragilidades e/ou carências atuais ou previstas; qualificar as respostas sociais; aumentar a qualidade do serviço prestado ao utente/cliente, através da melhoria das condições humanas, materiais e operacionais da rede de serviços e equipamentos sociais; melhorar a distribuição espacial da rede de serviços e equipamentos sociais; criar uma rede de serviços e equipamentos sociais corretamente estruturada em que as respostas sociais se organizem espacialmente de acordo com os critérios locativos definidos.

Mas para que a Carta Social pudesse de facto atingir os seus objetivos, esta incluiu ainda um segundo conjunto de questões relevantes para a programação da rede de serviços e equipamentos sociais. O conhecimento do território nas suas mais variadas vertentes – demográfica, socioeconómica e física – assume um papel preponderante para a perceção da sua realidade presente e futura.

Embora este documento tente ser um retrato completo do território de Felgueiras, um projeto com estas características nunca está terminado, pelo que a Carta Social manter-se-á permanentemente aberta às alterações que certamente se irão verificar nos mais variados domínios.

Parecer do Conselho Local de Ação Social

De acordo com o artigo n.º6 da portaria n.º66/2021, de 17 de março, reuniu o Conselho Local de Ação Social, no âmbito da Rede Social, no auditório da Câmara Municipal de Felgueiras, aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas e trinta minutos, para análise e aprovação da Carta Social. A reunião foi presidida pela Sr.ª Presidente do Conselho Local de Ação Social, Dr.ª Rosa Maria Pinto, por delegação de competências do Sr. Presidente de Câmara, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 3 do Artigo 24º do Decreto-Lei n.º 115/2016, de 14 de junho. -----

Foi apresentada a atualização da Carta Social do Município de Felgueiras, e submetida para apreciação e votação do Conselho Local de Ação Social. O documento apresentado foi aprovado por unanimidade das entidades presentes. -----

-----A Presidente do Conselho Local de Ação Social-----

Assinado por: **ROSA MARIA SOUSA PINTO**
Data: 2023.04.14 14:31:49+01'00'

